QUATRO SECÇÕES
28 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.453

Só depois de assignado o armisticio com a Italia cessarão as hostilidades entre a França e o Reich

Firmado o armisticio entre o Reich e o governo francez em Compiegne

Londres desconhece a assignatura do documento — Em viagem para a Italia os embaixadores de Petain — Sómente depois de terminadas as negociações italo-francezas serão conhecidos os termos do armisticio

APOIO DO SENADO AO GOVERNO DE BORDÉOS

BERLIM, 22 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que o accordo para o armisticio entre a Allemanha e a França foi assignado na floresta de Compiegne.

CONCLUIDO O ARMISTICIO

BERLIM, 22 (A. P.) — Texto integral do "communicado" allemão sobre o armisticio com a França:

"No dia 22 de junho, ás 18 e 50 (tempo de verão, allemão), o Tratado de Armisticio teuto-francez foi assignado, na Floresta de Compiègne. Pela Allemanha, como representante do Fuehrer e commandante supremo das forças armadas, assignou o chefe do alto commando do exercito, coronel-general Keitel; pela França, como representante do governo francez, o general Huntziger. A cessação das hostilidades não se tornou immediatamente effectiva. Ella se dará somente seis horas depois do governo italiano avisar ao alto commando das forças armadas allemãs a conclusão do accordo de armisticio italo-francez. Relativamente ao conteudo do Tratado de Armisticio, nada pode ser, no momento, annunciado."

AS COLONIAS QUEREM CONTINUAR A LUTA

LONDRES, 22 (A. P.) — Até as primeiras horas da noite, o Ministerio de Informações não tinha qualquer confirmação da assignatura do armisticio pelo governo francez, conforme fôra annunciado em fontes americanas e allemãs, sabendo-se apenas que o governo francez havia apresentado algumas contra-propostas.

Ao mesmo tempo, as noticias recebidas em Londres de todas as partes do Imperio francez davam a entender que existe em todas as colonias francezas um movimento intenso de opinião em prol do proseguimento da guerra. Varios governadores geraes e commandantes de tropas coloniaes deram a entender que estavam preparados para continuar a luta contra a aggressão, hombro a hombro com o Imperio Britannico.

Ha mesmo o caso de um governador geral que declarou que jamais aceitará condições para capitulação, ao passo que outros dizem que, se o governo central render-se, continuarão a lutar sob as ordens dos inglezes.

A HORA EXACTA

NOVA YORK, 22 (H.) — A estação de radio do Reich honrou o armisticio com tres minutos de silencio — das 21 horas e 40 minutos ás 21 horas e 43 minutos.

NOVO APPELLO DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 22 (H.) — No seu appello dirigido hoje ao povo francez, o general De Gaulle accrescentou que o governo francez conhece agora as condições do armisticio. E declarou:

"O resultado desse armisticio seria a desmobilização completa das forças francezas de terra, mar e ar. Todas nossas armas seriam entregues ao inimigo. Todo o nosso territorio seria occupado. O governo francez ficaria inteiramente sob o dominio da Allemanha e da Italia. Tal armisticio seria não somente uma capitulação mas tambem uma escravidão. Numerosos são os francezes que não querem aceitar essa capitulação. Suas razões são as seguintes: honra, bom senso e interesse supremo do paiz.

A França tomou o compromisso de não depor as armas, salvo de accordo com seus alliados. Ella não tem o direito de render-se. A luta não está terminada, a causa não está perdida".

A esse silencio se seguiu o "Deutschland Uber Alles".

FALA O GENERAL HUNTZINGER

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Segundo uma irradiação de Compiegne, a sessão para a assignatura do Tratado de Armisticio foi aberta com uma pequena allocução do chefe da delegação franceza, general Huntzinger, que disse as seguintes palavras: "Declaro que o governo francez me deu ordem para assignar o armisticio. Desejo, porém, fazer uma declaração pessoal, neste momento. Pela derrota das armas, fazendo cessar a luta em que nos empenhamos ao lado dos nossos alliados, a França viu imposta sobre ella muito más condições. A França tem o direito de esperar, em futuras negociações, que a Allemanha demonstre um espirito que permitta aos dois paizes vizinhos viverem e trabalharem pacificamente."

Logo após a assignatura, o general Keitel, chefe da delegação allemã, falou, por sua vez, nestes termos: "Peço que todos os membros das delegações allemã e franceza se ponham de pé, prestando, como de dever, a homenagem que os allemães e os bravos soldados francezes merecem."

— Ao assignar-se o Tratado de Armisticio, um dos delegados francezes, o almirante Leluc, estava com lagrimas nos olhos.

COMMUNICAÇÃO DA COLUMBIA BROADCASTING

NOVA YORK, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto da communicação irradiada hoje pela Columbia Broadcasting, retransmittindo uma reportagem de seu correspondente, William Sherer, em Compiègne:

"O armisticio foi assignado. O armisticio entre a França e a Allemanha foi firmado, exactamente, ás 18.50 horas, hora allemã, neste dia 22 de junho de 1940, justamente no mesmo vagão collocado em meio da floresta de Compiègne, onde foi concertado o armisticio de 11 de novembro de 1918.

Estamos agora a 30 metros desse historico vagão ferroviario.

Estivemos aqui de guarda desde que Adolf Hitler iniciou, nesta cidade, as negociações do armisticio, ás 15.30 horas de hontem. Estas negociações foram realizadas apressadamente. Mais rapidamente do que em 1918, quando decorreram tres dias antes que os allemães pudessem graphar seus nomes, sob as condições do armisticio offerecido pelo marechal Foch.

O armisticio, embora tenha sido assignado por francezes e allemães, não entra ainda em vigor. Acabamos de ser informados de que a delegação franceza que acaba de firmar o armisticio com os allemães viaja desta cidade, em avião especial, para a Italia. Deverão chegar esta noite ou amanhã, e, então, a Italia apresentará as suas condições para a cessação das hostilidades com a França.

O MESMO TEMPO DE DURAÇÃO

As conferencias na Italia durarão, mais ou menos, o tempo que duraram as daqui, e o procedimento a ser observado será o seguinte:

Tão prompto os francezes e os italianos assignem o armisticio, a noticia será enviada immediatamente aos allemães. Elles, por sua vez, informarão immediatamente o governo francez de Bordéos, ou onde se encontre, pelo telegrapho ou pelo telephone. Seis horas depois de os allemães terem informado o governo francez em Bordéos de que a Italia e a França firmaram o armisticio, cessará a luta. Os canhões deixarão de fazer fogo, os aviões aterrissarão e o sangue deixará de correr."

"Assim terminará a guerra entre a Allemanha e a Italia por um lado e a França pelo outro. A guerra contra a Grã-Bretanha, naturalmente, proseguirá. Foi uma scena emocionante a verificada no velho vagão do armisticio, que se acha á nossa frente. Depois que francezes e allemães firmaram o armisticio, o general von Keitel, que parece ser muito mais joven do que é, se poz de pé, pronunciando uma breve allocução em honra dos francezes e dos allemães mortos nesta guerra que agora terminou. Os delegados francezes, como os observavamos através dos vidros do vagão, pareciam achar-se emocionados quando o general allemão elogiou os guerreiros mortos de ambos os lados.

Este foi o quadro deste historico dia 22 de junho de 1940, na floresta de Compiègne, que viu serem firmados dois armisticios differentes."

A RESPOSTA DA FRANÇA

BORDEOS, 22 (U. P.) — O Conselho de Ministros, presidido pelo chefe da nação, sr. Albert Lebrun, começou esta tarde a redigir um documento, no qual modificará o curso da historia moderna. Esse documento era a resposta da França ás condições allemãs para um armisticio.

Immediatamente após a reunião do Conselho, foi fornecido um communicado, no qual se dizia que o Conselho de Ministros havia estudado, esta manhã e á tarde, as condições allemãs para a paz e que tomou outras deliberações. Tambem declarou o communicado que as negociações deveriam terminar primeiro com os allemães, para que a França pudesse negociar depois com a Italia.

Após a distribuição do communicado entre os jornalistas, estes perguntaram ao ministro do Interior, sr. Charles Pomaret, qual era a sua opinião sobre os acontecimentos, e o ministro respondeu ambiguamente, emquanto sorria: "Basta sómente olhar para meu rosto."

COMMUNICADO OFFICIAL

O communicado emittido ás 15.15 horas, dizia textualmente: "O Conselho de Ministros estudou, durante quasi toda a manhã e as primeiras horas da tarde, o texto que o general Von Keitel entregou hontem, á noite, aos plenipotenciarios francezes. Espera-se que hajam novas reuniões do Conselho, antes de se chegar a um resultado geral. As negociações deverão, portanto, continuar e serem terminadas primeiro com a delegação allemã. Depois disso os plenipotenciarios francezes seguirão, de avião, para a Italia, afim de se entrevistarem com os plenipotenciarios italianos. Sómente depois das negociações com a Italia é que o governo poderá chegar a uma conclusão concreta sobre o conjunto da dupla negociação e tomar a decisão que exigirem os interesses da nação."

COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

BORDEOS, 22 (H.) — O communicado publicado esta tarde, ás 15 horas e 30 minutos sobre as negociações franco-allemãs declara:

"As condições allemãs para a cessação das hostilidades foram examinadas durante a noite passada, hoje pela manhã e esta tarde, pelo Conselho de Ministros.

Como reza o communicado publicado ao terminar as deliberações do Conselho, somente quando forem terminadas as negociações, não somente com os plenipotenciarios allemães mas igualmente com os plenipotenciarios italianos, o governo francez poderá formular juizo sobre o conjunto dessa dupla negociação. Por isso nada se pode dizer ainda somente as condições do armisticio.

Não se trata de esconder que essas condições serão duras. Entretanto, qualquer comparação com o passado seria vã. O primeiro ponto, de facto, sobre o qual convém insistir, é que o governo do marechal Petain agiu em plena liberdade, fóra da ameaça e da pressão immediata do inimigo, obedecendo unicamente ao cuidado de salvaguardar a honra e os interesses da patria.

O segundo ponto essencial é que os francezes estavam resolvidos a aceitar o proseguimento da luta, mesmo nas suas colonias, se as con-

(Continúa na 2ª pagina)

O AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS A' INGLATERRA — A photographia acima mostra, no campo da Companhia Curtiss Wright, em Buffalo, dezenas de aviões da Marinha dos Estados Unidos devolvidos á fabrica para serem examinados, repintados e depois enviados á Inglaterra. Photo "Wide World", por via aerea, para os Diarios Associados)

A marinha de guerra da França

Permanece quasi intacta incorporada á esquadra britannica

UM PROBLEMA

WASHINGTON, 22 (Por Edward Stuntz, da Associated Press) — Os circulos bem informados desta capital declararam que a Grã-Bretanha apropriou-se da maior parte da marinha franceza, ainda quasi intacta e, juntamente com isso, o problema de supprir as necessidades dessa esquadra cujos estaleiros e portos encontram-se agora em poder do inimigo.

Os mesmos circulos adeantam que logo depois que o governo americano foi informado da acquisição da esquadra franceza por parte da Inglaterra, os technicos navaes manifestaram a opinião de que a maioria desses vasos de guerra teria apenas um valor relativo para a Grã-Bretanha, uma vez que o seu uso ficaria reduzido ás reservas de munições e aos sobresalentes existentes a bordo, nos navios auxiliares, ou nas outras bases das colonias francezas. E segundo esses technicos, para que a esquadra franceza pudesse figurar permanentemente junto á esquadra britannica, seria necessario á Inglaterra desenvolver inteiramente uma nova industria — o que levaria tempo e seria de custo muito elevado.

De qualquer maneira, os meios alliados mostram-se contentes com o facto, pois, se a esquadra franceza viesse a cair em mão dos allemães, a juncção das duas frotas inimigas — allemãs e italiana — ultrapassaria a Home Fleet em numero de couraçados e em diversas outras categorias de navios. Além disso, os technicos navaes affirmam que a Allemanha estaria em condições de fazer com que as industrias francezas continuassem a trabalhar para produzir a munição e os materiaes necessarios ás substituições que se fizessem mistér na esquadra sequestrada.

REBOCADO PARA A INGLATERRA O "JEAN BART"

Não somente o grosso da marinha franceza foi apprehendido pela Grã-Bretanha, como se informa em circulos merecedores de credito, mas um grande numero de aviões francezes tem voado para a Inglaterra e para o norte da Africa. As referidas fontes dizem tambem ter recebido a noticia de que o couraçado mais moderno da França, o "Jean Barth", que devia entrar em serviço no proximo mez, foi rebocado para a Inglaterra.

Outros informantes disseram que alguns navios que estavam em construcção em Brest, na França, foram destruidos antes da chegada das columnas nazistas. Não ha confirmação official, entretanto.

Em Berlim, o jornal "Der Angriff" annunciou que os allemães apprehenderam em Brest dois navios de 35 mil toneladas em construcção — o "Richelieu" e o "Clemenceau".

Assignalando as difficuldades com que se defronta a Grã-Bretanha para se utilizar dos vasos de guerra francezes, os engenheiros navaes declararam que os canhões navaes francezes são na maior parte das vezes de calibre e de raiação differente dos canhões britannicos, e assim a munição para os mesmos não é fabricada na Inglaterra. Por outro lado, os inglezes não tem igualmente um grande numero de machinas indispensaveis á construcção de peças sobresalentes para os navios francezes.

ESCAPOU AO DOMINIO ALLEMÃO

NOVA YORK, 22 (H.) — A marinha de guerra franceza permanece sob o commando do almirantado britannico, annuncia o correspondente em Washington do "Herald Tribune", o qual escreve: "Segundo informações recebidas pelas altas autoridades, a esquadra franceza, a quarta do mundo, escapou á Allemanha, quasi intacta e ficou em poder, por um commum accordo, da esquadra ingleza, sob cujo alto commando combateu desde o começo das hostilidades".

Ainda segundo a mesma fonte, a informação de origem allemã de que a Allemanha teria se apoderado de dois couraçados francezes em construcção, quando suas tropas attingiram Brest, era igualmente destituida de fundamento. Os francezes, não tendo podido afundar o "Clemenceau" e o "Richelieu", os haviam destruido.

O "NORMANDIE"

NOVA YORK, 22 (H.) — Se a França assignar a paz com o Reich

(Continúa na 2.ª pagina)

Numerosas tropas francezas estão resistindo aos allemães nos fortes da Linha Maginot

Novas cidades da Bretanha em poder das tropas allemãs

Um communicado official germanico annuncia a rendição de 500.000 soldados francezes na Alsacia-Lorena

PRESSÃO NO FLANCO ORIENTAL

BERLIM 22 (A. P.) — O Alto Commando distribuiu o seguinte communicado:

"As importantes cidades portuarias de St. Malo e Lorient, na Bretanha, foram tomadas. No Loire inferior foram ampliadas as cabeças da ponte, e Thonards foi occupada. Na Lorena e nos Vosges o nosso ataque resultou em maior dissolução para os grupos inimigos individualmente cercados. Gerarmer foi tomada".

"O numero de prisioneiros feitos ali nos ultimos dias excede a duzentos mil, entre os quaes toda uma brigada de Spahis. Nas outras frentes o numero de prisioneiros está augmentando tambem constantemente entre os quaes, o commandante das forças navaes do norte, outros almirantes, um general commandante e varios commandantes de divisão".

"Entre a consideravel presa de guerra de material de toda a especie, foram encontrados tambem 260 aeroplanos em numerosos aeroportos. As nossas unidades de caça e mergulhadoras de bombardeio, nas regiões a oéste de Strasburgo e a sudoéste de Weissemburg e Wellas e ao sul do Loire, atacaram concentrações e movimentos de tropas. Nos estuarios do Loire e do Gironda um navio mercante de oito mil toneladas foi afundado, um outro de quatro mil foi damnificado, e dois hydro-aviões destruidos".

36 AVIÕES ABATIDOS

"Durante bem succedidas incursões sobre objectivos militares de importancia na costa oéste, foram efectuados repetidos ataques sobre o importante centro de armamentos de Billingham, onde innumeras bombas acertaram directamente o alvo. Nas horas da tarde trinte e seis aeroplanos inimigos foram abatidos perto da ilha hollandeza de Texel num rapido combate aereo, e os restantes puzeram-se em fuga".

"A artilharia antiaerea de um couraçado allemão abateu seis aviões no decorrer de um mal succedido "raid" effectuado contra o navio, por aviões bombardeadores e torpedeiros inglezes. Os nossos aviões de caça que participaram desse combate destruiram mais sete apparelhos. As perdas totaes do inimigo montaram assim a 11 aviões".

"Um submarino que voltou sob o commando do capitão Roesing informou ter posto a pique 42.686 toneladas registradas. Um outro submarino conseguiu torpedear o transporte inglez de tropas, "Ettrick" de 11 mil toneladas mais ou menos. Um outro submarino atacou com exito um grande comboio britannico".

"Durante a noite de 22 de junho os aviões inimigos voaram novamente sobre a Allemanha do norte e occidental, e pela primeira vez atacaram as vizinhanças de Berlim com bombas. Como de costume, as bombas cairam sem causar damnos materiaes a objectivos não militares".

"Nos combates dos ultimos dias distinguiram-se especialmente, por intrepidas façanhas individuaes os seguintes homens: coronel e commandante Neumann-Silkow de uma brigada de atiradores; primeiro tenente barão von Bosselager de um esquadrão montado; tenente Michel, de um regimento montado, e o tenente Mader, de um destacamento blindado".

500.000 SOLDADOS RENDERAM-SE NA ALSACIA E LORENA

BERLIM, 22 (A. P.) — O Alto Commando Allemão annunciou que meio milhão de soldados francezes renderam-se na Alsacia e Lorena.

O communicado official sobre este facto diz: "Os exercitos francezes, cercados na Alsacia Lorena capitularam após desesperada resistencia. Num total de approximadamente ...

(Continúa na 2ª pagina)

Firmes as posições dos francezes na região sul do Loire

Varias centenas de milhares de soldados francezes, bloqueados na Linha Maginot, oppõem tenaz resistencia

RECONQUISTADA BELLEGARDE

FRANÇA, 22 (H.) — Communicado official da manhã de hoje, 22 de junho:

"Houve varios encontros locaes no Loire, principalmente em Moncontour, Liguel, Chatillin e no Indre, bem como em Saint Etienne e Roanne.

No Rhodano um destacamento de "spahis" repelliu, depois de vivo combate, varios elementos inimigos, inclusive um batalhão e diversos carros de assalto.

Nos Alpes, os italianos tentaram inutilmente varios ataques locaes".

RECHASSADOS

FRONTEIRA FRANCEZA, 22 (A. P.) — Fontes francezas annunciam que os defensores do forte de Ecluse, nas proximidades de Bellegarde, não somente repelliram o ataque allemão contra a sua posição, ainda esta tarde, como tambem rechassaram as tropas germanicas para fóra daquella cidade, a cinco milhas de distancia.

A LUTA NO "FORT DE L'ECLUSE"

FRONTEIRA FRANCO-SUISSA, 22 (A. P.) — Os allemães atacaram e capturaram a cidade montanhosa de Bellegarde, esta manhã, caindo como tempestade sobre o famoso "Fort de l'Ecluse", chamado o "Gibraltar do Rhodano Occidental".

A acção nazista foi levada a effeito por forças motorizadas, artilharia de terra e aviões de bombardeio e de caça, tendo começado exactamente ás quatro horas da madrugada. Os guardas da fronteira suissa na ponte de Chancy, sobre o Rhodano, a dez milhas de Bellegarde e a cinco do Forte ouviam perfeitamente os tiros e os disparos da artilharia e explosões das bombas aereas.

Mais tarde, refugiados contaram que os allemães penetraram na cidade e a capturaram. Bellegarde está justamente no local em que o Rhodano some sob rochas para reapparecer uns trinta pés adeante numa estreita garganta.

Ao que se diz aqui, parece que as tropas nazistas concentram tudo quanto podem de suas tropas mecanizadas e de seus aviões na França Meridional. Ataques foram feitos de Mantua, no oeste, simultaneamente com uma arremettida do Valle de Valserine, ao norte, para a cidade de Bellegarde, que se acha num outro valle cercado de picos elevados, que os allemães occuparam depois de uma luta de varias horas, emquanto as forças de defesa da cidade se retiravam, lutando, para o interior do Forte de l'Ecluse.

ISOLADOS EM LYON

GENEBRA, 22 (Por Charles Foltz, da "Associated Press" — A juncção dos exercitos francezes, até agora separados, desde o Rhodano superior até á Vandéa e o sul do Loire, fortaleceu-se por meio de contra-ataques locaes.

As unidades allemãs em Lyon acham-se actualmente na bolsa, em meio ás tropas francezas que estão se reagrupando, com material de guerra francez procedente do sul.

As fontes francezas informaram que as tropas allemãs em Lyon acham-se agora isoladas das forças nazistas do norte, pelas forças francezas que as cercam numa linha além dos lagos Dombes, o valle do

(Continúa na 2ª pagina)

Abandonam a França os representantes inglezes

BORDEOS, 22 (U. P.) — A embaixada e o consulado da Grã-Bretanha foram fechados, encarregando-se dos interesses desse paiz os Estados Unidos.

O pessoal da representação diplomatica e consular da Inglaterra partiu de automovel para o sul, com o proposito de embarcar, segundo se acredita, com destino a um porto britannico.

Prosegue o exodo dos subditos inglezes.

DEIXARAM TAMBEM O PAIZ OS GOVERNOS REFUGIADOS

BORDEOS, 22 (U. P.) — Os governos refugiados da Polonia, Belgica e Tchecoslovaquia abandonaram durante a noite suas capitaes temporarias em Angers, Poitiers e Tours e seus integrantes seguiram para a Inglaterra, uns, e para Portugal outros.

As divisões dos tres exercitos — belga, polonez e tcheco — que combateram ao lado das forças francezas, conseguiram salvar parte do seu material, inclusive aviões.

Um dos fundadores da republica tcheca, Stefen Osuski, que serviu como embaixador em Paris desde a creação da Tchecoslovaquia, encontra-se ainda em Bordeos mas é possivel que se refugie nos Estados Unidos ou na Inglaterra.

Como Paris recebeu a noticia do armisticio

PARIS, (Por avião via Berlim) — Retardado — Paris, que recebeu festivamente o armisticio da victoria franceza, em 1918, tomou conhecimento das discussões do armisticio de 1940 em silencio tumular. A primeira noticia sobre as negociações do armisticio foram estampadas em "Le Matin". Era uma noticia de tres sentenças sobre a "dolorosa ceremonia para a França" na floresta de Compiegne.

Um carro de radio allemão postado na praça da Opera, irradiou porém toda a ceremonia. Mais tarde, um carro, com altos falantes, passou pelos boulevards tocando marchas militares.

GOVERNO ALLEMÃO EM PARIS

PARIS, 22 (A. P.) — Os jornaes francezes annunciaram a nomeação do general de artilharia, Von Vollard Borkelberg, para o cargo de governador militar de Paris, e do general Kurt von Briesenas para as funcções de commandante da cidade.

Os negocios nesta capital continuam a ser feitos com a circulação de dinheiro francez e allemão sendo o Reichmark cotado á base de vinte francos cada.

O JORNAL

DIRECTOR: Assis Chateaubriand

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção, 43.4994 e 43.7084 — Gerencia: 43.4671 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7881 — Reportagem: 43.7483 e 43.7669 — PUBLICIDADE: 43.7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 15$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; Interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; Interior, $500. Atrazados $600.

SUCCURSAES NO EXTERIOR: ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt°.
ESTADOS UNIDOS — Nova York 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rua Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand.

Firmes as posições dos francezes na região...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Saona até ás montanhas de Auvergne.

Não foi possivel apurar se essas noticias seriam verdadeiras ou não. Ao mesmo tempo que enviam esforços para tomar e manter Clermont, com as suas grandes fabricas "Michelin" e outras industrias de guerra, os allemães deparam-se com uma resistencia mais forte do que nenhuma outra, deante de Verdun.

Embora os territorios occupados pelos allemães sejam cruzados em todos os sentidos por columnas motorizadas que chegaram até á fronteira suissa, ainda não é completa a occupação na Champagne.

O motivo dessa lacuna é attribuido á furiosa resistencia de varias centenas de milhares de soldados bloqueados nos fortes da Linha Maginot ao norte da Alsacia e a oeste da Lorena, que estão se mantendo, apesar de atacados por todos os lados.

Tudo indica que a derrota dos exercitos francezes do norte, assim como o rompimento das linhas estabelecidas na França central não tenham significado um collapso geral para os exercitos francezes.

O exodo das tropas franco-polonezas para a Suissa, onde depuzeram as armas, durou apenas um dia. Desde quinta-feira, quando 50.000 soldados procedentes do sul da Linha Maginot cruzaram a fronteira suissa, do valle do Doubs, mais de 100 tornaram a passar pela fronteira.

MANOBRA ALLEMÃ

Repetindo a sua manobra da guerra franco-prussiana, quando uma proporção muito maior de tropas francezas foram cuidadosamente empurradas para a fronteira suissa, os allemães deixaram o caminho aberto da Suissa para innumeras outras unidades francezas, mas estas se recusaram a aceitar a suggestão.

Tropas batidas em massa, para o sul da Champagne e de Argonne, dirigiram-se para o sul do Rhodano.

As tropas que entraram na Suissa depuzeram oito baterias de 75, seis baterias de 155 e 20 "tanks", além de suas armas menores e metralhadoras.

Dos 28.000 soldados francezes e polonezes que cruzaram o valle do rio Doubs, na região de montanhas da França e da Suissa, apenas 500 feridos foram sufficientemente hospitalizados pelos suissos.

BELLEGARDE FOI RECONQUISTADA

FRONTEIRA FRANCO-SUISSA, 22 (A. P.) — Os grandes canhões que defendem o valle do rio Rhodano e a juncção do baixo Jura com os contra-fortes alpinos, proximo ás fronteiras da Italia, calaram-se hoje pela primeira vez, ao meio dia, depois de um troar incessante desde cedo. Noticias chegadas aqui dizem que os francezes reconquistaram a posição de Bellegarde. Adeantam essas noticias que os francezes dynamitaram a ferrovia ao sul de Bellegarde, afim de evitarem um ataque do norte, ao longo do Rhodano. Poderosas columnas motorizadas allemãs, apoiadas pela artilharia e pelos bombardeadores, segundo se noticiou, haviam capturado Bellegarde, horas antes e estavam atacando o forte de Ecluse.

Daladier refugiou-se na Hespanha

MADRID, 22 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de ministros da França, sr. Edouard Daladier, atravessou a fronteira franco-hespanhola, em Irun e já se encontra em San Sebastian.

Eleito deputado o ministro do Trabalho da Inglaterra

LONDRES, 22 (H.) — O ministro do Trabalho sr. Bevin, que não era parlamentar, acaba de ser eleito, sem competidor, deputado pela circumscripção londrina de Wandsworth.

Alexandria e eCairo alvo de ataques da aviação...

(Conclusão da 12ª pag.)

tanto, damnos materiaes, e outra caiu num bairro proximo, ferindo dois civis, tendo um delles fallecido no hospital. Numerosas bombas cairam entre o bosque de palmeiras."

O ATAQUE A TROBUK

"Em outro ponto cairam tres bombas, sem causar damnos materiaes, e a outra caiu em um bairro proximo, ferindo dois civis, havendo fallecido um delles no hospital. Muitas bombas cairam no meio do bosque de palmeiras."

De fontes fidedignas informa-se que dois dos aviões italianos haviam sido fortemente avariados. Esta é a primeira incursão que se annuncia sobre uma cidade egypcia situada além do "front".

O commando das forças aereas britannicas do Oriente Medio annunciou que apparelhos "Blenheim" bombardearam, ao amanhecer de sexta-feira, a base naval italiana de Tobruck, vendo-se nitidamente elevarem-se espessas nuvens de fumo de um navio de guerra de grande porte que se encontrava na base. Os "Blenheim" rechassaram dois apparelhos de caça italianos, que tentaram cercar o ataque. Tobruk foi novamente atacado, em outra hora do mesmo dia, porém os damnos causados são desconhecidos. Um hydro-avião das Reaes Forças Aereas britannicas, que effectuou um vôo de reconhecimento sobre Trobuk foi atacado por cinco apparelhos de caça italianos, e depois de avariar a um delles e derrubar outro, o hydro-avião regressou á sua base.

AVIÕES EM CHAMMAS

Depois dos bombardeios effectuados contra El Adem e El Gubbi, foram vistos varios aviões italianos incendiados. Os aviões italianos realizaram cinco incursões sobre a base militar britannica da ilha de Malta, na sexta-feira, tomando parte 10 apparelhos na ultima incursão, porém não se registraram baixas nem damnos materiaes.

O commando das forças britannicas do Medio Oriente annunciou que nas operações contra as forças italianas destruiu o posto italiano de Elwak, situado na fronteira norte de Kenya. Diz ainda o communicado que "emquanto nossas forças completavam a destruição dos quarteis inimigos que continham abundantes provisões e munições, o inimigo contra-atacou com forças consideravelmente superiores em numero e um vehiculo blindado que tinha de reserva nas proximidades. O pequeno destacamento de nossas forças conteve o inimigo, emquanto se terminava a tarefa de destruição do posto fronteiriço. Depois de terminado o nosso objectivo, deixando o posto em uma massa de ruinas fumegantes, nossa pequena força retirou-se. 50 inimigos foram feridos, desconhecendo-se as perdas do inimigo".

Os ataques fulminantes desta indole crearam um estado de tensão nervosa nos postos italianos disseminados ao longo das fronteiras da Africa Oriental italiana. Em geral, estes postos são defendidos por soldados indigenas, recrutados recentemente pelos italianos, e as informações recebidas [illegible] baixo. Muitos delles desertam, refugiando-se nas florestas, e se negam a lutar contra os pequenos destacamentos de nossas forças escolhidas, que, com tanto exito, vêm minando o nosso pavilhão nesses postos remotos do Imperio, nestes ultimos 10 annos."

NOVO BOMBARDEIO

CAIRO, 22 (A. P.) — A "Royal Air Force" distribuiu o seguinte communicado:

"Tobruck foi novamente bombardeada nas primeiras horas de hontem, saindo desde logo uma grande fumaceira de um navio que se encontrava no porto. Dois "Caproni 24" alçaram vôo para interceptar os nossos apparelhos, mas retiraram-se dali a pouco, sériamente damnificados, e é improvavel que tenham alcançado as suas bases."

"Uma outra formação de "Blenheims" saiu a incursionar, não sendo conhecidos os resultados da sua actuação. Um hydro-avião da "Royal Air Force", operando um reconhecimento sobre aquelle porto, foi atacado por cinco aviões de caça, e um delles foi abatido e outro sériamente damnificado. O avião da "Royal Air Force" saiu illeso."

"As bases italianas de Eladen e Algubbi, na Libya Oriental, foram incursionadas com exito, sendo incendiados no sólo varios aviões depois do ataque, e atearam-se outros pequenos incendios. Um dos nossos apparelhos é dado como desapparecido."

"No espaço de nove horas, Malta foi incursionada cinco vezes pelos aviões inimigos, hontem. Tres ataques foram efectuados por um unico apparelho, um por duas machinas, e um terceiro por dez aviões, não havendo damnos nem baixas a registrar. O aerodromo de Macaaca foi novamente atacado e damnificado. Carussa e Kenya foram bombardeadas nas primeiras horas de hontem, não se tendo registrado nem damnos ou baixas."

ENCONTROS NA FRONTEIRA NORTE DE KENYA

CAIRO, 22 (A. P.) — Communicado do quartel-general:

"Houve nova actividade das nossas forças que patrulham a fronteira norte de Kenya. Essas tropas tiveram encontro com forte concentração de forças inimigas, que teriam vindo de Nairobi."

NOVOS CREDITOS PARA A DEFESA DOS E. UNIDOS

1.000.000.000 de dollares para fabricas e arsenaes

68 NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 22 (H.) — A Camara dos Representantes approvou o credito de 1.777 milhões de dollares para a defesa nacional de emergencia.

O decreto-lei que estabelece esse credito inclue disposições para a construcção de 68 navios de guerra e 3.000 aviões para o exercito e diversas outras medidas relacionadas com a defesa nacional.

A Camara, ao approvar esse decreto lei, concordou tambem com as diversas emendas introduzidas pelo Senado.

O decreto, que seguiu para receber a assignatura do presidente Roosevelt, era uma das poucas disposições legislativas de importancia que deviam ser tomadas pelo Congresso antes da proposta de suspensão das sessões por uma semana, periodo em que se realiza a convenção nacional republicana em Philadelphia.

NOVOS CREDITOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O governo solicitará em breve ao Congresso mais 1.000.000.000 de dollares para novas fabricas e para a ampliação das já existentes, destinadas á fabricação de material de guerra, o que representa parte do programma de defesa do exercito, secundando ao projecto dos 4.000.000.000 de dollares, destinados á Marinha, e que será hoje debatido na Camara.

Presume-se que a cifra de 1.000.000.000 de dollares será destinada ás fabricas e arsenaes do governo.

Espera-se que o Senado e a Camara approvarão os creditos supplementares de 1.777.000.000 de dollares para a construcção de 68 navios de guerra, para augmentar os effectivos do exercito até 375.000 homens, para mais 3.000 aviões para o Exercito e para a assignatura do contracto com Henry Ford, destinado á construcção de 3.000 motores Rolls Royce, no valor de 4.350.000 dollares.

Outro projecto enviado á noite passada á Casa Branca, depois da approvação pela Camara, é o que elimina as restricções sobre o numero de aviões para o exercito e dispõe da adjudicação de contractos sem licitação.

O programma das fabricas tem por fim desenvolver em dois annos uma grande capacidade productiva de elementos tão necessarios como munições, canhões, blindagem de tanks, motores de aviação, etc.

RECOMMENDAÇÕES A ROOSEVELT

WASHINGTON, 22 (H.) — Assegura-se, nos circulos bem informados, que a commissão assessora da defesa nacional fez varias recommendações importantes ao presidente Roosevelt, que acaba de tomal-as na devida consideração.

Uma das mais importantes recommendações refere-se á construcção de varias fabricas de munições em diversos pontos do interior do paiz e cujo custo se eleva a alguns centos de milhões de dollares.

Recorda-se que já foi approvado o credito de 376 milhões de dollares para a producção da polvora, cartuchos, obuzes, pranchas de aço e outro material bellico. Assegura-se tambem que a commissão pretende recommendar que se façam novas e importantissimas encommendas de material aeronautico, barcos e outras armas e equipamentos, com bastante antecipação, afim de tornar possivel a realização de todos os projectos existentes para a producção em massa.

PARA AUGMENTAR A ARRECADAÇÃO

WASHINGTON, 22 (H.) — A Camara dos Representantes approvou e remetteu ao Senado, para approvação final, o projecto de lei que autoriza a arrecadação de um bilhão de dollares annuaes, em novos impostos, para a defesa nacional.

VAE FALAR O SR. KNOX

WASHINGTON, 22 (H.) — A commissão naval do Senado decidiu, unanimemente, convidar o coronel Frank Knox, ha pouco nomeado secretario da Marinha, a comparecer perante a mesma, afim de manifestar, publicamente, seus pontos de vista quanto á participação dos Estados Unidos na guerra da Europa.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 22 (H.) — Em suas declarações feitas aos jornalistas, o sr. Cordell Hull confirmou o desejo dos Estados Unidos no sentido de ser mantido o "statu quo" do Pacifico.

O sr. Hull fez essa reaffirmação quando lhe foi perguntado se eram verdadeiras as noticias hoje publicadas de que tropas japonezas haviam occupado as regiões do sul da China nas proximidades da colonia ingleza de Hong-Kong.

Gandhi e o nazismo

BOMBAIM, 22 (H.) — O Mahatma Gandhi, em artigo publicado no jornal "Harijan", ataca o chanceller Hitler e accrescenta que a unica forma de vencer o Reich é o recurso a uma longa preparação militar.

Atacadas as usinas de Essen, assel e Bremen pela...

(Conclusão da 12ª pag.)

As perdas aereas do inimigo são calculadas em 2 "Messerchmidth" destruidos e outros seriamente avariados".

DOIS NAVIOS POSTO A PIQUE

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministerio do Ar communicou:

"Aviões da esquadra e do commando de costa da "Royal Air Force", atacaram hontem navios inimigos, docas, arsenaes de marinha e um deposito de petroleo em Wilemsoord, porto da Hollanda occupado pelos allemães. Dois navios inimigos foram postos a pique. Um apparelho inimigo de caça foi destruido, e um dos nossos aviões foi perdido."

ATACADA A ESTAÇÃO DE BABELSBERG

BERLIM, 22 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que os aviões que deram motivo a alarmes antiaereos na manhã de hoje, lançaram tres bombas incendiarias perto da velha estação de Babelsberg, "centro cinematographico da Ufa", situado nas immediações de Potsdam, a quinze milhas de Berlim.

Accrescenta-se que os tampos causados foram leves e que ninguem ficou ferido. Os aviões foram fuzilados pelo intenso fogo das baterias anti-aereas.

O QUE E' O "SWEEPSTAKE" DE 1940

PELA PRIMEIRA VEZ MIL CONTOS EM OITO MILHARES E CUSTANDO CADA BILHETE APENAS 50$000

Fazem poucos annos, o governo federal por decreto especial concedeu ao Jockey Club Brasileiro, o direito de fazer extrair uma loteria sob a denominação de "Sweepstake", á semelhança do famoso "Sweepstake" irlandez. Foi um grande auxilio á nossa maior entidade turfista, cujos emprehendimentos, a começar pelo maravilhoso Hippodromo da Gavea, são publicos, quer no ponto de vista social, quer no ponto de vista de interesses patrioticos.

Rapidamente se popularizou o "Sweepstake" do Jockey Club, tanto pela sua finalidade, como pelas garantias que offerecem o prestigio e a situação financeira da sociedade. Acreditado o "Sweepstake" pela responsabilidade do Jockey e pela clareza de sua execução, que o proprio governo federal approva, fiscaliza e garante este anno, pela primeira vez, o seu plano approvado pelo Ministerio da Fazenda, assemelha-se de facto ao grande "Sweepstake" da Irlanda, por permittir uma larga diffusão de bilhetes em todo o paiz e consequentemente poder jogar com 8 milhares, isto é, com 8 mil numeros, dando um premio de mil contos para o custo minimo de 50$000 de cada bilhete e ainda deixando margem para algumas centenas de contos em premios menores.

Mais interessante ainda é ser possivel um mesmo numero dar os mil contos do primeiro premio ao seu possuidor e mais 10 contos a nove outras pessoas. Quer dizer, sorteando o numero X, dá mil e noventa contos. Porque: cada um dos 8 mil numeros que jogam, divide-se em 10 séries, de A a J e cada pessoa pode comprar toda a série, se quizer todo o numero só para si ou comprar só uma série, ou o bilhete simples que custa 50$000. Comprando toda a série, se o numero for premiado, ganha mil e noventa contos; comprando um só bilhete, ganha mil contos apenas. Outras pessoas que tenham as outras séries do numero, ganharão cada uma 10 contos.

Dê-se um exemplo: "A" compra o bilhete n. 1000, série C; "X" compra outro bilhete n. 1000 série J; outras pessoas compram as restantes series do n. 1000. Faz-se o sorteio, no Jockey Club, publicamente, no dia 4 de agosto, no systema de urnas de crystal e espheras numeradas e gravadas.

Corre a sorte: Mil contos n. 1000, serie E, cavallo Tal. Corre na pista da Gavea o pareo "Grande Premio Brasil" e vence o cavallo Tal. Quem tiver o bilhete n. 1000 série E, ganhou os mil contos apenas com os 50$000 que deu pelo bilhete; e todos os outros compradores dos bilhetes n. 1000, das outras séries A, B, C, D, F, G, H, I e J ganharam 10 contos cada um, com os 50$000 que deram por cada bilhete. Se alguem de maiores recursos escolhendo o n. 1000 quizesse toda a sua serie, teria dado 500$000 para ganhar 1.090 contos.

Como o fito do "Sweepstake" de 1940 foi dar muitos premios e facilitar a acquisição dos bilhetes por preço popular — 50$000, para poder ganhar até mil contos só com essa importancia, como faz o "Sweepstake" da Irlanda, procurado em todo o mundo, a venda dos bilhetes em todo o Brasil, como já está sendo feita, sendo distribuidores geraes os srs. Nazareth & Cia., velha e tradicional firma estabelecida á rua do Ouvidor 96, nesta capital, cobrirá certamente de sobra os innumeros e [illegible] os premios a pagar, cujo controle é do Jockey Club e com a garantia do governo.

Nem será preciso esgotar todas as 10 séries de cada um dos 8 milhares que jogam, na venda dos bilhetes em todos os recantos do paiz. Não é difficil que se esgotem, no emtanto, pelo que se observa nestes poucos dias de bilhetes lançados nas casas de loterias, nos grandes centros e que ainda não chegaram a muitas cidades importantes.

Praticamente o "Sweepstake" de 1940 offerece innumeras possibilidades de premios e faz uma coisa consoladora para muita gente: se um numero dá mil contos a uma pessoa qualquer, esse mesmo numero dá 10 contos a nove outras pessoas. A mesma coisa se dá em outros premios menores. Vale a pena o emprego dos 50$000 por um bilhete.

Novas cidades da Bretanha em poder das...

(Conclusão da 1.ª pagina)

500.000 soldados renderam-se aos allemães estando entre elles, além de outros generaes, estão os tres commandantes em chefe dos 3º, 5º e 8º exercitos. Somente uma secção isolada da linha Maginot, na baixa Alsacia Lorena e algumas unidades nos Vosges estão ainda resistindo. Essa resistencia, porém será quebrada no mais breve tempo possivel".

RESISTENCIA VIGOROSA

BERLIM, 22 (U. P.) — segundo as informações officiaes recebidas da frente de batalha, as hostilidades na França estão agora concentradas principalmente no extremo do flanco oriental, onde as tropas francezas resistem vigorosamente em numerosos pontos, particularmente nas secções da Linha Maginot situadas em ambos os lados de Diedinhofen. Outrosim, grupos menores lutam encarniçadamente ao sudeste de Tours, nas proximidades de Hagenau, Saint Dié e Gerardmer.

As forças aereas desempenham um importante papel na pressão contra aquelles pontos, obrigando os francezes a concentrar-se em zonas cada vez menores.

Os soldados e columnas blindadas allemães completam a occupação da região situada entre o estuario do Loire e o Rodano, sem que para tanto se tenham visto forçadas a travar combates de importancia. Essas tropas encontram em todas as aldeias do centro da França grande quantidade de material bellico abandonado pelas tropas em retirada.

OPERAÇÕES DE "LIMPEZA"

BERLIM, 22 (U. P.) — A guerra entre a Allemanha e os alliados se limita, neste momento, a dois aspectos principaes: Operações de "limpeza" na França, onde já não existe uma resistencia organizada, e ataques aereos á Grã-Bretanha, a qual responde da mesma fórma, effectuando bombardeios contra centros industriaes do Reich.

Na França, a luta perdeu a intensidade, e, segundo os despachos da frente de batalha, as tropas nazistas se dedicam a varrer os restos do inimigo dispersos, emquanto o governo francez delibera sobre as condições allemãs.

Diz-se tambem na França que já não ha resistencia organizada, a despeito de os allemães não effectuarem grandes avanços. As forças allemãs se apoderaram de Gerardmer, Saint Malo e Lorient, e, além disso, ampliaram a cabeceira de ponte proxima de Thenars, ao occuparem esta localidade.

As informações officiaes expressam do mesmo modo que, nos ultimos dias, os allemães fizeram mais de 200.000 prisioneiros nos Vosges e em Lorena.

ACÇÕES AEREAS

Quanto ás acções aereas contra a Grã-Bretanha, numerosos aviões allemães bombardearam, hontem, a costa oriental deste paiz, incendiando grandes depositos de combustivel no porto de Humber, sobre o Tamisa.

Além disso, os apparelhos germanicos atacaram outros portos e aerodromos dessa parte da costa britannica, assim como as baterias anti-aereas e reflectores electricos. Em frente a Humber, um grande navio mercante que navegava em comboio foi attingido por uma bomba.

A aviação britannica proseguiu tambem seus ataques aos centros allemães. Seus aviões chegaram á noite passada até ás cercanias de Berlim, onde, segundo noticias officiaes, arremessaram varias bombas sobre "objectivos não militares", nos arredores da capital, entre os quaes um hospital.

Em consequencia desse bombardeio, ficaram feridos tres homens, tres mulheres e uma criança. Os damnos materiaes foram de pequeno vulto.

Os apparelhos britannicos, igualmente, arremessaram bombas sobre Bremen, causando pequenos damnos. Dois civis soffreram ferimentos leves. As baterias anti-aereas afugentaram os aviões inimigos.

Quinta-feira, á noite, a aviação britannica bombardeou Essen, onde pereceram nove pessoas e muitas outras soffreram ferimentos graves. Varias casas e uma igreja foram destruidas ou damnificadas. Em Colonia, tambem, os apparelhos britannicos arrojaram bombas sobre o centro da cidade, as quaes causaram a morte de seis civis e ferimentos a 14 outras pessoas. Nos suburbios desta cidade perderam a vida dois civis, ficando feridos outros dois.

Os britannicos arremessaram 31 bombas explosivas e 74 outras incendiarias em Colonia e seus suburbios.

QUATRO SUBMARINOS FRANCEZES APRESADOS NO HAVRE

BERLIM, 22 (U. P.) — Uma informação dada á publicidade com algum atrazo pela D.N.B. revela que os marinheiros allemães se apoderaram de quatro submersiveis francezes que estavam nos estaleiros "Augusto Normand", no Havre.

VARIAS CENTENAS DE REFUGIADOS CHEGAM A LISBOA

Procedem quasi todos da Hespanha — Tambem a ex-imperatriz Zita

PROTECÇÃO A'S CRIANÇAS

MADRID, 22 (A. P.) — Noticias chegadas de Irun adeantam que ainda ali se encontram alguns milhares de refugiados á espera da permissão necessaria para atravessar a fronteira e penetrar em territorio hespanhol.

Em Bilbao arribaram dois navios inglezes que conseguiram deixar os portos francezes; em La Coruna deram entrada os cargueiros francezes "La Rosetta" e "Marcel Jean", conduzindo refugiados, que não tiveram permissão para desembarcar.

BUSCANDO ACOLHIMENTO EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (A. P.) — Cresce a cada momento o numero de refugiados francezes que se encontram na Hespanha e que procuram agora entrar em territorio portuguez.

Os hoteis e pensões desta capital, do Porto, de Coimbra e de outras cidades estão repletos de forasteiros.

O sr. D. José de Saldanha, aristocrata portuguez e amigo pessoal da ex-imperatriz Zita de Habsburgo, declarou á "Associated Press" que esperava pela sua chegada ainda esta tarde, afim de hospedal-os no seu palacio de Algés.

Os membros da antiga familia imperial austro-hungara entraram em Portugal da mesma fórma que outros refugiados, fazendo-o por Villar Formoso, em cuja gare centenas de vehiculos conduzindo refugiados esperam pela necessaria permissão para entrar em Portugal.

Os refugiados que aqui chegaram pelo trem da manhã declararam que os principes belgas já se encontram em territorio portuguez, dirigindo-se para Lisboa.

Sabe-se que o celebre pianista polonez Niedzeilski, aqui deve chegar amanhã, e que outro pianista, Walter Rummel, já se encontra em Portugal.

Procedente de La Palisse, deu entrada neste porto o navio belga "Thysville", trazendo a bordo 24 refugiados.

SOB A PROTECÇÃO DO MEXICO OS REFUGIADOS HESPANHOES

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — A embaixada do Mexico nesta capital publicou um communicado em que declara que o governo do Mexico, por intermedio do ministro das Relações Exteriores, informou os seus representantes da Allemanha, França e Italia de que estão sob a protecção do Mexico todos os refugiados hespanhóes residentes na Belgica e na França.

O communicado accrescenta que o governo do Mexico solicitou aos Estados Unidos o seu auxilio para transportar os hespanhóes que se encontram na França e pediu aos governos hispano-americanos a sua cooperação efficaz para o exito dessas negociações.

EM BENEFICIO DOS REFUGIADOS

NOVA YORK, 22 (H.) — A nova commissão que acaba de constituir-se nesta cidade para auxiliar os refugiados européos annuncia que mais de 2 mil pessoas residentes em varios pontos dos Estados Unidos manifestaram officialmente o desejo de dar abrigo em seus lares aos meninos refugiados da Europa.

Mrs. Marion Saunders, que faz parte da commissão nacional, accrescentou que numerosas pessoas abastadas tinham offerecido suas casas de campo para estabelecer acampamentos de refugiados.

A commissão pediu ao Departamento de Estado que informe o mais breve possivel quantos meninos europeus poderão vir para os Estados Unidos.

Mrs. Saunders declarou tambem que a commissão dará auxilio financeiro á commissão canadense que se prepara para receber o primeiro contingente de meninos inglezes refugiados.

Quem não deseja possuir um automovel de luxo, uma geladeira, um radio, sem nada gastar? Como realizar esse sonho? Basta concorrer aos Sorteios Gratuitos dos "Diarios Associados".

Boletim Internacional

O problema da combinação do armisticio não é hoje o mesmo de 1918. Não o é, porque as condições da França differem sensivelmente das condições da Allemanha, quando Foch estabeleceu as bases do armisticio de 11 de novembro de 1918.

Naquella occasião, o Reich kaiseriano estava exhausto e sem qualquer possibilidade de protrair as operações de guerra.

O "front" interno desmoronara e a revolução antecedera mesmo a "debacle" nas linhas de batalha da Flandres. Os generaes allemães nada mais poderiam fazer para a continuação da luta e não lhes restava outra alternativa senão render-se.

A posição da França não é tão desesperadora.

Restam-lhe ainda enormes possibilidades não só militares, navaes e aereas como politicas.

Os exercitos francezes, embora fatigados pelas batalhas continuas das ultimas semanas, podem ser reorganizados e resistir longamente.

A esquadra está intacta e as forças aereas da Republica são poderosas e respeitaveis.

A França pode refluir com o seu governo para a Africa e ordenar o proseguimento da guerra no mar, no ar, nas colonias. O exercito da Syria é uma força militar e politica capaz de desencadear novas condições no Oriente Proximo. Como se vê, a França tem muita cousa a offerecer em troca de um armisticio honroso.

Não está á mercê dos adversarios, como se encontrava o Reich, no começo do inverno de 18.

Isso explica as palavras altaneiras do marechal Petain ao sollicitar ao commando allemão os termos do armisticio.

Certamente, o chanceller Hitler e os seus conselheiros terão considerado essas circumstancias. Comtudo, a demora da conclusão do accordo está indicando que na floresta de Compiègne os emissarios francezes receberam condições incompativeis não somente com a dignidade do paiz como ainda com os seus compromissos em relação á Grã Bretanha.

Qualquer concessão á Allemanha que importe em augmentar-lhe a capacidade de ataque á Inglaterra seria interpretada no mundo inteiro como uma defecção desconcertante.

Formado o armisticio entre o Reich e governo...

(Conclusão da 1.ª pagina)

dições allemãs fossem julgadas pelo governo como totalmente incompativeis com a honra nacional e a honra militar.

A situação militar, como o declarou hontem o marechal Petain, impôz o pedido de armisticio. Os allemães, na Normandia e Bretanha, haviam conquistado, até o Loire toda a bacia parisiense, e, passando a linha do Cher, avançaram pelos valles do Allier e do Saone, até Clermont Ferrand, Lião e além, quando o governo francez recebeu o texto das condições para a cessação das hostilidades. Metade do territorio nacional estava conquistado. Em certos pontos nossos exercitos ainda combatem admiravelmente cobrindo a retirada dos elementos militares, aos quaes juntam-se grandes columnas de refugiados.

A batalha de Tours retardou consideravelmente o inimigo. Os exercitos da Alsacia e Lorena permaneciam na linha Maginot e formaram um immenso quadrado, creando ao adversario as maiores difficuldades.

Esses grandes feitos, bem como os combates de flanco, travados pelo exercito dos Alpes, representam paginas esplendidas, que não podiam apagar, entretanto, a derrota de conjunto que se aggravava cada dia mais.

As cifras citadas pelo marechal Petain, lembrando que a França possuia em 1940 500.000 soldados a menos do que em 1917, que dispunha apenas de 10 divisões britannicas contra 85 na Grande Guerra, que não podia contar com 56 divisões italianas e 48 divisões americanas, dispensam commentarios.

Seja qual for o momento em que for dada ordem de cessar o fogo, é preciso, para usar a expressão do primeiro ministro, que "o combate" continue e mesmo que exige mais do que nunca a união de todos os francezes em torno do governo. Trata-se agora de reerguer a França pelo trabalho sem tregua, apesar das condições que lhe serão impostas".

MINISTROS FAVORAVEIS A' RESISTENCIA

BORDEOS, 22 (U. P.) — O Conselho de Ministros, depois de ter autorizado os plenipotenciarios francezes a assignarem o armisticio com a Allemanha, e em seguida irem á Italia negociar com o senhor Mussolini, reuniu-se novamente, esta tarde, ás 17,30 horas.

Soube-se hoje que todas as discussões do Gabinete giraram em torno da resistencia contra a Allemanha nos demais pontos do vasto Imperio Francez.

Uma parte do governo, que se recusou a dar o seu assentimento á completa capitulação do exercito, da esquadra e da aviação franceza, suggeriu que o governo se transferisse para o norte da Africa, mantivesse intactas as forças que restavam e, desse modo, se unisse á Grã Bretanha para continuar a resistencia, possivelmente com a idéa de conquistar a supremacia no ar e no mar com a ajuda da America do Norte.

RESISTENCIA NA AFRICA

Toda a questão do assentimento francez ás exigencias allemãs versou em torno disso, e, sobretudo, de se o governo estava disposto a abandonar essa proposta. Durante os debates, a eventual sorte da esquadra foi um dos themas principaes, já que a esquadra franceza é maior que a italiana ou a allemã. A entrega dos navios de guerra francezes aos paizes totalitarios alteraria de modo notavel o balanço das forças navaes, debilitaria a posição da esquadra britannica no Mediterraneo e difficultaria immensamente o bloqueio maritimo contra a Allemanha e a Italia.

RUMO A' ITALIA OS EMBAIXADORES DE PETAIN

NOVA YORK, 22 (A.) — A Columbia Broadcasting Corporation annunciou hoje que a delegação de plenipotenciarios francezes seguiu para a Italia.

Um communicado dando as condições do armisticio será publicado depois que terminem as gestões italo-francezas.

AS PROVAVEIS CONDIÇÕES DO REICH

BORDEOS, 22 (U. P.) — A' medida que vão passando as horas desde a entrega das condições allemãs para o armisticio aos delegados francezes na floresta de Compiègne, os circulos francezes demonstram espectativa mesclada de grandes apprehensões pela sorte do paiz. O ceremonial preparado para a entrega das condições causou aos observadores a impressão de que o Sr. Hitler reproduz as condições da capitulação imposta aos allemães em 1918, com o proposito de "lavar a deshonra "das armas allemãs".

Receia-se por isso que as condições do Reich visem tambem apagar as demais humilhações e encargos que foram impostos ao povo allemão como a entrega de material de guerra e da esquadra, a occupação do Rhur, a desmilitarização da Rhenania, a limitação do exercito a cem mil homens, etc, etc, impondo medidas semelhantes á França. A's primeiras horas de hoje os technicos francezes ainda estavam estudando as condições do armisticio afim de informar o Gabinete.

Embora não haja um prazo fixo para a resposta franceza, acredita-se que o governo deverá responder dentro de 72 horas, ou seja até segunda-feira á tarde.

Essa opinião se baseia no facto de que o sr. Hitler segue em tudo o ceremonial do armisticio de 1918, quando o marechal Foch deu aos delegados allemães o prazo de 72 horas para aceitar ou recusar suas condições.

ITENS PRINCIPAES

Ao que consta, entre as condições impostas pelos allemães figurariam as seguintes:

1) — A occupação de todas as zonas navaes, militares e industriaes da França emquanto durar a guerra contra a Grã Bretanha.

2) — Desmilitarização da França, conservando-se apenas um pequeno exercito sufficiente para a vigilancia do paiz.

3) — A annexação da Linha Maginot e permissão para adaptal-a ás necessidades da defesa allemã.

4) — Permissão para utilizar todos os portos francezes com fins militares durante a guerra.

5) — Formação de um governo francez que represente verdadeiramente a vontade do povo e sympathize com o governo allemão.

Quanto á esquadra franceza e á posição das colonias, o assumpto ainda é objecto de conjecturas contradictorias.

SO' DEPOIS DO ACCORDO COM A ITALIA

BORDEAUX, 22 (A. P.) — As hostilidades entre a França e a Allemanha cessarão 6 horas depois que o governo italiano advertir o Reich de que tambem foi assignado o armisticio entre a França e a Italia.

Annuncia-se que as condições do accordo só serão tornadas publicas depois que houver a ordem official de cessar fogo.

Os francezes dizem que essas condições são "severas mas honrosas", ao passo que commentadores officiosos dizem que, se assim não fosse, a França estaria prompta para continuar a lutar nas colonias.

APOIO A PETAIN

LONDRES, 22 (A. P.) — Annuncia-se que 100 membros do Senado francez reuniram-se ás 18 horas de hoje em Bordeaux e approvaram uma moção de confiança no governo Petain.

PERMANECE EM BORDEOS O GOVERNO PETAIN

BORDEUS, 22 (A. P.) — O governo francez permanece em Bordeux (43 palavras censuradas) quando este despacho foi enviado, isto é, ás 19 horas, ou seja uma hora e 10 minutos depois da assignatura do armisticio em Compiegne. Esta differença de hora é devido a terem os allemães ajustado os relogios da parte occupada pela hora de Berlim.

Tribunal de Segurança

DENUNCIA CONTRA UM CAUSIDICO PAULISTA ACCUSADO DE AGIOTAGEM

Foi apresentada hontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, pelo procurador Joaquim de Azevedo, a seguinte denuncia:

"O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, infra assignado, no exercicio das suas attribuições legaes, tendo em vista as provas constantes do inquerito junto, procedido pela Policia de São Paulo, declara incurso no art. 4.º, letra "a" do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, o bacharel Candido Lincoln Gustavo, qualificado á fls. 21, pelo facto delituoso que sucintamente passa a expor:

O professor Arpelino Bagatta e sua collega sra. Balvina Netto Velloso, ambos residentes na cidade de São Paulo, apresentaram queixa a este Tribunal contra o bacharel Candido Lincoln Gustavo, advogado, accusando-o de estelionato e especulador de negocios de emprestimo de dinheiro a taxas usurarias.

Procedido o necessario inquerito policial nelle se apurou que evidentemente o accusado é um refinado agiota como tantos outros que ainda infestam o Estado de São Paulo.

O accusado, segundo suas proprias declarações que importam numa confissão e os documentos que fez juntar aos autos, em transacções usurarias que realizou com uma das suas victimas, a professora que subscreve a queixa de fls. 8, transações que consistiram na compra de uma escola de propriedade da queixosa, não só sujeitou sua victima ao pagamento de juros extorsivos em contratos que assignara, como estabeleceu tambem taxas de despezas judiciaes e honorarios de advogado, para no final dessas transacções criminosas, o accusado mover contra a queixosa, sua victima, uma acção executiva e dai se apossar de todos os seus haveres constantes dos moveis que guarneciam sua habitação.

Na policia o accusado juntou varios documentos que servem apenas para provar o delicto que commettera, tendo tambem o cuidado de apresentar uma defesa escripta na qual se arvora num grande philantropo.

A verdade, porém, é que o accusado não passa de um grande agiota.

Os factos delictuosos nos seus detalhes, estão escriptos no relatorio da esforçada autoridade que procedeu o respectivo inquerito.

A' vista do exposto, requer o proseguimento do processo nos termos da lei".

O processo, que tem o n.º 1.217, foi distribuido, para o julgamento ao juiz Raul Machado. A precatoria citatoria foi hontem mesmo enviada á justiça de São Paulo.

A Divisão Territorial Militar

O presidente da Republica assignou decreto-lei dispondo sobre a Divisão Territorial Militar para os effeitos da Lei do Serviço Militar.

10.000 AVIÕES COMPRADOS AOS ESTADOS UNIDOS

Cresce o vulto das acquisições britannicas — Entregas rapidas

PRODUCÇÃO INTENSIVA

NOVA YORK, 22 (H.) — Segundo um porta-voz da commissão ingleza de compras a Grã-Bretanha vae fazer novas e enormes compras de materiaes de aviação aos Estados Unidos.

O referido porta-voz declarou que, além dos 20.000 motores de aviação, foram encommendados esta semana mais 1.500 aviões.

Os pedidos feitos recentemente elevam ao total de 10.000 o numero de aviões comprados nos Estados Unidos desde que se formou a commissão. De accordo com o programma de compras concluido em fins de maio, a Grã-Bretanha já comprou cerca de 8.000 aviões, no valor de 1.200.000.000 dollares.

Sabe-se tambem que já foram entregues aos inglezes cerca de 2.000 aviões total este que augmentou bastante na ultima quinzena com a remessa dos apparelhos que pertenceram á Marinha.

O total das exportações de material de aviação dos Estados Unidos foi grande nos mezes precedentes mas espera-se que seja muito maior no corrente mez.

ATRAVE'S O CANADA'

Muitas destas exportações effectuaram-se via Canadá, sendo portanto este paiz que figura nas estatisticas com enormes importações. As exportações para a França tambem serão grandes, mas na realidade a maioria destas exportações é remettida para a Grã-Bretanha.

Nos circulos de Wall Street considera-se que tem havido demora na producção do aço e outros productos destinados a executar as encommendas da França, mas em geral a commissão britannica tomou a si o encargo dos pedidos feitos pelos francezes e assim não houve modificação no programma de compras dos alliados desde que começaram as negociações relativas ao armisticio.

A noticia de que novos pedidos serão feitos pela Grã Bretanha, vem provar a exactidão das declarações feitas anteriormente, segundo as quaes a capitulação da França não alteraria em nada os projectos de acquisição de aviões e motores para os alliados.

Quasi todas as fabricas de aviões dos Estados Unidos estão preoccupadas em dar cumprimento ás encommendas dentro do prazo mais breve possivel. Outro aspecto interessante de assumpto é a forma pela qual se conseguiu harmonizar o programma de compras alliadas com as necessidades da defesa nacional americana.

Sabe-se que os fabricantes de aviões entendiam que para attender os dois programmas seria necessario construir novas fabricas ou augmentar as existentes ou ainda exercer pressão sobre as fabricas de automoveis para que auxiliem a producção de aviões. A Ford General Motors já declarou que porá seus recursos industriaes á disposição do programma de defesa. Acredita-se que a Chrysler tenha identico procedimento, embora não tenha, até agora, feito nenhuma declaração nesse sentido.

A MARINHA DE GUERRA DA FRANÇA

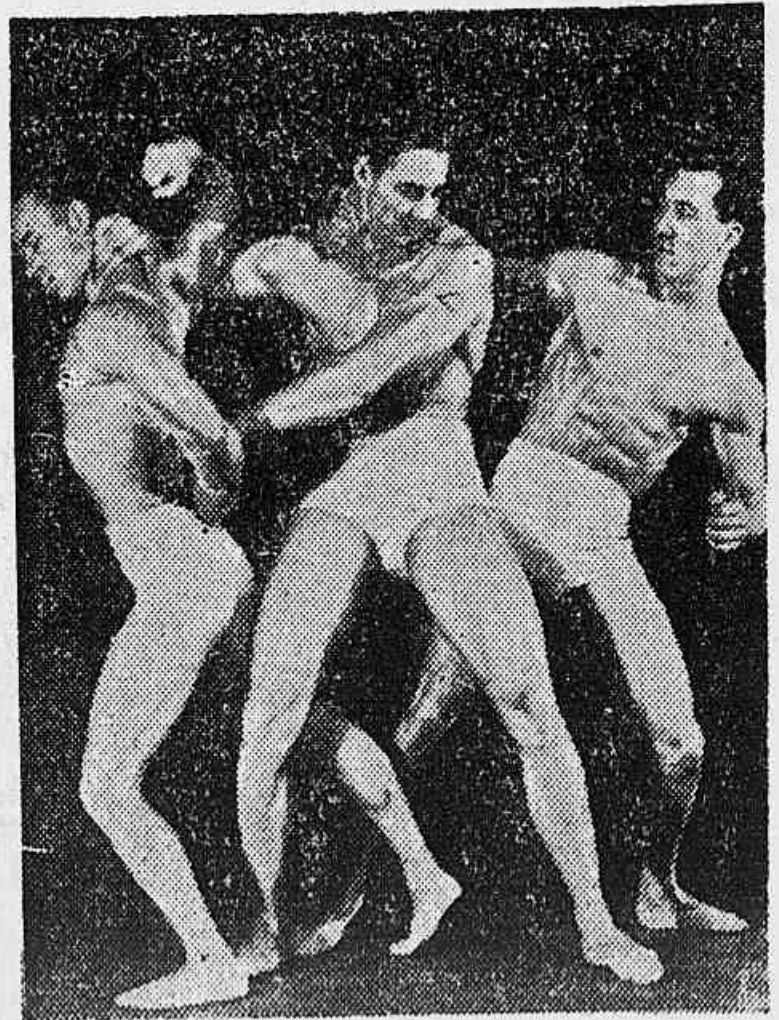
(Conclusão da 1ª pagina)

qual será o destino do "Normandie" e outros transatlanticos francezes que se encontram actualmente nos portos norte-americanos?

Segundo a opinião dos juristas norte-americanos, apresentam-se varias possibilidades:

Primeiro — Se o actual governo francez ordenasse aos referidos vapores o regresso á França, não haveria possibilidade de impedil-os de deixar os portos americanos, mas seriam provavelmente aprisionados ou postos a pique em alto mar por navios de guerra britannicos.

Segundo — Se um novo governo fosse organizado na França e fosse um governo "fantoche", os Estados Unidos poderiam recusar reconhecel-o e por conseguinte recusar autorização aos vapores francezes para deixar os portos americanos.

Terceiro — Se a França se entregasse sem condições, o governo norte-americano, varias companhias americanas e a Grã Bretanha poderiam pedir o sequestro dos vapores francezes como garantia das dividas francezas.

O 21º anniversario do O JORNAL

Ainda por motivo do 21º anniversario de O JORNAL, continuamos recebendo numerosas congratulações de pessoas de todas as classes sociaes.

AS FELICITAÇÕES DO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Do sr. Henrique Dodsworth, recebemos o seguinte telegramma:

"Cordiaes felicitações pelo anniversario de "O Jornal".

AS CONGRATULAÇÕES DO EMBAIXADOR DO PERU'

O director de O JORNAL recebeu do embaixador do Peru', sr. Jorge Prado, um attencioso cartão de felicitações, no qual o diplomata peruano estende tambem aos demais funccionarios de O JORNAL seu abraço cordial.

FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

Recebemos do sr. Carlos Luz o seguinte telegramma:

"Minhas cordiaes congratulações pelo anniversario de "O Jornal".

OUTROS TELEGRAMMAS

Ainda pelo transcurso do nosso anniversario recebemos telegrammas dos escriptores Gilberto Freire, José Lins do Rego, Sylvio Rabello, Olivio Montenegro, Estevam Oliveira, Antiogenes Chaves; dos srs. José Victorino, delegado do Estado de Matto Grosso junto ao D.I.P.; Mario Amaral, director da succursal da A.I.P.P.; advogado Justo de Moraes, Mario Mello, secretario das Finanças da Municipalidade; Faustino M. Teysera, consul geral do Uruguay no Brasil; professor Pierre Michalowski e Sylvio Gnecco de Carvalho, 1º secretario do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Promoções na Marinha

OFFICIAES QUE SUBIRAM DE POSTO POR MERECIMENTO E ANTIGUIDADE

Foram assignados decretos, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Edmundo Williams Muniz Barreto; no Corpo de Aviação da Marinha, ao posto de capitão de corveta aviador naval, o capitão-tenente Dario Cavalcanti de Azambuja; por antiguidade, no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Ernesto Frederico de Werna; ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes José Angelino Carnier Simões e Paulo Abrantes da Silva Pinto, e, no Corpo de Aviação da Marinha, ao posto de capitão-tenente aviador naval o 1º tenente Affonso de Araujo Costa.

O cidadão allemão preparou um campo de pouso em sua fazenda

INTIMADO A ABANDONAR O EQUADOR

GUAYAQUIL, 22 (U. P.)—O correspondente de "El Telegrafo" em Rio Bamba, informou ás autoridades de immigração ter descoberto que um cidadão allemão de nome Ludwig Weber, arrendatario de uma fazenda situada nas immediações da povoação de Chambo, a nove kilometros de Rio Bamba, havia preparado um campo para aterrissagem de aviões.

Essa descoberta se fez ao mesmo tempo que as autoridades estavam interessadas em localizar uma estação de radio clandestina que agora ficou provado funccionar na mesma fazenda. Affirma-se que Wehber foi intimado a abandonar o Equador no prazo de dez dias. As autoridades de immigração declinaram confirmar ou negar a versão.

Vendido em Minas o primeiro premio da Loteria de S. João

Foi vendido em Bello Horizonte, pelos srs. Giacomo Aluotto & Irmão, agentes da Loteria Federal, o bilhete numero 5.086, da Loteria de São João, premiado com 3 mil contos.

Para a installação de grandes usinas siderurgicas

A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS UMA MISSÃO BRASILEIRA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Disse-se autorizadamente que a missão brasileira que está em viagem para os Estados Unidos, para negociar os capitaes destinados á construcção de grandes estabelecimentos para producção de aço, o espera obter 10.000.000 de dollares neste paiz. Desse capital, 10.000.000 da Corporação Financeira e os restantes de fontes particulares.

A essa somma se accrescentariam outros 13.000.000 de dollares, de fontes governamentaes e particulares do Brasil.

A realização do projecto depende de que seja conseguido reunir a parte do capital que corresponde a esse paiz. Acredita-se que a United States Steel Corporation não fará nenhuma inversão de capitaes nessa empresa, mas estaria disposta a enviar technicos e outros elementos de seu pessoal superior.

Finalmente, acredita-se que a Corporação de Reconstrucção Financeira mostra-se disposta a conceder um emprestimo, em vista das mudanças operadas na situação européa. E' possivel que tambem intervenha o Banco de Exportação e Importação.

O regresso do almirante Gago Coutinho

O HEROE DA PRIMEIRA TRAVESSIA AEREA SOBRE O ATLANTICO APRESENTOU DESPEDIDAS A "O JORNAL"

Depois de amanhã, regressará a Portugal o almirante Gago Coutinho, figura universalmente conhecida pelo seu arrojado vôo sobre o Atlantico, em 1922, por occasião das festas commemorativas do Centenario da Independencia do Brasil.

O velho aeronauta lusitano, que commandou a grande esquadrilha da aviação civil brasileira nos céos de Porto Seguro, revoada sob o patrocinio dos "Diarios Associados", regressará depois de amanhã a Portugal, depois de uma longa estada nesta capital.

O almirante Gago Coutinho, viajará pelo "Angola" e hontem á noite, esteve na redacção de O JORNAL, apresentando as suas despedi-

ESCOLAS-HOSPITAES

Varios aspectos, de capital importancia e influencia na educação da criança, na organização do ensino, nas escolas publicas primarias e secundarias do Districto Federal, sempre foram esquecidos, postos á margem ou relegados ao indifferentismo.

Cuidou-se, sempre, de reformas e mais reformas no quadro pessoal do professorado, oscillantes á proporção que se mudavam os directores ou secretarios da pasta competente, a quem estão affectos os assumptos dessa especialidade. Houve, tambem, e foi o que de mais util já se fizera até então, uma febre de construcção de predios escolares, infelizmente paralysada.

Mas o problema em si de protecção da criança escolar, para que a nova geração seja a de um Brasil forte, sadio, solidamente, convincentemente instruido, nunca o foi abordado em cheio e tão acertadamente como ora o faz a Administração Municipal, que se vem distinguindo no governo da cidade pelas suas obras renovadoras, de grande emprehendimento e imprescindivel utilidade publica. Os dados estatisticos sanitarios, recolhidos pelos medicos escolares, após longo e cuidadoso trabalho de investigação, nos apresentavam o doloroso quadro, constatado, da precariedade de saude da maioria das crianças, que frequentavam as nossas escolas publicas.

Com uma infancia escolar assim enferma, maiores que fossem os esforços dos mestres, ella se sentiria, physicamente, incapaz, impedida de aproveitar, naturalmente, os ensinamentos recebidos, isto é, ministrados.

Mas outra coisa mais grave para o atrophiamento intellectual das crianças — depauperamento organico, — revelaram os sanitaristas escolares da Prefeitura.

E' que não somente a doença concorria para aquelle panorama desconcertante, contrastando com o nosso grão de civilização ou de independencia economica.

Ficou apurado, no inquerito sanitario, que as nossas crianças escolares, em grande escala, eram subalimentadas!

O prefeito Henrique Dodsworth cuidou, de tal sorte, de afastar esses males, proteger a criança escolar, com uma innovação grandiosa do Districto Federal, talvez mesmo para todo o paiz.

Impressionado com os dados alarmantes, a Administração Municipal idealizou um grande plano, que porá em execução ainda este anno — approvado, decretado e com a necessaria verba orçamentaria, de que já se acha dotado a construcção de escolas-hospitaes.

São ellas de elevado alcance social, dupla finalidade: instruir e cuidar da saude dos alumnos enfermos. Mas têm ainda outro grande objectivo — simultaneamente cuidar da saude dos professores que necessitem de um regimen especial. Para essas escolas-hospitaes serão enviados os alumnos que precisem de tratamento, bem como designados os professores em identica situação. Além disso, para velar pela saude das crianças, em geral, das escolas publicas, controlando o indice de enfermidade, foram installados dois Postos Medicos Pedagogicos, que se encontram em pleno funccionamento. Dentro da mesma finalidade de amparo e assistencia encarando o problema da sub-alimentação, a Administração Municipal fez desenvolver extraordinariamente diffundida por todos os estabelecimentos, a merenda escolar, cuja campanha obteve absoluto exito, merecendo a valiosa e efficiente cooperação moral e material das Classes Armadas nesta capital.

O TRIO TITAN ALCANÇOU GRANDE SUCCESSO NA SUA ESTRÉA

Chegou a famosa orchestra Canaro, que estreará, depois de amanhã, no grill da Urca

Dois grandes acontecimentos no programma de Tito Guizar na Urca: a estréa do Trio Titan, na ultima sexta-feira, e o reapparecimento, depois de amanhã, da famosa Orchestra Canaro, de Buenos Aires

Noticias de Minas Geraes

O GRANDE PREMIO DE 3.000 CONTOS DA LOTERIA FEDERAL

BELLO HORIZONTE, 22 (Meridional) — A Casa Giacomo, organização loterica da rua da Bahia, vendeu hoje o bilhete premiado com os 3.000 contos da Loteria Federal.

Como se sabe, coube ao numero 5.056 o premio maior que veiu do reparto destinado áquella casa.

A nossa reportagem, tão logo soube que o premio coubera a Bello Horizonte, pôz-se em campo afim de descobrir quem era o felizardo. Em breve sabiamos que era o coronel Izidoro Cordeiro, funccionario municipal, antigo director do "Correio Mineiro" e figura muito relacionada nesta capital.

A principio, procurou elle esquivar-se, dizendo que havia adquirido o bilhete para um seu amigo do interior de Minas.

Entretanto, acabou confessando, repetindo a velha phrase:

— "Lobo não come lobo...".

DESASTRE FERROVIARIO

BELLO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Entre Sarzedo e Ibirité, verificou-se, na manhã de hoje, um desastre, por pouco não se verificando consequencias tragicas.

O rapido que daqui são partiu ás 6,20 horas, com destino ao Rio, repleto de passageiros, teve a sua locomotiva descarrilada, que saltou fóra dos trilhos, tombando espectacularmente.

Não houve nenhuma victima.

DESMORONAMENTO EM MONLEVADE

BELLO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Na tarde de hontem occorreu em Monlevade um desastre, no qual morreram dois operarios, ficando feridos outros dois.

Segundo informa a Companhia Belgo-Mineira, o accidente foi motivado pelo facto de haver ruido pequena parte do galpão onde se acha installado o laminador.

Dez operarios que no momento trabalhavam lá, ficaram sob os escombros da parte desmoronada.

DINHEIRO DISTRIBUIDO A JORNALEIROS

BELLO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Um original "Papae Noel" distribuiu hontem 200$000 em nickeis de 100 réis aos pequenos jornaleiros, no momento em que os garotos aguardavam a saida da 1ª edição de hontem do "Diario da Tarde". O dinheiro foi lançado aos pequenos da sacada do edificio dos "Diarios Associados".

Decretos assignados

Nomeações, exonerações, transferencias e outros actos nas pastas do Exterior, Viação, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Nomeando Octavio de Abreu Botelho, conselheiro commercial, padrão M.

Designando o diplomata, classe M, Luiz Sparano, ministro-conselheiro na Embaixada na Italia; Octavio de Abreu Botelho, conselheiro commercial padrão M, para ter exercicio na Embaixada na Argentina.

Transferindo Luiz Sparano, conselheiro commercial, padrão M, para o cargo de diplomata, classe M.

Na pasta da Viação:

Autorizando a substituição do typo de estacas para as obras approvadas, a requerimento da Great Western of Brasil Railway Company Ltd., approvadas pelo decreto nº 5266, de 19 de fevereiro ultimo.

Approvando os projectos e orçamentos para a substituição de vigas de madeira por vigas metallicas nas pontes dos kilometros 204—930, 239—020, 252—310, 252—590, 253—021, 253—685 e 262—840, do ramal de Itararé da Estrada de Ferro Sorocabana; para a execução de diversas obras, no quadriennio de 1938-1941, á conta da taxa addicional de 10 %, na Estrada de Ferro Sorocabana; para a construcção de uma caixa d'agua de concreto armado no pateo da estação de Machado, ramal do Machado da Rede Mineira de Viação; ao proseguimento dos trabalhos de conclusão dos 80 kms. 497 de leito da variante de Pinhal a Cruz Alta, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Modificando o artigo 2º do decreto nº 3.402, de 5 de dezembro de 1938.

Na pasta da Marinha:

Approvando e mandando executar os regulamentos para o Departamento de Educação Physica da Marinha e para o Laboratorio de Provas de Material.

Mandando aggregar aos respectivos quadros os capitães de corveta Horacio Braz da Cunha e Antonio Rogerio Coimbra e o capitão-tenente engenheiro naval Eurico Magno de Carvalho, por terem obtido licença para aceitar cargo publico civil temporario, de nomeação.

Demittindo Nelson Cavalcanti Borba, marinheiro, classe C.

Concedendo a Medalha da Victoria ao capitão de corveta, do Corpo de Officiaes da Armada, Jorge Paes Leme.

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o CB-MA n. 11.520, Benedicto Alves de Oliveira; o marinheiro n. 10.874 CB-MR Carlos Ramos de Oliveira, e o marinheiro n. 5.612 CB-MA Saturnino Alfredo da Silva.

Reformando o 3º sargento, MA, n. 13.399, José Manoel da Silva, e o marinheiro de 1ª classe MA, n. 9.332, Roberto Alves de Almeida.

Na pasta da Guerra:

Nomeando chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região Militar o tenente-coronel intendente Lauro Loureiro de Souza, e chefe do Serviço de Intendencia da 9ª Região Militar o coronel intendente Alcebiades Simões Pires.

Classificando o major Manoel Alira Borges Carneiro no 8º Regimento de Infantaria, ficando, assim, rectificado o decreto de 1º de junho corrente, relativo ao mesmo official.

Exonerando, por necessidade do serviço, o coronel intendente Alcebiades Simões Pires do cargo de chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região Militar; o tenente-coronel intendente Lauro Loureiro de Souza, do cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região Militar; o major Luiz Baptista, de chefe do estado-maior da 8ª Região Militar; o tenente-coronel Nestor Souto de Oliveira, do cargo de chefe do estado-maior da 6ª Região Militar, e o tenente-coronel medico Oscar de Sampaio Vianna, do cargo de director do Hospital Militar de Juiz de Fóra.

Declarando insubsistente o decreto de 10 de junho corrente, que nomeou o major medico João Nominando de Arruda director do Hospital Militar de Sant'Anna do Livramento.

Mandando aggregar ao quadro da arma de infantaria o coronel Odylio Denys.

Convocando para o serviço activo do Exercito o segundo tenente da reserva de 1.ª linha, Jorge da Rocha Fragoso, por estar cursando a Escola Technica do Exercito.

Mandando reverter ao serviço activo do Exercito o capitão da arma de infantaria Newton Fontoura de Oliveira Reis, visto haver cessado o motivo por que se achava aggregado.

Mandando incluir na reserva do Serviço Odontologico do Exercito o cirurgião dentista Joaquim José Lopes, que deixará de ser convocado para o serviço activo, visto ter sido extincto o respectivo quadro.

Concedendo licenciamento do serviço activo ao 2.º tenente intendente da reserva, convocado, José Bento de Albuquerque.

Licenciando do serviço activo o 2.º tenente intendente, convocado, Noé Leite Frazão, visto haver completado a idade limite para a permanencia no mesmo serviço.

Reformando o primeiro tenente intendente Ubaldino Monteiro de Souza.

Transferindo o major Celso de Mello Rezende e o tenente coronel Octavio Monteiro Aché do Quadro Ordinario para o Supplementar privativo; o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo do quadro ordinario para o supplementar geral; o major Raphael Fernandes Guimarães, do quadro supplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 22.º Batalhão de Caçadores; os coroneis Joaquim Vidasl Pessoa e Marco Antonio Felix de Souza, do quadro supplementar geral para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, nos 29.º Batalhão de Caçadores e 13.º Regimento de Infantaria; os tenentes coroneis Carlos Soares do Lago e José Guedes da Fontoura, do quadro ordinario para o supplementar geral; o tenente coronel Raymundo Villaronga Fontenele do quadro supplementar geral para o ordinario, sendo classificado no 7.º Regimento de Infantaria.

Concedendo transferencia para a reserva, ao capitão intendente, Fernando Pereira Mendes; aos sub-tenentes Didimo Rodrigues de Oliveira e Manoel Jeronymo Delgado; e ao capitão intendente, José Guimarães Cova.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Churchill diz ter causado pesar e surpresa em Londres a acceitação do armisticio pela França

LONDRES, 22 (H.) — A British Broadcasting Corporation diffundiu a seguinte declaração do primeiro ministro, sr. Churchill: "O governo de Sua Majestade soube, com pesar e surpresa, que os termos do armisticio dictados pelos allemães foram aceitos pelo governo francez de Bordeos. O governo da Grã Bretanha pensa que taes termos ou termos similares não poderiam ser submettidos a nenhum outro governo francez que gozasse de liberdade, independencia e autoridade constitucional. Taes termos, se aceitos por todos os francezes, collocariam não só a França mas o imperio francez inteiramente á mercê e sob o dominio dos dictadores allemão e italiano. Não só o povo francez seria subjugado e forçado a trabalhar contra os seus alliados; não só o solo da França servirá, com approvação do governo de Bordeos, para atacar os alliados, mas todos os recursos do imperio francez e da marinha franceza passavam rapidamente entre as mãos dos adversarios para ajudal-os a proseguir no seu objectivo.

O governo de Sua Majestade crê firmemente que aconteça o que acontecer poderá levar a guerra onde quizer: no mar, nos ares, em terra, até uma feliz conclusão. Quando alcançar a victoria, a Grã Bretanha salvaguardará a causa do povo francez, apesar da acção do governo de Bordeos. E a victoria britannica constitue a unica possivel esperança de restauração da França e da liberdade do seu povo.

Os homens bravos de outros paizes invadidos pelos allemães lutam inflexivelmente nas fileiras da liberdade. Assim, o governo de Sua Majestade convoca todos os francezes que estão fora do alcance do poder inimigo a que collaborem em sua tarefa e facilitem e accelerem desse modo a sua realização. Convida a todos os francezes, seja onde estiverem, a auxiliar no limite das suas capacidades as forças de libertação que são enormes e que, usadas fielmente e com resolução, vencerão seguramente".

Governo francez extra-territorial para continuar a guerra

LONDRES, 22 (U.P.) — Apesar de se haver annunciado a assignatura do armisticio germano-francez, nos circulos britannicos se continúa acreditando possivel o estabelecimento de um governo francez extra-territorial para a continuação da guerra.

Será amanhã o primeiro contacto entre francezes e italianos

BORDEOS, 22 (A. P.) — Espera-se que o primeiro contacto entre os plenipotenciarios francezes e os italianos, para as negociações do armisticio, será na segunda-feira, acreditando-se, entretanto, que não haverá um accordo final antes de tres dias.

Nos circulos officiaes francezes espera-se que a Allemanha tentará influenciar no sentido da reducção das reivindicações da Italia sobre a França.

O serviço activo dos segundos tenentes topographos

FIXADA A IDADE LIMITE

O presidente da Republica assignou decreto-lei fixando em 50 annos a idade limite para o serviço activo dos segundos-tenentes convocados e sargentos topographos oriundos da extincta Commissão da Carta Geral da Republica, ora em exercicio no Serviço Geographico e Historico do Exercito, emquanto bem servirem, a juizo do director.

O mesmo decreto-lei reza que o ministro da Guerra poderá, sempre que julgar conveniente, convocar e mandar incluir no Serviço Geographico e Historico do Exercito os segundos-tenentes e sargentos provenientes do Quadro de Sargentos topographos já dispensados do serviço por terem attingido a idade anteriormente fixada.

Tabellas numericas para pessoal extranumerario

APPROVADAS AS RELATIVAS A NUMEROSAS REPARTIÇÕES FEDERAES

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Educação, approvando novas tabellas numericas para o pessoal extranumerario-mensalista da Commissão de Efficiencia, Serviço de Communicações, Divisão do Pessoal, Departamento Nacional de Educação, Divisão do Ensino Commercial, Divisão do Ensino e Educação Physica; Divisão do Ensino Industrial, Divisão do Ensino Secundario, Divisão do Ensino Superior, Departamento Nacional de Saude, Divisão do Amparo á Maternidade e á Infancia, Escola Nacional de Musica, Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, Collegio Pedro II (Internato), Escola Nacional de Artes e Officios Wenceslau Braz, Lyceus Industriaes de Goyaz, Pará, São Paulo e Sergipe, Instituto do Cinema Educativo, Museu Nacional de Bellas Artes, Delegacias Federaes de Saude das 2ª, 3ª, 5ª, e 6ª Regiões, Instituto Nacional de Puericultura e Instituto Benjamin Constant.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

Irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — GOODY GOODBYE, fox-trot, por Ted Weems e sua orchestra. N. 283.330.
2 — LINDA BALALAIKA, samba do film "Balalaika", por Gilberto Alves com Orchestra Odeon. N. 11.874.
3 — AMAPOLA, canção mexicana do film "Primeiro amor", por Deanna Durbin com acompanhamento de orchestra. Numero 283.338.
4 — DESAFIO DE S. JOÃO, por Alvarenga e Ranchinho com acompanhamento. N. 11.873.
5 — CHARLIE KUNZ PIANO MEDLEY N. 30 (Solo de piano), por Charlie Kunz. N. 283.335.
6 — CIUMES DE PAE JOÃO, batuque, por J. B. de Carvalho e Nena Robledo, com Conjunto Odeon. N. 11.875.
7 — BILLY, fox-trot, por Ella Fitzgerald e a Orchestra de Chick Webb. N. 283.334.
8 — POLYDORO, choro, por Haydée Marcondes com os Bohemios da Cidade. N. 11.887.

A inauguração do edificio da Escola de Estado Maior

Cumprindo o Regulamento do S. I. E. — Designações, transferencias de officiaes e outras noticias do Exercito

Inaugura-se, amanhã, ás 10 horas, o novo edificio destinado a Escola de Estado Maior.

O acto que se revestirá de solemnidade será presidido pelo presidente da Republica e com a assistencia de todas as altas patentes do Exercito.

Para prestar honras militares ao presidente da Republica formará, em uniforme de gala, uma companhia do Batalhão de Guardas.

A REGULAMENTAÇÃO DO S. I. E.

O coronel Lourival Duarte do Carmo, director do Recrutamento que muito cooperou para a recem reorganização do Serviço de Identificação do Exercito em cuja chefia continuará o capitão Djalma William Allan, está tomando as primeiras providencias para a execução do novo Regulamento.

E' assim que, por proposta do coronel Lourival Duarte, o ministro mandou incluir no novo quadro do E. I. E. todos os actuaes sargentos identificadores e os sargentos que, tendo feito o estagio regulamentar, foram julgados habilitados e aguardavam nomeação.

HOMENAGEADO O DIRECTOR DE INFANTARIA

Os officiaes da Directoria de Infantaria foram, hontem, incorporados ao gabinete do director, general Boanerges Lopes de Souza apresentar-lhe cumprimentos pelo transcurso da sua data natalicia.

Interpretou o sentir da officialidade o capitão Annibal ... que disse da razão de ser da homenagem, realçando as qualidades de chefe e de camarada do general Boanerges de Souza a quem offertou em nome dos officiaes valioso mimo. O general Boanerges de Souza que fôra surprehendido pela manifestação falou a seguir, agradecendo-a e encarecendo a efficiente collaboração que todo o pessoal da D. S. lhe vem prestando.

NO GABINETE MINISTERIAL

Tendo sido designado para as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra, apresentou-se hontem á Directoria de Artilharia o capitão Aloysio de Miranda Mendes.

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES

O director de Infantaria fez o seguinte movimento:

Transfiro: do Q. S. (2º B. C.) para o Q. S. P., o 1º tenente Lincoln Gracias Santos, por ter sido designado para exercer as funcções de instructor auxiliar do C. P. O. R. da 7ª R. M.

— Rectifico, por necessidade do serviço, a transferencia do primeiro tenente Luciano Cerqueira Pereira, do 10º R. I. para a 1ª Companhia Ind. de Fronteiras e não 17º B. C.

— Torno sem effeito, a transferencia do segundo tenente da Res. Con. Aurino Marques Andrino, do 18º B. C. para o 7º R. I.

— Declara-se que a transferencia do segundo tenente conv. Braz Antunes de Siqueira, do Regimento Sampaio para o 32º B. C., publicada no B. I. de 22 do mez findo, foi por necessidade do serviço, de conformidade com a letra a do artigo 7º da Lei de Movimento de Quadros.

— Exonero do cargo de delegado da 9ª zona da 10ª C. R., o segundo tenente da Reserva Con., Haroldo Bueno de Souza e designo, por interesse proprio, para aquelle cargo, o segundo dito Paulo Clementino Lopes.

O MAUSOLÉO AOS AVIADORES ACCIDENTADOS

O director de Aeronautica recebeu um officio da Associação dos Artistas Brasileiros informando-o haver a mesma designado o sr. Fernando Garcia Duval para representar na Commissão julgadora do concurso para a escolha do projecto do mausoléo em homenagem aos aviadores mortos no cumprimento do dever.

DIVERSAS NOTICIAS

O general Mascarenhas de Moraes já assumiu o commando da 7ª Região Militar.

— Ao general Miguel de Castro Ayres foram concedidos 8 mezes de licença para tratamento de saude.

— Reassumiu o cargo de encarregado do S. de Correspondencia de S. Geral o segundo tenente Alberto Martins.

— O segundo tenente Henrique Uchoa da Silva vae gozar ferias nesta capital.

— O tenente coronel Luiz Sylvestre Gomes Coelho, já assumiu o commando do Segundo Batalhão Ferroviario e a chefia da Commissão de Construcção da Estrada de Ferro Rio Negro — Caxias.

— A classificação do segundo tenente Eutymio Ferreira Lima foi rectificada para 2º Batalhão Rodoviario.

— Foi mandada distribuir á Directoria de Engenharia a quantia de 100 contos para as obras de adaptação do antigo edificio Barbará, em Uruguayana, para servir de sede ao Quartel General da 2ª D. C., e residencia do commandante.

— O major Luiz de Simas Enéas foi julgado incapaz definitivamente para o serviço.

Dois aspectos da homenagem, vendo-se o general Kimberley entre o ministro Gaspar Dutra e o general Meira de Vasconcellos, na mesa, e um grupo feito antes do almoço

O FUTURO DOS POVOS DA AMERICA RESIDE NA COOPERAÇÃO DEFENSIVA DE TODOS

O Exercito offereceu hontem um banquete de despedida ao ex-chefe da Missão Militar norte-americana — A saudação do general Góes Monteiro

O ministro Eurico Gaspar Dutra offereceu hontem, em nome do Exercito, um almoço de despedidas ao general Allan Mc Kimberley, que acaba de deixar o cargo de chefe da Missão Militar Americana de Artilharia de Costa, e está de regresso ao seu paiz.

A homenagem, realizada no Jockey Club, teve o comparecimento do titular da Guerra, generaes Góes Monteiro, Valentim Benicio, Silva Junior, Almerio de Moura, Newton Cavalcanti, Manoel Rabello e Arthur Silio Portella, e outras altas patentes do Exercito, as quaes, com suas presenças e pela palavra do seu interprete official, o chefe do Estado Maior do Exercito, significaram ao homenageado o grande apreço que lhe testemunham.

O general Kimberley, que se achava acompanhado dos demais membros da Missão Americana, ao agradecer referiu-se mais uma vez ao acolhimento amigo que lhe foi dispensado pelos nossos officiaes durante sua estada em nosso paiz, por cujo futuro formulou os melhores votos.

O DISCURSO DO GENERAL GOES

O discurso do general Góes Monteiro foi o seguinte:

"Sr. general Kimberley.

Ao dar-vos, na hora de deixardes o nosso paiz, este testemunho de apreço e reconhecimento pelos vossos serviços, o Exercito, em cujo nome vos falo, por honrosa incumbencia do sr. ministro da Guerra não cumpre tão somente um dever de cortezia. Na verdade durante os dois annos de vossa estada em nossa terra, pudemos sentir a sinceridade e proficiencia de vossa laboriosa cooperação na chefia da Missão Militar Americana, pondo no desempenho dessa funcção a competencia e o enthusiasmo que tem timbrado a vossa fecunda carreira militar.

Filho da vigorosa terra virginiana, berço das mais sympathicas virtudes do caracter de vosso povo, honrastes sem desfallecimento os principios da "Virginia Military Academy", cujos fastos registram a formação militar do vosso chefe do Estado Maior, meu illustre amigo general Marchall e onde vos graduastes em 1906, desenrolando, desde então, uma esplendida folha de serviços dos quaes não será o menor este que acabaes de prestar ao Brasil com os ensinamentos technicos de artilharia de costa e anti-aerea e com as viagens de caracter profissional executadas em nosso paiz.

Muito colhemos de vossa longa experiencia através do plutonico mundo contemporaneo que percorrestes em grande extensão. Servistes nas Filippinas, nas frentes de batalha da França, na penultima Grande Guerra, na arma de artilharia do Exercito Norte-Americano, tomando parte nas offensivas de St. Michel e das Argonnes, e noutros pontos dessa porção das Gallias, septentrionaes, caminho classico de invasões e batalhas memoraveis, ainda agora inflammado pelos mais tremendos choques de forças militares da historia do genero humano.

Tinheis, além disso, servido como assistente militar em Roma e Berlim e exercestes com brilho, varios commandos em Nova York, em São Francisco da California e no Texas.

Estaveis, pois, ao ser nomeado em julho de 1938 para a chefia da missão Militar Americana no Brasil, em condições de dar ao nosso Exercito efficacissimos ensinamentos hauridos num longo e proveitoso tirocinio.

Tendo a felicidade, mercê da minha funcção de chefe do Estado Major do Exercito, de estar em contacto com vossos trabalhos, posso dar um testemunho consciencioso da esforçada dedicação com que aqui servistes e pela qual, em nome do sr. ministro da Guerra e do Exercito brasileiro, vos apresentamos, neste momento de despedidas, o nosso preito de inesquecivel gratidão.

A LUTA GRANDIOSA DA HORA PRESENTE

Senhor general:

Colhemos tambem o momento desta despedida, para vos constituir junto ao governo e ao povo nos Estados Unidos, mensageiro insuspeito dos sentimentos da fraterna confiança continental, que, por certo, tocaram o vosso espirito no laço da nossa convivencia e que são constantes da politica externa brasileira, desde os primeiros annos de nossa independencia.

Mas do que nunca, devemos trabalhar na America, para uma unidade, a alta autoridade moral, e contribuirmos com o pensamento de justiça e acção equilibrada no sentid de firmar bases menos quebradiças e vulneraveis na pacificação geral e concordia dos povos que trabalham honesta e fecundamente para regenerar o genero humano.

Se uma nação e uma cultura são sempre o fruto de dura e longa conquista de valores espirituaes e materiaes sobre a vontade de imperio e affirmação de outras culturas e de outras nações insaciaveis e vorazes, jamais, como na hora presente, essa luta attingiu proporções tão grandiosas e terrificantes.

Fórmulas positivadas disputarão de Oriente e Occidente, a ferro e fogo, com potencial destruidor em tempo algum sonhado pelos mais imaginosos conquistadores, uma hegemonia sem contrastes, cuja extensão enche de apprehensões, não só o desenvolvimento como a propria duração da escala de valores e dos conceitos da vida, elaborados pelo nosso Continente na sua evolução pacifica.

Em outros trechos do planeta, numa voragem inconcebivel, vemos apagar-se a gloria e a capacidade de resistencia de nações surprehendidas pela formidavel e irresistivel applicação integral dos principios da guerra á acção da politica, em operações apenas comparaveis em magnitude e genialidade de concepção e execução ao genero napoleonico e fredericiano — cyclopicas batalhas de Cannes. Já se pode, assim, concluir a undecima hora dessa tragedia, que as virtudes do soldado, antes relegadas para plano inferior e turbido nos ociosos dias de imprevidencia e saciedade, são, finalmente, reconhecidas e invocadas no instante do sacrificio e do desalento, para conservação dos povos, em cuja alma palpita ainda o sopro vital que os inspira para a perennidade.

PRESERVAÇÃO CONTRA OS INSTINCTOS PRECATORIOS

A contagem do tempo deve ser, no caso actual dos povos, ajustada

(Continúa na 7ª pagina)

O presidente da Republica seguiu para Angra dos Reis

INAUGURARA', HOJE, ALI, A FEITORIA DE PESCA

O presidente Getulio Vargas, na litorina, em companhia dos ministros Fernando Costa e Aristides Guilhem, e do interventor Amaral Peixoto, pouco antes de partir com destino Angra dos Reis

O presidente Getulio Vargas que desde hontem se acha em Angra dos Reis, no Estado do Rio, para onde seguiu em litorina, na companhia de sua esposa d. Darcy Vargas, dos ministros Fernando Costa e Aristides Guilhem, interventor Amaral Peixoto e sua esposa d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e outras pessoas, inaugurará ahi, na manhã de hoje a Feitoria de Pesca construida pelo Ministerio da Agricultura para ser explorada commercialmente pela Colonia Z.5.

A nova organização, cuja finalidade é diffundir os methodos racionaes de pesca, fomentar a producção e defender a fauna aquatica regional, comprehendo um entreposto com fabrica de gelo, camaras frigorificas, salas de visceração, embalagem, pesagem e estatistica, inspecção sanitaria, administração e laboratorio, bem como um edificio para residencia do chefe do Posto de Fiscalização um abrigo para pescadores, um ambulatorio.

Na execução do plano, muito contribuiu o governo fluminense,

A promoção por merecimento dos funccionarios civis

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU OBSERVAR EM SEU MINISTERIO AS DETERMINAÇÕES DO ESTATUTO

De accordo com o que estipula o Estatuto dos Funccionarios Publicos, as promoções por merecimento devem ser determinadas pelo computo de pontos que os funccionarios obtiverem, pontos esses dados pelos respectivos chefes de serviços, observadas as qualidades que cada um demonstrar durante o desempenho de suas funcções durante o quadrimestre.

Acontece, porém, que muitos chefes do serviços, não querendo crear inimizades dão systematicamente notas excepcionaes, indistinctamente, a todos os funccionarios nos boletins de merecimento, o que difficulta extraordinariamente a selecção daquelles que se tornam merecedores de promoção.

Observando essa irregularidade o ministro da Guerra recommendou a todos os chefes de serviço "que as determinações do Regulamento de Promoções dos Funccionarios Civis sejam cumpridas por todos os chefes de serviço, com o mais accentuado espirito de justiça, bem como que os "Boletins de Merecimento" sejam enviados, com a maior regularidade, dentro dos prazos fixados, afim de que se possa, dentro de um criterio racional e justo, seleccionar os funccionarios mais merecedores ás respectivas promoções".

Essa providencia do ministro da Guerra, bem como outra da mesma procedencia visando cohibir os abusos de licença para tratamento de saude foram communicadas pelo Dasp ao chefe do governo, sendo então suggerido fosse determinado que todos os demais ministros de Estado tomassem providencias identicas.

O presidente da Republica approvou a suggestão do Dasp, determinando que sejam expedidas circulares sobre o assumpto a todos os Ministerios.

O Brasil nas commemorações dos centenarios de Portugal

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul e Merito Militar o sr Oliveira Salazar

LISBOA, 22 (U. P.) — O sr. Salazar recebeu hoje no palacio São Bento o general Francisco José Pinto, e o sr. Caio de Mello Franco. O general Pinto entregou ao sr. Salazar as insignias da Grã Cruz das Ordens do Cruzeiro do Sul e Merito Militar, usando as seguintes palavras:

"E' para mim, grande satisfação entregar a vossa excellencia as insignias das Ordens do Cruzeiro do Sul e Merito Militar. O presidente Getulio Vargas não quiz sómente homenagear o illustre homem de Estado mas tambem, dar uma prova da alta consideração pessoal que dispensa a vossa excellencia, o Brasil, e o mundo, como estadista e perfeito patriota. Desejando o chefe do governo brasileiro distinguir o presidente do Conselho, ministro do Estrangeiros, Finanças e Guerra, reorganizador do glorioso Exercito portuguez, teve em mente o discurso pronunciado em 11 de maio no qual vossa excellencia disse que tendo de ter em prazo relativamente curto um Exercito necessario a Portugal para a defesa e guarda dos interesses da nação, dispunha-se a sacrificar um pouco de sua vida para attingir esse objectivo. Aproveito o ensejo para felicital-o e formular ardentes votos pela sua ventura pessoal e pela prosperidade crescente de Portugal".

O sr. Salazar agradeceu a homenagem com palavras expressivas de reconhecimento á gentileza do presidente Getulio Vargas.

O EMBAIXADOR DO BRASIL VISITOU O "ALMIRANTE SALDANHA"

LISBOA, 22 (U. P.) — O sr. Araujo Jorge visitou o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", tendo sido a visita retribuida pelo commandante Santiago Dantas. Em seguida, o sr. Araujo Jorge apresentou o commandante Dantas ao ministro da Marinha e altas autoridades da Armada. Recebido em audiencia, no Palacio da Ajuda, o commandante do navio-escola brasileiro conversou amistosamente com o sr. Carmona, que manifestou sua satisfação em ver a Armada brasileira representada nas commemorações dos centenarios de Portugal, recordando os laços de amizade que ligam Portugal e Brasil. O commandante Dantas agradeceu as referencias feitas pelo general Carmona.

No proximo dia 26 será realizada no Ministerio da Marinha a ceremonia da entrega do busto do almirante Barroso e placa de bronze, offerta da Armada brasileira a Armada portugueza.

AS FELICITAÇÕES DO CHANCELLER ADOLF HITLER

LISBOA, 22 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler telegraphou nos seguintes termos ao sr. Carmona: "Envio a v. excia., por motivo das commemorações do duplo centenario, minhas maiores felicitações e sinceros votos de prosperidad en Republica Portugueza". O sr. Carmona respondeu com as palavras que se seguem: "Agradeço a vossa excia. as felicitações que me dirigiu, por occasião dos nossos centenarios, fazendo, por minha vez, sinceros votos pela prosperidade da nação allemã".

Ninguem póde fabricar, vender ou soltar balões

PENA DE PRISÃO OU MULTA PARA OS INFRACTORES, IMPOSTA PELO CODIGO FLORESTAL

Communica-nos o Serviço de Informação Agricola que, de accordo com o artigo 22 do Codigo Florestal, é terminantemente prohibido, sob pena de prisão ou multa, fabricar, vender ou soltar balões incendiarios, chamados de São João.

Para que não seja infringido esse dispositivo legal, o sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal vem de se dirigir ao prefeito Henrique Dodsworth, major Filinto Muller, prefeito de Nictheroy, prefeituras de Vassouras, Petropolis e Theresopolis, aos seguintes clubs: Botafogo — Flamengo — Vasco da Gama — São Christovão — Tijuca Tennis — Boqueirão e aos collegios: Pan Americano — Americano — Anglo Americano — Cruzeiro do Sul — Anglo Brasileiro — Baptista — Bennet — Immaculada Conceição — Independencia — Teuto Brasileiro — Ultra — Sylvio Leite — São José — Sacré Coeur — Regina Coeli — Paula Freitas e Institutos Lafayete.

A IMPRENSA E O EXERCITO

O chefe do Estado Maior do Exercito, general Góes Monteiro, pronunciou no edificio da Associação Brasileira de Imprensa, na ceremonia da visita do Exercito á Casa do Jornalista, um discurso que está tendo justa repercussão no espirito publico.

Os termos moderados, exactos e judiciosos dessa oração, dirigida aos interpretes e mentores do sentimento collectivo nos jornaes, indicam que aquelle illustre soldado não somente está identificado com os sentimentos da sua classe como tambem comprehende o complexo das difficuldades profissionaes dos militantes da imprensa, nesta hora de tantas apprehensões.

As suas definições das responsabilidades de cada qual e de todos são razoaveis e patrioticas, porque se inspiram no conhecimento de realidades, que é preciso não perder de vista, sempre que tivermos de crear no animo publico as reacções psychologicas necessarias á defesa dos interesses brasileiros.

E' possivel dizer-se que a imprensa está enquadrada dentro de novas concepções, mas a sua funcção essencial não se modificou.

Os jornalistas são cada dia mais uma força de collaboração que excede de muito á de outras classes, pela amplitude da sua influencia e o poder das suas inspirações.

E' uma alegria compensadora para o jornalismo ouvir do chefe do Estado Maior do Exercito a consagração publica de patriotismo, que lhe foi feita no discurso da A.B.I.

O general Góes Monteiro reconheceu, com desvanecimento para os jornalistas, que a imprensa brasileira tem sido, em todos os tempos, um elemento de intelligente cooperação para o progresso do paiz e um auxiliar activo do governo, sobretudo na esphera dos problemas internacionaes.

Assim tem sido na verdade.

Em certa occasião, estando a imprensa sob censura e discutindo-se um assumpto internacional de relevancia, foram os jornalistas chamados ao Itamaraty pelo ministro do Exterior do momento. Que lhes disse o chanceller? "Chamei-os para annunciar-lhes que intervim junto ao governo no sentido de ser dada aos jornaes ampla liberdade para discutir a questão que a todos nos preoccupa. Tão certo estou de que a imprensa cumprirá hoje, como sempre, o seu dever essencial para com o Brasil".

Acreditamos que em muitos poucos paizes seria possivel dar plena liberdade aos jornaes numa hora e num assumpto em que de ordinario os governos lhes tolhem ou reduzem essa liberdade.

E' uma confirmação do que disse com tanta sabedoria, elegancia e opportunidade o general Góes Monteiro, numa saudação que penhorou os trabalhadores da imprensa, aos quaes incumbem tantas obrigações e sacrificios pelo bem da collectividade nacional.

As subvenções de 1940

CREDITO PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Educação o credito especial de 18.258:000$, para pagamento das subvenções de 1940.

Deixou a direcção do Hospital Central da Marinha

O presidente da Republica assignou decreto exonerando o capitão de mar e guerra do Corpo de Saude da Armada dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, do cargo de director do Hospital Central da Marinha.

"A prohibição de associações illegaes"

SANCCIONADA A LEI PELO PRESIDENTE DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 22 (A. P.) — O presidente Baldomir sanccionou a lei que prohibe o funccionamento de associações dedicadas a fins illegaes ou á propaganda estrangeira e que determina o banimento absoluto, tanto da imprensa como das transmissões radiophonicas, de referencias injuriosas aos governos dos paizes com os quaes o Uruguay mantém relações de amizade.

Haverá um só posto de cabo no Exercito

CABE-LHE, NA HIERARCHIA, UM LOGAR ENTRE O SOLDADO E O 3º SARGENTO

Foi assignado decreto-lei, pelo presidente da Republica, restabelecendo o posto de cabo, que, na hierarchia militar, ficará entre o soldado e o 3º sargento, e extinguindo os postos de 1º e 2º cabos.

Os cabos desempenharão as funcções antes attribuidas aos primeiros e segundos cabos, de conformidade com o estabelecido nos quadros de effectivos e regulamentos do Exercito.

Os cabos terão as insignias de graduação e os vencimentos e vantagens dos actuaes segundos cabos.

Os actuaes primeiros cabos são mantidos no posto ora extincto, com os vencimentos, vantagens, direitos e insignias de graduação que têm, até sua promoção ou licenciamento do serviço activo, de accordo com a lei do Serviço Militar.

"O Serviço Social no Quadro das funcções do Estado"

ESSE O THEMA DA PROXIMA CONFERENCIA DO D. I. P.

No Palacio Tiradentes, séde do Departamento de Imprensa e Propaganda, será realizada uma conferencia na terça-feira, ás 17 horas, pela sra. Maria Isolina Pinheiro assistente technica da Escola de Serviço Social da Cruz Vermelha Brasileira, tendo sido convidado pelo D. I. P., para presidir a essa conferencia o general Alvaro Tourinho, presidente daquella instituição.

O thema será: "O serviço social no quadro das funcções do Estado".

Comparecerão, entre outras, a Escola da Cruz Vermelha, a Escola "Anna Nery" e a Escola "Aurelino Portugal", além de varias professoras.

Não será interrompida a exportação de aço norte-americano

NOVA YORK, 22 (H.) — O "Journal of Commerce" publica um artigo no qual manifesta a opinião de que os consumidores de aço da America do Sul continuarão a comprar aço norte-americano, apesar dos boatos que circulam de que a Allemanha está solicitando encommendas do producto para entregar em outubro e novembro.

Entre os productores de aço dos Estados Unidos, diz o referido orgão, não se dá grande importancia a esta companha allemã, pois não ha noticia de que tenha sido feito qualquer pedido ao Reich.

O "Journal of Commerce" affirma que as exportações de aço americano para a America Latina augmentaram, consideravelmente, desde o inicio da guerra e que se espera que continuem a augmentar daqui para o futuro.

Em abril foram exportadas 77.522 toneladas de aço dos Estados Unidos para a America Latina contra 36.430 em igual mez de 1930, e nos primeiros quatro mezes deste anno as exportações de aço para o mesmo destino attingiram ao total de 433.722 toneladas, ou seja um augmento de quasi 300 % sobre o periodo correspondente de 1939.

A REFORMA DO ENSINO DE ENGENHARIA

Ultimados os estudos no Ministerio da Educação

Como foi noticiado o Ministerio da Educação vem realizando, de tempos a esta parte, estudos systematicos para a reforma do ensino superior, estudos esses executados sob a direcção immediata do ministro Gustavo Capanema e com a assistencia de peritos das diversas especialidades.

Nas ultimas semanas, fizeram-se notadamente estudos sobre a reforma do ensino de engenharia para o que o sr. Capanema solicitou a cooperação do Conselho Technico Administrativo da Escola Nacional de Engenharia, e de representantes da Escola de Minas e das Escolas de Engenharia das Universidades de S. Paulo, Minas Geraes e Porto Alegre.

Durante cerca de 15 dias, esses elementos, presididos pelo ministro da Educação se entregaram a methodico e laborioso exame de programmas e exame das conveniencias do ensino, do que resultou a elaboração de um plano completo de reorganização dos cursos de engenharia.

A ultima reunião effectuou-se hontem, de 10 ás 13 horas, na séde da Escola Nacional de Engenharia, onde, ultimados os trabalhos, o professor Antonio Carlos Cardoso, da Escola Polytechnica de São Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude.

Exmo. sr. director da Escola Nacional de Engenharia.

Exmos. srs. directores de outras escolas.

Exmos. srs. professores.

Dentre as definições da nossa profissão, uma das mais expressivas e que se tornou classica foi aquella adoptada por Tredgold, quando, em 1828, redigiu o estatuto da primeira Associação Americana de Engenheiros.

Era assim expressa:

"Engenharia é a arte de utilizar as fontes de energia e os materiaes da natureza em beneficio da collectividade."

Posteriormente, essa mesma associação de classe accrescentou-lhe o complemento:

"... e de organizar e dirigir as actividades do trabalho humano."

E' sob essa fórma completa, elaborada por Stott, que se encontra em letras de ouro, no portico do grandioso edificio da "United Engineering Societies", em Nova York.

Desse modo, ficou assignalada e reconhecida a funcção administradora que cabe ao engenheiro nos postos de direcção, actividade essa menos ardua, não menos util e não menos nobre do que a sua funcção technica. Realmente, a acção do engenheiro verdadeiramente digno desse titulo é, não sómente scientifica, mas tambem de ordem social e economica.

Sem entrar na discriminação das multiplas fórmas por que a acção das especialidades se manifesta — assignalamos apenas que, na producção da materia prima, no transporte, na sua transformação, como em sua circulação e utilização, existe, sempre, de modo visivel ou latente, o trabalho do engenheiro. O seu concurso está ligado intimamente á vida social em todas as suas variadas modalidades: na habitação, nos transportes, nos serviços publicos, nas communicações, na transmissão á distancia da palavra escripta ou falada e até da visão. Finalmente, mencionaremos ainda sua acção nos serviços de hygiene, contribuindo para a saude, conforto e o bem-estar collectivos e até mesmo em collaboração com a medicina, no objectivo sobre o minorar o soffrimento humano.

E tudo isso representa apenas a cooperação do engenheiro para a vida normal. Não será preciso, entretanto, salientar a importancia capital de sua acção no sentido da defesa e da segurança do paiz, principalmente no instante tragico que a humanidade vive e no qual presenciamos com profunda tristeza o assombro a potencia destruidora dos processos da guerra moderna, onde a acção do homem é accelerada e ampliada de forma incommensuravel pelo emprego dos mais formidaveis engenhos e mecanismos.

Evidencia-se, pois, a missão do engenheiro pela sua larga repercussão economica e social e pela influencia que pode exercer no progresso, na prosperidade e até na segurança e no destino das nações. Em nosso paiz, em pleno desenvolvimento, grandes são as tarefas reservadas ao engenheiro, no sentido de possibilitar o aproveitamento dos recursos naturaes ainda em inicio de exploração e de promover a sua sufficiencia e autonomia economica. Nos postos de direcção, tanto no quadro dos emprehendimentos particulares como no da administração publica, altas responsabilidades recaem sobre o engenheiro encarregado de obras e serviços de interesse nacional.

O ENSINO DA ENGENHARIA

Foi, certamente apreciando este vasto panorama de actividades e considerando as actuaes condições do paiz, que v. excia., como membro do governo, julgou necessario e opportuno cuidar intensamente da formação dos profissionaes da engenharia, proporcionando-lhes a possibilidade de mais efficiente desempenho da sua missão. E' o quinhão da engenharia é somente uma parte do plano geral de remodelação do ensino no paiz, em todos os gráos, abrangendo o superior, o secundario, o profissional e o elementar. Emprehende assim, v. excia., com systematização perfeita e estabelecida em base segura, a organização de uma "élite", capaz pela sua cultura e capacidade de realizadora, de influir poderosamente para o engrandecimento da nação.

Congratulamo-nos, pois, por ver encetada obra de tal valor e pela deliberação de v. excia. de convocar esta reunião de professores, proporcionando ás varias Escolas a possibilidade de uma prestação mais efficiente no ensino superior de formação technica.

O convite dirigido ás nossas Escolas de Engenharia revestiu-se de uma significação toda especial, por ser a primeira vez em que é solicitada aos seus professores uma collaboração directa e immediata na questão fundamental da organização do ensino superior.

A FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO

A formação do engenheiro, como a dos titulares de outras profissões liberaes, depende, essencialmente:

1º) De sua cultura moral;

2º) De sua cultura geral;

3º) De sua cultura profissional, que deve ser subdividida em cultura profissional geral e cultura profissional especializada.

Taes os termos em que Léon Guillet resumiu o assumpto na tribuna da Sociedade de Engenheiros Civis de França, em 1931.

CULTURA MORAL

Embora a cultura não constitua propriamente missão de ensino superior, devendo ser obtida no ambiente da familia e do meio educativo geral, ella poderá ser accentuada e desenvolvida nas escolas de engenharia. E' necessario obrigar o alumno a um verdadeiro esforço pessoal de iniciativa, incutindo-lhe o culto ao trabalho e o respeito á disciplina, condições essenciaes á formação dos engenheiros, para os seus estudos e para o seu futuro, e cuja ausencia, conforme diz Le Chatelier "seria tara irremediavel para moços destinados a trabalhar na industria". E referindo-se ao regimen inteiramente liberal das faculdades, estabelece a comparação: "Estou em contacto com dois typos de estudante: o de Sciencias, na Sorbonne, e o de engenheiros, na Escola de Minas. O ultimo dos meus alumnos na Escola de Minas apresenta maior e melhor trabalho do que o primeiro dos meus alumnos na Sorbonne. Quem sabe se se poderá mudar essa mentalidade?...

"Talvez; mas até agora o segredo está por descobrir."

Entre nós, muito se poderia conseguir pela conjugação dos cursos de Engenharia com os de Preparação de Officiaes de Reserva, alcançando-se a inestimavel vantagem de fazer de cada engenheiro um homem com qualidades de chefe e um technico do Exercito.

CULTURA GERAL

O assumpto é assim apreciado por Le Chatelier:

"Em minha opinião o factor dominante na formação do engenheiro é o ensino secundario que lhe molda definitivamente a intelligencia e o caracter. Deve esse ensino se fôr bem ministrado, desenvolver-lhe o bom senso, o espirito scientifico e a actividade intellectual, qualidades todas necessarias ao exito na vida industrial e de modo mais geral em toda a vida activa".

"A orientação do nosso ensino scientifico secundario começou a retrogradar ha muito tempo e as pretensas reformas de 1902 vibraram-lhe o ultimo golpe. Foi como se se desse a esse ensino o objectivo de socar na memoria dos jovens a maior quantidade de conhecimentos uteis, passando-se a dirigil-o exclusivamente para a documentação e pondo completamente de parte o desenvolvimento do espirito. E' indispensavel fazer recuar plenamente essa machina e firmar de vez, como principio que tudo o que se ensina no gymnasio não tem valor em si. Cada ponto de estudo não vale ai senão pela acção que exerce no desabrochar das faculdades da alma. Se se aprender mais alguma coisa por cima, tanto peior ou tanto melhor... Como quizerem. Isso não tem importancia alguma para esse desenvolvimento do espirito, o estudo das letras e das sciencias é igualmente indispensavel em todas as circumstancias da vida. Deve, pois, haver um ensino secundario unico, ao mesmo tempo scientifico, literario, philosophico, historico, juridico etc."

Ha evidentemente um certo exaggero na opinião de Le Chatelier apreciada na actualidade. O ensino de humanidades deve manter um justo equilibrio entre a parte formativa geral e a somma de conhecimentos uteis que é preciso ministrar a todos. Esse equilibrio encontra-se na formula presentemente designada como "humanismo scientifico".

São essas, aliás, as conclusões a que chegou v. excia. sr. ministro ao estudar em conjuncto as necessidades do nosso ensino superior, deliberando por isso reformar o ensino secundario, estabelecendo a justa proporção entre a parte formativa e informativa constituindo-o em um conjunto systematico e progressivo de tres cyclos: o de formação instructiva de tres annos, preparatorio das profissões elementares de artes e officios, o de formação geral com outros dois annos conduzindo ás profissões intermediarias e finalmente o complementar com mais dois annos, de formação cultural, principalmente, propedeutica do ensino superior.

CULTURA PROFISSIONAL

Já salientamos que a formação profissional do engenheiro deve ser feita sobre a cultura geral estabelecida em solida base scientifica e estudo dos factores communs. São unanimes as opiniões a respeito da necessidade dessa cultura geral de que o espirito deve ficar impregnado indefinidamente e que restabelece o justo equilibrio com as noções profissionaes. E' o objectivo de Montaigne quando diz "je préfère une bonne tête a une tête pleine". E' ensino da formação do espirito de preferencia ao de simples informação utilitaria.

"Em todos os paizes do mundo — diz Colson — em que não se dá aos engenheiros essa cultura muito larga, muito geral, precedida de fortes estudos mathematicos, emprehendidos sob o estimulo dos concursos e da disciplina do ensino secundario, são os engenheiros considerados como especialistas, technicos de maior ou menor merito, alguns dos quaes chegam a occupar muito boas posições nas empresas, mas não são considerados homens capazes, normalmente, de assumir a direcção da industria e dos negocios".

Da mesma forma manifesta-se Le Chatelier: "Olhe-se, aliás, para todos os lados e veja-se se de facto não é a propria industria franceza, e sobretudo nestes ultimos annos, quem está consagrando-o do quanto acabo de dizer... Em regra, não quer ella ouvir falar, a não ser em certos e bem determinados casos, de engenheiros de formação restricta. Considera-os, muito acertadamente, aliás, como não passando de super-contra-mestres".

E' certo, dizemos nós, que a especialização é necessaria, diremos mesmo indispensavel e tanto aquelles mestres citados quanto nós apenas apontamos o inconveniente da super-especialização exaggerada que julgamos não caber dentro dos cursos normaes das escolas de engenharia, devendo ser realizada em cursos ou estagios de aperfeiçoamento posteriores.

E agora a opinião de Howe, professor de metallurgia na Columbia University dos Estados Unidos, justamente o paiz da grande industria e onde ha largo campo para os especialistas, que vamos ouvir:

"Deixe-se de lado, nas prelecções, as descripções dos processos industriaes, e oriente-se o ensino para a sciencia industrial; mais tarde, na uzina, o joven engenheiro

(Continúa na 7ª pagina)

GOLPE NO AR

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 22 (Pelo telephone).

Liberta das ultimas cadeias do tratado de Versalhes, tendo destruido o poder militar da França e da Polonia, contido a Russia á distancia e feito a Italia acompanhar, como um cordeirinho innocente, o tropel do seu rebanho desenfreado — vae concentrar o Reich agora o conjunto das suas forças aereas para o ataque á Grã Bretanha. Não era a França o inimigo capital da Allemanha nazista. Desde que o Primeiro Reich forjou a sua unidade politica, em 1870, sobre os destroços dos exercitos napoleonicos, o germanismo entrou a considerar o oceano como a jugular do novo Imperio no seu movimento para o dominio mundial. E porque a Inglaterra era, então, o unico obstaculo, dentro e fora da Europa, a esse sonho de conquista universal, o Reich entrou a collocar a sua rivalidade com a França em ponto subalterno, para considerar como o inimigo primordial do germanismo o Imperio Britannico. Nos tratados de Vienna, como no de Westphalia, se encontravam de certo modo alguns correctivos contra os desvios da força, no concerto das nações européas.

Na extraordinaria vitalidade do novo organismo imperial, que se fundava no centro da Europa, se concentravam os raios das grandes descargas com que a electricidade do germanismo iria inquietar o continente. A maior cabeça de turco desse temporal seria a Grã Bretanha. Contra ella, Tirpitz construiria, durante vinte e cinco annos, a esquadra de batalha ingloriamente afundada em Scapa Flow. Era com ella que a Grande Allemanha do Primeiro Reich contava, num encontro decisivo á Nelson, esmagar no Mar do Norte os esquadrões de Beatty, se porventura o imperador e Bethman Hollweg, até o ultimo instante, não se tivessem deixado intimidar pela supremacia do poder naval britannico. E' no oceano que o germanismo comprehende o maior destino de sua expansão mundial.

Mas, contra a execução desse dogma do evangelho imperialista teutonico, a quilha das naves da Grand Fleet se ergue sempre importuna e desorientadora, no Mar do Norte, no Mediterraneo e no Atlantico Septentrional.

Não as tendo podido abater em 1914, o Reich trocou agora a couraça dos cruzadores de batalha pelas bombas e as metralhadoras da frota aerea de Goering. Ao bloqueio oceanico, impossivel de ser tentado pela inexistencia de um corpo de batalha e de unidades ligeiras á altura de defrontar-se com o nucleo couraçado inglez, irá succeder o bloqueio aereo. Se os navios de Von Tirpitz apodreciam, no "Triangulo humido" das longinquas bases allemãs, sem haver obtido na costa da Flandres os pontos de apoio indispensaveis á sua offensiva contra as Ilhas Britannicas, os aviões do Reich Nacional-Socialista receberam, após a execução do plano Schlieffen de esmagamento da França e da Belgica, todo o territorio desses dois paizes como aerodromos para os seus vôos de destruição do moral e da força combativa da Inglaterra. Em 1914 o poder naval allemão se contentava com esse boulevard que se estende de Antuerpia a Calais.

Mas a Flandres costeira germanica, naquelle anno, só se estendia até o oeste do curso do Yser. Rotos os exercitos que defendiam a costa franco-belga, esmagada militarmente a França, era com uma Grã Bretanha moralmente abatida, inquieta do seu futuro, com quem contava tratar o chanceller Hitler. Não deverá ter sido pequena a sua surpresa, em presença do impavido discurso do sr. Churchill, no Parlamento, decidido a enfrentar o temporal que a derrocada dos exercitos francezes creou para a sua alliada do outro lado da Mancha. Fizera a politica de contemporização de Chamberlain o velho leão da Britannia perder os dentes atirados. Mas Churchill lhe poz umas bellas porcellanas e elle ameaça agora morder a carne do Reich como se a dentadura fosse a mesma que deu a natureza.

Enorme erro psychologico será pretender desconhecer os elementos com que Allemanha e Inglaterra partiram para a jornada militar de 1939. Uma vivia e trabalhava exclusivamente para a guerra. Privava-se de manteiga e fabricava canhões. A outra se empanturrava de toucinho e "bacon", e organizava congressos pacifistas. A' beira do Tamisa funccionava uma machina de paz, manipulada por homens que ambicionavam a vida commoda. A' beira do Spree se aperfeiçoava, dia por dia, uma machina de guerra, que um fanatico da revanche e da expansão mundial tinha permanentemente suspensa para fazel-a marchar á menor contrariedade dos seus planos. Emquanto Hitler preparava os planos de conquista da Europa, Chamberlain dava alpiste aos seus passarinhos.

Os alliados demarraram esta guerra em condições tragicas. Não tinham a Russia a leste; não tinham a Italia, no Mediterraneo, nem a Rumania, a Servia e pedaços da Grecia nos Balkans. Com o golpe espectacular sobre a Polonia, estraçalhada em menos de tres semanas, gelou-se o enthusiasmo potencial de qualquer possivel alliado das democracias no continente. Succumbiram os polonezes, sem que a colligação franco-britannica lhes pudesse levar o menor soccorro. Todos os pequenos neutros passaram a considerar com terror a hypothese de desafiar o Nacional-Socialismo. Não teria feito Hitler um pacto goetheano com o Diabo, e encontrado nos arcanos de Satanaz o talisman da fortuna para si e o segredo dos males eternos para os seus inimigos? Encontramos uma physionomia de espanto nos espectadores da guerra, ante o luxo de material, que desdobram, em suas campanhas, os exercitos nazistas, comparado com a relativa penuria dos stocks francezes e britannicos. A riqueza dir-se-ia haver passado das mãos do Imperio Britannico e da França para o Terceiro Reich. Seu eixo deixou de gravitar através das areas do Banco da Inglaterra, da City e do Banco de França, para cortar exclusivamente o Ruhr e Behren Strasse? Devastada pela derrota, empobrecida pelas reparações, a Allemanha se alinha para a nova luta com o campo de Marte florido, no meio desse deserto de recursos que são os exercitos continentaes que o defrontam.

Por que o belligerante, que foi batido ha vinte e dois annos, se ergue mais forte do que os outros que o derrotaram no campo militar? Não se comparam os elementos de vida do Imperio Britannico e da França, reunidos, com os da Allemanha: e, entretanto, a Germania vê até aqui o fiel da balança da guerra pender em seu favor. E' facto que a frota maritima teutonica foi varrida dos mares e que os inglezes limparam o Atlantico dos corsarios inimigos que suppuzeram, no inicio das hostilidades, poder atacar o commercio alliado nessa rota. Se ha um facto positivo, concreto, no Atlantico é a frota britannica. Ella cumpriu religiosamente a sua missão, que é cortar a arteria vital do oceano ao inimigo. Entrou a Italia na guerra faz poucos dias, e seu primeiro gesto foi mandar os navios mercantes do Reino se recolherem aos portos neutros. Tampouco a alliada da Allemanha espera poder organizar o seu trafego oceanico com a guerra declarada. Tanto o mar é britannico, que nem um vapor italiano ousa hoje sulcal-o!

Mas, que adeantou essa omnipotencia do dominio maritimo, se os nazistas, abastecidos durante os annos de paz, podem desencadear offensivas fulminantes em terra, ás quaes não puderam resistir as formações militares de duas das nações mais aguerridas da Europa, França e Polonia, e um corpo expedicionario britannico, onde brilhava a fina flor do seu exercito?

Encontro uma explicação para os exitos da Allemanha, nesta guerra, na usura de meios com que contaram os alliados, afim de se prepararem com urgencia para a cartada de agora. Na outra guerra, manobraram os alliados com mais facilidades de credito do que nesta. Foram os Estados Unidos a sua grande caixa bancaria, e por isso elles puderam bater-se como grandes senhores. Tinham um financiador riquissimo e generoso das suas batalhas em terra e no mar. Desacreditados pelo calote passado da primeira vez no banqueiro, este, para o festim guerreiro de 39, estipulou termos judaicos: "cash and carry". "Paguem e levem". Não deu mais um dollar para a musica barbara dos canhões e dos aviões.

De outro lado, a Allemanha nazista operou uma tão densa e profunda revolução espiritual, moral e material no povo allemão, que este, mesmo derrotado e empobrecido, valeu muito mais como contribuinte dos orçamentos de guerra do que todos os francezes e inglezes ricos sommados. Tendo o Estado socialista, de certo modo, nivelado a distribuição dos beneficios da riqueza, pelo controle dos lucros da propriedade privada, elle tirou a quota parte que entendeu para a preparação da guerra. Ninguem protestou; e assim o rearmamento allemão pôde fazer-se sem ricos a debaterem na imprensa — até porque essa classe não existe mais na Allemanha. A burguezia é apenas nominal ali. E' o governo hitlerista um governo de proletario, e outro não é o seu nome official.

Tal o paradoxo de 1940: um Estado que ha menos de um quarto de seculo perdia a maior guerra da sua historia, hoje se levanta para derrotar no campo de batalha cinco nações differentes. Cumpre, todavia, não esquecer que já no passado a guerra era a grande industria dessa Prussia, da qual o Estado Nazista é o continuador. Sua proxima offensiva será no campo aereo contra a Inglaterra. Queira Deus que ella não resulte num golpe no ar. Até aqui a Allemanha se bateu no seu elemento, que é a terra. O oceano sempre lhe foi adverso, e no ar sua maior experiencia, até hontem, foi com a França, cuja aviação tanto tinha de valentissima como de pobrissima em material e iniciativa.

Approvado o Regimento do Departamento de Compras

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, approvando o Regimento do Departamento Federal de Compras.

VIDA LITERARIA

ENTRE OS LYRICOS

— X —

Tristão de ATHAYDE

Para encerrar este já longo capitulo lyrico — em que, ao lado de muita mediocridade ephemera, de que a historia literaria não guardará sequer memoria, passaram por nossos olhos coisas altas e imperecíveis que ficarão para o futuro e mostram como a Poesia, ao contrario dos vaticinios ou da sombria tragedia dos tempos, está bem viva entre nós, tão viva mesmo como em seus momentos mais altos do passado — reuno duas vozes femininas e outra de um joven estreante que me parece a revelação de um authentico talento poetico.

Carmen de Mello — Ballada de Vozes Errantes — 165 pgs. — Ed. Amicitia — Bello Horizonte, 1940.
Maria Duarte — Poemas — 66 pgs. — Pongetti ed. — Rio, 1940.

O livro da sra. Carmen de Mello vae melhorando constantemente, do principio ao fim. Começa fraco, muito fraco mesmo. Poesia commemorativa, sonetos sob medida, patriota dos emphaticos, coisas convencionaes e banalissimas. Dá a impressão de ter aproveitado tudo o que tinha para publicar. Pouco a pouco vão apparecendo, no meio desses versos de chromo colorido, um ou outro indicio de poesia proxima, como signaes de terra em pleno oceano, especie de "futabuchos" lyricos... A partir da pag. 83, mais ou menos, começa-se a dizer — "não é máo", mais adeante — "assim-assim". Em seguida desce de novo para o "bronze artistico", — ou para a imitação de Francisca Julia. Mas lá vem, de repente, um bom "Canto da Amada" ou "A musica do teu silencio, amor" e em "Desencantamento", já se pode dizer — "mas está bem melhor" e em "Nesta Noite" — "não é nada máo", para terminar em "Menino Deus" com um acceitavel Canto de Natal, de que transcrevo o seguinte trecho:

"Os pennachos totalitarios
se desafiam no crescimento
com que se sobrelevam
aos cimos alpinos
que a neve purificou
pela brancura,
permittindo o contacto do luar com a terra.
Senhor Menino-Deus!
A victoria será da garra ou da asa?
Para onde caminhar o teu povo,
plasmado na tua obra divina?
E desta humanidade
foi que tomaste a carne e o sangue.
Mas, nesta noite de paz
do teu advento,
eu sei que renasces
em cada coração,
como na tua symbolica mangedoura.
O mundo se enluara
na humildade dos homens
que abriram Belem nas almas,
natalizando a tua luz.
Nas almas,
Senhor Menino-Deus,
para cuja imperfeição
creaste a misericordia infinita
do teu amor".

(p. 164)

Pouco se aproveita, a meu ver, do livro, mas é incontestavel que vae melhorando do inicio ao fim, como quem vae subindo uma encosta, escorregando aqui e acolá, mas galgando sempre, embora ainda muito longe do cimo. E é o que pode animar a autora.

Quanto á outra poetisa é de espirito completamente estranho. Revela, incontestavelmente, muito mais pulso poetico e originalidade, manejando o verso sem emphase e com mais precisão lyrica, o que é um signal certo de vocação poetica. Tanto ha, entretanto, na senhora Carmen Mello de pudor, de elevação de espirito, de delicadeza genuina e vida interior, — tem a autora dos "Poemas" de tendencia á exhibição, á poesia bacchantica, á vida exterior ou ao sentimentalismo banalissimo, como no poema de Natal "Canto da Meia Noite", tão inferior ao da sra. Carmen de Mello.

Como esthetica ainda está na phase da procura a quem imitar. Pode-se prender a cada um de seus poemas um rotulo. Este é inspirado em Jorge de Lima, aquelle no Schmidt, este outro em Adalgisa Nery, aquelle em Gilka Machado, uns em Murillo Mendes, outros em Menotti del Picchia, em Manoel Bandeira, em Mario de Andrade, etc. O que ainda pouco ha são versos inspirados... na sra. Maria Duarte, embora se possa affirmar que não se trata de uma estréa banal. Ha qualquer coisa nessa poetisa. Eis um bello canto em que se sente a repercussão do lyrismo schmidtiano:

"Quando eu me for para nunca mais
não ouvirei no silencio do meu nada
os soluços de tua saudade indefinida.

Os teus olhos declamarão dentro dos meus
O poema das lagrimas do teu amor
que eu não repetirei no silencio do meu nada...
Quando eu me for para nunca mais.

Os meus olhos deixarão de ver a luz.
Os teus beijos ficarão sem pouso
Como abelhas perdidas no deserto...
O meu corpo não mais receberá os teus carinhos
Quando eu me for para nunca mais...

Tudo o que vive não terá sentido para mim
Quisera continuar somente o teu amor
Quando eu me for para nunca mais..."

(p. 38)

Seria pena que ella enveredasse apenas pelos bosques pagãos, como de muitos poemas se conclue. O que aliás estaria de accordo com aquella tendencia não infrequente no lyrismo feminino de que falei ha tempos, pela qual tende elle a libertar o que ha de masculino no temperamento de certas mulheres.

Como liberta o que ha de deliciosamente feminino na alma de certos homens. E particularmente dos poetas natos, como esse joven de 20 annos, que carrega a responsabilidade de um nome illustre, a que vem juntar, de saida, novo lustre:

Alphonsus de Guimarães Filho — Lume de Estrellas — 225 pgs. — ed. Mensagem — B. Horizonte, 1940.

E' logo, ao folhear a primeira pagina, como quem abre uma janella alta sobre o mar largo, que se recebe, em plena face, o sopro liquido do oceano poetico e o cheiro inilludivel da verdadeira maresia lyrica. Este joven poeta, da familia desses novos "vencidos da vida" mas vencedores da morte que o lyrismo nocturno espalham pelo Brasil, este filho de Alphonsus de Guimarães abre o seu livro com um poema que é uma indicação immediata:

"Jamais me ajoelharei com tanta fé nos adros,
Com tanta paz no coração que é um passaro fugitivo em uma estrada
[sombria,
Com tanta luz nos olhos que são como lumes accesos aos pés de
[Deus.

Ai! deixae-me ficar assim, unido ao pó, como uma sombra apenas,
Unido ao pó e agitado pelo vento como as lagrimas da chuva,
Unido ao pó como a bruma por sobre as lapides do cemiterio!

Sopram rajadas e a morte vem chorando nos caminhos.
Eu sinto, irmãos, que a morte vem nos ventos soluçantes,
E me prostro a rezar sobre as lapides geladas,
Sentindo nas entranhas
Todo o frio que vem das entranhas da terra.
Em vão soluçarás... Encosta o peito ao gelo
Das lapides e chora!

Vê como as aves são negras no céo de inverno, sente
Como a algidez da terra tem o suor dos desesperados,
Como do frio da terra sobe o pranto de Christo!

São martyres que soluçam nos ventos e eu me curvo,
E eu me curvo ao chão, irmãos, buscando a sepultura,
E eu ergo as mãos a Deus no derradeiro appello
Buscando ter nas mãos o sangue das estrellas
Para com elle illuminar o pouso dos ascetas!

Ai! Deixae-me morar nas furnas, entre as feras,
Sangrante como quem soffreu o gume das estrellas
E sentiu vir no vento a colera da distancia!

Ai! Deixae-me chorar, unido ao chão, raiz humilde,
Como um filho sem mãe desabrigado ao vento,
Como um aleijadinho que sentisse no seu peito
Crepitar, palpitar a fé desesperada
Dos martyres que estão nas catacumbas.

Ai! Deixae-me soffrer na escada das igrejas
Para me illuminar no coração de Deus!

(p. 15)

E até o fim, este menino que mal tem 20 annos e publica alguns poemas encantadores já de 1935, em que entra como a Luciana de Schmidt, uma authentica ou imaginaria, mas evocativa "Eulalia" até o fim mostra que nasceu poeta. Poeta de verdade e, a despeito de uma tristeza por vezes morbida e pouco christã, poeta que tem o sentido da Verdade. Não estamos aqui perante um engenhoso autor de versos sobre isto ou aquillo. E sim, no dominio da expressão, por vezes hesitante ainda, mas tragica e profunda das coisas da Denominação, como dizia Heidegger — "A poesia, escrevia em 1916 o genial philosopho allemão, victima já da outra guerra, a poesia não é um simples ornamento que acompanha a realidade humana, nem um simples enthusiasmo passageiro, não é de modo algum simples exaltação ou passatempo. A poesia é o fundamento que sustenta a Historia e por isso mesmo não é simplesmente uma manifestação da cultura e por maioria de razões não é simplesmente a expressão da alma de uma cultura... A poesia é a fundação do ser pela palavra" (Martin Heidegger, Hölderlin und das Wesen der Dichtung, in "Mesures" 15/7/37, p. 131). Nesse sentido é que os theologos ensinam que o Verbo de Deus creou-os. E o poeta é por analogia e dentro de suas virtualidades o cooperador, no tempo, da acção divina sobre o caos.

Citando Shelley, a proposito do sr. Marcello de Senna e a Heidegger, a proposito do sr. Alphonsus de Guimarães Filho, lembro que ambos tendem ao pan-lyrismo, mas este ultimo na direcção do Ser e aquelle na do Não Ser.

O sr. Alphonsus de Guimarães Filho, como se viu logo no poema de entrada e se repete por todo o livro, é o poeta do Vento e das Estrellas.

Seu grande amigo é o Vento. Fala delle a cada momento. Não passa sem elle. E' elle que lhe traz todo o universo ao coração ducidoso e timido, aos olhos avidos de Estrellas, suas companheiras tambem de cada noite. Sua poesia é larga, ampla, facil sem facilidades, claudeliana sem imitação de Claudel, em uma expressão toda sua e quasi invariavel de principio ao fim. Não arma o effeito. Não procura ser isto ou aquillo. E' uma grande queixa solitaria, falando ao Vento, ás Estrellas, e integrada, como já disse, e de modo todo seu, á grande corrente do lyrismo nocturno de nosso tempo.

Eis aqui dois trechos que nos revelam duas faces da sua alma lyrica — a face angustiada — muito mais ampla — e a face serena — apenas indicada.

O primeiro é um pedaço do poema "Chagas":

"Vê: as estrellas estão feridas. Ai! tão feridas que eu sinto o frio
Da sua carne banhada em sangue... Ai! tão feridas que eu sinto as
[chagas
Da sua carne nas minhas mãos... E ouço os ventos que vêm dos
[mares,
E ouço os ventos que vêm dos mares entre soluços de pescadores.

Por onde irá pelas estradas? Ah! companheiro, morre, que os
[ventos
Trazem no peito toda a saudade dos sinos mortos pelas estradas.

Morre que a noite já me estrangula e em breve ardem os meus
[labios, ardem
Como as estrellas ou como a lua, morta e perdida nos descampados.
Todos os astros são como chagas. Eu vejo chagas roxas nos mares,
Chagas nos lares, chagas nos corpos, chagas na face dos desherdados.
Eu vejo chagas nas mãos crispadas, chagas na lua pelas estradas,
Chagas em mim, chagas em mim, chagas no peito, chagas nas mãos!

Eu vejo chagas pelos desertos e pelos corpos em chamma accesos.
Eu te revelo: já vejo chagas... são como as chagas que viste um dia,
As cinco chagas... Punhaes de fogo já me trespassam a carne rubra
[como as estrellas,
A carne rubra como as fogueiras dos camponezes pelas estradas..."

(pgs. 49/50)

O segundo é o poema "Ventos da Tarde":

"Velas ao longe... Mãos que despedem... Tardes que chegam como
[andorinhas...
A vida é bella neste momento. Só, no meu quarto, olho as estrellas.
Tenho desejos de me perder pelas estradas commovedoras.
Emquanto a noite é apenas a sombra que o vento fere toda de es-
[trellas.
Eu me debruço sobre o meu leito, eu me debruço sobre mim mesmo,
E aos meus labios sobe esta reza que vem dos longes da minha
[infancia,
E canto um embalo que me allivia, canção serena de navegante.
E soffro as tardes! Que paz nos olhos! Só, no meu quarto, beijo
[andorinhas:
As mãos da tarde... E lembro as tardes inalcançadas, tardes des-
[feitas rosas geladas...
E me curvando sobre mim mesmo falo de anjos aos ventos leves
Que me conduzem, ventos da tarde, para as estradas, para as es-
[tradas..."

(p. 131)

Essas breves citações não dizem de longe, o que já é este Poeta, mas não me sobra espaço para transcrever mais.

Esse poeta de "vinte annos atormentados", como elle proprio o diz (p. 176) é realmente uma vida que vive em estado lyrico. Sua poesia não engana. E tem não apenas aquelle dom da "negative capability" de Keats que o grande poeta britannico explicava como sendo — "o poder de ficar na incerteza, no mysterio, na duvida, sem recorrer com impaciencia aos factos e ás razões" — mas ainda o poder de exprimir numa poetica de rythmos vastos, como ondas oceanicas essa "capacidade negativa", esse estranho estado de incantação dos ventos, das estrellas, das estradas e das mãos, que a todo momento esvoaçam por essa joven cabeça, torturada e ansiosa, que, a despeito de um profundo sentido religioso de vida, ainda não encontrou no Christo a libertação e apenas o soffrimento e a dor (cf. o bello mas desesperado, e portanto pouco christão, poema "Junto ao corpo morto do Senhor", p. 213).

Bem sei que o dom poetico não está entre os caracteres biologicamente transmissiveis. Mas como a sciencia da hereditariedade ainda é um mysterio, deixem-nos acreditar que o genio poetico do solitario de Marianna revive engrandecido e sem nenhuma semelhança (a não ser em "Hospital", p. 117, e "Cor meum", p. 199), neste joven filho que elle mal viu nascer e que logo de estréa marca o nome de Alphonsus de Guimarães com o estigma indelevel da reincidencia na mais authentica vocação poetica!

E agora, poetas, adeus por algum tempo. Não é sem emoção e sem saudade que vos deixo para dar attenção a outras vozes, mais em contacto com os dias terriveis, decisivos e tormentosos que estamos vivendo. Emquanto eu vos lia, emquanto os vossos appellos subtis e as vossas asas de silencio me levavam pelo espaço sem peso ao coração das coisas que ainda não têm nome, — descia sobre o mundo a mais espantosa das avalanches de ferro e de fogo que os homens já viram passar sobre a face da terra. E essa tormenta tem nome, um nome terrivel e repetido ha seculos pelas quebradas do universo — Flagello de Deus!

REMESSA DE LIVROS — rua D. Marianna, 149.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Arthur Alves Baptista, João Baptista de Oliveira Pirma, Jose Elyas de Almeida, Antonio Ozorio de Siqueira, João Baptista Pereira da Costa;

Senhoras Annette Romarinho de Mello, esposa do sr. Julio Cesar Alves de Mello, Alda Gouvêa dos Passos, esposa do sr. Guilherme Ferreira dos Passos, Nadyr Souto do Carmo, esposa do sr. Jeronymo do Carmo, Tilinha Moreira de Almeida, esposa do sr. Julio [illegible] P. de Almeida; Laura Albuquerque;

Senhorita Maria Luiza Cascão, filha do sr. Manoel Moreira Cascão, commerciante nesta capital;

Menino Jair, filho do tenente Luiz Morse de Amorim.

— Faz annos hoje o sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e ex-ministro da Viação.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Fernando Tude de Souza, technico de educação e redactor dos "Diarios Associados".

— Decorre amanhã o anniversario natalicio da senhora Anna Galvão Bueno, figura de destaque na sociedade local.

Nascimentos

O lar do sr. Aluizio Caldeira de Farias e sra. Lia Gomes de Farias foi enriquecido com o nascimento de menina Odalea.

— Recebeu o nome de Carlos o primogenito do casal Carlos Fernandes de Mello-Dulce Vianna de Mello.

— O sr. Marcilio Ribeiro Tude e sra. Quinota Barbosa Tude têm o lar em festa, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Angela.

— O lar do sr. Heriberto Chaves dos Santos e sra. Marcelina Vallinho dos Santos foi augmentado com o nascimento do menino Jorge.

— O lar do sr. Theophilo Paranhos e sra. Cecy Romeiro Paranhos está em festa devido ao nascimento do menino Ewaldo.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Nympha Cordeiro de Almeida, filha do sr. Paulo Carlos de Almeida e sra. Zulina Cordeiro de Almeida, contractou casamento o sr. José Eurico Pereira da Silva Junior.

— Contractaram casamento a senhorita Luiz [illegible] Guimarães, filha do sr. Luiz Cundit Guimarães, do alto commercio desta praça e de Sara Pacheco, o [illegible] sra. Maria Zilda Reguzzi Guimarães, e o sr. Hugo Balena, filho do sr. Alfredo Balena, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte e reitor da Universidade de Minas Geraes, e de sua esposa, sra. Marietta Teixeira Balena.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento do sr. Ernesto Amendola com a senhorita Jacyra Carnevale.

No acto civil, serão testemunhas o sr. Luiz Serra e sua mãe, sra. Olinda Serra, e no religioso, serão padrinhos do noivo o sr. Cesar Amendola e sra. Nuncia Amendola, e da noiva, seus paes.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Celly Vargas da Motta, filha do sr. Alvaro M. da Motta e sra. Dolores Vargas da Motta, com o sr. Nelson Rosa Gonçalves, funccionario do Fôro.

Os actos civil e religioso serão realizados na residencia dos paes da noiva, ás 14 e 19 horas, respectivamente.

Festas

O Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus associados e suas familias, hoje, ás 20 e 1 hora, a sua tradicional festa de São João.

A séde estará transformada num verdadeiro arraial, onde não faltará para o completo exito da festa. Serão reconstituidos, fielmente, todos os folguedos que se realizam por esta época na roça, como canjica, canções de sapê, capellinha branca, fogueiras, etc.

Foi armado um grande tablado se ar para os dansas caracteristicas com lanternas e illuminação profusa. Haverá distribuição de aipim, canna, melado, etc., e grande programma de fogos de artificio, em 16 grandes partes.

Encerrando o programma de festas commemorativas do 25º anniversario de sua fundação, o Tijuca levará a effeito, no dia 29 de... [illegible] de 22 horas.

No proximo dia 29, o Gymnastico offerecerá aos associados e suas familias a sua tradicional festa caracteristica do mez de junho, com uma diversos aspectos proprios.

— O Club de Regatas do Flamengo tem hoje duas interessantes festas para proporcionar aos seus associados e suas familias.

A primeira, que terá inicio ás 15 horas, será uma vesperal infantil á caipira, com todos os aspectos da festa que o club realizou hontem, com grande successo, em seus salões, transformados em um authentico arraial. A segunda, que começará ás 20 horas, será a continuação natural da de hontem, com toda a variada série de seus attractivos.

Commemorações

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Club dos Advogados, na rua Buenos Aires, 70, uma sessão especial para commemorar o primeiro anniversario do fallecimento do professor Evaristo de Moraes.

Será orador official o sr. Fernando de Mello Vianna, presidente da Ordem dos Advogados.

Por essa occasião será inaugurada a exposição da "maquette" do busto do grande criminalista.

Não haverá convites especiaes para a solemnidade.

— O Gremio Literario Commendador Rainho, dos alumnos do Lyceu Literario Portuguez, associando-se aos festejos dos centenarios de Portugal, realiza amanhã uma sessão solemne, ás 20,30, no salão nobre do Lyceu.

Será orador official o commandante Didio Costa, que dissertará sobre "D. Nuno Alvares Pereira".

Hospedes e viajantes

Segue amanhã para Juiz de Fóra, onde, na qualidade de convidado do Centro Odontologico Mineiro e do Syndicato Odontologico de Juiz de Fóra, fará uma conferencia sobre "Avulsão do terceiro molar, segundo a technica de Winter" o prof. Abelardo de Britto, presidente da Federação Odontologica Brasileira e director da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

O conferencista será recebido festivamente pelos [illegible].

O prof. Abelardo de Britto far-se-á acompanhar do sr. Marcos Vinicius de Carvalho.

Missas

Reza-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missa de 7º dia, por alma do capitão Francisco Pimentel.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua de São Francisco Xavier, 841, o funccionario do Ministerio da Guerra, Cornelio Carneiro de Barros Azevedo Sobrinho, que ha longos annos prestava collaboração á Directoria do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

Era filho do major Alfredo Carneiro de Azevedo e deixa viuva a sra. Violeta de Barros Azevedo e os seguintes filhos: Othon de Barros Azevedo e Dercio de Barros Azevedo.

Seu sepultamento será hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Mais um millionario em Minas Geraes

O BILHETE N.º 5.086 PREMIADO COM 3.000 CONTOS FOI VENDIDO EM BELLO HORIZONTE

Milhares de pessoas assistiram, hontem, á tarde, a extracção da Loteria de São João, cujo primeiro premio foi de 3.000 contos.

Pouco depois das 15,10 horas, o garoto gritou:

— 5.086!

E o outro menino, com voz fanhosa, apregoou:

— 3.000 contos!

As espheras foram paradas e os fiscaes do governo deixaram os seus logares em direcção á mesa, onde conferiram as duas pequenas bolas que deram tres mil contos a um brasileiro.

FOI VENDIDO EM MINAS GERAES

Graças ao magnifico serviço de contrôle da Loteria Federal, minutos depois de ter sido gritado o premio de 3.000 contos, a assistencia foi informada de que a sorte grande fôra vendida pela firma Giacono Aluotto, em Bello Horizonte.

Sem o dispendio de um real, você se habilitará aos Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS. Basta que dê preferencia, nas suas compras, ás casas que distribuem as cedulas dos Sorteios.

A reforma do ensino de engenharia

(Conclusão da 6.ª pagina)

depressa realizará o aprendizado das coisas do officio". "Nas escolas technicas superiores o ensino não deverá ser especializado. A especialização pode ser util aos alumnos durante os primeiros annos da sua carreira. E' insufficiente para os que nutrem a ambição de chegar mais tarde a posições elevadas. As escolas technicas que fossem inteiramente especializadas não seriam verdadeiras escolas superiores.

ORIENTAÇÃO DO ENSINO

O ensino para futuros engenheiros deve ser ministrado por engenheiros. Esta necessidade é evidente no caso de disciplinas technicas, onde o ideal é como diz Le Chatelier "achar-se o professor envolvido na industria que ensina", possuindo, portanto, opinião propria autorizada pela experiencia de suas realizações na vida profissional.

Taes foram, aliás, as recommendações da Sociedade de Engenheiros Civis de França ao responder a consulta do governo francez.

"Chamamos particularmente a attenção sobre o recrutamento dos professores e do pessoal dirigente; uns e outros, nas Escolas de Engenharia, devem ser ou ter sido engenheiros militares; o ascendente não se impõe senão por meritos comprovados, e se certos laureados, já á saida da Escola se acham indicados para serem aproveitados no magisterio é necessario deixal-os enveredar pela carreira e não readmittil-os senão depois de nella se terem distinguido".

Daremos a palavra, agora, ao professor Campos, da Faculdade de Sciencias de Liége: "Em todas as escolas technicas superiores, os tres ou quatro primeiros semestres comportam principalmente mathematicas, a mecanica, as sciencias naturaes e economicas. Não são ellas consideradas como sciencias em si mesmas, como nas faculdades de sciencias, mas sempre sob o ponto de vista das applicações.

Lutavam, todavia, as escolas technicas superiores com uma grande difficuldade, por motivo de que os professores desses ramos que provinham principalmente das universidades, conseguiam adaptar-se difficilmente, senão nunca, ás necessidades dessas escolas. Ensinavam de modo abstracto de mais, sem consideração pelas applicações de technica. Ora, as mathematicas, que não constituem para os estudos technicos senão um instrumento, não conseguem perder para os estudantes o seu caracter rebarbativo senão por meio de referencias constantes ás applicações que terão elles mais tarde deante de si".

"Dahi resultou a necessidade urgente para as Escolas Technicas Superiores de formarem ellas mesmas mathematicos engenheiros, que se apresentassem animados da comprehensão dos problemas technicos e assim pudessem incuicar aos estudantes a necessidade e a belleza dessa sciencia auxiliar.

Alcançaram-se, desse modo resultados completamente diversos dos estudos mathematicos. Já se entrou nesse caminho confiando as cadeiras de mathematicas a engenheiros, como já era regra geral fazer-se relativamente ás de mecanica".

A UNIDADE DA PROFISSÃO

Já tivemos occasião de nos manifestar sobre o perigo de uma falsa interpretação das especializações do engenheiro, como consideradas na legislação do exercicio profissional. Batemo-nos pelo principio de que o engenheiro exerce uma profissão liberal e que essa profissão é essencialmente una e não fragmentada.

E relevante notar-se que, mesmo nos Estados Unidos, onde graças ao grande desenvolvimento industrial ha campo para todas as especializações a reacção é intensa contra o conceito da sub-divisão da engenharia.

Ouçamos Steinman, perante a Associação de Engenheiros Electricistas:

"Outro principio que tem sido inscripto no texto das leis de regulamentação é o da solidariedade de nossa profissão. Ficou ahi consignado que a engenharia constitue uma só e unica profissão, embora suas especialidades possam ser numerosas. Não é o "especialista" que é autorizado a exercel-a, é o "engenheiro". Principio identico, ao que desde ha muito tempo foi firmado para os medicos. Tem estes sempre resistido com firmeza a todas as tentativas de divisão ou classificação por especialidades. O confinar o campo da propria pratica constitue materia de honorabilidade profissional. E a limitação legal não subsistiu."

São estes, senhor ministro, os pontos que se nos afiguram primordiais no estudo de uma reforma do ensino da engenharia. Relevem-nos V. Ex. e os nossos distinctos collegas se nos alongamos um tanto nas citações.

Assim procedemos para mostrar quanto esse importante assumpto tem preoccupado os governos, as escolas e os engenheiros dos mais importantes paizes e porque não poderiamos encontrar expressões mais exactas do que as das autoridades mencionadas que profundamente se dedicaram ao problema.

Cumpre-nos terminar...

Excellencia:

Durante varios dias aqui nos reunimos agradavelmente, estudando com elevação e visando apenas o interesse geral do paiz a reforma dos cursos de engenharia. E' auspicioso assignalar que chegamos, em grande parte, a uma uniformidade de conclusões.

Estas reuniões nos proporcionaram o privilegio de uma approximação de V. Exa. pela qual melhor pudemos apreciar a energia do seu espirito, culto e brilhante, a serviço de um nobre e sadio nacionalismo.

Foi confortador verificarmos o real empenho demonstrado por V. Exa. em proporcionar a mais perfeita organização para o ensino superior no Brasil. Tocou-nos e sensibilizou-nos a sinceridade e o enthusiasmo com que V. Exa. se propõe a partilhar comnosco da tarefa tão importante e tão cara a nós professores, da formação dos engenheiros brasileiros. Por isso vos agradecemos.

As reuniões que hoje se encerram proporcionaram-nos tambem o prazer de travar relações pessoaes com illustres collegas de magisterio em outras Escolas, dando-nos o beneficio de sua experiencia, tão brilhantemente demonstrada ao versarem as varias theses. Esse beneficio perdurará, pois esperamos que esta communhão intellectual aqui iniciada seja a semente de uma collaboração ainda mais intima entre as Escolas, que assim approximadas, melhor poderão se conhecer e estimar.

A esses illustres collegas e ás suas Escolas desejamos exprimir nossa apreciação pelo trabalho efficiente que vem realizando e fazemos votos para que sob o patrocinio do Ministerio de Educação possamos nos reunir periodicamente em Congressos de Professores de Engenharia, para estudo dos problemas communs.

Senhor ministro:

Por uma extrema generosidade dos distinctos collegas das Escolas de Engenharia dos Estados aqui presente, recebemos o honroso encargo de expressar a v. excia. as homenagens de suas Congregações, por ellas tão dignamente representadas, e um agradecimento cordial pela acolhida cordial que v. excia. nos dispensou. Com grande satisfação o fazemos associando de modo o mais sincero identicos sentimentos em nome da Escola Polytechnica de São Paulo.

Essas homenagens e agradecimentos são extensivos á Congregação da Escola Nacional de Engenharia que admiramos pelas suas gloriosas tradicções e que sempre havemos de venerar como a installadora da Engenharia Brasileira e por ter sempre mantido de maneira inexcedivel o culto á sciencia, ao saber e ao civismo".

Encerrando a reunião, o ministro Capanema agradeceu as brilhantes palavras do orador e o precioso concurso que todos os professores haviam trazido á iniciativa do Ministerio da Educação.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E"— estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

ACHA-SE A' VENDA O NOVO "REGIMENTO INTERNO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL"

Annotado e commentado pelo Bel. CORDEIRO DE MELLO, da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

— EDITORA, FREITAS BASTOS —

Não póde exercer cargo

(Conclusão da 5.ª pagina)

ás vertiginosas necessidades de sua vida, já que os factos, no rythmo catastrophico dos acontecimentos, se precipitam a passo de carga, ou, melhor, a marchas e vôos motorizados, a ponto de caber a uma mesma geração fazer duas guerras pavorosas, por se demonstrarem peremptas as lentas preparações com que se acreditava enfrentar e conter as escaladas de linhas aerodynamicas nestes tempos de subitaneidade das operações de guerra a multiplas dimensões.

Ora, senhor general, dada a situação de superioridade material e technica do nosso paiz, urge que elle facilite aos povos da America Latina, unidos todos no objectivo da preservação do Continente contra os instinctos precatorios, que já nos tem collocado em estado de servidão economica, a execução immediata de um programma de defesa, sem preconcebidos, já que o de que se trata é salvar as conquistas de nossa cultura, desses interesses lucrativos e do seu virus imperialista, fonte de enfraquecimento, de confianças, desacertos e rivalidades entre as nações ricas e pobres.

Não é o caso dos Estados Unidos, bem sabemos, sobretudo depois que a politica de boa vizinhança do eminente presidente Roosevelt deu objectividade tangivel á tradição do ideal pan-americanista, numa admiravel previsão, que honra os estadistas de Washington, em face dos extraordinarios acontecimentos desta época.

Não ha duvida mais de que a condição "sine qua non" para que cada um dos nossos povos possa preservar seu futuro reside na cooperação defensiva de todos.

Esta convicção acha-se felizmente firmada em todas as terras "colombianas". E cumpre, agora, que os membros mais aptos dessa confraternidade contribuam em tempo para dar-lhes os instrumentos de effectivação e efficacia.

Homem culto, profissional completo, vosso depoimento, senhor general, junto ao governo de Washington pode influir grandemente na apreciação ponderada de nossos interesses communs.

Entrementes, a linha de trabalho, de approximação espiritual e interpretação technica em que trabalhastes, e que tem sido o apanagio da Missão Militar Americana do Brasil, terá o seu proseguimento natural na capacidade e na acção do vosso substituto, nosso dedicado amigo, coronel Miller.

Durante a minha recente viagem aos Estados Unidos, de tão gratas e inapagaveis recordações, em seu convivio, pude apreciar as qualidades excepcionaes da personalidade desse perfeito soldado.

Em nome, pois, do senhor general Allan Kimberley, do senhor ministro da Guerra, do Exercito Brasileiro e do meu proprio, como chefe do Estado Major, vos reitero os nossos agradecimentos pela vossa feliz cooperação e vos auguro dias sempre melhores, na fecundidade dos vossos labores profissionaes e na realização dos vossos ideaes de cidadãos das nossas Americas".

Doenças do coração

São naturaes em certa idade, mórmente com a vida intensa de hoje. Mas tratam-se, tanto mais faceis quanto mais depressa. Logo que se desconfie das palpitações, da falta de rythmo, dispnéas, arterias engorgitadas, canseiras faceis, o uso das gottas IODASTENIL opera as melhoras, que se accentuam dia a dia, até o desapparecimento de muita coisa séria.

IODASTENIL, a calma garantida do coração, não tem nenhuma contra-indicação, em qualquer idade, tendo a propriedade de ser um esplendido fortificante geral, sendo um especifico das doenças do coração. A experiencia comprova.

A Radio Tupi — PRG-3 irradiará gratuitamente tódos os annuncios publicados nesta secção

Voz Homoeopathica

HORA DE PROPAGANDA DA HOMOEOPATHIA

Aos domingos, na RADIO TUPI, das 18,15 ás 19 horas, sob a direcção scientifica do dr. Amaro de Azevedo.

MANTEM: — Ambulatorio medico. Laboratorio de analyses clinicas e gabinete dentario. Rua São Pedro, 264, 1º andar — Telephone: 43-4581.

CONSULTAS MEDICAS GRATUITAS:

Dr. Octavio Miranda, das 8,30 ás 10 horas.

Dr. Kamil Curi, das 12 ás 15,30 horas.

Dr. Amaro Azevedo, das 16,30 ás 19 horas.

O dr. Amaro Azevedo attende aos doentes particulares diariamente, das 9 ás 11 horas, (excepto aos sabbados), na rua São Pedro, 264, 1º andar — Tel. 43-3755.

AVISOS FUNEBRES

AMBROSINA CANDIDA FERREIRA MONTEIRO — Pedro José Monteiro Filho, Attila José Monteiro, senhora e filha, Sylvio José Monteiro, Omar José Monteiro, dr. Armando Baptista Nogueira, senhora e filha, Jayme Leite Silva, senhora e filha, Ernestina Telles Ferreira, Francisco Telles Ferreira e senhora, Tancredo José Ferreira, senhora e filhos, Carlos Bordallo e senhora, participam aos amigos e parentes o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e communicam que o enterramento sairá ás 11 horas, da rua Visconde de Cabo Frio n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista.

DR. CLOVIS DA SILVEIRA BARROS

Vicentina Coqueiro Silveira Barros e filhos, José Luiz Silveira Barros e senhora, dr. Vicente Baptista da Silva e familia, José Maria Coqueiro e familia, pezarosos pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, sobrinho e cunhado, DR. CLOVIS DA SILVEIRA BARROS, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, no altar de N. S. do Amparo, da igreja de S. José, amanhã 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que agradecem profundamente sensibilizados por este acto piedoso.

CONJURADA A CRISE DO FOOTBALL CARIOCA

Ratificando o acto que approvou o jogo São Christovão x America, o Conselho Superior da Liga desfaz o impasse surgido

Attendendo ao appello que lhe será dirigido, Joaquim Guimarães retirará seu pedido de renuncia

Foi, felizmente, conjurada a crise que, provocada pelo pedido de reconsideração do America do acto do presidente Joaquim Guimarães que approvou o seu jogo com o São Christovão, chegou a iniciar-se com o pedido de renuncia do mesmo presidente por se julgar desautorado pelo Conselho Superior da Liga negando-lhe competencia para interpretar textos de lei.

E esse resultado feliz — sobretudo para o nosso football — foi logrado na sessão de hontem do mesmo Conselho Superior reunido para apreciar o pronunciamento da Commissão de Justiça a quem a questão tinha sido encaminhada.

Por proposta dos presidentes do Botafogo e Fluminense, a sessão foi aberta aos representantes da imprensa que, deste modo e pela primeira vez, poderam assistir á uma reunião do maximo poder da Liga.

Assim, na presença de todos os conselheiros e dos reporters, o presidente do Conselho, Edmundo Bento de Faria Filho iniciou a sessão com uma explicação pessoal em que se defendeu, rebatendo as energicamente, declarações de o Jaquim Guimarães ao "Diario da Noite" e referentes á sua conducta na sessão anterior, apontando-a como francamente favoravel ao America. Affirmou que, embora não deixasse de reconhecer em o Jaquim Guimarães altas qualidades de um perfeito cavalheiro, era obrigado a contestar os termos em que o mesmo se referia á sua pessoa, ou melhor, a sua conducta, contestação essa para qual chamaria á sua pessoa, ou melhor, a sua conducta, contestação essa para qual chamava o testemunho de todos os conselheiros como tendo sido a mais correcta e isenta de segundas intenções.

Terminada sua exposição cujos termos um tanto severos provocaram um aparte de Leopoldo del Valle mas que, em todo caso, se tornavam comprehensiveis pelo tom da entrevista, Edmundo de Faria Filho concedeu, pela ordem, a palavra ao presidente do America que, por sua vez, passou a expor a conducta de seu club e, muito principalmente, aos motivos que o levaram a distribuir entre os demais conselheiros uma copia. Estes não eram outros senão o de tornar amplamente conhecidos os termos do mesmo, do modo a que todos podessem se pronunciar sobre a questão com inteiro conhecimento do assumpto.

Salientou, ainda Egas de Mendonça que não tivera o America a menor intenção de diminuir a pessoa de o Jaquim Guimarães, tanto mais quanto o pedido de reconsideração já era uma coisa de conhecimento geral inclusive pela sua publicação da imprensa. E, finalmente, depois de, igualmente, contestar que houvesse feito qualquer cabala junto aos demais presidente, para o que appellou para o testemunho de todos, concluiu por declarar que considerava o ponto de vista de seu club victorioso em face dos termos da lei.

Usou, então, da palavra o presidente do Fluminense, Mario Pollo. Toda sua oração se marcou por um largo louvor ao presidente Joaquim Guimarães, cuja personalidade, disse, merecia-lhe bem como de todo o Conselho o maior e mais irrestricto respeito por si e pelos seus actos. Destacou a acção que o mesmo vinha tendo na presidencia da Liga e os beneficios que a mesma trouxe ao nosso football e aproveitou o ensejo para se referir, tambem em termos elogiosos, á assistencia technica da Liga.

Em seguida, rememorando o ambiente da sessão anterior, declarou que o mesmo facilitara uma serie de grandes, enormes mal-entendidos e que foi precisamente para evitar os choques decorrentes que elle, Mario Pollo, procurou desviar o rumo da discussão, encaminhando-o para a apreciação não do acto do presidente da Liga mas, sim, o seu merito, isto é, da competencia da interpretação da lei que considerava, de accordo com o art. 100 dos Estatutos, como exclusiva do Conselho. Quanto ao acto em si elle não tinha, como não a tinha todo o Conselho, a menor duvida sobre a correcta e justa interpretação dada por Joaquim Guimarães.

Proseguindo, declarou que se surprehendera com o agastamento de Joaquim Guimarães, por isso que nada vira ou ouvira no decorrer de toda a sessão qualquer coisa que pudesse justifical-o, nem mesmo um vocabulo azedo por um dos conselheiros e que Joaquim Guimarães tomara como dirigido a si quando, na verdade, dirigia-se ao Conselho. E depois de se estender sobre considerações sobre o verbo interpretar, para cuja definição appellou até para Candido de Figueiredo, proseguiu na negativa de qualquer intenção do Conselho em desprestigiar o presidente demissionario, cujas virtudes voltou a ennumerar e exaltar, terminou por propor que o Conselho dirigisse um appello ao mesmo no sentido de que retirasse seu pedido de renuncia, solicitando aos presentes qu "varressem" de seus resentimentos quaesquer palavras anteriores".

Essa proposta é de immediato approvada por unanimidade, tendo então Edmundo Bento de Faria Filho declarado que, a despeito das palavras "asperas e energicas que pronunciara em sua defesa", rejubilava-se com a proposta do Fluminense, por considerar, de facto, Joaquim Guimarães um "homem indispensavel aos sports".

APPROVADO O JOGO

Ainda houve o pronunciamento do Botafogo, pela palavra de seu presidente Paula e Silva, que affirmou manter-se no seu ponto de vista anterior, e a sessão já estava, pelo adeantado da hora, para ser levantada, quando o presidente do Flamengo propoz que se desse solução, ao menos, para o caso que se discutia.

Procedeu-se, então, á leitura do relatorio da Commissão de Justiça, o qual, como já se sabe, por dois votos contra um se pronunciava de accordo com a decisão do presidente da Liga.

Passando-se á votação, pronunciou-se a mesma e por unanimidade pela conclusão do referido relatorio, sendo, assim, ratificada a approvação da partida São Christovão x America, que terminou com a victoria do primeiro por 2x1.

E, antes de se encerrar a sessão, foi designada uma commissão para dirigir a Joaquim Guimarães o appello do Conselho, composta dos presidentes do Fluminense, America e Bomsuccesso, os tres que, com maior ardor, se mostraram contrarios a seu acto, e mais o presidente do Botafogo.

Essa commissão tinha idéa de procurar ainda hontem Joaquim Guimarães. Considerando, porém, a difficuldade de encontral-o, bem como hoje, decidiu fazel-o amanhã, mas antes passando-lhe um telegramma communicando a decisão do Conselho.

VOLTARA' A' PRESIDENCIA

Fomos nós quem communicou a Joaquim Guimarães o que se passara na reunião e o que ficara resolvido. Indagamos, então, se o appello seria por elle attendido, tendo resposta affirmativa, uma vez que não lhe era licito manter sua attitude quando já não existiam os motivos que a determinaram.

O publico aguarda com ansiedade a estréa do cavallo Shanghai

A pugna basica da reunião de hoje é o classico "José Carlos de Figueiredo" — A sabbatina de hontem — O turf em São Paulo — Notas diversas

Para a corrida de hoje, cujas attracções residem nas disputa do classico "José Carlos de Figueiredo" e na estréa do cavallo argentino Shanghai, ex-Goyito, adquirido pelo sr. Nelson Seabra para as grandes provas da nossa temporada internacional de aposta vindouro, o O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes

PALPITES

Achilles — Bolido — Opuva
Itacuaty — Piracicabana — Yucoá
Arleziana — Pagã — Itavila
Bororó — Bracobi — Barnum
Rigueira — Gagé — Xaveco
Albatroz — Bailador — Altona
Shanghai — Alone — Sufragio
Viola — M. Revel — M. Acierto

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — NEGRESCO — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Achilles, W. Cunha, 54 kilos; 2 Opuva, D. Ferreira, 52; 3 Bolero, A. Molina, 54; 4 Mermoz, R. Sepulveda, 54; 5 Ruy Barbosa, J. O. Silva, 54; 6 Dagma, R. Urbina, 52; 7 Uruayé, J. Canales, 54; 7 Astor, não correrá, 52.

2º pareo — ALSACIANO — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Piracicabana, W. Cunha, 53 kilos; 2 Adega, J. Zuniga, 53; 3 Darte, J. O. Silva, 55; 4 Yucoá, J. Santos, 53; 5 Estrella do Sul, S. Bezerra, 55; 6 Superfina, P. Vaz, 53; 7 Aceguá, W. Andrade, 55; 8 Bramane, não correrá, 55; 9 Italibre, S. Batista, 55; 10 Rosenfeld, A. Brito, 56; 11 Itacuaty, J. Canales, 53; 11 Completo, J. Morgado, 55.

3º pareo — LINIERS — 1.200 metros — 5:000$000.

1 Arleziana, P. Simões, 53 kilos; 2 Copa Roca, J. Morgado, 53; 3 Afa, S. Bezerra, 53; 4 Itavilla B. Garrido, 53; 5 Alcatéa, A. Henriques, 53; 6 Serpentina, L. Benitez, 53; 7 Pagã, W. Cunha, 53; 8 Attos, não correrá, 55; 9 Gaibu', J. Canales, 55; 10 Perereca, C. Pereira, 55; 11 Samir, J. Zuniga, 55; 12 Quisaman, W. Andrade, 55.

4º pareo — Classico JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.200 metros — 15:000$000.

1 Bracobi, J. Zuniga, 48 kilos; 2 Boleador, L. Leighton, 50; 3 Barnum, W. Cunha, 50; 4 Bolido, D. Ferreira, 50; 5 Brevet, S. Batista, 52; 6 Bororó, J. Canales, 50; 6 Biri Biri, P. Simões, 50.

5º pareo — NIEBLA — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Rigueira, S. Batista, 54 kilos; 2 Gagé, H. Molina, 55; 3 Quincas Borba, R. Benitez, 54; 4 Mondesir, L. Acuna, 54; 5 Colorado, N. Pereira, 50; 6 Lido, C. Pereira, 53; 7 Xaveco, J. Santos, 52; 8 Premiado, J. O. Silva, 57; 9 Mecenas, L. Lobo, 58.

6º pareo — CADUM — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Ballador, W. Andrade, 55 kilos; 2 Albatroz, D. Ferreira, 52; 3 Sapateador, D. Suarez, 52; 4 Acarau' L. Meszaros, 55; 5 Palhaço, W. Cunha, 52; 6 Altona, J. Zuniga, 53.

7º pareo — OMEGA — 1.800 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Alone, J. Zuniga, 52 kilos; 2 Blue Boy, D. Suarez, 56; 3 Indayatuba, D. Ferreira, 50; 4 Desejada, O. Serra, 52; 5 Ijuhy, J. Morgado, 55; 6 Sufragio O. Fernandes, 51; 7 Reporter, não correrá, 50; 8 Shanghai, J. Canales, 56; 8 Buru', não correrá, 58.

8º pareo — LICAS — 2.000 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 Mi Acierto, L. Benitez, 60 kilos; 2 Viola, W. Cunha, 56; 3 Midnight Revel, J. Zuniga, 50; 4 David, C. Pereira, 52; 5 Pasteur, S. Batista, 50; 6 Alco O. Serra, 50.

— O primeiro pareo será corrido ás 12,50 horas.

O TURF NOS ESTADOS

Para a reunião de hoje no prado da Moóca, em S. Paulo, o O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes

PALPITES

Tradição — Bonita — Zilea
Ojos Negros — Tambor — Gennaro
Oltichi — Aguardente — Opel
Murupi — E'fira — Corveta
Perdulario — Vellonora — Xantaryn
Figurante — Lafayette — Araribá
Maroncito — V. 8 — Pachuca
Nativo — Neurgilé — Arizona

O PROGRAMMA

Abaixo inserimos o programma a ser levado a effeito:

1º pareo — "Initium" B — 1.000 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Tradição, 55 kilos; 2 Bonita, 55; 3 Dilea, 55; 4 Neife, 55; 5 Zafra, 55; 6 Olu'a, 55.

2º pareo — "Initium" A — 1.300 metros — 6:000$000 e 1:200$000.

1 Tambor, 55 kilos; 2 Ofirio, 55; 3 Gennaro, 55; 4 Polo, 55; 5 Capello, 55; 6 Ojos Negros, 55.

3º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Aguardente, 55 kilos; 2 Arranca Prosa, 53; 3 Observador, 56; 4 Itaglo, 55; 5 Colorina, 51; 6 Opel, 54; 7 Zingarilho, 53; 7 Colombara, 58; 8 Régia, 51; 9 Seda, 53; 9 Oltichi, 55.

4º pareo — "Experiencia" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Murupi, 48 kilos; 2 Corveta, 57; 3 Gran Fino, 54; 4 Piracuama, 57; 5 Pourquoi?, 51; 6 Efira, 52.

5º pareo — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Xantaryn, 5 4kilos; 1 Indianopolis, 54; 2 Perdulario, 53; 3 Vellonora, 57; 4 Cinelandia, 52; 5 Eclyptico, 56; 6 Ursulina, 52.

6º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Figurante, 52 kilos; 2 Instancia, 51; 3 Lafayette, 55; 4 Buster Keaton, 48; 5 Nhô Nico, 50; 6 Aspasie, 53; 7 Montesa, 56; 8 Araribá, 57.

7º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Pachuca, 51 kilos; 2 Oremus, 49; 3 Marabô, 58; V. 8, 56; Hockeridge, 52; 6 Vitamina, 55; 7 Maroncito, 58.

8º pareo — "Criterium" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Nativo, 57 kilos; 2 Neurgilé, 53; 3 Aerolito, 53; 4 Arizona, 51; 5 Sayonara, 51; 6 Sikia, 51.

— O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas em ponto.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ao meio dia e 50 minutos, devendo a pesagem ter logar ás 11,50 horas, precisamente.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de hontem:

Bolo simples — 8 ganhadores com 4 pontos (617$000 a cada);

Bolo duplo — 3 ganhadores com 9 pontos (1:429$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 7 ganhadores (2:217$000 a cada); e

"Betting" de 5$000 — 30 ganhadores (793$000 a cada).

— Não correrão no "meeting" desta tarde os animaes Bramane, Huru', Reporter, Astor, Attos e Sapateador.

A CORRIDA DE HONTEM

A corrida de hontem no Hippodromo da Gavea offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

280 — Pareo "Aprompto Junior" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1.º Chicote, 56 kilos, A. Molina.
2.º Laila, 48, kilos, L. Souza.
3.º Malabá, 56|53 kilos, J. O. Silva.
4.º Serpente, 56 kilos, W. Andrade.
5.º Grajahu' 53|50 kilos, N. Pereira.
6.º Brincadeira, 54 kilos, C. Morgado.
7.º Recatada, 48|45 kilos, A. Gomez.
8.º Resoluto, 51 kilos, P. Simões.
Tempo: 95" 3|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Chicote, 21$000; dupla (34) 64$900. Placés: 14$700, 33$000 e 21$500. Movimento: 21:520$. Entraineur: H. O. Soares. Criador: Rodolpho Bettega. Proprietario: Horacio O. Soares.

281 — Pareo "Imbetiba" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1.º Messancy, 54 kilos, L. Leighton.
2.º Barbada, 54 kilos, J. Zuniga.
3.º Urucaré, 54 kilos J. Canales.
4.º Fina, 50 kilos P. Simões.
5.º Muque, 56 kilos, W. Cunha.
6.º Igarité, 54 kilos, D. Ferreira.
7.º Casino, 52 kilos, J. O. Silva.
Tempo: 61 1|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Messancy, 43$900; dupla (23), 23$300. Placés: 16$700 e 15$600. Movimento: 27:910$. Entraineur: João Coutinho. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Humberto S. Vasconcellos.

282 — Pareo "Jarandina" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1.º Soissons, 48|45 kilos, A. Gomez.
2.º Divertido, 58|55, J. O. Silva.
3.º Mignon, 58|55 kilos, J. Zuniga.
5.º May be, 58|55 kilos, C. Brito.
6.º Raio de Luz, 58 kilos, W. Cunha.
7.º Veronica, 58 kilos, C. Pereira.
8.º Casanova, 58 kilos, S. Batista.
9.º Cambuquira, 56|53 kilos, R. Benitez.
10.º Ossilvio, 53 kilos, W. Andrade.
11.º Grey Girl, 54|51 kilos, N. Pereira.
Tempo: 99" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Soissons, ... 140$400; dupla (24), 45$100. Placés: 29$000, 15$000 e 23$000. Movimento 33$940. Entraineur: E. de Oliveira. Criador: Teotonio Lara Campos. Proprietario: Accacio A. Pereira.

283 — Pareo "Apache" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1.º Bill, 50|47 kilos, A. Gomez.
2.º Braila, 52 kilos, D. Suarez.
3.º Finis Dreno, 48|46 kilos, N. Pereira.
4.º Nha Duca, 48|46 kilos, R. Silva.
5.º Sylpho, 56 kilos, A. Molina.
6.º Bracatéa, 48|46 kilos, O. Fernandes.
7.º Nuncio, 51 kilos, C. Morgado.
8.º Quintilha, 51|49 kilos, R. Benitez.
9.º Paratigy, 48 kilos, A. Brito.
Não correram: Imbetiba e Miroró. — Tempo: 92" 3|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Bill: 20$000; dupla (12), 19$300. Placés: 11$400, .. 12$000 e 15$300. Movimento: .. .. 40:540$000. Entraineur: Loreto A. Gomez. Criador: Fernando Gaffrée. Proprietario: Guilherme F. Penteado.

284 — Pareo "Susan" — 1.600 metros — 5:000$ 1:000$ e 500$.
1.º Lindaya, 51 kilos, J. Canales.
2.º Vesuvio, 55|54 kilos, L. Benitez.
3.º Matto Alto, 53 kilos, W. Cunha.
4.º Egano, 53 kilos, S. Batista.
5.º Xairel, 56 kilos, W. Andrade.
6.º Vallonia, 51 kilos, J. Zuniga.
7.º Taipu' 53 kilos, D. Ferreira.
8.º Amajá, 56 kilos, D. Suarez.
9.º Lulu', 54 kilos, J. Ferreira.
Não correu Pojasuara. — Tempo: 104". Ganho facil por varios corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Lindaya, 51$000; dupla: (44) 276$900. Placés: 22$000, 32$100 e 16$200. Movimento: 48:480$. Entraineur: Gabino Robriguez. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietario: F. J. Lundgren.

285 — Pareo "Mondesir" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º Sitran, 58 kilos, P. Vaz.
2.º Midas, 52 kilos, J. Zuniga.
3.º Jarandina, 55 kilos, J. Morgado.
4.º Aratau', 55 kilos, A. Molina.
5.º Brazada, 50 kilos, N. Pereira.
6.º Phanora, 51|52 kilos, S. Batista.
7.º Adis Abeba, 54 kilos, A. Henriques.
8.º Bellariva, 48 kilos, A. Brito.
9.º Lilith, 55 kilos, L. Benitez.
Tempo: 103" 4|5. Ganho firme por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Sitran, 81$600, dupla (22), 89$500. Placés: 17$500. 10$800 e 13$200. Movimento: .. .. 56:300$. Entraineur: Protasio de Barros. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Abib Azem.

Movimento geral de apostas: .. .. 288:700$. Concurso 60:660$. Estado da pista de areia: leve.

Tricolores da cidade e dos suburbios num dos jogos bem credenciados da rodada

No campo do São Christovão, Fluminense e Madureira disputarão um dos encontros de real interesse na rodada de hoje.

A rivalidade creada por força da conquista dos jogadores Norival e Adilson, do gremio suburbano para o Fluminense, a situação que o quadro tricolor de Alvaro Chaves desfruta na tabella do campeonato e, finalmente, o desejo dos suburbanos de superar o team tricolor, contribuem para que este encontro seja apontado como um dos mais movimentados desta tarde.

O Madureira vem preparando-se ha cerca de vinte dias para esse encontro. Espera apresentar um conjunto sem falhas e disposto a empregar todos os esforços para conquistar a victoria. Por outro lado, o esquadrão do Fluminense está perfeitamente ajustado e, procurando evitar uma surpresa, a direcção technica do gremio tricolor resolveu reforçar a defesa com a inclusão de Norival. Por outro lado, a inclusão de Cussatti, na ponta direita, dará maior effectividade á offensiva do Fluminense.

Pelo que se observa, esse encontro está credenciado para figurar como um dos mais destacados da presente rodada.

OS QUADROS

Segundo as ultimas informações, os quadros deverão formar assim constituidos:

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Machado; Biloró, Brant e Malazzo; Cussatti, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

MADUREIRA — Alfredo; Ernesto e Apio; Esteves, Ney e Alcides; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Vicente.

Em busca de uma melhor collocação lutarão esta tarde Botafogo e America

O esquadrão alvi-negro um seri o adversario dos rubros — O reapparecimento de Nariz, Martim e Carvalho Leite — Os dois conjuntos — A preliminar dos juvenis

Vem despertando nas rodas sportivas da cidade enorme interesse o importante encontro que será travado na tarde de hoje entre o America e o Botafogo, no estadio do Vasco da Gama.

Ainda é objecto de commentarios a sensacional victoria que os diabos rubros conquistaram no ultimo domingo, frente ao Flamengo, leader invicto até aquelle momento do campeonato actual.

Foi um triumpho justo que serviu para demonstrar que o quadro do America é um adversario perigoso, que pode surprehender os conjuntos mais categorizados. Animados com o feito de domingo passado, os defensores do pavilhão rubro contam marcar mais um feito brilhante na actual temporada. O quadro, que esteve ameaçado de pisar a cancha desfalcado de alguns jogadores, contundidos no prelio com o Flamengo, formará completo, apresentano a mesma constituição da partida passada. Sómente Munt não integrará o team, devendo formar na posição de centro médio Bolinha, que se conduziu muito bem frente ao conjunto rubro-negro.

UM SÉRIO CONCORRENTE

Por sua vez o quadro alvinegro, que vem de soffrer sério revés do Vasco, formará na tarde de hoje com o seu conjunto modificado. Nariz fará o seu reapparecimento na zaga do esquadrão botafoguense em boa forma, devendo ser um sério entrave ás pretensões dos rubros. Martim no eixo do team e Carvalho Leite formarão no conjunto, trazendo com as suas presenças um optimo reforço no quadro. O veterano centro médio está em boa forma, tendo ensaiado muito bem, formando com Zézé Procopio e Canalli um optimo trio médio.

Na meia direita voltará a actuar Carvalho Leite, elemento de classe, que dará ao ataque um maior poder offensivo. Como se vê, o esquadrão botafoguense pisará o gramado sensivelmente reforçado, estando em condições de surprehender o team do America na luta de hoje.

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os dois conjuntos se apresentarão na tarde de hoje assim constituidos:

AMERICA:

Thaden — Villa e C... tta — Dedão, Bolinha e Alcebiades — Nelsinho, Placido, Fogueira, Carolla e Pirica.

BOTAFOGO:

Aymoré — Graham Bell e Nariz — Zézé Procopio, Martim e Canalli — Tadique, C. Leite, Pacchoal, Peracio e Patesko.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal, os quadros amadores farão uma contenda, que pelo equilibrio de forças deverá agradar.

OS JUVENIS

Pela manhã será levado a effeito o encontro dos quadros juvenis, que deverá agradar pelo valor dos elementos em jogo.

Terá inicio depois de amanhã o Torneio Complementar

Os jogos da primeira etapa — Sampaio x Grajahú, o principal encontro — A tabella do Torneio Complementar

A disputa do Torneio Complementar de Basketball da L. C. B será iniciada na noite de terça-feira com a realização de uma rodada de tres jogos.

Os dois clubs que reunem maiores credenciaes para a conquista do titulo maximo realizado o principal embate da noitada. Esses dois são: Sampaio e Grajahu', que com surpresa quasi que geral não obtivera classificação para a disputa da phase final do campeonato carioca.

Portuguesa x S. Christovão e Mackenzie e Bangu' completar a rodada de abertura, devendo proporcionar duas partidas equilibradas e de interesse.

As equipes secundarias dos contendores de terça-feira, darão inicio ao Campeonato da 2.ª Divisão para o grupo dos clubs do torneio Complementar.

No controle dos jogos estarão os seguintes officiaes:

SAMPAIO x GRAJAHU — rink rua Antunes Garcia

Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º José Corrêa Sobrinho; arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º, Harold Oest; chronometrista, Mario Ferreira Loureiro; apontador, Avelino da Cruz; delegado, Luiz Neves.

PORTUGUEZA x S. CHRISTOVAO

Quadra rua Barão S. Francisco Filho

Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º Edson Mitrano; arbitro do 2º e fiscal do 1º, Mario de Oliveira; chro.

(Continúa na 9ª pag.)

VASCO x BOMSUCCESSO farão a peleja mais fraca

Se não facilitarem como no jogo com o Madureira os cruzmaltinos deverão vencer — Os quadros provaveis

No magnifico "stadium" do rubronegro, na Gavea, Vasco e Bomsuccesso farão a peleja menos importante da rodada de hoje.

Por todos os motivos o esquadrão do club da Cruz de Malta é considerado franco favorito, mas é preciso considerar, tambem, que quando lutam contra adversarios technicamente inferiores, os camisas negras facilitam a ponto de transformarem victorias justamente previsiveis em reveses surprehendentes, como ha pouco aconteceu no choque travado com o Madureira, no qual depois de conseguir com facilidade a vantagem de 2x0, deixou-se vencer por 3x2.

O Bomsucesso, technicamente falando, está com um team muito inferior ao do Vasco, indiscutivelmente um dos melhores em valores, do nosso soccer.

Para esta superioridade dos cruzmaltinos, nada querem dizer as modificações para melhor feitas no conjunto rubro-anil e que lhe valeram o recente triumpho sobre o Bangu' que vinha de derrotar surprehendentemente o Madureira.

Se o Vasco iteressar-se pela victoria e obtendo alguma vantagem inicial cuidar de augmental-a ou mesmo conserval-a, teremos uma peleja pouco interessante pois o Bomsuccesso não poderá fazer-lhe frente, mas, se acontecer o mesmo que no encontro com o tricolor suburbano, os leopoldinenses estão em condições de aproveitar bem as costumeiras brincadeiras dos defensores cruzmaltinos.

O resultado da peleja dependerá da maneira com que os camisas negras encararem-na.

E' possivel que dessa vez não facilitem pois com apenas 4 pontos perdidos são candidatos serios ao titulo de campeão do turno neutro, basta para que isto consiga, não perderem mais, verem um empate do Fluminense e uma derrota do Flamengo, pois em tal hypothese a ponta seria occupada pelos tres.

E' preciso que se considere preciso que se considere porém que um outro grande factor obriga os camisas negras a não se descuidarem. Trata-se do caso de que o Bomsuccesso entrará em campo animado por uma victoria que a muito vinha perseguindo e que quer confirmar bem como pelos reforços apreciaveis introduzidos em sua equipe e, ainda, pelo incentivo que terá da torcida rubro-negra.

OS QUADROS

A constituição provavel das equipes é a seguinte:

VASCO: Chiquinho; Oswaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo I, Durval, Villadonica e Orlando.

BOMSUCCESSO: Francisco; Maria e Salvador; Arresi, Bibi e Otto; Paulista, Rivarola, Gallego; Eunapio e Orlandinho.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Patrimonio

Alzira de Almeida Monterroso — Anna Gouvêa Rodrigues e João José da Silva — Deferido.

Bernardino Fernando Pereira — Passe-se a carta.

Attilano Chrisostomo de Oliveira — José Avelino Teixeira — Branca Miller Ribas — Octavio Augusto da Franca — Juracy Serrano Barrosa e Corcio Zani — Levante-se a perempção.

Francisco Gomes de Pinho — Deferido, de accordo com a informação da 1ª Secção.

Aristhotenes Porto — Passe-se a carta, de accordo com a informação.

Alzira Baltar Pereira de Souza e outra — Passe-se a carta, de accordo com a informação da 1ª Secção.

EXIGENCIAS DO CHEFE DA 1ª SECÇÃO

Espolio de Carlina Delfino dos Santos — Cumpra a exigencia de 20|5|940, na petição inicial.

Seraphim de Oliveira e Silva — Compareça para andamento do processado.

Maria da Penha Ramos de Mello e Petronio Almeida Magalhães — Compareçam, para explicações.

Celso Ramos de Mello e Nuno Silverio e outro — Cumpram a exigencia.

Elvira dos Reis — Prove a signataria a qualidade allegada.

Americo de Almeida Guimarães — Preste esclarecimentos relativos ás medições.

Maria Argemira Paranaguá Muniz — Preste esclarecimentos.

Jorge de Castro — Pague as contribuições legaes.

Alfredo Gonçalves Artuana — Antenor Mayrink Veiga — Armando Augusto Saraiva — Bernarda José dos Santos Ferraz — Elysio Ferreira Affonso — Emil Ernst Schupp — Georg Vannier — José de Franco — José Ignacio Coelho — Julio de Aquino Junior — Lourenço José Maria Pereira da Cunha — Luiz Pereira da Silva — Manoel Joaquim David e Sebastião Corrêa Fontes — Retire o traslado da carta de aforamento.

Exigencias do chefe da 2ª Secção — Proc. — Antonio Machado Rodrigues — Compareça para prestar esclarecimentos.

Proc. — Espolio de Salustiana Maria Marques Carqueija — Requeira o levantamento da perempção.

Proc. — Espolio de Salustiana Maria Marques Carqueija — Idem.

Proc. — Sara Pupo de Quino Braga — Faça constar da escriptura as dimensões do terreno em que se acha edificado o predio n. 29 da rua Visconde de Caravellas.

Proc. — Margarida Meyer — Satisfaça a exigencia de 8—11—37 e apresente planta do immovel.

Proc. — José Ferreira Cunha — Facilite a medição do immovel.

Proc. — Seraphim Rodrigues de Carvalho — Explique a divergencia entre as dimensões constantes do titulo e as que se encontram no local.

Proc. — Yolanda Villares Macedo — Compareça para prestar esclarecimentos.

Exigencias do chefe da 3ª Secção — Compareça o sr. José Martins Pereira Junior, para firmar o laudo de avaliação, referente á desapropriação do immovel da Avenida Tijuna, 20, de sua propriedade.

Proc. — Maria de Lourdes Sá Earp Vaghi — Compareça para assignar o termo de cessão gratuita.

Caixa Reguladora de Emprestimo — Serão pagos amanhã os seguintes emprestimos:

Matricula n.:
22.300 — 23.812 — 26.531 — 16.939
18.175 — 31.173 — 25.006 — 23.876
15.414 — 31.192 — 22.022 — 16.920
15.050 — 22.428 — 11.116 — 9.734
7.054 — 16.742 — 14.271 — 41.288
2.339 — 30.123 — 11.896 — 29.259
31.110 — 19.346 — 23.374 — 14.004
9.224 — 9.458 — 15.108 — 23.826
7.627 — 30.247 — 17.409 — 24.395
19.395 — 6.607 — 645 — 16.976
17.355 — 25.077 — 31.162 — 26.359
14.261 — 26.296 — 25.924 — 23.746
23.836 — 3.941 — 9.146 — 9.174
2.444 — 7.850 — 25.957 — 12.051
16.976 — 7.714 — 853 — 23.932
15.204 — 4.546 — 96 — 22.734
23.442 — 13.394 — 17.292 — 2.198
26.867 — 25.196 — 9.129 — 10.139
18.169 — 2.160 — 12.537 — 13.893
11.990.

— Carlos Rosa de Sousa, José Mendes da Silva, Eugenio Abjuto Porto, Diva Xavier Pinto Camargo — Apresentem ultimo cheque.

— Manoel José da Rocha — Apresente titulo de nomeação.

Comparecimentos:

Arthur Barbosa Villanova, Luciano Nascimento, Victorino Aleixo, Manoel Pacheco dos Santos, Maria Josephina Nunes de Britto, Maria Augusta Alvares da Cunha e Judith Nunes da Costa Rocha.

Pedro Amadeu da Silva — Junte attestado medico assistente, reconhecendo a firma.

Departamento de Fiscalização — Despachos do director — Caetano & Santos e Cia, Antarctica Paulista — Mantenho os autos.

Mauá Football Club — Cobre-se.

James R. Osborne e Annibal Benicio de Toledo — Concello os autos.

Manoel Pereira da Costa; Manoel Ferreira Tavares; Manoel F. Gomes; Manoel Pereira da Costa; Madruga & Miranda; Martins Baptista & Cia. — Mendes & Aquino; Narciso Monteiro; Ovidio Pinto Ferreira; Outerelo & Garcia; Primo & Cia. Ltda; Prada & Sierra; Pedro Alves Monteiro; Pedro San Roman Lourenço; Paulino Lopes da Costa; Paulino Pereira dos Santos; Perez & Castro; Pinheiro & Castro; R. Silva Marques & Cia.; Ramada & Rocha; Souza & Graveiro; Souza Lemos & Cia. Simeão Correa da Silva; Silva Raposo & Cia; Sebastião de Souza; S. Marques & Souza; Servos Gomes Ltda.; Sebastião M. Ferreira Junior; Satyro da Costa Diniz; S. M. Gonzalez; S. Ribeiro & Costa; Souza Lemos & Cia.; Vicente R. Brandão; Virgilio Ferreira Muches — Indeferido. O direito dos requerentes á reclamação administrativa já estava prescripto na data da petição.

Rendas diversas — Os diversos districtos fiscaes, Inflammaveis, theatros e diversões arrecadaram hontem a quantia de 37:990$100.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Co. Ltd. — A' vista do despacho do prefeito relacione-se a despesa de rs: 38:912$500 (trinta e oito contos, novecento e doze mil e quinhentos réis) para opportuno pedido de credito.

Eneas Tavares da Silva — Autorizo a restituição da importancia de rs: 24$000 (vinte e quatro mil réis), tendo em vista as informações.

Antonio Gomes — Indeferido.

David Patricio — Deferido, á vista das informações.

Departamento do Pessoal — pagamentos — Será effectuado no dia 24 do corrente no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura o pagamento dos seguintes processos: Helena da Gloria Albuquerque Ribeiro e Maria Joaquina Pinheiro Guimarães e o pagamento dos cheques do mez de junho, cujo pagamento será effectuado com os seguintes lotes: Lote 1 — matricula 2300 (differença de vencimentos) — 3394 e 42531, Lote 2 — matriculas 2283 — 4393 — 2885 — 3234 e Lote 4 — matricula 28757.

Serviço de Identificação:

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço os seguintes funccionarios: Beatriz Celina de Castro Fonseca e Joanna dos Santos Cicielo.

Rectificações: — Expediente do dia 19|6|40.

Pagamento — Cheques emittidos pelo Serviço de Controle Financeiro enviados ao Serviço de Ligação; Matricula 3026, omittida e matricula 13214 para 23214.

Expediente do dia 20|6|40.

Lista de licença para tratamento de saude:

Marina Dias dos Santos — Periodo: 14|4|40—12|5|40 para 13|4|40—12|5|40.

Admar de Azevêdo Borges — Periodo: 16|3|40—5|6|40 para 16|3|40—29|6|40.

Leonardo Domingues Couto — Periodo: 4|5|40—21|8|40 para 21|5|40—21|8|40.

Prazo: 43 para 45 dias.

Helena dos Santos Moreira — Almerindo de Oliveira Mattos — Prazo: 40 para 60 dias.

Silvino Rodriguez e Rodrigues — matricula 31.3302 para 31302.

Aviso — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar — sala 413, os serventuarios abaixo mencionados afim de assignar o Livro de Matricula e receber documentos:

Alberto Lima de Moraes Coutinho — Ary de Lemos Furtado — Aristéa de Andrade — Dina Fuels — Ebert Santiago Serra — Emilio do Nobrega Dantas — Francisco Beltre Junior — Francisco Benedetti — Francisco Correa — Gilberto Vidal — Gioconda Giannattasio — Herotildes da Silva Pivatelli — Jorge Barbieri — José Geraldo da Frota Mattos — José Lube Netto — Jorge Eduardo de Souza Bandeira — Leny de Lima Pires — Lourenço Vieira Andrade — Maria Beatriz Rabello — Maria Yolanda de Araujo — Orestes Moreira de Sant'Anna — Severino Rodrigues de Farias — Vera Monteiro de Barros Malcher — Rosely Falcão Pinheiro — Alipio Vieira — Elisio Pimenta de Mello Passos — Jayme de Mello Borges — Eustaquio de Oliveira Wanderley — Francisca da Silva Santos — Maria Augusta da Silva — Haroldo Frank — Maria Carmelita Gonçalves Cerqueira — José Linzzi — Nilo Perecciui — Maria Honoria dos Santos — Heloisa Baptista Luciola — Alvina Nascimento — Alpoin Sarcerra da Silva — Lenor Alves Bracema Fialho Bastos — Geraldo Rodrigues — Juvenal Laranja — Edgard Trajano de Lima — Zelia Duarte Fonseca — Arlosvaldo Merina Salias — Jacintha de Oliveira — Aldair Andrade — Rufino de Souza Lins — Dolores Tavares de Oliveira — Victor Angelo Carneiro — Antonio de Souza — Geny Nasa — Anna Elisia de Faria — José Mourão — Geraldo Velloso — Carivaldo Motta — Maria Moreira — Herondina Silva — Maria da Conceição Gomes — Zilla Ribeiro Costa — Vitalina da Silva Costa — Maria dos Santos — Celecina de Souza Mattos — Marieta Seixas do Nascimento — Bertha do Nascimento — Heliodoro da Costa — Stella Antonia Aguiar — Maria Cléa Gantalice — Zulmira Gomes — José Luis Vieira de Castro — Antonia Isabel — Jeny Rigler — Oswaldo Castello Branco — Rosa Lobo.

Teve o craneo esfacelado por uma barra de ferro

Funesto acidente verificou-se na madrugada de hontem a bordo do navio "Maceió", que se encontra atracado no armazem n. 15 do Caes do Porto.

Num dos porões da embarcação, desprendeu-se de uma lingada uma grande barra de ferro, que foi atingir em cheio, esfacelando-lhe o craneo o empregado do Caes do Porto, Isidoro Gil Pacheco, de 36 annos, casado, residente á rua Progresso, 14 casa XX.

Tomou conhecimento do doloroso accidente, o commissario Pizarro, do 12.º districto, que fez remover o cadaver para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

Atropelado na rua do Cattete

O commerciario Georgino Queiroz Motta, de 18 annos, morador á rua Marquez de São Vicente, 95, quando pretendia atravessar a rua do Cattete, foi colhido por um automovel cujo motorista logrou escapar ao flagrante policial.

A victima soffreu fractura do braço esquerdo e escoriações, tendo sido medicada no Posto Central de Assistencia.

Roubou 100.000 pesos em joias, na Argentina

PRESO NA BAHIA O LADRÃO "CARVALHINHO"

O secretario de Segurança do Estado da Bahia, sr. Urbano Pedral Sampaio, enviou hontem um radiogramma ao chefe geral de Investigações da policia carioca communicando que fôra preso em S. Salvador o individuo Sixto Gonzalez Roldan que tambem usa o nome de João Alvaro da Costa Carvalho e attende pela alcunha de "Carvalhinho", autor de um roubo em Buenos Aires, de 100.000 pesos em joias.

A captura de "Carvalhinho" foi realizada por solicitação da policia argentina, por intermedio das autoridades do Districto Federal.

Sixto Gonzalez Roldan, segundo esclarece o sr. Pedral Sampaio vae ser enviado para esta capital na primeira conducção, e daqui seguirá para a capital da Argentina.

Actos do chefe de policia

TRANFERENCIAS E EXONERAÇÃO DE FUNCCIONARIOS

Pelo major Filinto Muller, chefe de Policia foram assignadas as portarias seguintes:

Transferindo para a 1ª Delegacia Auxiliar os investigadores n.ºs. 54 — 265 — 343 — 350 — 126 e o detective 139; para a 2ª Delegacia Auxiliar os investigadores n.ºs.: 515 — 521 — 679 — 687 — 786 — 828 — 835 — 889 — 892 — 998 — 1.035 — 1.041 — 1.045 — 1.068 — 1.080 — 765 e 863 e os detectives 39 e 227; para a 3ª Delegacia Auxiliar os investigadores n.ºs.: 1058 — 1.196 — 1.256 — 116 — 262 e 692; e para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social o investigador nº. 593 e os detectives n.ºs.: 215 e 231.

Exonerando Manoel Rozendo do Nascimento, do cargo de servente extranumerario da Policia Civil por conveniencia do serviço.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do processo em que é ré, Valdéa Codeço, pelo crime de infanticidio.

Incendiou-se o deposito de papel

Os bombeiros do Posto Central foram chamados, ontem, á noite, para dar combate a um principio de incendio que irrompera no deposito de papel existente no predio n. 51 da rua Gonçalves Ledo.

O fogo incipiente, que não chegou a causar damnos de vulto, foi promptamente debellado, tendo os bombeiros trabalhado sob a direcção do capitão Rufino e tenente Alexandre.

Terá inicio depois de amanhã o Torneio...

(Conclusão da 8.ª pagina)

nometrista, Pedro Pereira de Carvalho; apontador, Edgard R. Rabello; delegado, Antonio C. Braga.

MACKENZIE x BANGU'

Quadra da rua Dias da Cruz

Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º Georges Gerard; arbitro do 2º jogo e fiscal do 2º, Alberto Alves Nogueira; apontador, Assary Nabuco de Freitas; delegado, Potyguara Miranda.

A TABELLA

De accordo com o sorteio procedido os jogos do 1.º turno do Torneio Complementar serão realizados na seguinte ordem:

Julho, 25 — Sampaio A. C. x Grajahu' Tennis Club; A. A. Portugueza x S. Christovão A. C.; S. C. Mackenzie x Bangu' A. C.

Junho 28 — Santa Heloisa F. C. x Costa Lobo A. C.; Grajahu' T. C. x A. A. Portugueza; Bangu' A. C. x S. Christovão A. C.

Julho, 2 — Costa Lobo A. C. x S. C. Mackenzie; Sampaio A. x Santa Heloisa F. C.; A. A. Portuguesa x Bangu' A. C.

Julho, 5 — Costa Lobo A. C. x Sampaio A. C.; S. Christovão A. C. x S. C. Mackenzie; Grajahu' T. C. x Santa Heloisa F. C.

Julho, 9 — Bangu' A. C. x Sampaio A. C.; Santa Heloisa F. C. x S. Christovão A. C.; Grajahu' T. C. x Costa Lobo A. C.

Julho 12 — S. C. Mackenzie x A. A. Portuguesa; S. Christovão A. S. x Grajahu' T. C.; Costa Lobo A. C. x Bangu' A. C.

Julho, 18 — Sampaio A. C. x S. C. Mackenzie; A. A. Portuguesa x Santa Heloisa F. C.; S. Christovão A. C. x Costa Lobo A. C.

Julho, 25 — A. A. Portuguesa x Sampaio A. C.; S. C. Mackenzie x Santa Heloisa F. C.

Agosto, 1 — Grajahu' T. C. x S. C. Mackenzie; Bangu' A. C. x Santa Heloisa F. C.; Sampaio A. C. x S. Christovão A. C.

Agosto, 8 — Costa Lobo A. C. x A. A. Portuguesa; Bangu' A. C. x Grajahu' T. C.

Errol Flynn julgou-se insultado por uma publicação argentina

E desafiou o director para bater-se com qualquer arma

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Errol Flynn, o famoso astro da téla que no momento percorre varios paizes americanos, em viagem de recreio, passou uma de suas ultimas doze horas nesta capital, esperando que apparecesse um adversario para um duelo.

O impulsivo artista irlandez ficou indignado com as observações feitas no jornal "El Pampero", cujo redactor da secção de cinema escreveu que o momento não era propicio para a chegada á America do Sul do festejado astro, tecendo ainda considerações consideradas offensivas.

Habituado a "tirar as coisas a limpo", Errol Flynn enviou ao editor do jornal a seguinte carta: "Ao editor do "El Pampero", cidade; "O seu artigo de 18 de junho acaba de ser apresentado á minha attenção. Antes de ir mais adeante, devo observar que o seu estylo de invectiva não passa de imitação do seu mestre...

"O sr. sente-se em segurança dentro de sua redacção e queixa-se de minha valentia sintetica, concordo em que sua valentia esteja fora de toda duvida. Assim sendo, o remedio é o seguinte: dirija-se ao apartamento 180, do Plaza Hotel, ás 18 horas de hoje. Esperal-o-ei durante uma hora. Traga todas as armas que desejar, inclusive tinteiro.

Fecharnos-emos, então, no apartamento..." — (a.) Errol Flynn.

O editor do jornal não compareceu ao logar designado.

A proposito, é opportuno recordar que Errol Flynn pratica box, esgrima, tiro, varios outros sports e seus biceps não são para desprezar.

O famoso artista viaja hoje, pela manhã para Santiago, por avião.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — PASSARO AZUL, com Shirley Temple — HOJE, MATINÉE INFANTIL, ás 10 horas — "A piscicultura no Brasil" (Nac.) — A's 10, ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — NOITES DE VIGILIA (Imp. até 14 annos), com Carole Lombard, Brian Aherne e Anne Shirley — "Lanterna Magica", n. 21 (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — OS ANJOS ACERTAM O PASSO, com "Os Anjos de Cara Suja" — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 118 (Nac.). — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10,20 horas.

REX — O CORAÇÃO DE UM TROVADOR, com Don Ameche, Andrea Leeds e Al Jolson — "Guanabara-Jornal", n. 4 (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão, 2$000.

IMPERIO — QUATRO ESPOSAS, com as Irmãs Lane e Gale Page — "Realidade do Petroleo Nacional (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Poltrona. 2$000.

GLORIA — LUZ QUE SE APAGA, com Ronald Colman e Ida Lupino — "Na Região do Ouro Verde", n. 2 (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — A CONQUISTA DO ATLANTICO, com Douglas Fairbanks Jr. e Margaret Lockwood — "Cine-Jornal Brasileiro". n. 102 (Nac.).

IPANEMA — IDYLIO NOS ALPES, com Sonja Henie e Ray Milland — "Escola de Pesca Darcy Vargas" (Nac.).

PIRAJA' — MUSICA, DIVINA MUSICA, com Jascha Heifetz e Andrea Leeds — "A Capital do Estado de Pernambuco" (Nac.).

SÃO JOSE' — PEGA LADRÃO, com Mesquitinha e Heloisa Helena — "Cine-Jornal Brasileiro", n. 110 (Nac.). — Ao meio-dia, ás 1.40 — 3.20 — 5.00 — 6.40 — 8.20 e 10 00 horas. Poltrona. 2$000.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 22 de junho.

Stock Exchange:	Fechamento	
Allied Chemical ..	152.50	151
American Can. ..	N|cot.	N|cot.
American Foreign Power	1.50	N|cot.
American Metals ..	N|cot.	14.12
American Radiator	6	5.75
American Smelting and Refining.. ..	87	87
American Tel and Teleg..	156.25	156.50
American Tobacco "B"	75.50	N|cot.
American Woolen .	5.75	5
Anaconda Copper..	21	21
Andes Copper.. ..	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref..	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	5	5
Armour Illinois Pref...	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation.	7	7
Bendix Aviation ..	38.37	30.25
Bethlehem Steel ..	76.50	75.75
Case Treshing Machine..	N|cot	49.75
Cerro de Pasco ..	38.50	38.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors ..	63.62	63.12
Columbia Gaz Electric	6	5.62
Consolidaded Edison	27.25	29.12
Continental Can ..	N|cot.	41.27
Continental Seel ..	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar..	4.75	4.75
Dupon de Neumors	160.50	162
Eastman Kodack .	125	125
Electric Power and Light..	5.62	4.87
General Electric ..	32	31.50
General Foods Corporation	40.12	40.12
General Motors ..	43.75	43.12
Gillette Safety Razor	4.62	4.75
Goodyear Rubber .	15.62	15.62
Hudson Motors ..	3.75	3.75
International Business Machine ..	138	132.50
International Harvester..	45.37	45
International Nickel	21.75	22.25
International Tel. and Teleg.	3	3.12
International Tel. FNG..	N|cot.	3
Kennecott Copper.	28	28
Krogerf Grocery ..	28.25	28.75
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation..	18.25	18.25
Loew Inc...	23.50	23.50
Lone Star Cement.	33.25	33.75
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	N|cot.
Montgomery Ward	35	79.35
National Cash Register.	11.50	11.12
National Lead Cia.	N|cot.	17.25
North American Corporation.. ..	19.25	12.50
New York Central	11.37	11.25
Otis Elevator	12	12
Pacific Gas Electric..	33.50	32.25
Pan American Airways..	16.25	14.25
Paramount Pictures..	5.35	5
Patino Mines	N|cot.	N|cot.
Pennsylvania Railroad	18.37	18.12
Phillips Petroleum	31.50	31.75
Public Service of New Jersey. ..	35	34.75
Radio Corporation .	4.62	4.62
Reo Motors VTG ..	1.37	1.50
Socony Vacunn ..	8.50	8.62
Standard Brands ..	5.75	5.75
Standard oil of California	18.2?	18.12
Standard oil of Indianna..	23.37	22.75
Standard oil of New Jersey	33.75	33.25
Swift and Cia. ..	20.37	19.87
Swift Internatio-nal	18.37	19
Texas Corporation	N|cot.	37
Texas Gulf Sulphur..	30 37	30.50
Union Carbid	70	69
Union Pacific. ..	77.50	79.25
United Aircraft ..	38 50	39.25
United Fruits	N|cot.	63|.37
United Gaz Improvement	11.50	11.12
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining.	50	N|cot.
U. S. Steel..	53	52.37
Warner Bros	2.37	2.25
Warren Bros	N|cot.	1
Westinghouse Electric	92.50	92.50
Woolworth.	33	33.12
Curb Stock:		
American Gaz Electric..	31.50	31.25
Brasilian Traction.	3	3
Electric Bond and Share..	6	5.75
Niagara Hudson and Hower.. ..	4.87	4.12
United Gaz	1.12	1.12
Bancos		
Bankers Trust.. ..	49	49
Chase National Bank	28	28
First National Bank of Boston	39.50	39.50
National City Bank of New York ..	23.75	23.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK. FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 22 de junho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	N|cot.	10.75
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	11.12	11.50
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	11.12	11.00
Rio Grande do Sul 8 % 1952	N|cot.	7.12
Municipalidade de São Paulo 1925	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	154.00	155.00
Atlantic Refining	N|cot.	20.62
Corn Products	49.75	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	6.00
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	57.00	57.00
Brasil Federal 8 % 1941	13.12	N|cot.
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	6.00	6.00
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	35.00	35.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N|cot.	6.75
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	6.62
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	6.75	6.75
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1/2 a 3 1 1975	43.75	44.00

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento mercado firme, com o typo 7 a 12$ por dez kilos.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 5, Seridó cotado de 43$500 a 44$500.

Em Nova York — no fechamento, alta parcial de 1 a 9 pontos.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme sendo o typo branco crystal cotado nominal

Em Nova York — Fechado.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de junho. Fechado.

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de junho.

Typo 4 molle	Nom.	Nom.
Typo 4 duro	Nom.	Nom.
Typo 5. Rio	Nom.	Nom.
Despacho..	49.009	60.400

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 22 de junho.

Embarques .	21.400	32.171
Entradas ..	35.790	37.456
Passagem ..	9.539	9.290
Stock..	1.887.182	1.861.228

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 22 de junho.

Entradas:	
Espirito Santo:	
No dia de hoje	59
No dia anterior..	—
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
EMBARQUES	
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje..	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje..	47.783
No dia anterior..	47.738
Preço:	
No dia de hoje	12$200
No dia anterior	12$200
Mercado:	
No dia anterior..	Calmo
No dia de hoje..	Estavel

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de junho

Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho..	9.12	9.12
Outubro	8.97	8.94
Dezembro	8.81	8.78
Janeiro	10.22	10.17
Março..	9.41	9.39
Maio	9.25	9.25

Mercado — Calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de junho.

	Hoje	Ant.
American Short Midding	9.02	8.93
Julho..	10.26	10.17
Outubro..	9.42	9.39
Dezembro..	9.25	9.2?
Janeiro..	9.25	9.20
Março..	8.96	8.94
Maio	8.81	8.78

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 9 pontos.

Vendas — 74.900 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 22 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	45$100	45$500
Para agosto	44$600	45$000
Para julho	44$400	45$400
Para setembro ..	45$000	45$400
Para outubro	45$700	45$800
Para novembro ..	46$000	46$200
Para dezembro. ..	46$000	46$200
Para janeiro	46$400	46$600
Para fevereiro ..	46$000	46$800

Vendas — 500 arrobas

(Contracto C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 22 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend
Para junho.	45$100	45$500
Para julho..	44$000	45$400
Para agosto.	44$600	45$400
Para setembro.. ..	45$000	45$400
Para outubro.. ..	45$700	45$800
Para novembro ..	46$000	46$200
Para dezembro ..	46$100	46$500
Para janeiro	46$400	46$600
Para fevereiro	46$600	46$600

Vendas — 8.000 arrobas.

DIPONIVEL

Typo 4	44$500	45$500
Typo 5	44$500	45$500
Typo 6	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de junho.

	Fardos
Hoje..	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	4.258.542
Anterior	4.298.542
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço typo 5. sertão compradores:	
Hoje..	41$000
Anterior	41$000
Vendedores:	
Anterior	45$000
Hoje	45$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de junho. Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de junho.

Entradas do dia:

	Saccas
Usina:	
Hoje	2.080
Anterior	6.077
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	755.319
Anterior	773.827
Total exportado:	
Hoje	134.778
Anterior	11.993
Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
3º jacto:	
Hoje	33$700
Anterior	33$700

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de junho. Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 66$410 e a 79$050 no cambio official e livre, respectivamente.

O Banco do Brasil não forneceu hontem taxas para compra da libra no cambio livre e official, bem assim como no bancario o esterlino.

Nessas condições fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
Libra	79$050	—	79$050
Dollar	19$770	—	19$770
P. chileno ...	$666	—	$666
P. uruguayo .	7$450	—	7$450
P. suisso . ..	4$475	—	4$475
Escudo	$755	—	$755
M. comp. ...	6$070	—	6$070
P. argentino .	4$400	—	4$400
C. sueca	4$730	—	4$730

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A 90 dias:			
LIVRE			
Dollar	16$460	16$460	16$460
OFFICIAL			
Dollar	19$500	19$500	19$500
A' vista:			
LIVRE			
Dollar	19$640	19$640	19$640
OFFICIAL			
Dollar	16$500	16$500	16$500
Cabo:			
LIVRE			
Dollar	19$560	—	19$660
OFFICIAL			
Dollar.	16$520	16$520	16$520
REPASSE			
Dollar	16$560	—	16$560

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
Compra:			
Libra	—	—	—
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Libra	—	—	—
Dollar	20$700	20$700	20$700

CAMARA SYNDICAL

(Conclusão da 9.ª pagina)

Boletim de cotações de cambio affixado em 20 de junho de 1940:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
(Libras esterlinas):			
Londres	53$660	71$166	71$096
(Libras "AREA"):			
Londres	—	80$050	—
Italia	—	1$003	—
Allemanha:			
Reichsmark	—	—	9$200
Reisemark	—	—	4$100
Verrechnungsmark	—	8$075	—
Unterstuetzungsmark	—	—	3$704
Portugal	—	$755	$825
Suissa	—	4$457	5$300
Nova York	16$580	19$774	22$137
Argentina	—	4$500	5$094
Japão	—	4$565	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino da base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	29.970.779
Até 1.º do mez	360.935.225
	390.906.004

MERCADO DE TITULOS

Hontem, esse mercado esteve bastante activo e calmo, cujos negocios foram feitos em escala apreciavel, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

9	Diversas emissões — 5 por cento, portador...	822$0
43	Reajustamento — 5 %, portador	836$0
100	Idem.	837$0
5	Idem. ......W.......	835$0
	OBRIGAÇÕES	
30	Thesouro Nacional — 7 % (1921)..........	1.030$0
10	Idem, de 500$ (1930)..	502$0
	MUNICIPAES	
20	Emprestimo de 1904, portador	200$0
37	Idem, de 1917........	179$0
46	Idem, de 1931........	195$0
	MUNICIPAES DOS ESTADOS	
6	Prefeitura do Porto Alegre, 50$ — 3 ½ %	60$0
	ESTADUAES	
8	Minas, 1:000$ — 7 %, portador	808$0
160	Idem, 200$ — 5 % — (1934) 1ª série.......	146$0
132	Idem, 2ª série — 8 %	156$5
100	Idem.	156$0
110	Idem, 3a série — 7 %	155$0
13	São Paulo — 5 %....	194$5
2	Idem.	195$0
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
400	Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo	124$0
	DEBENTURES	
616	Banco Hypothecario "Lar Brasileiro — S. A. de Credito Real......	205$0

O mercado de café funccionou hontem firme.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 ao preço de 12$000 por dez kilos, na pedra, e os negocios foram reduzidos e orçaram apenas em 130 saccas.

Fechou destituido de importancia.

Cotações para 10 kilos

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café fino	1$300
Café commum	1$800

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café commum	1$650

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Saidas	7.667
Entradas	5.387
Stock	56.212

Cotações por 60 kilos:

	Saccos
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

Mascavinhos — Não ha.

Branco crystal — nominal.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito, foram pequenos e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	235
Stock	6.071

Cotações por 60 kilos

Seridó:	
Typo 3	43$500 a 44$500
Typo 4	41$500 a 42$500
Sertões:	
Typo	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 37$500
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Typo 5	36$000 a 37$000
Mattas:	
Typo 3 e 6	Nominal
Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados e chamadas para exame

Infracções de hontem:

Estacionar em local não permitti. do — S. P. — 1 — 4994 — S. P. — 1-4955 — Buenos Ayres — 73602 — Exp. 17 — P. 31 — 386 — 427 — 479 — 688 — 863 — 977 — 1100 — 1904 — 3340 — 3916 — 4457 — 4965 — 5212 — 5398 — 5545 — 7127 — 7831 — 7944 — 8700 — 9337 — 9796 — 10418 — 10571 — 10609 — 12406 — 16641 — 16760 — 17038 — 17437 — 17440 — 19946 — 20245 — 20423 — 20493 — 21129 — 22258 — 22363 — 23615 — 23994 — 24214 — 24382 — 24843 — 25343 — 27744 — 28153 — 28521 — 28989 — 29760 — 30230 —

Desobediencia ao signal: — C. D. 181 — C. D. 68 — M. 72 — P. 162 — 560 — 2314 — 4684 — 9247 — 10167 — 10582 — 11253 — 11779 — 11799 — 12078 — 18166 — 19233 — 20520 — 21311 — 21312 — 22346 — 22803 — 23304 — 24168 — 25469 — 25470 — 26328 —

Falta de attenção e cautella: — P. 261 — 196 21 — 24966 — 29593 — 29598.

Desobediencia ás ordens de serviço: — P. 7340.

Abandonado: — P. 222 — 2705 — 4133 — 5480 — 8189 — 6731 — 16876 — 19048 — 27356.

Contra mão: P. 4679 — 22741 — 27612

Exp. 126.

Contra-mão de direcção — P. 251 — 9149 — 10320 — 11911 — 12462 — 18740 — 29994 — C. D. 12.

Trafegar com falta de luz: — P. 1723 — 18728 — 15958.

Formar fila dupla: — S. P\| 1-83 — P. 7884 — 12852.

EXAME DE MOTORISTAS — CHAMADA PARA 24 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS — TURMA A

João Urbano da Cruz — Djalma José dos Santos — Juracy Ferreira — Zenon Pallitot Lima — Octavio Baptista Pereira — João Dias Leal — Adelino Campos de Oliveira — José Venancio — João Calil — Henrique de Souza Gomes — Cyro Pagliasco — Alcides Rangel.

PROVA PRATICA

Mario Luzardo.

PROVA REGULAMENTAR B.

Elias Habib Cury.

TURMA SUPPLEMENTAR

Germano Rodrigues Repinaldo — Antonio Ferro — Aristides Ignacio Nunes — Amarilio de Oliveira Andréa.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 22 DO CORRENTE:

Approvados:

Paulo Nascimento — Mauro Antonio de Araujo Coutinho — Adolpho Marques da Costa — Manoel Honorato dos Santos — Sylvio Pinto Lopes — Orlando Teixeira — Oswaldo Pereira Vianna — Gilberto Rodrigues Soares — Alvaro Tanir — Cyro de Araujo França — Nathanael Barbosa — José de Castro Pinto — Francisco Lopes Romero — Adelle Marie Gabrielle Wellsch — Arlindo Soriano Pupe — Ildefonso Navarro Leitão — Mauricio José Leal Rocha.

Observação:

— A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) — importará no pagamento de nova inscripção — (art. 294 do R. T.).

Theatro e Musica

INAUGURA-SE, HOJE, A TEMPORADA DO FAMOSO THEATRO INFANTIL, DA ASSOCIAÇÃO DE CRITICOS

E' hoje, finalmente, a inauguração do famoso "Theatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, com a apresentação, ás 10 horas, no Carlos Gomes, das lindas peças "O menino que admirava Caxias", de Maria Santacruz Lima e "Caixa Magica", de Theophilo de Barros. A direcção geral está entregue ao prof. Olavo de Barros e a musical ao maestro Affonso Henrique. Scenarios maravilhosos de Raul de Castro e riquissimo guarda-roupa crearão um ambiente de grande effeito e muita sumptuosidade. De inicio, o jornalista Cure-no Raposo, apresentado pelo presidente da Associação de Criticos, dirá breves palavras sobre a funcção educacional do theatro. Tomará parte, nesse espectaculo o celebre Corpo de Baile Infantil, de Maria Olenewa, dirigido pelo prof. Yuco Lindenberg. Os ingressos estão á venda, ao preço de tres mil reis, na bilheteria do Carlos Gomes, a qual abrira hoje, ás 9.15 horas.

PARA BREVE A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA

Continúa em ensaios, no Gymnastico, a grande peça historica, que Carlos Cavaco escreveu e que inaugurará a temporada official, organizada pelo Serviço Nacional de Theatro. Ha em todos os artistas, que viverão os papeis de "Caxias", um transbordante enthusiasmo, á proporção que a peça se vae ajustando. E' que "Caxias", elaborada com estudos da vida gloriosa do notavel general brasileiro, empolga e arrebata. São scenas ora sentimentaes, ora violentas, nas quaes ficam em admiravel relevo os dotes de bondade e de heroismo do inolvidavel figura da nossa historia.

Conta-se para breve a estréa da Comedia Brasileira, com o admiravel desempenho que se prevê para "Caxias", a vista dos elementos que integram aquella companhia.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "O' seu Oscar", 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES. — "O maleta n. 4", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Melhorou muito", ás 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A vida começa aos 40". As 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Maridos em segunda mão", ás 16, 20 e 22 horas.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

TEMPLO DA HUMANIDADE

O sr. Geonisio Curvello de Mendonça, realiza hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia, subordinada ao titulo "Biologia".

"ACTUALIDADE DA CARTOGRAPHIA BRASILEIRA"

No Instituto de Estudos Brasileiros, o engenheiro Christovão Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geographia, realizará, no proximo dia 28, uma conferencia, intitulada "Actualidade da Cartographia Brasileira".

De accordo com as normas do Instituto, a conferencia será debatida, achando-se para isso inscriptos: o professor José Carneiro Felippe, director do Serviço Nacional do Recenseamento; ministro Bernardino José de Souza, presidente da Commissão Organizadora do IX Congresso Brasileiro de Geographia; coronel Djalma Polly Coelho, director da Escola dos Geographos do Exercito; sr. Raphael Xavier, director de Divisão do Departamento Administrativo do Serviço Publico; professor F. A. Raja Gabaglia, cathedratico de geographia no Collegio Pedro II; professor Alirio de Mattos, cathedratico de geodesia e astronomia de campo da Escola Nacional de Engenharia.

PLAZA —	HOJE: A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — INFERNO VERDE (Imp. 10 annos), com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett — "Cinédia-Revista" n. 25.
PARISIENSE —	HOJE: PAIXONITE AGUDA — "Fronteira Sinistra" (Imp. 14 annos) — "Cinédia-Jornal". Vol. 3, n. 35.
OPERA —	HOJE: TORRE DE LONDRES (Imp. 14 annos) — "O Primeiro Rural" (Imp. 10 annos) — "Cinédia-Jornal". Vol. 3, n. 30.
PRIMOR —	HOJE: PAIXONITE AGUDA — "O Mascara de Ferro" — "Cinédia-Jornal", 3 n. 25.
RITZ —	HOJE: ALTA ESPIONAGEM — "Ver, Ouvir e Calar" (Imp. 18 annos) — "Globo Sportivo na Tela", n. 34.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.453

O Almirantado annunciou a rendição de um submarino italiano a um barco de pesca inglez

Conduzido para Aden o submarino aprisionado

LONDRES, 22 (U. P.) — O Almirantado annuncia officialmente que um grande submarino italiano rendeu-se a um barco de pesca auxiliar britannico.

ATACADO COM BOMBAS DE PROFUNDIDADE

LONDRES, 22 (A. P.) — Um communicado official de hoje diz o seguinte:

"Um submarino italiano de grande tonelagem entregou-se hoje a um "trawler" britannico. Essa unidade da marinha de S. M., o "Moonstone", achava-se em serviço de patrulhamento no golfo de Aden, quando surgiu á tona o periscopio de um submarino italiano. O "trawler" atacou-o immediatamente com as suas bombas de profundidade, obrigando-o a vir á superficie. O submarino inimigo enfrentou o "trawler" com todas as suas armas, consistindo de torpedos, dois canhões de 3,9 pollegadas e outros menores. O "trawler" respondeu ao ataque com o seu canhão de 4 pollegadas e as suas metralhadoras Lewis, conseguindo attingir o submarino com uma das suas granadas de 4 pollegadas. Depois disso, o submarino rendeu-se, sendo conduzido ao porto de Aden."

Alexandria e Cairo alvos de ataques da aviação italiana

Abatidos quatro apparelhos pelas baterias anti-aereas egypcias — Damnos de pequeno vulto — Novo raid a Tobruk

EXITOS BRITANNICOS

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministerio do Ar annunciou que as fabricas de armamentos Krupp, em Essen, foram bombardeadas durante a ultima noite.

FABRICAS DE AVIÕES GERMANICOS BOMBARDEADAS

LONDRES, 22 (A. P.) — As importantes fabricas de aviões, depositos e edificios annexos de Bremen, Kassel, Rothenburg e Gottinger foram repetidamente atacados por aviões pesados de bombardeio britannicos numa série de raids que durou uma hora e meia.

Nas usinas Focke-Wulf, de Bremen, depois de attingidas directamente, verificaram-se duas violentas explosões, segundo um communicado do Ministerio do Ar.

Annuncia-se igualmente no mesmo communicado que seis trens de munições e supprimentos foram destruidos etre Osnabruck e Bremen.

O communicado prosegue dizendo que o primeiro avião de bombardeio attingiu seu alvo cinco minutos antes da meia noite, seguindo-se um intenso bombardeio a bombas de grande calibre e incendiarias. Houve incendios em varios pontos do aerodromo que se acha vizinho ás usinas, tendo sido enormemente damnificado um dos hangars do aerodromo ali existente.

GRANDES DAMNOS

Em Kassel o objectivo visado foram as usinas de aviação Fieseler, que foram attingidas por varias bombas durante o ataque aereo.

Em Rothenburgo, ainda segundo o communicado, foram attingidos e damnificados varios hangars, bem como o aerodromo e varios edificios militares. Em Gottingen foram sériamente attingidos por altos explosivos os depositos de aviões, tendo sido esse ataque levado a effeito por forças aereas independentes das que atacaram os demais pontos.

Um outro avião de bombardeio atacou o aerodromo de Hknalsen a sudeste de Delmensrst, o qual era visivel claramente ao luar, ali attingindo varios aviões leves que se achavam enfileirados na ala occidental dessa base aerea.

Tambem foram atacados com successo os aerodromos situados em Kassel e ao norte de Hamburog.

O communicado do Ministerio do Ar, depois de annunciar esses successos, prosegue dizendo:

ATAQUES A DEPOSITOS DE OLEO

— "Simultaneamente com esses ataques, outras esquadrilhas de aviões pesados de bombardeio realizaram "raids" sobre varias juncções ferroviarias, pateos de manobras e depositos de petroleo, a noroeste da Allemanha. Foi no decorrer desses "raids" que, entre Osnabruck e Bremen, nas immediações da cidade de Rhein, foram directamente attingidos seis trens de munições e de supprimentos, com bombas de altos explosivos. Varias rajadas de bombas foram lançadas pelos aviões inglezes sobre um trem de mercadorias em Furstenau, a noroeste de Rhein, destruindo-o completamente.

"A estação de Chartemesche foi attingida em cheio por uma outra bomba de grande calibre, e uma segunda bomba attingiu um trem de mercadorias que se achava parado nessa estação, seguindo-se a isso uma tremenda explosão, seguida de outras de menor intensidade, durante quinze minutos, como se esse trem estivesse carregado de munições. Seguiu-se um violento incendio.

COMBOIOS BOMBARDEADOS

Uma milha ao norte da estação de Lemforde, na linha de Osnabruck a Bremen, o piloto de um dos aviões de bombardeio divisou dois trens que se approximavam um do outro, em direcções oppostas. Atacando-os varias vezes, esse piloto destruiu os dois trens.

Mais tarde, o mesmo avião descobriu outro trem de mercadorias, ao sul de Lamport, e tambem este foi directamente attingido.

Uma outra esquadrilha de aviões de bombardeio, atacando a estação de Lingen, importante juncção ferroviaria a noroeste de Osnabruck, attingiu directamente um trem de mercadorias que ali se achava parado.

As usinas Krupp, em Essen, e as linhas ferreas vizinhas foram bombardeadas por uma outra secção das Forças Aereas atacantes, assignalando-se varios impactos directos na usina propriamente dita e em varios edificios annexos.

Tambem foram atacados grandes depositos de petroleo nas immediações de Hannover.

BOMBARDEIOS NA ALLEMANHA

LONDRES, 22 (A. P.) — O communicado official do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Durante o dia de hontem, as esquadrilhas da R.A.F. effectuaram diversos vôos de reconhecimento sobre a região noroeste da Allemanha, bombardeando dois aerodromos e uma refinaria de petroleo. Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas bases. No decorrer da noite passada, os nossos aviões estenderam as suas actividades sobre uma larga area do norte e do oeste allemão, atacando objectivos militares de grande importancia. Dois dos nossos apparelhos estão desapparecidos. Um dos nossos aviões, no decorrer de um vôo realizado hoje, atacou e afundou um grande navio allemão de supprimentos, que navegava em aguas do Mar do Norte."

AVARIADO O "SCHARNHORST"

LONDRES, 22 (U. P.) — Informam o almirantado e o ministerio da Aviação que o encouraçado allemão "Scharnhorst", de 26.000 toneladas, ficou seriamente avariado em consequencia de um ataque naval e aereo.

O communicado emittido diz:

"Um dos nossos submarinos avistou o "Scharnhorst" pouco depois de sua partida do Fjord de Trondheim. O encouraçado dirigia-se, com certeza, a um porto onde pudesse reparar os damnos que soffrera quando foi alcançado no minimo, por uma bomba de alto poder, durante o ataque levado a effeito por esquadrilhas aereas no dia 13 de junho corrente. O vaso de guerra ia escoltado por outros navios. O submersivel que atacou o "Scharnhorst" lançou um torpedo que logrou attingir o navio. Tambem foi alcançado por um torpedo um destroyers germanico que fazia parte da escolta. Mais tarde os elementos das Reaes Forças Aereas bombardearam o encouraçado allemão, e, apesar da vigorosa defesa, que conseguiu abater tres dos nossos apparelhos, intensificou-se o ataque, sendo varias vezes attingido por bombas pesadas o "Scharnhorst". Dois dos aviões inimigos que correram em soccorro do navio allemão cairam envoltos em chammas".

9 HORAS DE FOGO

Outro communicado, fornecido pelo Ministerio da Aviação, diz:

Que o "Scharnhorst" era escoltado por destroyers e 50 "Messerschmidt" de combate quando foi bombardeado pelos apparelhos das Reaes Forças Aereas inglezas.

Duas das bombas cairam ao lado das torres de canhões numeros um e dois, e uma terceira attingiu em cheio a popa, fazendo grandes estragos. Durante cerca de 9 horas os aviões de reconhecimento seguiram ininterruptamente, revesando-se, o "Scharnhorst", tendo tido opportunidade de travar alguns combates aereos.

Os aviões inglezes esperaram até que a luz fosse adequada para o ataque, seguindo tambem o "Scharnhorst".

Os pilotos que interviram na acção dizem que se verificou "uma verdadeira avalanche de projectis anti-aereos, ligeiros e pesados", quando os aviões de bombardeio estavam em posição de ataque. O communicado diz que 5 apparelhos inglezes não regressaram. Quanto

(Continúa na 2ª pagina)

BOMBARDEADA UMA CIDADE DO EGYPTO

Attingida a séde do Alto Commando Inglez em Matrub

INFORMAÇÕES DE ROMA

ROMA, 22 (H.) — Communicado n. 11 do Quartel General Italiano:

"No Mediterraneo, a marinha e a aviação intensificam em toda a parte a sua actividade: tres navios mercantes inimigos — dois dos quaes, armados — foram afundados pelos nossos submarinos; um cruzador, que fazia parte de uma formação, foi attingido pelos nossos apparelhos de bombardeio, a leste das Baleares; durante o dia e a noite, as bases de Bizerta e Marselha foram bombardeadas por vagas successivas de aviões.

Em Bizerta foi attingido um cruzador, damnificado o arsenal, incendiados depositos de carburante. Prejuizos não menores foram causados á base de Marselha".

ACÇÃO INGLEZA CONTRA TOBRUCK

"Na Africa do Norte violentas acções aereas tiveram logar em Marsa Matrub, séde do Alto Commando Inglez, e attingiram efficazmente localidades e formações inimigas. Uma acção inimiga, realizada sobre Tobruk, alcançou em cheio uma enfermaria da marinha italiana, havendo a lamentar alguns mortos e feridos entre os medicos, enfermeiros e hospitalizados.

Foi abatido um apparelho inimigo pela artilharia anti-aerea da marinha.

Na Africa Oriental effectuaram-se numerosas acções sobre as bases inimigas de Porto Soudan, Ouareb e contra os fortins e os campos de Kenya. Realizaram-se outras incursões inimigas em territorio metropolitano, sobretudo na Italia do norte e na Sicilia, quasi todas sem lançamento de bombas, salvo da Ciria (Turim) e Livorno, onde as habitações do centro da cidade foram attingidas, sem causar victimas".

"UMA ADVERTENCIA O BOMBARDEIO DE MATRUH

ROMA, 22 (U. P.) — As informações officiaes sobre a guerra somente falam da acção das forças aereas italianas na Africa e no Mediterraneo, sem mencionar as operações terrestes na fronteira com a França, onde pareceria que a luta está paralyzada, sobretudo desde que o governo solicitou as condições italianas para um armisticio.

Um dos factos mais destacados da actividade aerea foi o bombardeio da cidade egypcia de Marsa Matruh, que, segundo o communicado official, foi "arrazada".

Commentando o referido bombardeio, o "Popolo di Roma" diz hoje em um commentario de primeira pagina que se deve interpretar como uma advertencia contra o emprego do territorio egypcio pelos britannicos.

OPERAÇÕES TACTICAS

"Em consequencia do pedido francez de um armisticio — accrescenta — o ponto vital do taboleiro de xadrez da Italia que se estende dos Alpes á fronteira de Kenia, se acha no limite entre o Egypto e a Cirenaica.

Como se pode ver no decimo communicado italiano, onde as operações descriptas são puramente tacticas, foram duramente castigadas as tentativas britannicas de penetrar em territorio italiano atravessando a fronteira egypcia. Quarenta carros blindados e uns dez aviões foram o preço desses esforços britannicos para conseguir alguma victoria local. O bombardeio de Marsa Matruh, no Egypto, tem o caracter de uma severa advertencia. A situação politica no Egypto é insegura e podem occorrer muitas surpresas, especialmente para os britannicos".

Outros despachos officiaes dizem que a aviação fascista bombardeou intensamente os portos de Marselha e Bizerta.

Do mesmo modo, a acção combinada das forças navaes e aereas italianas no Mediterraneo teve como resultado o afundamento de um cruzador inimigo e de tres navios mercantes, dois dos quaes estavam armados.

VIAGEM DE INSPECÇÃO A MILÃO E TURIM

MILÃO, 22 (U. P.) — As autoridades permittiram que trinta jornalistas estrangeiros realizassem uma viagem de inspecção pelos centros industriaes de Milão e Turim afim de desmentir as informações publicadas no exterior no sentido de que os referidos centros industriaes haviam sido destruidos pelos bombardeios da aviação alliada.

Na estação de Turim não se via o minimo signal de damno apesar de se haver declarado que os aviões alliados arremessaram numerosas bombas sobre ella.

Os jornalistas visitaram tambem o Real Hospital de Caridade, onde uma bomba havia caido sobre um dos pavilhões, occasionando ligeiros damnos em tres andares.

Nos mercados bairam quatro bombas e, segundo se informou, duas pessoas ficaram feridas. A seguir, os jornalistas estiveram nas usinas de fabricação de gaz, onde morreram dez pessoas.

Outra bomba caiu no centro de uma praça e seus estilhaços attingiram todas as casas vizinhas.

NAS FABRICAS DE AÇO FALCI

Após visitar Turim, os referidos jornalistas seguiram para Milão, continuando depois sua visita de inspecção.

Acredita-se que os aviões que participaram na incursão sobre esta cidade arremessaram fogos de bengala para illuminar seus alvos, tendo se declarado que os fogos eram de fabricação ingleza, emquanto que as bombas eram francezas, não sendo identificada a nacionalidade dos aviões.

Primeiramente foram visitadas as fabricas de aço Falci, onde não se comprovou o menor signal de damnos.

Em seguida, os jornalistas estrangeiros estiveram nas fabricas de aviões "Breda" assim como em outras, onde tambem tiveram occasião de verificar a inexistencia de prejuizos causados por bombardeios.

Este campo juncado de capacetes de soldados do exercito francez foi photographado após a batalha em Le Quesnoy, um dos grandes desastres militares da Flandres para os alliados. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Já concordaram com a reunião todos os paizes da America

Declarações de Cordell Hull a proposito da proxima conferencia extraordinaria pan-americana em Havana

A RESPOSTA DA ARGENTINA

WASHINGTON, 22 (H.) — O sr. Cordell Hull communicou que todas as republicas americanas responderam aceitando em principio a proposta dos Estados Unidos para a realização de uma Conferencia pan-americana extraordinaria. Accrescentou que os detalhes da Conferencia ainda não foram delineados porém que ella se realizará o mais brevemente possivel e que funccionarios do Governo dos Estados Unidos estavam ultimando a elaboração do annunciado tratado economico-commercial pan-americano.

Disse ainda o sr. Cordell Hull que o que havia a fazer era apresentar a todos os governos deste hemispherio um plano preliminar e que, embora o local e a data da Conferencia ainda não tivesse sido divulgados, foi resolvido que o conclave se realizará em Havana no dia 15 de julho, mais ou menos.

O sr. Hull negou-se a revelar que theses haviam sido propostas ás demais nações do Continente para serem discutidas na alludida Conferencia.

UM COMMUNICADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 22 (H.) — O Ministerio do Exterior distribuiu um communicado em que declara que o embaixador dos Estados Unidos apresentou, a 18 de junho, uma nota sobre as perspectivas que a guerra e as consequencias da paz que actualmente se negocia podem trazer para as colonias e possessões francezas no continente americano.

O communicado refere-se á suggestão dos Estados Unidos para que seja realizada, agora, a conferencia de Havana, e accrescenta que a chancellaria argentina respondeu aceitando, em principio, o convite e resaltando a necessidade de examinar previamente o programma da reunião. Termina dizendo: "Como a iniciativa dos Estados Unidos focaliza expressamente o problema das soberanias sobre terras americanas, o governo argentino deve assignalar a sua politica invariavel a respeito das ilhas Malvinas e os direitos inalienaveis que sustenta sobre as mesmas. Nestas condições, o governo argentino só póde comparecer a Havana sob a condição de que se lhe dê resposta excluindo toda a possibilidade de que essa parte do territorio argentino, de interesse essencial para a defesa nacional, seja objecto de qualquer deliberação dentro do plano a que responde a iniciativa da referida reunião.

No concernente á data da conferencia, declaramos que só poderemos assistir á mesma depois de 15 de julho."

A DATA DO CONCLAVE

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 22 (A. P.) — A chancellaria do Chile iniciou uma gestão junto ás demais chancellarias americanas com o objecto de conseguir que a conferencia pan-americana de Havana venha a celebrar-se depois de 15 de julho. O governo chileno assignala a impossibilidade de comparecer uma delegação chilena á referida conferencia se a sua inauguração fôr anterior a essa data.

APOIO A' SUGGESTÃO DO CHILE

SANTIAGO, 22 (A. P.) — O governo annunciou que o Chile recebeu o apoio da Argentina, Perú', Mexico, Uruguay e Paraguay para seu pedido no sentido de que a Conferencia Pan-Americana de Havana não se realize até meiados de julho.

DECLARAÇÕES DO SR. PEREIRA DE SOUZA

WASHINGTON, 22 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, depois de ter conferenciado hoje com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou á imprensa que "a conferencia das nações americanas só poderia ter logar provavelmente depois de 15 de julho proximo, em consequencia do tempo que seria necessario para estabelecer os seus detalhes".

O DELEGADO DE S. SALVADOR

SAN SALVADOR, 22 (A. P.) — O governo nomeou o sr. Hector Escobar para seu delegado na proxima Conferencia Inter-Americana de Havana.

DEFENDA-SE!

Nas ultimas semanas, os consultorios dos medicos neurologistas têm tido uma frequencia maior. Numerosas pessoas procuram os facultativos, queixando-se de excitação nervosa, em consequencia das noticias da guerra. Muitissimas estão soffrendo de insomnia. Esses abalos nervosos reflectem-se sobre o organismo e podem produzir muitas enfermidades, que é preciso atalhar. A guerra está sendo nefasta á saude da humanidade. Urge oppor-lhe resistencia, defendendo o systema nervoso e, dessa forma, conservar o vigor do corpo, indispensavel ao equilibrio da alma. A sciencia moderna possue um recurso insuperavel para a defesa dos nervos. E' o Benal, o insubstituivel regulador da emoção, base da força nervosa e garantia da normalidade do somno, do equilibrio organico, da serenidade do espirito deante de todos os acontecimentos. Muna-se do Benal nestes dias de atrozes acontecimentos, e elles nenhum mal causarão aos seus nervos. Defenda-se da guerra, usando o Benal, formula incomparavel do eminente neurologista brasileiro, professor Austregesilo.

Ás relações entre Moscou e Belgrado

BELGRADO, 22 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos autorizados, o sr. Milan Gafriovich, chefe do partido agrario servio, foi escolhido para exercer as funcções de ministro plenipotenciario da Yugoslavia em Moscou, com assentimento do governo russo.

Diz-se que essa nomeação causou desagrado na Allemanha, visto ser o partido do sr. Gafriovich francamente francophilo. Devido a esse facto, existe a possibilidade de que a designação do referido politico, não seja noticiada por ora officialmente, e até que o sr. Gafriovich, não chegou a occupar o cargo.

ALARMAS EM DIFFERENTES DISTRICTOS

Novos raids aereos allemães á Inglaterra — Objectivos não militares

PEQUENOS DAMNOS

LONDRES, 22 (A. P.) — Os circulos militares declararam que "menos de cem aeroplanos allemães" participaram das incursões levadas a effeito á noite passada sobre a Grã-Bretanha. Não ha confirmação de que se tenha abatido algum avião nazista.

OBJECTIVOS NÃO MILITARES

LONDRES, 22 (H.) — Os aviões allemães que têm realizado os ultimos "raids" nocturnos sobre a Grã-Bretanha não procuram attingir apenas objectivos militares. No "raid" realizado á noite passada, um avião inimigo incendiou um deposito de feno situado em uma propriedade agricola da região e por varias vezes bombardeou aquella propriedade, causando consideraveis avarias materiaes.

ALARMAS EM VARIOS DISTRICTOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança publicaram o seguinte communicado:

"Como já se annunciou, apparelhos inimigos cruzaram a costa léste do paiz, durante a noite. Em muitos districtos soaram os alarmes e as baterias anti-aereas entraram em actividade. Em diversos condados foram lançadas bombas, esporadicamente. A maioria caiu em campo aberto, pelo que os damnos causados foram leves, excepto na cidade de Suffolk, onde uma casa foi destruida e morreram tres pessoas. Dos demais pontos só ha noticias de que tres pessoas ficaram feridas."

SOARAM AS SIRENES

LONDRES, 22 (A. P.) — Durante a tarde de hoje foi dado um alarme aereo na região sudoeste do paiz, muito embora não fosse avistado nenhum avião. Dez minutos mais tarde foi dado o signal de "tudo ás claras".

INFORMAÇÕES DE BERLIM

BERLIM, 22 (U. P.) — A agencia officiosa DNB informa que, durante os "raids" aereos effectuados pelos allemães hontem, na costa oriental da Inglaterra, foram incendiados diversos tanques petroliferos nos estuarios do Tamisa e do Humber.

Diz ainda a informação que os aviões allemães atacaram com grande efficiencia portos e aerodromos, assim como baterias de canhões anti-aereos e reflectores. Em frente ao estuario do Humber, foi attingido por uma bomba um navio mercante de grande tonelagem, que fazia parte de um comboio.

A DNB diz saber ainda de boa fonte que, em frente a Bordéos, durante os recentes ataques aereos, foi afundado um transporte de 32.000 toneladas, perecendo afogados, approximadamente, cinco mil homens. Outros navios foram afundados e avariados.

Isolada a Suissa

NOVA YORK, 22 (H.) — Segundo emissão official do Radio Allemão, captada pela Columbia Broadcasting Company, foram cortadas todas as communicações telegraphicas e telephonicas "entre a Suissa e as potencias occidentaes e suas colonias".

A emissão allemã accrescenta que só funcciona uma linha telephonica entre Zurich e Marselha exclusivamente destinada a assumptos officiaes e diplomaticos.

Atacadas as usinas de Essen, Kessel e Bremen pela RAF

Confirmado o bombardeio do couraçado germanico "Scharnhorst" — Dois navios afundados em aguas hollandezas

INCURSÃO SOBRE BERLIM

ALEXANDRIA 22 (A. P.) — Um esquadrão de aviões italianos bombardeou fortemente esta cidade, começando a uma hora e 15 da madrugada.

A maioria das bombas, visando, ao que parece, os navios da frota de guerra alliada em Alexanrria cairam dentro dagua e no quebra-mar do porto.

Mais de doze bombas de alta potencia foram atiradas successivamente, sacudindo toda a cidade.

Pouco depois desse primeiro ataque, verificou-se segunda incursão de aviões italianos, com fragor enorme, tirando dos leitos a população inteira quase. Das casas de habitação collectiva, especialmente dos hoteis, sairam milhares de pessoas em panico, em trajes menores. Muitas dirigiram-se para abrigos anti-aereos municipaes outras esconderam-se em abrigos construidos nas proprias dependencias das casas. As baterias anti-aereas abriram fogo contra os apparelhos invasores, que eram seguidos nos céos pela luz possante dos holophotes.

PERSEGUINDO OS ATACANTES

ALEXANDRIA, 22 (A. P.) — Logo após cairam as primeiras bombas sobre esta cidade, aviões britannicos de caça fizeram-se ao ar em perseguição dos aviões italianos de bombardeio, de tres motores, que tentavam a incursão. Centenas de pessoas ainda se achavam nas ruas quando pelas primeiras horas da madrugada, surgiu o esquadrão italiano. Essas pessoas procuraram, em perfeita calma, recolher-se aos abrigos anti-aereos. A's tres horas da manhã soou o signal de "tudo limpo". Quinze minutos depois, porém, deu-se novo alarme.

ERRARAM O ALVO

ALEXANDRIA, 22 (A. P.) — Nenhuma das bombas, atiradas pelos aviões italianos que hoje atacaram este porto, attingiu qualquer dos navios de guerra surtos nas aguas de Alexandria.

As baterias anti-aereas abriram pesado fogo contra os invasores, os quaes, não obstante, teimaram, durante perto de uma hora, em jogar seus engenhos de destruição.

Apesar do rigoroso "blackout", que forças da policia armadas de baionetas mantinham, a cidade e o porto se apresentaram claramente visiveis, devido ao brilhante luar que fazia.

A primeira bomba caiu perto do Hotel Windsor, num local onde o correspondente da Associated Press havia chegado poucos minutos antes, justamente nas proximidades da piscina. Os hospedes do hotel concentraram-se no salão de jantar, todos apenas com as roupas de dormir, por não ter havido tempo para as mudarem.

DAMNOS MATERIAES

ALEXANDRIA, 22 (A. P.) — Uma esquadrilha de tri-motores italianos atirou pela manhã de hoje varias bombas sobre o porto desta cidade, na sua primeira tentativa para attingir a esquadra alliada que aqui tem a sua base. Os apparelhos italianos deixaram cair algumas dezenas de bombas sobre o seu objectivo, muito embora a maioria dellas tenha caido ao mar.

Uma dessas bombas explodiu sobre o areodromo de Moharre, nas proximidades de Alexandria, ao passo que outras destruiram tres casas da zona littoranea. As baterias anti-aereas entraram immediatamente em acção, desde o apparecimento do primeiro grupo de apparelhos inimigos, ao mesmo tempo em que os apparelhos inglezes de caça levantavam vôo, forçando os aviões italianos a bater em retirada.

FRUSTRADO O ATAQUE

ALEXANDRIA, 22 (A. P.) — Um esquadrão aereo italiano de bombardeio renovou ataques contra a frota de guerra dos alliados, esta tarde.

As baterias anti-aereas entraram em acção e puzeram abaixo um dos "bombardeadores", fazendo fugirem os demais.

O alarme soou ás 18,5 horas e o signal de "tudo limpo" appareceu ás immediatamente depois do apparelho cair.

Foi assim fulminante a represalia.

Collaboraram na repulsão do esquadrão inimigo os canhões dos navios da frota e as baterias de costa, dando-se um bombardeio verdadeiramente terrivel.

O apparelho italiano caiu verdadeiramente destroçado dentro do porto.

Antes já haviam sido postos abaixo nos raids anteriores tres outros aviões da Italia.

As bombas italianas não attingiram nenhum dos navios da frota.

Os ataques da aviação italiana hoje, no porto de Alexandria, fazem prognosticar que o Egypto está na imminencia de declarar sua guerra á Italia.

O communicado britannico declarou que houve nos bombardeios dois mortos e 23 feridos.

De seu lado os aviadores inglezes noticiam terem no seu bombardeio, pela madrugada, em Tobruk, na Lybia Italiana, atacado e attingido um grande navio de guerra.

ABATIDO UM AVIÃO ITALIANO

ALEXANDRIA, 22 (A. P.) — Durante a tarde de hoje, as esquadrilhas italianas tentaram bombardear novamente a esquadra alliada do Mediterraneo.

As baterias italianas abateram um dos apparelhos atacantes obrigando os outros a bater em retirada.

O alarme aereo soou ás 13,05 horas, tendo o signal de "tudo ás claras" sido dado ás 13,10 horas.

O apparelho italiano attingido caiu em chammas dentro do porto. Tres aviões inimigos já haviam sido abatidos durante um raid anterior. Nenhuma das bombas atiradas attingiu os navios de guerra explodindo sobre o cáes.

Esse novo ataque fez surgir a supposição de que o Egypto vae declarar guerra á Italia dentro em pouco.

O communicado inglez refere-se a vinte e tres feridos.

Por sua vez, os britannicos annunciam que durante o seu ataque contra Tobruk foi avistada uma grande columna de fumo saindo de um navio de guerra italiano.

EM ACÇÃO AS BATERIAS ANTI-AEREAS

CAIRO, 22 (A. P.) — As baterias anti-aereas da defesa costeira repelliram quatro tentativas dos apparelhos italianos de bombardear a frota alliada, derrubando quatro delles e obrigando os demais a bater em retirada em direcção ao Mediterraneo.

O novo ataque foi realizado ás 13,05 horas.

ALARMA NO CAIRO

CAIRO, 22 (U. P.) — Relativamente ao alarma verificado no Cairo, o Ministerio da Defesa Nacional deu á publicidade a seguinte declaração:

"Na manhã de hoje verificou-se no Cairo o signal de alarme anti-aereo. Não appareceu nenhum apparelho inimigo, porém as baterias antiaereas abriram fogo contra os aviões das Reaes Forças Aereas que haviam levantado vôo para fazer frente a qualquer possivel ataque inimigo.

O engano foi descoberto immediatamente e o fogo logo cessou. Infelizmente uma pessoa ficou ferida em consequencia dos fragmentos dos projectis anti-aereos".

Por sua parte, as autoridades navaes forneceram o seguinte communicado:

"Um civil foi morto e outros, em consequencia dos ferimentos recebidos, falleceram mais tarde, e dois cidadãos italianos ficaram feridos ao serem lançadas vinte bombas, á 1,30 da madrugada de hoje nas proximidades de Alexandria por tres aviões italianos.

As bombas foram atiradas sobre a cidade e os povoados que a rodeam, assim como sobre o porto, caindo a maior parte dellas no mar. Um dos petardos caiu sobre o caes, ferindo um policial e um guarda nocturno.

Noutro ponto da cidade cairam tres bombas, sem causar, entre-

(Continúa na 2ª pagina)

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.453

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Unico apto. vago — esplendidas accommodações, tendo 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. Agua quente e garage.	1:600$000

Botafogo

RUA ALVARO RAMOS, 125, casa 12, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	450$000

Urca

APARTAMENTO com sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço, no mais bello ponto do bairro, Av. Pasteur 103.	450$000
RESIDENCIA — R. Candido Gaffrée, 170 — Magnifica residencia mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, 2 quartos de empregada e banheiro.	2:000$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, hall copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada.	1:000$ a 2:000$

Laranjeiras

ED. HERIS — R. das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:150$ a 2:000$

Gloria

RUA SANTA CHRISTINA, 40 — Edificio novo — Magnifica vista para o mar e montanhas, apartamento com sala, um quarto, banheiro, cozinha, terraço e tanque. Apartamento menor de quarto e chuveiro.	400$ e 120$000

Centro

ED. PORTO ALEGRE — 3º pavimento — Magnifica sala com installação sanitaria.	400$000
ED. MINERVA (Em terminação) — 2 esplendidos andares com optimas installações sanitarias.	
R. BELVEDERE, 10 (Bairro Fatima) — Apto. 202, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	650$000
ED. PEDRO II — Esplanada do Castello — predio novo, optimamente construido, salas com installações sanitarias.	420$ e 440$000
R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado, sobrado — 2 salões.	1:000$000
ED. METROPOLITANO — R. Alvaro Alvim, 31 — 15º andar. Grande salão.	1:200$000

Praça da Bandeira

ED. RECIFE — Rua Senador Furtado 116 — apartamentos acabados de construir, com 2 amplos quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque.	370$000 450$ e 460$000

Tijuca

ED. MANA'OS — R. Conde Bomfim, 239, magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado e tanque.	600$ e 550$000
Quartos para rapazes com banheiro e um pequeno bico de gaz.	150$ e 180$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar — T. 23-1830, Rêde particular

AGENCIA: 654-B - AV. ATLANTICA - 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(3517)

APARTAMENTO com 11 grandes peças, garage e em frente ao mar, aluga-se á Avenida Delphim Moreira 26, onde se trata. (08653

ALUGA-SE amplo e confortavel apartamento para familia de distincção, á R. Conselheiro Barros 16, Rio Comprido — local saluberrimo e bella vista. Trata-se phone 28-2701. (08545

ADMINISTRADOR DE FAZENDA

Offerece-se um com longa pratica. Rua Guarupé 51, Tijuca. Tel. 38-6309 (08664

ALUGA-SE esplendida sala independente por 80$ so para uma pessoa, á R. Grão Pará 69-sob., esquina Porto Alegre, com muita conducção, proximo ao Jardim Zoologico. (08672

OLARIA — Bungalow — Vende-se 2q., 2s., banheiro comp. e um terreno esquina 9,50 x 39, juntos ou separados 40:000$, facilita-se parte pagamento. Rua Aurelio Gracindo #27 — Perto qualquer conducção. Tel. 48-9340. (08660

APARTAMENTOS — Acabados de construir, ainda não habitados, a poucos passos da Avenida Vieira Souto, alugam-se grandes apartamentos com amplas peças e garage. Bonita vista para a montanha, junto ao mar e á margem do lindo jardim que divide o Ipanema do Leblon. Ver e tratar á Praça Almirante Belfort Vieira n. 8. (08642

ANTES DE COMPRAR UMA CASA PROCURE

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

RUA DO ROSARIO, 139

RESIDENCIAS, LOJAS E ESCRIPTORIOS MODERNOS

A partir de ***55:000$000.*** Optimas construcções no Flamengo, Avenida Atlantica e Esplanada do Castello. Vendas a longo prazo, com pequena entrada a vista e o restante em parcellas mensaes equivalentes ao aluguel.

Para informações detalhadas e exames de plantas, sem compromisso, procure

SAMPAIO & CASTRO, LTDA.

Rua da Assembléa, 104 - 1.º andar, s. 210 á 214. Telephones: 42-7931 — 42-8761

AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDE-SE por 200:000$ bella vivenda de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado, de 11,00 x 50,00, com 4 quartos, 4 salas e demais dependencias. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor 76. (08667

SITIOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se chacaras plantadas com laranjeiras e outras fruteiras, distante da estação, 10 minutos, tendo illuminação da Light proxima, muitas com agua nascente. Inf. com D. Carvalho, Rosario 30-1º andar. Tel. 23-3722. (03662 (03663

OCCASIAO

VENDO por 24:000$ optimo terreno á R. Alice, dez metros antes e junto ao predio 348. Tratar com Fernandes — Tel. 25-4934. (03408

APARTAMENTO NO CENTRO

AVENIDA Mem de Sá, 253 — Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. 350$000. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria. (08662

VENDE-SE

POR 60 contos, o predio residencial á R. Santa Alexandrina n. 39, construido em terreno de 7x39 metros, mais ou menos. Trata-se á R. Primeiro de Março 98. Tel. 23-5637. (08655

MINISTERIO DO TRABALHO

QUESTÕES no Ministerio do Trabalho ou nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Administração de bens, moveis ou immoveis — Contabilidade e assumptos commerciaes — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Advocacia em geral. ESCRIPTORIO TECHNICO-JURIDICO. Rua do Ouvidor 183-3º, sala 303. — 42-7450. Rio. (08671

JACAREPAGUA' — Vende-se por 35:000$ a R. Barão 156, casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno de 22x66. (08337

Predio e chacara em Botafogo

VENDE-SE o predio da R. Visconde de Ouro Preto 46, em bom estado de conservação, edificado em um só pavimento bem afastado da rua e com accommodações para familia de tratamento. O terreno, que é proprio e tambem faz frente para a rua Natal e travessa D. Carlota, não está sujeito a recuo e mede 26m,40 x 82m,37. Ver ás segundas, quartas e sextas, das 10 ás 14 horas. Preço 430 contos. Negocio directo com os proprietarios. (08678

RESIDENCIA — COPACABANA — Vende-se, pelo preço minimo de 550 contos, moderna e magnifica residencia, em situação dominando extenso e bello panorama, em centro de terreno de 20x40, com 3 salões, 4 magnificos terraços, 5 quartos, 3 banheiros, optimas dependencias de serviço e garage. — Informações pessoalmente com JOÃO PROENÇA, á rua Buenos Aires, 41, 9.º salas 902/3.

TIJUCA

(BAIRRO SUMARE')

ALUGAM-SE residencias acabadas de construir, todas com duas entradas independentes. Sala, 2 e 3 quartos, varanda e mais dependencias. Preços: 450$, 500$000, 550$000, e 650$000. Reserva de 80.000 litros dagua. Rua Araujos 15 e 17, a 60 metros da R. Conde de Bomfim, servidas por 5 linhas de bondes e 4 de omnibus. Informações no local. (08648

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, optimos lotes promptos para immediata construcção.

Informações no local — Telephones: 25-5629 e 25-5820, ou no escriptorio da CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL, RUA 1º DE MARÇO N. 101 — TELEPHONE: 43-6372.

(1665)

EDIFICIO CRUZEIRO DO SUL

AVENIDA ATLANTICA Nº 1026

VENDEM-SE NESTE EDIFICIO AMPLOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM GARAGE. PAGAMENTO A LONGO PRAZO.

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM A CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S.A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 26 - 5º PAVIMENTO. EDIFICIO D. PEDRO II - TELEPHONE 42-6127.

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS	
RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30.	42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 42x30.	126 CONTOS
TERRENO	
RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 20.	65 CONTOS
TERRENO	
RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 12 x 30.	90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno.	
RUA POMPEU LOUREIRO — Terreno de 9x40.	130 CONTOS

Copacabana

RESIDENCIA	
RUA BULHOES DE CARVALHO — com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.	150 CONTOS
APARTAMENTO	
ED. NOVO — Av. Atlantica — com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	75 CONTOS

Botafogo

APARTAMENTO	
RUA MARQUEZ DE PARANA' — com saleta, sala, 2 quartos, etc.	65 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIA	
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110 CONTOS
APARTAMENTO	
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage.	200 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS	
AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 51.	280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55.	200 CONTOS
TERRENO	
Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25.	28 CONTOS

Villa Isabel

TERRENOS	
RUA THEODORO DA SILVA — medindo 29,50x70,00.	110 CONTOS

Grajahú

RESIDENCIA	
RUA HENRIQUE MORIZE — Nova residencia, estylo colonial, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho. Entrada para auto. Centro de terreno.	75 CONTOS

Penha

TERRENOS	
RUA BELISARIO PENNA, medindo 18,50x56,00 x 14,30x40.	40 CONTOS
RUA NICARAGUA, medindo 14x34.	10 CONTOS

Paquetá

MAGNIFICO LOTE DE TERRENO — medindo 38x120.	150 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,35x39,66.	80 CONTOS

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.	
TERRENO	
RUA PIRAHY — Varsea — proximo á antiga Estação, medindo 20x100.	8 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar)

AGENCIA: 654-B - AV. ATLANTICA - 654-B, T. 23-1830, Ramal 1

(3516)

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

(04060

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131 - Loja

COLLEGIOS

Collegio Nazareth

RUA DAS LARANJEIRAS, 358
TELEPHONE: 25-2895
Rio de Janeiro

O COLLEGIO BAPTISTA *Aceita*

novos alumnos para Curso Primario e de Admissão, nas turmas que funccionarão a partir de 1º de julho. Existem algumas vagas nas diversas turmas do Curso Secundario, Fundamental e Complementar, para as quaes aceitará ALUMNOS DE BOA CONDUCTA — RUA JOSE' HYGINO, 416, Tijuca.
Expediente das 8 ás 16 e das 19 ás 20,30 horas
CURSO COMPLEMENTAR NOCTURNO para as secções de DIREITO, ENGENHARIA E MEDICINA

COLLEGIO PARISIENSE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO e EXTERNATO
Curso primario e admissão — Francez e inglez
RUA PINHEIRO MACHADO, 27
LARANJEIRAS — Telephone: 25-4563 — RIO DE JANEIRO

AOS CONTADORES, GUARDA-LIVROS, EMPREGADOS PUBLICOS E TECHNICOS EM CONTABILIDADE, COM DIPLOMA OU SEM DIPLOMA

Estão abertas as matriculas para os cursos de PERITO E BACHAREL EM CONTABILIDADE PUBLICA E ASSUMPTOS FAZENDARIOS, na ESCOLA DE COMMERCIO E SCIENCIAS ECONOMICAS, secretaria da Escola: Rua da Carioca n. 30, 1º andar, phone 22-6759, séde do Club dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil; informações para os interessados das Cidades e Municipios do Brasil, sobre 2$000 de sello do correio para resposta. (08610

COLLEGIO SYLVIO LEITE

PARA AMBOS OS SEXOS
Aceitam-se transferencias de alumnos, até 30 de junho, para qualquer série do curso secundario.
Externato: Rua Mariz e Barros n. 508.
Internato e externato: Rua Aquidaban n. 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto, Meyer.
O internato está franco á visita dos interessados, mesmo aos domingos, das 8 ás 18 horas. Informações pelo tel. 29-3437.

Escola Militar e Collegio Militar

CURSO DE ADMISSÃO DO CEL. AGRICOLA BETHLEM
Numero limitado de matriculas, lições individuaes complementares para os mais atrasados.
—— Ed. da "A NOITE", salas 1817|18 ——

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGÃO, 20-2º ANDAR, TEL. 42-9304)
Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

INGLÊS por methodo intuitivo, com quadros muraes, projecções luminosas e discos phoneticos, para principiantes, médios e adeantados.
Fale inglez e ganhe mais!
INSTITUTO BRITANNIA
(Especializado no ensino de inglez) — Rua do Passeio, 42, 1º andar
(2329

BROWN'S COLLEGE

Novas turmas de inglez para adeantados e principiantes. Ed. Rex. Sala 1.410, 14º andar.

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4121

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04869

LIVROS NOVOS E USADOS
Livraria Central
Rua Buenos Aires, 156
Tel. 23-6398
(07588

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 207, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04815

ESCOLA LUSITANIA — sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Aceitam-se copias á machina e trata-se do registro de estrangeiros, á R. Octavio Kelly 53 tel. 38-3378 (04053

HYPOTHECAS - FINANCIAMENTOS PELA TABELLA PRICE

Por conta de diversos committentes, emprestamos, a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados, da Gavea ao Meyer, para hypotheca ou financiamento.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar no Credito Immobiliario Auxiliar S/A, á rua Candelaria (Edificio da Associação Commercial), 3º andar, salas 301-5 — Tel. 43-2369.

AVENIDA ATLANTICA LOJA

Em optima situação, de esquina, contracto muito vantajoso, luxuosa installação Laubisch, com 5 amplas vitrines, 3 portas, área de 115mts.2, propria para perfumaria, camisaria ou negocio de luxo, traspassa-se por cem contos de réis. Tratar, na Administradora Nacional S|A. Rua do Ouvidor, 76 — Loja. (8668

CUPIM — Em predios, pianos moveis — Extincção garantida. — E. I. M. Tels. 42-5364 e 22-9203. (08673

SAMPAIO — Aluga-se 1 casa, 2 q., 1 s., banheiro comp., gaz, e 1 aparto. R. Viuva Ortigão 21 — Chaves esq. Rua B. E. Novo 65, aparto. 102, tambem chaves. 300$ — Bonde Cascadura. Omnibus "A. Nery". Tel. 48-9310 (08679

ALUGA-SE na Muda Tijuca, R. Garibaldi 266, casa centro de terreno, 2 quartos, 1 sala, cozinha, W. C., chuveiro electrico, quarto empregada, acabada pintar. Chaves com o vizinho s/. Rezo. Aluguel 300$. Proprietario R. Ouvidor 69-A, 2º andar, sala 25. Tel. 33-5296. (08558

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º and., s. 811 e 813 — Phone 23-3633. Edificio Guinle. (4463

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

AVENIDA BEIRA-MAR - CASTELLO

Vendem-se, a longo prazo, os esplendidos apartamentos do "Edificio Magnus", prestes a ser construido á Avenida Beira-Mar n. 152, com accommodações para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 10º pavimento — Tel. 42-8130

RUA ALVARO ALVIM N. 31 - CINELANDIA

Vendem-se, a longo prazo, andares inteiros, ou salões separadamente, proprios para escriptorios commerciaes ou consultorios medicos, etc., no "Edificio Metropolitano".
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 10º pavimento — Tel. 42-8130

TERRENOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes: á rua Uassary, esquina da rua São Miguel, Tijuca, por 47:000$000;
á rua Uruguay, proximo a Barão de Mesquita, de 25 x 78, com predio, 200:000$000;
á rua Almeida Godinho, Lagoa, de 12x30, por 85:000$000;
á rua Marechal Francisco de Moura, São Clemente, de 15x25, por 80:000$000;
á rua Gonçalves Fontes, Santa Thereza, de 18x22, por 45:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 10º pavimento — Tel. 42-8130

RUA ESCOBAR - S. CHRISTOVÃO

Vende-se casa antiga em terreno de 14x66, ao preço de 65:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 10º pavimento — Tel. 42-8130
(03216

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
RUA URUGUAYANA, 96-3º
Phone: 22-9051
Fundada em 1926
(01461

FAZENDAS, sitios, chacaras, vendemos a 10$ por mez, areas pequenas e grandes, de 1 alqueire a 2 mil. Terras optimas para pastagens, mattas, cachoeiras e praias, para todos os misteres da lavoura, criação ou industria, mesmo para immigrantes ou colonização. Dão-se em condições especiaes, para pagamento a vista ou a prazo, de 15 annos, 10$ por mez, nas proximidades desta capital, no Estado do Rio, nos municipios de Petropolis, Paraty, Angra dos Reis, S. João Marcos, Rio Claro, Magé, Sant'Anna de Japuiba, Friburgo, Capivary, Araruama, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Macahé, S. João da Barra, Campos, Itaperuna, S. Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena. Estas áreas estão localizadas em varios districtos dos municipios acima, as vendas são feitas á vista ou a prazo de 15 annos, nas condições seguintes: 1º, entrada inicial de 30 °|° e o restante pagamento feito a 10$ por mez por cada conto de réis, no prazo já dito; mais informações com J. M. Rolas, á rua Senador Dantas, 73, Rio. N. B. — Os preços serão desde 500$ por alqueire de 48.400m2. (04115

JEANNE

O MELHOR
Presente de anniversario

JACAREPAGUA — Aluga-se á R. Barão 156, casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno de 22x88. (08617

AVENIDA COPACABANA LOJA EDIFICIO IMPERATOR

Esquina da rua Joaquim Nabuco
Posto 6

Aceitam-se propostas para locação desta magnifica loja com 170 metros quadrados, no maior e mais moderno edificio de luxo, com 2 grandes portas e 6 amplas vitrines, proximo ao Casino Atlantico. Tratar, na Administradora Nacional S|A. Rua do Ouvidor, 76 — Loja. (08600

APARTAMENTOS

EDIFICIO ITAUNA
Esplanada do Castello
ALUGAM-SE optimos apartamentos de 3 peças, a partir de 570$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre 56. O predio tem restaurante. (04346

SITIO

Ou terreno apropriado, compra-se a vista. Com preferencia perto de Petropolis. Offertas á Caixa Postal 743 — Rio.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vendemos magnifico terreno com 32 x 19,75, á rua Voluntarios da Patria, proximo a Demetrio Ribeiro, e um outro, de 10 x 19,75, no mesmo local.
JARDIM BOTANICO — Vendemos optima esquina, com 24 x 24, na Praça Largo de Tabóas, esquina de Pacheco Leão.
TIJUCA — Vendemos, por 120 contos, bello terreno de 23,00 x 64 de fundo, á rua Pinto Guedes, proximo á Garibaldi.
ENGENHO NOVO — Por 60 contos, vendemos bella residencia, com 3 quartos e 2 salas, banheiro completo, entrada para automovel e demais dependencias. Facilitamos o pagamento. Tratar, no Credito Immobiliario Auxiliar, S|A. — Candelaria (Ed. Assoc. Commercial) — 3º andar, Sala 301|5. Tel.: 43-2369.

Assombrosa liquidação com mais 80 %

- 15480 — Ternos de casemira fina ingleza para todas as medidas e modas, de 450$ — Liquida-se desde ... 25$000
- 10835 — Ternos de linho branco e palha de seda de 480$ — Liquida-se desde ... 25$000
- 8255 — Ternos de brim e uniformes para todos de 150$ — Liquida-se desde ... 15$000
- 15257 — Paletots de casemira e linho e outros de 95$ — Liquida-se desde ... 10$000
- 14342 — Ternos de casaca em rigor da moda de 930$ — Liquida-se desde ... 100$000
- 13328 — Ternos e smoking de 680$ — Liquida-se desde ... 75$000
- 12250 — Paletot de smoking de 350$ — Liquida-se desde ... 15$000
- 10325 — Sobretudos e capas nacionaes e estrangeiras de 420$ — Liquida-se desde ... 20$000
- 15228 — Vestidos finissimos para passeio, theatro, baile, de 320$ — Liquida-se desde ... 15$000
- 2500 — Manteau e capas para senhoras de 350$ — Liquida-se desde ... 20$000
- 38420 — Carapuços e chapéos de homem e senhora de 65$ — Liquida-se desde ... 5$000
- 1425 — Quarta-chuvas de homem e senhora, de 65$ — Liquida-se desde ... 5$000
- 35820 — Sapatos, botas e botinas para homem e senhora, de 60$ — Liquida-se desde ... 5$000
- 3043 — Polainas e galochas de 25$ — Liquida-se desde ... 5$000
- 1285 — Camisas de seda, linho e outras de 75$ — Liquida-se desde ... 5$000
- 4025 — Cobertores de lã de 80$ — Liquida-se desde ... 6$000
- 485 — Roupinhas de meninas de 25$ — Liquida-se desde ... 6$000
- 1225 — Calças de linho e casemira de 65$ — Liquida-se desde ... 6$000
- 285 — Manteaux de manilha legitimos sevilhanos de 6:500$ — Liquida-se desde ... 100$000
- 4055 — Gravatas para todos, de 25$ — Liquida-se desde ... $500
- 625 — Cabelleiras e bigodes de 55$ — Liquida-se desde ... 7$000
- 4250 — Pelles de renard e toupe e manteaux de pelles de 3:500$ — Liquida-se desde ... 25$000
- 325 — Pannos de velludo e outros para mesa, de 250$ — Liquida-se desde ... 30$000
- 130 — Roupões de banho de 35$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 1420 — Pijamas de 40$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 5032 — Cortinas e cortinados de rendas e velludo, de 250$000 — Liquida-se desde ... 15$000
- 4838 — Camisolas e collêtes de lã para homem e senhora de 45$000 — Liquida-se desde ... 8$000
- 4228 — Roupas de banho para homem e senhora, de lã, de 45$000 — Liquida-se desde ... 6$000
- 2835 — Costumes de casemira de lã de 250$000 — Liquida-se desde ... 15$000
- 2856 — Roupas de todas as patentes de 850$000 — Liquida-se desde ... 50$000
- 2800 — Tapetes de 1 x 1, de 2 x 2 a 12 x 12, orientaes de 200$000 o metro — Liquida-se desde ... 25$000
- 20825 — Peças de louças modernas e antigas de 20$000 — Liquida-se desde ... 1$000
- 2458 — Malas armario e outras viagem, de 1:800$000 — Liquida-se desde ... 10$000
- 1825 — Victrolas electricas de réis 3:500$000 — Liquida-se desde ... 250$000
- 325 — Victrolas portateis e outras de 700$000 — Liquida-se desde ... 30$000
- 35562 — Discos de 12$000 — Liquida-se desde ... $500
- 40420 — Discos de operas e fados de 35$000 — Liquida-se desde ... 1$500
- 1425 — Radios de todas as marcas de 3:200$000 — Liquida-se desde ... 50$000
- 50065 — Valvulas e radios de 30$000 — Liquida-se desde ... 1$000
- 4265 — Relogios de bolso, de parede e corrente e chatelaine das melhores marcas, de 320$000 — Liquida-se desde ... 10$000
- 4000 — Bengalas de todas as marcas de 65$000 — Liquida-se desde ... 1$000
- 4255 — Violões, guitarras, bandolins, harmonicas, de 250$ — Liquida-se desde ... 12$000
- 325 — Violinos baixos, flautins baixos, clarinetes, trombones, de 850$000 — Liquida-se desde ... 50$000
- 2500 — Cortes de sedas de 48$ — Liquida-se desde ... 15$000
- 4355 — Machinas photographicas de 520$000 — Liquida-se desde ... 15$000
- 125 — Binoculos de boas marcas de 625$000 — Liquida-se desde ... 30$000
- 3255 — Bonets de 35$000 — Liquida-se desde ... 3$000
- 2500 — Filtros de 65$000 — Liquida-se desde ... 15$000
- 12065 — Fechaduras e torneiras e registros e mais ferragens de 55$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 1250 — Pastas e carteiras de bolso de 65$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 40850 — Peças de electricidade de 15$000 — Liquida-se desde ... 1$000
- 1250 — Ferros electricos de 65$ — Liquida-se desde ... 10$000
- 20825 — Peças de metaes, sendo taças, jarros, fruteiras, bandejas, cafeteiras, bules, serviços completos, de 55$ — Liquida-se desde ... 25$000
- 75 — Machinas de escrever de todas as marcas de réis 1:700$000 — Liquida-se desde ... 100$000
- 96 — Machinas de calculo, sommas e picotar cheques de 2:580$000 — Liquida-se desde ... 250$000
- 130 — Balanças e machinas de cortar frios de 2:850$000 — Liquida-se desde ... 100$000
- 255 — Machinas de carimbar e sommar de 250$000 — Liquida-se desde ... 15$000
- 35035 — Escovas de 18$000 — Liquida-se desde ... 1$000
- 120 — Machinas de cinema de 1:100$000 — Liquida-se desde ... 100$000
- 95 — Motores de 1:100$000 — Liquida-se desde ... 110$000
- 48255 — Chaves de fechaduras de 5$000 — Liquida-se desde ... $500
- 12010 — Tungas, velocimetros, medidas para electricistas de 250$000, a ... 25$000
- 425 — Machinas de costura e ponto ajour e outras de 2:500$000 — Liquida-se desde ... 65$000
- 1730 — Raquettes nacionaes e estrangeiras de 150$000 — Liquida-se desde ... 25$000
- 2503 — Luvas de box de todos os numeros de 150$000 — Liquida-se desde ... 15$000
- 820 — Bonecas de 250$000 — Liquida-se desde ... 10$000
- 35 — Carrinhos berços de crianças de 750$000 — Liquida-se desde ... 30$000
- 1125 — Seringas com caixa de metal fino para injecção de 45$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 4050 — Peças de cirurgia e dentaria de 75$000 — Liquida-se desde ... 4$000
- 48 — Apparelhos de engenharia, transitos e outros de 4:800$000 — Liquida-se desde ... 250$000
- 18 — Microscopios de 2:500$ — Liquida-se desde ... 200$000
- 90 — Mobilias de sala de jantar, e quarto, sala de visita e peças avulsas — Liquida-se desde ... 10$000
- 8 — Pianos de 1:800$000 — Liquida-se desde ... 250$000
- 1800 — Peças de cozinha, panellas e outras de 25$000 — Liquida-se desde ... 2$000
- 85 — Enceradeiras e limpador de pó de 1:100$000 — Liquida-se desde ... 250$000
- 2800 — Mochilas e cantil de rs. 450$000 — Liquida-se desde ... 3$000
- 100 — Sextantes e apparelhos de nautica de 5:000$000 — Liquida-se desde ... 350$000
- 1255 — Lustres e globos de rs. 180$000 — Liquida-se desde ... 15$000
- 625 — Fogões a gaz, de kerozene, de carvão, de réis 520$000 — Liquida-se desde ... 10$000
- 120 — Machinas de imprimir e mimeographo de 1:700$ — Liquida-se desde ... 250$000
- 55125 — Medalhas de cobre, de prata, de bronze, de couro, para collecções nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde ... 1$000
- 25420 — Canetas-tinteiros e lapiseiras de prata e ouro de 150$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 1255 — Estatuas de bronze, de prata e de metal, de rs. 420$000 — Liquida-se desde ... 25$000
- 335 — Estojos de desenho e outros de 120$000 — Liquida-se desde ... 10$000
- 906 — Quadros de pinturas celebres, nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde ... 5$000
- 130 — Santos de madeira e esculptura — Liquida-se desde ... 5$000
- 120 — Geladeiras electricas e outras de 3:580$000 — Liquida-se desde ... 30$000
- 535 — Estojos de desenho e outros: carpinteiro, serralheiro, bombeiro, pedreiro e outras profissões, de rs. 25$000 — Liquida-se desde ... 1$000
- 12 — Grupos de couro de rs. 1:800$000 — Liquida-se desde ... 150$000
- 55250 — Livros de leitura, de medicina, de engenharia, de sciencias — Obras completas — Romances, etc., etc. — Liquida-se desde ... 1$000
- 35 — Motocycletas de réis 7:750$000 — Liquida-se desde ... 500$000
- 125 — Bicycletas de 475$000 — Liquida-se desde ... 80$000
- 25 — Roupas para magistrados e padres — Batinas — Chapéos, etc. — Liquida-se desde ... 30$000
- 125 — Businas para automovel de 130$000 — Liquida-se desde ... 20$000
- 15 — Mangueiras para jardim de 150$000 — Liquida-se desde ... 20$000
- 130 — Magnetos para motores e velas de réis 150$000 — Liquida-se desde ... 50$000
- 120 — Serviços de louças para almoço — jantar — café — chá — de 130$000 — Liquida-se desde ... 30$000
- 5321 — Peças de talheres de crystofle e alpaca e outras de metal fino de rs. 15$000 — Liquida-se desde ... 1$500
- 4803 — Lentes para machina e objectivas de 120$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 130 — Tripés de machinas photographicas de 65$000 — Liquida-se desde ... 10$000
- 180 — Caixas de drogas — Liquida-se desde ... 3$000
- 140 — Latas de tintas de esmalte de réis 80$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 1800 — Culotes e roupas para cavallaria — para homens e senhoras — de réis — 180$000 — Liquida-se desde ... 10$000
- 820 — Lençoes de linho e outras roupas, de réis — 200$000 — Liquida-se desde ... 25$000
- 325 — Cortes de casemira — linho e brim de réis — 210$000 — Liquida-se desde ... 35$000
- 100 — Machinas de fazer café expresso — PAULISTA — de 2:500$000 — Liquida-se desde ... 200$000
- 1265 — Estojos para barba de réis 65$000 — Liquida-se desde ... 5$000
- 800 — Extinctores de fogo, de réis 480$000 — Liquida-se desde ... 50$000
- 2155 — Voltimetro e amperimetro para marcação de relogios electricos — desde ... 8$000
- 1455 — Carteiras para senhora e polainas de lã de réis 35$000 — Liquida-se desde ... 3$000

Note bem: — Esta casa tem tudo que v. excia. desejar e vende com 90 % menos que outras liquidações.

CASA ROLAS
RUA SENADOR DANTAS, 75

FEIRA DE AUTOMOVEL

Automoveis usados

Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos

Perfeitos em todos os sentidos

Os melhores carros e os menores preços só na

Formidavel Liquidação

Companhia Commercial e Maritima

R. Humaytá, 72 (Garage Humaytá) — R. Bento Lisboa, 116 (Garage Central)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES	Ponto: RIO DE JANEIRO
Hotel Villas — Phone 20	Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 20. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
—— ROQUE IGLESIAS ——

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS D'AGUA —
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4287
(01546

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (04571

CARTEIRA DE CHIMICO LICENCIADO

Trata-se da obtenção desse documento indispensavel a todos fabricantes de bebidas, sabões, cortumes, tintas, perfumarias, ceramica, lacticinios, conservas, etc., cujo licenciamento (para qualquer parte do Brasil) se procede no Rio, actualmente, novo prazo aberto. Multas de 200$000 a 5:000$000 aos infractores sem carteira. Instituto Technico Industrial. Av. Marechal Floriano, 5, 1º andar, das 14 ás 17 horas. (01467

ALFA LAVAL

DESNATADEIRAS
de 1.000 até 5.000 litros/hora
FILTROS CENTRIFUGAS
de capacidade a partir de 1.000 litros/hora

Encarrega-se de installações de USINAS DE LEITE E SEUS DERIVADOS

BALTIC

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA

ENGENHEIROS — RUA S. PEDRO N.º 14 — END. TELEGR. "SISLA"
IMPORTADORES — CAIXA POSTAL, 1404 — RIO DE JANEIRO

Sr. Lavrador:

MATE RADICALMENTE A SAÚVA COM ESTE NOVO APARELHO

OBSERVE a gravura. Que simplicidade! Como é prático! Repare na cômoda disposição do volante, ventilador e fornilho, formando uma só peça. Leve no transporte e no manejo. Não cansa. Funciona até com um dedo! Não se estraga, pois é todo de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças. É simples, eficiente e barato.

MÁQUINA "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS
A NOVA E PODEROSA ARMA DE COMBATE AO MAIOR FLAGELO DO LAVRADOR — A SAÚVA!

No seu próprio interêsse, solicite-nos hoje mesmo maiores detalhes

INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS
Composto de carvão virgem mineral, arsênico branco, enxofre sublimado, etc comprimidos em tijolinhos de 100 grs — KG. 3$000.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias.*

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 61. (04260

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos a venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeos e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1401; esquina de São José. (4484

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara, Rua Visconde de Itauna n. 145, Praça 11 de Junho. (04471

CHAPÉOS

YOLANDA, ex-contra-mestra de "A Moda", avisa ás suas amigas e freguezas que montou atelier á R. do Ouvidor 145-1º, sala da frente, onde está ás ordens, para confecção e reformas. (03221

Com este annuncio a senhora tem o direito de fazer uma perfeita ondulação permanente de 25$000 por 10$000. (8201)

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contramestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor. — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy.

MEIAS

Não gastem dinheiro sem proveito. Comprem na "Fabrica Super", finissimas, de durabilidade garantida, a 5, 6, 7 e 8$. Sant'Anna, 66. Notem bem: é uma porta só: 66.

GRIMALDI

ALFAIATE

AVISA aos seus freguezes e amigos que se mudou para a Avenida Rio Branco 122-2º andar. Tem elevador —, onde aguarda as suas visitas e espera merecer a mesma confiança; desde já agradece.
GRIMALDI

CASIMIRAS

Brins - Aviamentos
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

MORTA ou VIVA

A SUA PELLE REJUVENESCERA EM 8 DIAS COM A

MASCARA DE LAMA
MARCA REGISTRADA
APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALÕES DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA M.me CAMPOS
SOB CONTROLE MEDICO, ALTERNADAMENTE COM O

CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO ASSEMBLEA 115 RIO

Liquidação dos lotes do BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registrada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28/10/38

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e saluberrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Thereza, partindo da rua Riachuelo, pleno centro da cidade, optimos lotes de terreno, por preços excepcionaes, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com installações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e omnibus em todas as direcções.

Trata-se no logar, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo. (03522

DINHEIRO

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$, mesmo em sello, a F. Marinelli. Rua 15 de Novembro, 312. Caixa Postal 2436, S. Paulo.

DINHEIRO

Antes de pedir dinheiro, organize racionalmente o seu negocio, consultando a SAPIA para as suas difficuldades technicas-financeiras. — Rua Mexico 164 — Tel. 42-8676 — 2º andar. (08658

HYPOTHECAS — Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio: juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adeanto dinheiro, para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda, 57, 1º andar, sala 1 — Telephone 23-6355. (03239

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9 o|o ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare

Rua S. Bento, 10 - Rio

Formulas Praticas

Desde as mais simples para industria caseira até as de grande desdobramento industrial — Formulas novas ou reconstituidas. Consultas a SAPIA - Rua Mexico 164-2º andar. Tel. 42-8676. (08650

Fabrica importante

PRECISA-SE de um rapaz desembaraçado para serviço pratico, offertas indicando ordenado desejado, idade e demais detalhes. Cartas para a Caixa n. 08674, na portaria deste jornal. (08674

Bella residencia Lagôa

Vende-se por 250 contos de reis, facilitando-se muito o pagamento, predio novo construido em bom terreno, pedindo ser visto a qualquer hora, mediante aviso para 22-2028 c/Adolpho. (08681

MUDANÇAS

E transportes, nesta capital, Petropolis, Therezopolis, Minas, São Paulo, Ilhas e Nictheroy. — Responsabilidade e preços modicos. Tel. 26-6273. (03410

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 Ramos. Tel. 30-3025.

SERV. FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (4470

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041. Av. 28 de Setembro, 74-A (4470

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba, a R. Frei Caneca, 9 (4461

ESTOFADOR — Especialista em reformas e concertos, serviços 55 a domicilio, orçamentos sem compromisso. Tel. 47-1488. (08576

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á R. Senhor dos Passos, 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho. (4466

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 155. Tel. 26.5814 — Não se esqueça: 26-5814. (4465

TAPETES ORIENTAES

Porcellanas antigas, prataria antiga e outros objectos de arte. COMPRAM-SE e VENDEM-SE

ARTE ANTIGA

Av. Copacabana, 1146 — Tel. 27-1849. Fala-se inglez, francez e allemão.

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7105 (3043

MEDICOS

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processo inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 8

Depois das 14 horas — 42-1302

TUBERCULOSE — ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

R. Gonçalves Dias, 30, 4º, das 14 ás 18 horas. Tel. 22-0767. (04541

OLHOS

DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º 2ªs., 4ªs., 6ªs. — Das 9 ás 11. MEYER: — 3ªs. e 5ªs. das 4 ás 6

THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis (04702

CABELLOS BRANCOS

Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

PHARMACIA

VENDE-SE antiga, localizada em bairro residencial. Livre e desembaraçada. Rua José Bonifacio 36 — Nictheroy. (08670

MEDICO DE CRIANÇAS E DE CLINICA GERAL, com mais de 20 annos de experiencia, deseja dar consultas em Pharmacia, que lhe offereça apenas o consultorio onde possa permanecer das 13 ás 15 horas. — Cartas por obsequio a A. R. Z. Rua Pires de Almeida 79, apto. 151. (08644

ACABE COM ESSA TOSSE! TOME TUSSITOL E' SEGURO

Dr. Annibal Varges

Raios X, Electricidade Medica, sob todas as fórmas. ONDAS CURTAS e ULTRA-CURTAS, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras, syphilis. Molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. — Consultorio: Rua Sete de Setembro, 141-3º; telephone: 22-1202. Resid.: 29-5410.

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca", 2º andar — Lapa, Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1045, 22-1046, 26-6720. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes, de controle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora: preços communs. (04441

DIABETE

O Dr. Aristoteles Fernandes, com longa pratica, tendo curado numerosos doentes, garante a cura radical do diabete. (Sem insulina). Consultas das 13 ás 15 horas, á rua São José 106, 3º andar (1341

DR. PENNA PEIXOTO DA FUNDAÇÃO GAFFRÉE-GUINLE. 2as., 4as. e 6as. feiras, de 4 em deante. Largo da Carioca, 15-2º andar. Telephone: 22-0797

SYPHILIS — DOENÇAS DA PELLE (02835

A PHARMACIA CAPELLETE

ESTA' HOJE DE PLANTAO

Attenderá aos pedidos de remedios pelo telephone 26-1048, com entrega immediata. A Pharmacia Capellete, com completo sortimento de medicamentos, está hoje de PLANTÃO.

RUA HUMAYTA', 149 — Telephone 26-1048

CLINICA DE PELLE — SYPHILIS — VIAS URINARIAS — DO —

DR. MILTON DA COSTA PINTO

RUA DA ASSEMBLEA, 98, 8.º ANDAR, SALA 86 — EDIFICIO KANITZ — PHONE 42-6522. Das 16 ás 19 horas — Diariamente (03287

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA

(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)

Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse. SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1968. CINELANDIA (04932

RAIOS X a 30$000

EXAME E DIAGNOSTICO — com especialidade das doenças dos PULMÕES, CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO, APPENDICE, etc., a 30$000.

No INSTITUTO DE RAIOS X do DR. NELSON MIRANDA, fundado e dirigido pelo mesmo, ha 23 annos, onde todo e qualquer exame: RADIOSCOPICO ou RADIOGRAPHICO custa apenas 30$000 — Informações gratis.

DIARIAMENTE das 9 da manhã ás 5 da tarde

A' rua da CARIOCA, 48 — 1º andar — Phone: 22-1525 (04868

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

POREM A DIFFICULDADE E' ENCONTRAL-O. — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APO'S TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. —"MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE "ENCONTROU" O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES, V. EXCIA. ENCONTRARA' SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO, PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS [illegible] TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes.

Exijam CALENDULA CONCRETA

Edificio Marquez de Valença

RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 62

Apenas 1 Conto de Reis

E PODEREIS ADQUIRIR LUXUOSOS APARTAMENTOS

NA TIJUCA

Compostos de sala, saleta, dois ou tres quartos, banheiro completo, quarto e W. C. de empregados, 2 elevadores e todo conforto que a vida moderna exige.

PREÇO DESDE 58 CONTOS

Venda em condições muito facilitadas, pequena entrada, pagamento a longo prazo pela "Tabella Price".

4ª INCORPORAÇÃO DA

C. B. P. I.

Companhia Brasileira de Parcelamento Immobiliario S. A.

Rua Buenos Aires, 20-A — 5.º andar

TELEPHONE 23-2894

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0974

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171 (4071

BRILHANTES

Joias velhas, prataria e objectos de valor, não vendam sem consultar nossa offerta. 14 - Largo de S. Francisco - 14

JOALHERIA PASCHOAL

Compram-se OURO e BRILHANTES. Platina e prataria vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-2º andar, esquina da Assembléa junto ao Bar Automatico. (04072

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE - Rua Uruguayana n. 24 esquina de 7 de Setembro. (04460

OURO

Brilhantes e prataria, compra-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes

O Banco do Brasil precisa de

OURO

Não deixem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado.

BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA

14, Largo de S. Francisco, 14

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionaes. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (4551

INST. MUSICAES

ANTENNA "INDIGENA" — Privilegio de invenção 26,777. Preço: 50$000. Recuse os objectos duvidosos, exigindo as credenciaes. Para uma recepção perfeita em todas as ondas, melhor som e maior alcance, e ainda a protecção do receptor contra os raios, só com a antenna "Indigena". Vendedores: Radio Continental — Rodrigo Silva, 26. Miguel D. Ajuz — Ourives, 72. Marc Ferrez — Quitanda, 21. Inventor: Demosthenes Tavares Dias, 1º de Março, 87-2º. Phone 23-0156. (8666

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570 (4466

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo. REFRIGERADORES. Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo. Procurem DIMAS & FARIA. AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 415. Tel. 43-0405 (04552

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.

VALVULAS PHILIPS — PHILCO — R. C. A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador. 38, R. SETE DE SETEMBRO, 38. Tel.: 43-4171

SEU RADIO TEM DEFEITO? — Tel. 43-3508 — Casa Mello, concerta com garantia de 1 anno. Orçamentos gratis a domicilio. R. Larga 221-sob. (03411

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á Tr. Ouvidor) (04447

RADIOS DESDE 28$000

Sim, desde 28$, por mez. Sem fiador, só no C. K. S. — RUA S. PEDRO, 242, loja, perto da avenida Passos.

Seu radio enguiçou?

Telephone para 42-0311, a officina Cearense, com Laboratorio Technico especializado, á rua Thomaz Rabello, 17, concerta com garantia de 6 mezes, podendo ser visitada. Orçamentos gratis a domicilio.

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SÃO JOSÉ, 18 — Telephone 42-0297. concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (04050

O seu radio parou!

Oh!... Telephone para 43-5200, chame a Universal Electrica, rua Marquez de Sapucahy n. 213, officina especializada em concertos technicos, orçamento gratis a domicilio. Serviços garantidos por 1 anno. (4299

C. R. ULTRA-SOM

Concertos, montagens de Receptores. Amplificadores. Calibra com oscilladores superheterodynos, enrola transformadores de todos os typos para Radio-Receptores.

CASA R. ULTRA-SOM

RUA BUENOS AIRES, 221 — Telephone 43-2861

PRECISA-SE

Vendedores de terrenos para o Bairro de Fátima. Trata-se á rua do Nuncio, 61.

SENHORAS e SENHORITAS

Uma limpeza da pelle, tratamento do cabello e do couro cabelludo. CURA RADICAL DOS PELLOS DO ROSTO. Limpeza e todos os tratamentos da cutis de 25$000 por.. 10$

PREÇO RECLAME PARA ESTE MEZ, EM COMMEMORAÇÃO DAS FESTAS JOANINAS, NO CONSULTORIO DE BELLEZA DE

Mme. HYGINO

O mesmo é dirigido pelo DR. HYGINO. Avenida Rio Branco, 128-A, 2º andar, salas 209/210 — Telephone: 42-4872 —

Remettendo o endereço e 600 réis para o porte, enviaremos o bello folheto "Alimentação, Saúde e Belleza".

TOALHAS DE PAPEL

(Approvadas pela S. Publica s/n.º 8260)

Defenda a sua saude usando nos trens, nos restaurantes, nos escriptorios, em toda parte, a toalha de papel ONIBLA. A toalha de panno collectiva transmitte o typho, a morphéa, tuberculose, etc. Fabrica: Soc. Art. Hygienicos Onibla Ltda. — R. Senador Euzebio ns. 214 e 216 — T. 43-4556 — Rio (4560)

ALHO EM PO'

Para tempero de cozinha, vende-se em toda parte. Não ha melhor. Acondicionado em lata typo "Canela". Aceitam-se vendedores e dá-se representações nos Estados. L. Oliveira, rua 7 de Setembro 107 — 1º. Telephone: 22-3772. Rio de Janeiro. (04573

CUIDADO COM O TYPHO

Filtros, Velas, Saladeiras e Moringues esterilizantes contra o typho, peças extra para qualquer filtro, jarrões e vasos de qualquer feitio para jardim e adorno, só na

A FEIRA DOS FILTROS

(A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO) 1º DE MARÇO, 82, ESQUINA DE SÃO PEDRO. Entrega rapida a domicilio — TEL. 23-0498 (04958

DEPOSITO DENTARIO CATAO

Completo sortimento de dentes artificiaes, Cadeiras, Motores, Equipos, Cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para Consultorio e Laboratorio Odontologicos. trumentos para Consultorio e Laboratorio Odontologicos.

CATÃO PINTO

RUA DA ASSEMBLÉA, 104 — 10º andar Sala 1.002 — EDIFICIO GONÇALVES DIAS — Tel. 22-5223 — Rio — (03203

Colchões

CUIDADO com a mistura de capim com crina nos seus colchões. Reformam-se colchões para o mesmo dia

Marca registrada

V. S. quando for comprar vosso dormitorio exija colchão de crina pura só com a marca acima NA

CASA LUIZ PINTO

Colchão de crina fina
Colchão de Cearina
Colchão de Cortiça
Colchão de Crina Animal
Almofadas de Penna
Almofadas de Paina de Seda
Almofadas de Paina de Flexa

PREÇOS MINIMOS

Frei Caneca, 44 — Tel.: 42-1800

"EPEL" O MELHOR CHUVEIRO ELECTRICO

EFFICIENCIA (Aquecimento rapido).
BAIXO CUSTO
ECONOMIA (Um banho por menos de $100).
SEGURANÇA
PRATICO (Sua amperagem reduzida, torna-o adaptavel a qualquer installação electrica).

Procure nas casas do ramo o NOVO chuveiro electrico "EPEL".

Fabricante: EPEL LTDA. Rua José Maria Lisboa, 144 — Caixa Postal, 1460. São Paulo. Distribuidor no Rio: J. C. FERNANDES — Rua S. José, 40-1º, sala 1 — Tel. 42-3066

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

255.ª EXTRAÇÃO 3.000:000$000 PLANO SÃO JOÃO

Lista da extração de SABADO, 22 de JUNHO de 1940

4.892 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são lithografados em papel branco, tinta azul, fundo café e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 22 de Junho de 1940, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios maiores

Numero	Premio	Praça
5086	3.000:000$	B. Horizonte
860	500:000$	Rio
15581	200:000$	S. Paulo
28911	100:000$	S. Paulo
19254	50:000$	S. Paulo

Aproximações: 5085 — 75:000$; 5087 — 75:000$

Outros premios destacados na lista: 451 — 10:000$000; 5322 — 20:000$000; 6234; 8829 — 5:000$000; 10570 — 20:000$000; 11404 — 20:000$000; 11610 — 5:000$000; 15120 — 5:000$000; 15299 — 5:000$000; 15614 — 5:000$000; 17491 — 20:000$000; 21511 — 5:000$000; 21667 — 5:000$000; 21743 — 10:000$000; 21990 — 20:000$000; 22028 — 5:000$000; 22326 — 10:000$000; 23447 — 5:000$000; 24012 — 5:000$000.

[illegible]

Todos os numeros terminados em 6 têm 500$000

O ESCRIPTORIO A RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

255ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI = FISCAL DO GOVERNO RENE MOSTARDEIRO — AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO [illegible] — ESCRIVÃO CARLOS PEREIRA = 255ª Extração

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.453

José Regio e a poesia subjectiva

João Gaspar SIMÕES

(Copyright dos D. A.)

LISBOA, junho — José Régio, é, entre os modernos poetas portuguezes, um dos que mais têm sido accusados de subjectivismo egocentrico. De facto, José Régio levou até ao hypertrophiamento a poesia que faz do proprio poeta o centro de toda a inspiração, o ponto irradiante de todos os themas, a personagem unica de toda a scena poetica. E' certo que José Régio nada tem de um poeta fechado na camara escura da personalidade: nada de o confundirmos com um desses romanticos incapazes de vêrem os limites do seu eu em frente ao mundo. Régio sabe onde começa a realidade exterior e onde acaba a interior. Nisto mesmo está uma das suas caracteristicas mais originaes. Muitas vezes, os poetas são subjectivos e egocentricos por incapacidade de dissociação. E' o caso de um Teixeira de Paschoaes, sobretudo quando escreve em prosa. Não é o caso de José Régio. Pelo contrario. Régio é, não só um poeta que naturalmente se desdobra, mas que até, por predisposição temperamental, não sabe exprimir-se senão consciente de que as palavras em que modela a inspiração lhe não pertencem: são do mundo exterior. Isto é evidentemente, uma caracteristica fundamental do classicismo. Régio, por temperamento, é um poeta classico.

Parece negarmos que Régio seja um poeta subjectivo e egocentrico. Não nos atrevemos a tanto. E' nosso intuito mostrarmos como Régio é um caso symbolico dentro dessa poesia. José Régio, consciente ou inconscientemente, explica a natureza particular do genio lyrico portuguez. No seu livro de sonetos, agora reeditado—"Biographia" — melhor do que em nenhum outro dos seus livros — está toda a explicação symbolica da poesia subjectiva. Repare-se: o livro intitula-se "Biographia". No prefacio José Régio explica: "... não uma auto-biographia, isto é, uma biographia particular, como quereriam alguns, que depois teriam prazer em censurar o autor por isso mesmo, aliás não censuravel em si. Não uma auto-biographia — apesar dos seus elementos auto-biographicos: sim uma "Biographia". Quero dizer: uma especie de roteiro de toda e qualquer vida viva: uma historia, embora fragmentada, de qualquer sêr verdadeiramente humano..." Isto é: José Régio, ao escrever uma "Biographia", não pensou em escrever uma auto-biographia. Eis definida a sua preoccupação de se vêr a si mesmo como symbolo: o poeta que na sua obra se exprime é e não é José Régio. E' José Régio na medida em que José Régio é um homem — na medida em que José Régio é "o Homem".

Toda a verdadeira poesia é assim mesmo, dirão. De facto. Mas, em todo o caso, o poeta que ascende ao universal não o attinge por uma orgulhosa affirmação de personalidade, que ao affirmar-se se julga já universal. Segundo André Gide, attinge-se o universal passando pelo absolutamente individual — o individual que já é banal. Um grão de poeira é, em si mesmo, um grão de poeira, exactamente por ser feito dos detrictos de que toda a poeira é constituida. Todos os grãos de poeira são iguaes; cada grão de poeira é, em si mesmo, toda a poeira. A banalidade a que Gide allude é esta — é a banalidade de todas as coisas absolutamente representativas daquillo mesmo que representam como se fossem unicas. O homem deve affirmar-se tão humanamente homem que pareça, a um tempo, um homem e "todos os homens".

E' nisto que Régio é differente. Régio recusa-se a confundir-se com a massa; affirma-se differente, embora certo de representar o grande numero — o Homem!

E' isto que marca, ao mesmo tempo, a originalidade da sua poesia e o seu symbolismo. Como o poeta portuguez quando fala é só de si mesmo que fala, ha que excluir da nossa poesia o factor gideano da banalidade significativa. O poeta portuguez affirma-se sempre a si mesmo, por se julgar differente dos demais. As suas dôres são sempre maiores do que as de ninguem, as suas alegrias não se compartilham — são suas só. "Só", todos o sabem, é o titulo de um dos mais bellos livros da poesia portugueza. Eis por que Régio é, ao mesmo tempo, um caso naturalmente portuguez e um caso "intencionalmente significativo" da poesia portugueza. Régio é naturalmente portuguez quando se affirma differente; quando orgulhosamente se vê ao alto, "expirando por vós todos" como escreveu no seu soneto "Filho do Homem". Quando se dá, porém, conscientemente por symbolo — quando chama a si todas as nódoas e todas as magoas da humanidade — "banaliza-se elevando-se", se me é permittido dizer assim. Não chama os homens grandeza delle; desce até ao "barro e pó que é até do barro e pó que todos nós somos".

Repare-se nisto. Attente-se como Régio, sem querer fugir á tradição egocentrica da poesia nacional, se ergue contra ella. Régio sabe que é condição da poesia exprimir o poeta, sabe que é condição da poesia portugueza exprimir o poeta portuguez, e só o poeta portuguez, por isso, eis que orgulhosamente, se eleva acima dessa poesia sem renegar, ao mesmo tempo, a sua condição fatal: eis que traça a biographia de todos os poetas através da sua condição de poeta portuguez: falará de si mesmo; sim: será o centro da sua propria poesia; por narcisismo, não por condição precaria e fatal, não por tradição irresistivel — sim, por deliberação voluntaria, por acto consciente, por affirmação de

(Conclusão da 1.ª pagina)

O presidente de Portugal, general Carmona; o embaixador especial do Brasil, general Francisco José Pinto; o presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, membros do governo e da embaixada brasileira, na solemnidade da glorificação á lingua commum de Portugal e do Brasil

Glorificação da lingua portugueza

Afranio PEIXOTO

Discurso lido pelo dr. Gustavo Cordeiro Ramos, na Academia de Sciencias de Lisboa, quando da celebração da Festa da Lingua Portugueza, como parte das commemorações do Duplo Centenario, e escripto pelo prof. e academico Afranio Peixoto sob o titulo "A lingua commum"

E' uma lingua a expressão de um povo. A voz articulada communica entre si as almas dos homens, mas isso, só é uma lingua, se transcripta ou fixada na arte de seus homens de genio. Um povo, sim, que fala; mas tambem alguns escriptores que corrigem, e conservam e perduram. Dialecto dignificado — eis a lingua. A natureza, sem duvida; mas a arte, devidamente...

Quando o latim chegou ás partes extremas do Imperio Romano, encontrou o rude falar autochtone e começou, impondo-se, a se mesclar de novos tons, de prosodia, de syntaxe, de vocabulario. Esse latim impuro, de soldados, mercadores, artezões, foi indo á igreja e á justiça, aos registros de baptizados e casamentos, aos testamentos e partilhas, ás escripturas de compras e vendas, e era apenas mais um dialecto romance, que se affinaria nas canções d'amigo, nas lôas dos trovadores, nos chronistas, nos poetas palacianos.

E' a aurora: mas eis que o sol apparece... E' a obra de genio, que tem as raizes plantadas na gleba originaria, as frondes cobrem um vasto imperio, mas as flores rescendem a humanismo greco-romano, e pela belleza, pela força, pela novidade, entram no cyclo perenne da civilização. Os "Lusiadas" attestam e fixam e conservam, seculos quasi, sem mudança, a Lingua Portugueza. Cita Faria e Souza rói de cento e vinte palavras peregrinas, usadas pelo poeta, todas quasi usualissimas hoje: "árido", "aquatico", "cauda", "celeuma", "consocio", "devastar", "fulgente", "férvido", "gemma", "grandiloquo", "hemispherio", "inerte", "inerme", "longinquo", "lacteo", "matutino", "nitido", "avante", "púdico", "profligrar", "polido", "região", "reciproco", "sibilante", "sórdido", "tremulo", "tranquillo", "vate", "victima", etc., etc. E' incrivel não tivesse o portuguez taes palavras, antes de Camões.

Tamanho é o seu prestigio que, se na Patria, mais de uma dezena de edições alimentam o fogo sagrado para a Restauração — uma duzia de edições, immenso para o tempo, de 1580 a 1640 — tambem nos confins do Brasil, na matta virgem dos sertões — "da quarta parte nova", cujos "campos ara" Portugal, estrophes do poeta foram encontradas, na letra rude e vacillante dos aventureiros, perdidos de Deus e do mundo, no desertão do Brasil. Camões, no sertão da America.. Camões, no tempo e no espaço.

Se, "com pouca corrupção", o letrado "crê que é latina", sente o povo que é padrão fixado de bôa lingua vernacula, dignificada pelo genio e conservada dahi em deante, para as turbas. Aquellas palavras, que Faria e Souza apontára como hellenismos e latinismos preciosos, logram foros de vulgaridade, como as moedas de bom cunho, que, de tanto circularem, adquirem o mugre da utilidade...

Sim, a lingua é a alma de um povo que se transfunde, communicando os homens entre si. A nossa, esta illustre Lingua Portugueza, veiu das almas mais fortes e mais diligentes que habitavam essa privilegiada bacia do Mediterraneo, onde se plasmou a civilização latina e christã. Transposta a mesêta da Peninsula, costeado o fim literario da Europa, áquem das Columnas de Hercules, é esta Lingua Portugueza que teve a missão historica de derramar no Atlantico a cultura mediterranea. Todos os pharoes dessa cultura latina e christã da Europa olham, com effeito, para o Mediterraneo classico: Oxford, Louvains, Paris, Salamanca, Bolonha... Não a nossa Coimbra: essa, defronta o Atlantico .. E um endereço e um appello. E' o nosso destino. Por isso, vão os portuguezes revelar o mundo ao Mundo. "E, se mais mundos houvera, lá chegara." Foi a lingua da conquista. Com os marujos do Infante, o Dias, o Gama, contornando a Africa e chegando ás Indias... Com Côrte Real e Cabrilho, do Labrador á California; Cabral, pelo Brasil; Solis, pelo Rio da Prata; Magalhães chegando á Asia e Oceania, pelo Polo e pelo Pacifico... Nem o tempo conseguiu apagar esses focos accesos, nas cinco partes do mundo. A vida de Portugal, "em pedaços repartida", é recordada pela lingua, que se ouve em todos os cantos do planeta, falada por sessenta milhões de homens, que serão, mais alguns seculos, algumas centenas de milhões de homens, a falarem essa nossa commum Lingua Portugueza...

* * *

Commum, porque é nossa, da familia lusitana, de Portugal e seus filhos. Mas, por commum, nossa da familia, não deixa de ser, por isso, a Lingua Portugueza... Não ha força que no mundo possa modificar a Historia. Não ha desapropriação espiritual. Os americanos do norte hão de falar sempre o inglez; os do centro e parte do sul, o castelhano; nós, os brasileiros, o portuguez... Belgas e suissos não são menos autonomos por falarem francez, nem pensarem jámais em dar um pseudonymo nacionalista á linguagem que falam, e é delles tambem. Por isso, tambem não ha lingua canadense, nem argentina, nem australiana; não haverá jámais lingua brasileira.

Só quando os filhos são espurios é que não se honram com o nome dos paes. Os nossos foram illustres e este é o nosso galardão. Por isso, tratamos a essa illustre Lingua Portugueza com todos os respeitos de amor filial. Permittem-se os primeiros donos della, vós, lusitanos, liberdades e privanças, pois que lhes é doméstica, de cama e mesa. Nós, não: nós a mantemos, com as deferencias e os zelos de quem recebe, no seu lar, a propria mãe, para veneral-a e honral-a, deante do mundo. Por isso, as mais numerosas grammaticas da Lingua

(Continua na 2.ª pagina)

Van Gogh, o homem que trocou Deus pela arte

Antonio CONSTANTINO

(Copyright dos D. A.)

SÃO PAULO, Junho — Em verdade, confesso, "A vida tragica de Van Gogh", de Irving Stone, é o livro cuja leitura mais me impressionou nestes ultimos tempos. O "Lust for life" do original norte-americano apparece, em magnifica traducção da escriptora Lucia Miguel Pereira, na serie de "O romance da vida", editada, com exito feliz, pela Livraria José Olympio. Escreveu Irving Stone livro que emociona de começo a fim, revivendo a dolorosa e, ao mesmo tempo, transfiguradora jornada do mestre impressionista, a quem Salomão Reinach chamou "le Hollandais demi-fou". Se houve, entre os grandes pintores, existencia que se ajustasse á fixação através do romance, essa existencia foi, e indiscutivel, a de Vicente Van Gogh que experimentou as torturas do Calvario, afim de alcançar, depois do suicidio a consagração, pela gloria. Esculpiu, com talento e paixão de artista, Irving Stone, a figura do homem que trocou Deus pela arte, em busca do ideal de grandeza de alma que nem a miseria humana lhe proporcionou. Não lhe valeu nada Van Gogh se ter feito humilde entre os pobres, nem lhes ensinar a pureza dos Evangelhos. Resvalou o genio na loucura, quando descobriu o segredo de concretizar a belleza no milagre das côres. Allucinou-o a luz e o deslumbramento. Destino de desgraçado, talvez comprehendido somente pela ternura do irmão Théo e pelo scepticismo de Emilio Zola. Sem querer resumir o quadro, onde Irving Stone colloca, com a força de expressão incommum, o drama do pintor hollandez, reporto-me a algumas das passagens da biographia romanceada.

No começo, não tem Van Gogh rumo certo, barco que procura abrigo na procella. Fracassa no amor. Antes, a paixão a Ursula Loyer, filha da proprietaria da habitação onde reside, porém a moça o repelle e se casa com outro. Em seguida, sua prima Kay, a quem ama logo á primeira vista, E ella é casada. Comtudo, quando se torna viuva, Kay será o grande amor que termina de modo mais triste que o de Ursula Loyer, porque a prima o detesta depois de haver sido a animadora do artista. Van Gogh se illudiu. A moça apenas lhe dedicava admiração de amiga.

Van Gogh foi missionario evangelico entre os mineiros de certa região da Belgica. Espantoso de tormentas, o meio onde principiou a ver a tragedia dos trabalhadores. Ali, no fundo das jazidas de carvão, se escancara o sepulcro dos vivos, são adultos e são crianças se consumindo no serviço malmente remunerado. A mina é o inferno. Ao visitar as excavações, percebe elle que tudo pode se desmoronar de uma hora para outra, porém os mineiros lhe descortinam a realidade tremenda: "Morrer por morrer, tanto morremos aqui, esmagados, como de fome em casa". Se se quizer avaliar melhor a scena aos olhos do missionario, leia-se a descripção da nova "couche" na imminencia de ser a camara da morte dos operarios pelo grisu: "Afinal Vicente desembarcou num espaço abobadado, onde pôde ficar quasi inteiramente erguido. A principio não viu nada, tudo lhe pareceu negro como breu; depois começou a distinguir phosphorescencias azues numa parede. O suor escorria-lhe em bicas, negro de pó de carvão, molhando-lhe a roupa, caindo-lhe da testa nos olhos que ardiam horrivelmente. Sem folego, esfalfado pelo esforço de se arrastar pelo chão, levantou-se com um sentimento de allivio, e respirou fundo, avido de ar. E a sua garganta e os seus pulmões se encheram de fogo liquido que os queimou e deixou quasi asphyxiado". O apego daquelles homens ao trabalho sem futuro e sem possibilidades de melhores estipendios causa estranheza a Van Gogh; e um delles não occulta que é assim mesmo, ninguem abandona o emprego por falta de dinheiro. Ainda que dispuzesse de recursos, familia alguma deixaria a região, porque para o mineiro a mina é como o oceano para o marinheiro... Van Gogh aprende ali o que não vira em outras partes. E o desespero das mães ante os filhos mortos pelo gáz no fundo da terra; são as difficuldades economicas da empreza, que não augmenta os salarios, porque as minas rendem pouco e é preciso evitar que o capital emigre; é a fome dos grevistas; é o abandono dos operarios... Van Gogh se debate em penosa inquietude e se muda em novo anachoreta entre os sacrificados das minas. Solidario com a miseria, reparte com os infelizes os trajes e o pouco de dinheiro que recebe e, para melhor se identificar com os soffrimentos, deixa o quarto onde mora e vae metter-se na cafua sem conforto batida pelas nevadas. Essa pagina, se de notavel poder descriptivo, encerra profunda psychologia, marca justamente os factos que, commovendo o homem se lhe gravam no espirito. O missionario desapparece, em seu logar surge o artista que transpõe á tela a dor daquellas criaturas sem esperanças.

A existencia de Van Gogh no Borinage se torna cada vez mais sombria. Humilhado, sente os vexames da hypocrisia da Commissão Evangelica que o considera "o peor inimigo que já teve o Christianismo e a Igreja Belga", unicamente por ter acolhido as necessidades dos pobres. Então a revolta se manifesta. Que vale o carinho com os soffredores, se as condições sociaes e mesmo a religião não auxiliam a obra de assistencia que elle idealiza? E arrancou Deus do coração. Tentou na arte, com a interpretação dos sentimentos humanos o refugio para o espirito e a imaginação: "Era evidente que não podia fazer nada neste mundo pelos mineiros. Tinha que lhes dizer para recomeçar a trabalhar treze horas por dia, em poços pestilenciaes, por uma ração de fome, até que a morte violenta arremettesse contra uma metade e a outra fosse morrendo aos poucos, com os pulmões destruidos. Não os podia ajudar de modo algum. Nem Deus lhes poderia valer. Viera para o Borinage trazer a palavra de Deus aos corações dos mineiros, e não tinha agora mais nada a dizer porque comprehendera que quem os abandonara, quem os condemnara á miseria, não eram proprietarios, era o proprio Pae Todo Poderoso. Do momento em que dissesse aos mineiros para voltarem ao trabalho, para tornarem á escravidão perderia sobre elles toda a força. Nunca mais pregaria sermões, mesmo que a Commissão lho permittisse, porque o Evangelho não lhes poderia fazer nenhum bem. Deus mostrava-se surdo ás supplicas dos mineiros, e Vicente não o conseguira abrandar. E, de repente, entendeu claramente uma coisa que já sentia havia muito. A sua crença em Deus era uma evasão pueril uma mentira desesperada que a si mesmo se repetia, pobre mortal solitario, perdido nas trevas e no frio da noite eterna. Deus não existia. A verdade nua e simples, era essa: Deus não existia. Existia apenas o chaos, o chaos cego e sem fim, onde só havia miseria e dor, crueldades e torturas."

Transparece dahi a bondade, seu traço caracteristico. Por ser bom, desmanchou-se, na absorvencia pelos sem fortuna, e toda a amargura com que a má sorte lhe envenenou a vida nasce do

(Continúa na 3ª pagina)

AUTO-CRITICA

Maia RONAL

(Para os D. A.)

Despreoccupado cigano
Sem destino e sem altar,
E' fantasista e leviano
Na apparencia o meu cantar.

Se do estricto quotidiano
Busca ás vezes se afastar,
Nunca o insondavel arcano
Das causas tenta agitar.

Não evoca o sobrehumano,
Nem sonha em se libertar
Do thema ardente ou profano...
Mas, a quem sabe escutar,

Com resonancias de, oceano
Numa concha a se occultar,
Diz o desespero insano
Do oppressivo palpitar.

Entre a angustia e o desengano.

E se o leitor
Não fôr
Superficial

Perceberá com que triste ansiedade
Vibra através deste som de crystal

Todo o essencial

Do que agita ou tortura a humanidade

Edna, Leniza e a mulher obscura

Alvaro LINS

(Copyright dos D. A.)

BEM sabemos que a fecundação creadora do romancista pode se exercer, extensiva e profundamente, em muitas direcções, mas o certo é que ha uma que abafa todas as outras: a creação em paternidade, aquella em que Balzac foi um patriarcha á Abrahão, aquella que faz do romance um concorrente do registro civil. Tenho deante de mim tres destas creaturas que saem das paginas dos livros para uma vida independente: Edna, Leniza, "a mulher obscura" — figuras femininas dos srs. José Lins do Rego, Marques Rebello e Jorge de Lima, nos seus romances mais recentes: "Riacho Doce", "A estrella sobe", "A mulher obscura".

No caso do sr. Lins do Rego este phenomeno de paternidade tem uma extraordinaria significação para os que se embram das mais vivas e mais fortes figuras dos seus livros anteriores: ellas não se despregam da realidade do romance. Quem se lembra de Carlos de Mello lembra se delle misturado com as paizagens e as scenas dos engenhos. Doidinho suggere, num desdobramento complexo, toda a visão de um internato collegial. Personagem que tudo dobra e tudo submette á sua personalidade na obra do sr. Lins do Rego. Edna é o primeiro. Assim, este "Riacho Doce" — que não attingo toda technica romanesca de "Banguê" nem a "pureza" de linguagem de "Menino de Engenho" — representa um novo aspecto na creação do grande romancista do "Cyclo da Canna de Assucar". Eis a novidade de "Riacho Doce": uma Edna que se torna independente do romance, que vive por si mesma, que se movimenta nos nossos pensamentos e na nossa imaginação. Numa multidão, entre milhares de mulheres suecas, louras e bellas, ainda e logo a reconheceriamos. Nenhuma confusão seria possivel com nenhuma outra. Haveremos de identifical-a e apontal-a em qualquer occasião: esta é a Edna, do sr. Jorge Lins do Rego. O romancista poderia repetir, então, com toda propriedade, as palavras com que Cervantes encerra as aventuras do seu heroe: "Para mi sola nació don Quijote, y yo escribir; solos los dos somos para en uno."

Edna enche todas as paginas do "Riacho Doce". Mesmo quando não está presente é nella que pensamos. Quando o romance está desdobrando scenas da exploração do petroleo, do mar, das pescarias, das superstições nordestinas a imaginação do leitor se afasia em procura de Edna numa série de indagações: — "E Edna, o que ella estará fazendo agora, o que estará sonhando, o que estará soffrendo?" Ainda deante de uma das paginas mais intensas e de mais entendimento psychologico de "Riacho Doce" — a apresentação do estado de espirito de Nô em face do poder magico da velha Anninha — é a lembrança de Edna que nos chega. Na emoção com que acompanhamos o destino de Nô (que nome antipathico e quasi odioso!) está o interesse apaixonante pelo destino de Edna, que depende todo de um gesto de rebeldia ou de escravização do seu amante. Todos giram em torno de Edna como pequenos satellites.

Deante de toda essa grandeza de Edna é preciso, porém, reconhecer: não se trata de um personagem que tenha, na obra do sr. Lins do Rego, muitos elementos superiores aos outros. Ella revela, como sua constante psychica, um estado de sonho, de extase, de superacção, mas esta constante já o sr. Lins do Rego apresentava em muitos dos seus personagens. De onde vem, então, a distinção que faz de Edna uma figura differente na galeria pessoal do romancista? Acredito que da disposição, em outros: estatica, em Edna: dynamica, que esta constante assume em face da "materia". "Sonho" e "materia" — este dualismo se encontra de uma determinada maneira em personagens anteriores, em Edna de um modo diverso. Lembro, como exemplo, Carlos de Mello com o seu "sonho" deante da "materia". Carlos vive o seu "sonho", subjectivamente, sente que não o pode objectivar, que nunca adaptará a materia aos seus devaneios. "Sonho" e "materia" estão construidos, em suas representações psychicas, como planos contrarios e irreconciliaveis. Percebe, nitidamente, a realidade dos dois e entre os dois escolhe, na impossibilidade de unil-os, o sonho. Esta preferencia implica uma série de renuncias — quasi que uma renuncia á propria vida. O seu typo é, então, o do vencido, o do mutilado, o do homem partido ao meio. A sua figura não se desprega do romance como o seu correspondente na vida tambem não se desprega das circumstancias. Carlos de Mello está dominado por forças visiveis e invisiveis contra as quaes elle não quer nem pode lutar. Fechou-se dentro do seu sonho e adaptou-se á materia apenas na parte minima em que era preciso para viver. E porque foi vencido desde o inicio, a sua figura não tem independencia.

Tambem Edna foi vencida pelas circumstancias exteriores, mas torna-a differente a sua inadaptação, a sua rebeldia, a sua inconformidade. O que ella pretendeu foi fazer da "materia" uma simples projecção do seu "sonho", uma massa inerte para tomar a fórma dos seus desejos. E' certo que foi vencida como o são todos os que fazem da intelligencia um instrumento de opposição e não de adaptação á materia — mas lutou, chocou-se e violentou o impossivel. O seu drama, o seu romance, a sua chronica é a historia desta luta. Se houvesse vencido é que o sr. Lins do Rego teria caido no que houve de mais falso no romantismo. Edna, porém, foi vencida como estaria a exigir as leis da vida e a arte da novella, mas o romance se acaba com a sua derrota, quando a

(Continua na 2.ª pagina)

MOEMA

(CONTO)

Aurelio Buarque de HOLLANDA

(Para os D. A.)

A calva de seu Fonseca reluzia á claridade forte da lampada, na sala do hotel. O grupo a que elle presidia era pequeno, e compunha-se de pessoas de sua familia — menos eu, amigo quasi intimo, apesar de recente. Como se procurassemos um meio de andar, sem sair das cadeiras, para fazer a digestão, emprehendemos, nessa noite, uma volta á infancia. A conversa girava, arrastando-se, em torno de episodios da meninice, alegres ou melancolicos, scenas dessas que nos passam fugidias nos primeiros tempos, mas que, por circumstancias cujo valor muitas vezes nos é impossivel apreciar com segurança, ficam-nos eternamente pregadas á memoria. Ora, cada individuo é um poço de taes recordações. Os maiores desmemoriados do mundo terão, certamente, entre as suas lembranças, uma meia duzia dessas que nos marcam, em meninos, por toda a vida. Presentes, surras, revelações felizes e duros desencantos, vieram á tona.

Entrou-se, por fim, no capitulo dos accidentes tão communs entre as crianças: talhos, quédas, cabeça lascada... D. Mathilde falou de um escorrego terrivel, que lhe custara a fractura de um braço. Má-criação: brigara com a irmã — a Luizinha, a mais velha, casada com o dr. Costa, em São Paulo, já não me havia falado? — e levara um empurrão... O encanamento não fôra bem feito... Sustou repentinamente a conversa, mudou de rumo; uma sombra vaga de tristeza passou-lhe no rosto moreno-claro. Naturalmente, o braço ficara defeituoso — e o desvio de assumpto combinou-se, em meu espirito, com uma observação para a qual sómente agora encontrava explicação precisa: d. Mathilde sempre usa mangas compridas, velados os braços morenos que, a avaliar pelo conjunto da figura e mesmo por uns trechos vislumbrados através de certos tecidos mais diaphanos, hão de ser nada menos que deliciosos.

— Nem gosto de pensar... Soffri tanto! Ainda me lembro como se fosse hoje: botei a boca no mundo que fazia pena. Depois...

Puxou, num gesto meio automatico, a manga esquerda do vestido. Seu Fonseca despediu olhares irritados a um agrupamento proximo, onde mulheres masculinizadas fumavam por ostentação e falavam muito alto. Mulher, com elle, não punha cigarro no bico. E falar alto, nem homem. Mas essas caturrices, explicaveis pela sua austera formação á antiga, de bom mineiro, não lhe diminuem nada a polidez, uma polidez risonha e sincera, que torna attraente o convivio de seu Fonseca, apesar do seu aspecto bastante conselheiral. Afagou com a mão papuda a careca resplandecente, onde algumas dezenas de fios ralos e breves são habilmente distribuidos de jeito a compôr a illusão de uma cabelleira. Em seguida, mãos espalmadas sobre as coxas, reclinou o busto um pouco para a frente, e nos olhos castanhos lhe passou um significativo lampejo, que os seus ouvintes traduzimos por um pedido de attenção. Ia falar.

— Ah! nessa questão de desastres...

Levou a mão á cabeça, bem ao cocoruto, curvou-a:

— Estão vendo?

Deu um estalo com o medio e o pollegar: já fazia muito tempo...

—Eu podia ter ahi uns cinco annos... Ou seis... Seis talvez não... Cinco annos. Cinco annos e quê... Queda de uma arvore, um sapotizeiro. Nenel nesse dia. E' o que lhe digo, dr. Soares, nasci nesse dia. Foi um rio de sangue, está ouvindo?

— Pois não, seu Fonseca. E' como se estivesse vendo.

— Nem mais nem menos: um rio de sangue. Engraçado: Engraçado: e parece que estou vendo minha mãe me tomar nos braços, beijar-me, fazer os primeiros curativos...

Seu Fonseca suspirou. Creatura minuciosa!

— Mas ah! bons tempos, doutor, bons tempos! E' como diz o poeta, o nosso Casimiro... Mas o que é isso, que está tão calada, dona Moema? No mundo da lua? Isso é coisa...

Moema corou.

— E', está direito... Na sua idade, é natural... Agora, como cunhado e amigo, só lhe digo uma coisa: saiba escolher. Não vá pelas apparencias, as apparencias enganam. Olhe que ha gente boa...

E um olhar carregado de intenção caiu sobre mim e rapido viajou de mim para Moema. Moema baixou os olhos, suspirou tão forte que os seios firmes ganharam maior relevo sob o casaco azul.

Procurei falar, para vencer o meu proprio embaraço:

—Pois é, d. Moema. Conte alguma coisa.

— E o senhor?

Já desde o começo da palestra eu declarara não ter na minha infancia nenhum episodio de interesse, no genero. Repeti-o agora a Moema.

Está claro que o assumpto não me agradava — como não agradaria a ninguem: e se não fosse Moema, o seu ar simples e doce, os seus olhos redondos e lucidos, a onda alta dos seios, juro que estaria bem longe dali.

— Fale, conte alguma coisa, d. Moema — insisti.

— Uma tolice, dr. Nem vale a pena...

Sorriu, o seu sorriso pela metade — agora nem tanto. Era um riso refreado, medido, policiado, contrafeito. Por mais de uma vez notara esse facto, e não me havia preoccupado a serio com tirar conclusões. Mesmo em instantes de grande expansão, o riso de Moema não se abria; não excedia esse limite. Um riso de forçado, um riso de quem soffre, de quem, na maior alegria, não se liberta de idéas tristes Um sorriso diria melhor, como disse atrás: não propriamente um riso. Os labios arregaçavam-se, contraiam-se os musculos, uma luz mais viva fulgurava de subito nos olhos redondos — mas não tardava que uma corrente gelada, partida do mais intimo, se encontrasse com a onda quente daquelle riso que procurava descer ao coração e aos poucos lhe communicasse a temperatura glacial. Então o riso estancava: os labios não deixavam ver as gengivas; paravam, em certo ponto, por instantes, como traduzindo o momentaneo estado intermediario daquella alma, a agua morna do inicio do conflicto entre os dois sentimentos; o brilho dos olhos esmorecia; uma estranha fixidez das pupillas, e, de repente, sulcavam-lhe a testa duas rugas vesticaes de inquietação. Depois os labios uniam-se, fechavam-se num silencio longo, e os olhos como que se cerravam tambem, apesar de muito abertos, quasi numa tragica expressão de olhos de defunto.

No entanto, Moema deveria sorrir com liberdade. Tinha uns labios... não sei como diga... bons para sorrir, covas no rosto que lhe davam uma graça meio infantil e provocante. E uns dentes muito alvos, muito certos — bonitos dentes. Uma ponta de prognatismo, talvez, coisa ligeira; mas é certo que esse defeito é, em algumas creaturas, antes uma virtude: em Moema não era das menores.

(Continua na 2.ª pagina)

MOEMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Fosse como fosse, ou porque, fortemente inclinado por ella, desejava que della me viesse nenhum pensamento triste, ou por este meu scepticismo que me leva a não tirar conclusões do que observo — porque é geral descreio de todas, embora a realidade quasi sempre o confirme — o certo é que eu procurara sondar a razão daquelle riso sem vida. E se ha pouco cheguei a descrevel-o com tamanho luxo de minucias, e até uma certa emphase, de que ora me penitencio, confesso que antes dessa noite elle não me preoccuparia tanto a ponto de me permittir observações assim minuciosas e precisas. Sim, aquella noite foi para mim uma revelação. Aquella noite me ligou profundamente a essa mulher. Recordo tudo: a calva polida de seu Fonseca, com os fios espalhados artisticamente no topete, o jeito com que firmou as mãos nas coxas e nos espetou aquelles olhos quasi intimativos; o subito silencio de d. Mathilde, a sua fala meio quebrada, a gesticulação lenta e graciosa... Tudo isso me vem á memoria; tudo isso e muito mais, coisas meudas — uma mosca insomne que pousou algumas vezes na cabeça núa de seu Fonseca; o cruzar de pernas mais á vontade de d. Mathilde, que não escapou aos meus olhos gulosos nem aos olhos severos do marido; e até uma discussão de empregados, lá para dentro, sobre o jogo de football do ultimo domingo... Essas miuçalhas adquiriram, para mim, um vulto de grandes acontecimentos. E isto desde o momento em que Moema chegou a certo trecho de sua historia. Esse momento...

Agora não sei como vão ser as coisas. Resistirei? E' difficil. Para que Moema falou? Para que fui insistir com ella que narrasse um accidente da sua infancia? Bem que ella não queria...

— Não vale a pena — repetiu, depois do sorriso. — Em todo caso... Eu tinha oito annos. Meu irmão brincava sempre commigo no quintal da casa em que passei a meninice — um quintal enorme, cheio de fruteiras. Um dia, sózinho, corria no quintal, montado em seu cavallo de páo. De cabeça baixa, batia com uma tabiquinha, e incitava o animal: "Caalo!" Eu tinha-me escondido atrás de uma mangueira muito alta. Quando elle vinha perto, sahi do esconderijo, ligeira, para assustal-o. Quando vi foi a cabeça delle bater-me na bocca e no nariz, com toda a força. Uma dôr terrivel, fiquei zonza. O sangue corria em bica, e os dentes desceram.

Acompanhou com um gesto a descida dos dentes. Uma inflexão de voz de que nunca me hei de esquecer. Os dentes não "cairam"; ella não os perdeu. Os dentes "desceram". Como se ainda pudessem subir. Desceram. Havia alguma coisa de tragico na expressão, apparentemente tão simples. A's vezes o euphemismo tem um conteúdo mais amargo do que a palavra directa, viva e propria. Lembra-me bem o que ouvi empregado por um homem do povo para evitar a palavra "negro": "Seu moço, o menino era aleijadinho da côr." E' a fuga á realidade dolorosa. Fuga inutil, no caso de Moema: a realidade vivia com ella, bem real. "Os dentes desceram." Moema estaria soffrendo: as rugas sulcavam-lhe mais fundamente a larga testa: os olhos apagados, mortos. E ao mesmo tempo essa expressão de serenidade que nos fica de um desabafo. Certo que lhe era um allivio aquella confissão. Mas quanto lhe deverá ter custado!

D. Mathilde reprimiu discretamente um bocejo: não costumava dormir tarde. As moças modernas tomavam wisky e riam mais estrepitosamente. Eu soffria com as palavras de Moema. Não é literatura, não é ficção. Eu soffria. Não foi por simples acaso que aquelle verbo occorrera a Moema. Havia nelle toda a tragedia de uma mocidade em flor de dentes postiços. Mas os dentes não se foram para sempre, não tinham sido arrancados: os dentes desceram. Os incisivos e um dos caninos, do maxillar superior. Desceram.

E então comprehendi esse doloroso esforço por não deixar ver as gengivas, o riso parado a meio caminho — riso que não passava de sorriso, — a luta das duas correntes. Era o pudor dos dentes artificiaes, a vergonha de mostrar o tom esmaecido, desvitalizado, das gengivas murchas, que não enganam. Mas nessa noite Moema decidira-se a falar. Hesitara, hesitara, porém se decidira. Mais dia menos dia, a um descuido seu, uma observação attenta viria descobrir-lhe o defeito. Gostava de mim, e não queria enganar-me. Diria a verdade, pois, a pretexto de contar simplesmente um episodio da infancia. Por isso não relutara muito a satisfazer-me o pedido, e, uma vez iniciada a narração, deixara trair uma pressa nervosa, uma quasi ansia por chegar ao desfecho. Não queria enganar-me, mas procurava enganar-se: "Os dentes "desceram..."

Confesso que desde então comecei a amar realmente essa mulher. Apenas lhe senti a magoa intensa revelada na phrase tão curta, e sobretudo no verbo tão simples, experimentei em relação a Moema um sentimento meio vago, que me custou definir: era, na verdade, um sentimento de ternura protectora, de desejo de solidariedade a essa creatura bella, que carrega pela vida uma tragedia silenciosa. Agora encontro em seus olhos uma luz mais vivida e mais pura, o seu corpo já não me acende os impetos animaes de outrora, e descubro-lhe, a cada passo, qualidades intimas que me haviam escapado. Amo-a, sinto-me cada dia mais attraido por ella, até pelos dentes falsos — talvez mais do que quando os suppunha naturaes. E amo-lhe, sobretudo — sobretudo — aquelle sorriso violentado, o sorriso subitamente gelado e morto.

Quasi já não ri assim. Não é preciso, disse-me, occultar de ninguem um defeito que de mim não occultou. Que lhe importa o resto do mundo?

Bôa Moema! Quando tiver perdido de todo esse sorriso triste, quando rir livremente como as outras, de dentes naturaes — será o mesmo o affecto que a ella agora me prende? Temo que não: todo o meu amor a Moema vive daquelle sorriso atormentado. Deverei pedir-lhe que ria sempre assim?

José Regio e a poesia subjectiva

humanidade majestosa e symbolica. A sua auto-biographia é, pois, uma biographia de todos os homens. O caso pessoal delle — pessoal até roçar pelo "unico", pelo "intoleravelmente só" é, afinal, um caso collectivo.

Aquelles que continuam a vêr no subjectivismo da poesia portugueza um vicio, dirão: eis um poeta que soube fazer dos seus vicios, virtude. Aquelles, porém, que apenas olharem para o caso poetico portuguez com a intenção de vêrem nelle o que nelle ha de differente e de unico, esses dirão que o caso de José Régio é realmente differente e unico. A poesia para elle é uma "Libertação". Ouçamol-o:

"Menino doido, olhei em roda, e [vi-me
Fechado e só na grande sala [escura.
(Abrir a porta, além de ser um [crime,
Era impossivel para a minha al- [tura...)
Como passar o tempo?... E di- [verti-me
Desta maneira tragica e segura:
Pegando em mim, rasguei-me, [abri, parti-me,
Desfiz trapos, arame, serradura...
Ah, meu menino histerico e pre- [coce!
Tu, sim!, que tens mãos tragicas [de posse,
E tens a inquietação da Des- [coberta!
O menino, por fim, tombou can- [sado;
O seu boneco ahi jaz esfarra- [pado...
E eu acho, não sei como, a porta [aberta!"

Não é por acaso que este soneto se intitula "Libertação". Nelle está todo o significado da poesia de José Régio. E' um soneto symbolico; symboliza a redempção da poesia nacional. José Régio não é aqui um poeta portuguez — "é o poeta portuguez". Encerrado nas quatro paredes do seu sêr, viu que essas paredes o esmagavam. "Menino doido" — chama-se elle a si mesmo. Todo poeta é um "menino doido". Emparedado na "grande sala escura" o "menino doido" interroga-se sobre o que haverá para além dessas paredes tenebrosas. Procura descobrir o mundo mysterioso. Mas não chega á porta. "Como passar o tempo?" Divertindo-se de uma "maneira tragica e segura.. Escalando paredes, evadindo-se? Não, permanecendo em si mesmo, voltando-se ainda mais para o interior de si mesmo. "Rasgou-se", "abriu", "partiu-se" — "desfez trapos, arame, serradura"... Feito o que, feito o que o poeta portuguez ha seculos vem fazendo, inconscientemente: "tombou cansado". Já nada mais havia a fazer: estava desfeito o boneco. As fontes da poesia tinham-se seccado. Mas eis que o poeta "acha, não sei como, a porta aberta". Eis rehabilitada a destruição a que o poeta se votára. Anniquilar-se a si mesmo, rasgando-se partindo-se, dilacerando-se — eis o destino secular dos poetas portuguezes. Mas, ao fim, não havia a redempção? Talvez. Para Régio, sim. Tentára em vão evadir-se da "sala escura". Rasgou-se, martyrizou-se, e então viu, de subito, "a porta aberta". Como se abriu essa porta? Quem a abriu? A propria vida. Quando já nada restava da personalidade do poeta: descerrou-se a cortina que tapava o mundo. Eis a vida, eis a realidade.

José Régio está todo neste soneto. Neste soneto estão todos os poetas portuguezes, condemnados a um subjectivismo, afinal, redemptor. Quando arrancar os olhos de si mesmo, o poeta portuguez verá perante si "a porta aberta". A vida, a realidade, a liberdade estão no fundo delle mesmo. E' preciso perder a alma para a salvar. Régio perde a sua por orgulho. E' porque muito quer viver em si mesmo que acaba por partir, por rasgar o proprio sêr que Deus lhe deu. E quando já nada tem, quando está feito farrapos, a grande verdade revela-se-lhe — e o mysterio desvenda-se, se ha mysterios no mundo.

Edna, Leniza e a mulher obscura

(Continuação da 1.ª pagina)

sua derrota se affirma. Acaba naquelle momento exacto em que tambem acabaram a Ema, de Flaubert, e a Luiza, de Eça de Queiroz. Edna, porém, como Madame Bovary, já havia affirmado, na opposição á vida commum, uma personalidade. A sua independencia não nasceu só do seu bovarismo mas do animo com que atirou o seu sonho contra a materia. Eis o seu drama: "aquella angustia, aquelle anseio de sair de si mesma, de procurar uma estrada que não encontrava". Através delle é que Edna bem se approxima do que na literatura grega se chamava "heroe": pela sua unidade classica, pela sua irreductibilidade, pela impossibilidade de identificação com qualquer outro sêr.

Tambem o sr. Jorge de Lima é dualista e affirma na sua obra a existencia do espirito e a existencia da materia. E como Bergson, na philosophia, e Proust, no romance, o sr. Jorge de Lima affirma as através da memoria, da duração psychologica, do mysterio do tempo. A vida dos seus personagens dá-nos aquella mesma sensação que teve Fernando, ainda menino, com o destino do rio Mundaú. Elle não sabia para onde corriam as aguas e o pae explicou: que corriam para o mar. Os personagens da "Mulher obscura" tambem nos dão a impressão de um rio: sentimos que elles correm para o fim, mas sentimos, ao mesmo tempo, a sua perennidade, quasi direi a perpetuidade das aguas sempre iguaes para um observador contemplativo e ignorante do mysterio, dos sêres e das coisas. Falei bem. aliás, falando em mysterio, pois é este o ambiente do romance do sr. Jorge de Lima — um dos romances mais "difficeis" e mais complexos da toda a nossa literatura. Embora de um difficil diverso da categoria do "difficil - artificial" do "Anjo" — o qual mais do que uma tentativa pessoal fracassada, representa uma especie de expressão final do nosso modernismo, como "Les enfants terribles" de Cocteau marcou o coroamento da literatura franceza de após — 1914.

O personagem fundamental do novo romance do sr. Jorge de Lima é, apparentemente, Fernando, mas, realmente, é "a mulher obscura". Mas aqui nos surge o sr. Jorge de Lima com uma originalidade desconcertante: o personagem central, a mulher obscura, não existe. Voltemos, então, a Fernando. Mas, tambem, poderemos perguntar, para continuar no do-

(Continúa na 2.ª pagina)

Glorificação da lingua portugueza

(Continuação da 1.ª pagina)

Portugueza, são brasileiras. O melhor diccionario portuguez é o do brasileiro Moraes Silva. Disse-o quem sabia, Camillo Castello Branco, que, para as usanças classicas, Moraes é o melhor guia.

Os jornaes em Portugal escrevem, como lhes apraz: os do Brasil têm columna aberta, para discussão do que se deve, e do que se não deve dizer. Um pronome mal collocado, do outro lado do Atlantico, é a deshonra de um escriptor: dizia Sylvio Roméro que nos era mais perdoavel collocar mal as idéas... Os francezes de Junot foi a Portugal que ultrajaram: pois bem, somos nós os vingadores delle, no horror ao gallicismo. Um academico e um professor da Universidade desavêm-se, e, em voz rispida, um exprobra ao outro certo dito insultuoso. A resposta é: "Isto é intriga..." O accusador acode, repentinamente desarmado: "Mas — intriga — é gallicismo"... E os dois adversarios — eu lhes poderia pôr aqui os nomes conhecidos — continuam, citando autoridades, que abonam ou repellem a palavra duvidosa...

Temos, na America, procurado todas as liberdades, menos a do solecismo. Dizem que adquirimos a independencia: eu vos affirmo que jámais conseguiremos afastar a "protecção" dos classicos portuguezes... Não ha liberdade contra a lingua.

* *

Hoje em dia, já não é possivel que actuem as variações postas outróra, pelo tempo e pelo espaço, na linguagem dos povos. Não

(Continúa na 2.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

A TECHNICA E O HOMEM

Euryalo CANNABRAVA

O grande acontecimento da primeira metade do seculo XX é constituido pela emancipação completa da technica dos valores puramente humanos. Foi-nos reservado o ensejo de assistir á deshumanização absoluta da machina, isto é, ao emprego systematico do instrumento e do apparelho com o objectivo precipuo de destruir. A nossa época passará á historia como a idade sombria em que o espirito scientifico se despojou de qualquer preoccupação constructiva, de qualquer sentido ou finalidade moral para se dedicar, por inteiro, á tarefa de animalização consciente do homem. A technica moderna tornou-se o principal agente de degradação dos valores espirituaes e ethicos da humanidade. Por uma singular inversão, a technica, que devia ser um producto da cultura e um instrumento do progresso humano, passou a exercer influencia directa na barbarização crescente dos costumes sociaes e politicos.

A imaginação dos nossos antepassados não poderia sequer vislumbrar até que ponto attingiria o desenvolvimento da arte bellica, a perfeição insuperavel da estrategia e a conjugação perfeita de forças e movimentos que nos offerece a moderna campanha militar. Mas os prognosticos sobre a melhoria e o rejuvenescimento da vida, sobre as futuras conquistas da therapeutica e da medicina foram desmentidos por uma insufficiente crystallização dos methodos adequados á restauração do organismo combalido pela doença ou pela idade.

Verifica-se, assim, que a technica só se mostrou timida e demorada nas tentativas para melhorar ou conservar a existencia, na elaboração de medidas tendentes a enriquecer o patrimonio moral da communidade e a estender os beneficios da educação ás massas. Não se trata, entretanto, sómente de accentuar a parcimonia ou insufficiencia do progresso technico no sentido de cooperar para o aperfeiçoamento e a felicidade collectiva, pois o que interessa agora analysar é a influencia directa da technica sobre a animalização intensiva e polymorpha do homem moderno. Essa animalização adquiriu feitio inedito e impressionante relevo com a diffusão extraordinaria dos methodos de propaganda, com a exploração industrial dos apparelhos de radio e com a politica de intensificação do armamento a custa dos maiores prejuizos para o espirito e a cultura da nacionalidade.

O annuncio, a reclame e a propaganda tornaram-se um dos principaes vehiculos do embrutecimento da collectividade. Verificou-se uma especie de exhacerbação da technica no sentido de propagar, diffundir e impôr, através de todos os recursos possiveis, os productos da industria ou as formulas da ideologia politica ás massas indefesas perante o radio e a seducção irresistivel dos cartazes luminosos.

O annuncio e a reclame dirigem-se, exclusivamente, ao individuo, consultam as preferencias do publico através de uma acção directa sobre a personalidade isolada. O annuncio procura surprehender o individuo em condições favoraveis á recepção ou assimilação de seu conteudo. Elle deve constituir um poderoso estimulante dos interesses, dos instinctos e das tendencias affectivas de quem soffre a sua influencia através da vista ou do ouvido. Mas não é só isto: o annuncio e a reclame devem realizar um poderoso appello ás camadas profundas do inconsciente, ás forças irracionaes que se dissimulam sob os extractos do "eu" superficial.

Existe, em certas circumstancias, uma acção directa de diversas modalidades do excitante, fornecido pelo annuncio, sobre as estructuras psychicas elaboradas pelo pensamento magico, sobre os remanescentes espirituaes de uma actividade archaica ou primitiva de que ainda perduram reflexos na vida inconsciente como residuos e fragmentos das eras prehistoricas permanecem sedimentados no interior profundo da terra. E' verdade, porém, que o annuncio e a reclame só em circumstancias especiaes conseguem penetrar até essas camadas do inconsciente, pois, mais communmente a sua acção se exerce, em superficie, sobre os orgãos sensoriaes, com predominancia da visão e da audição.

A propaganda, porém, tomada em sentido amplo, é que se subordina mais vulgarmente ás leis e principios da psychologia collectiva. Assim como o annuncio e a reclame procuram interessar o publico e agir sobre os individuos isoladamente ou em grupo, a propaganda só se revela como tal quando consegue despertar reacções variadas no seio da collectividade ou das massas. A propaganda dirige-se ás multidões e utiliza-se de todos os recursos para provocar na alma collectiva um estado de espirito proximo da allucinação ou da histeria. O segredo da technica empregada pelos regimens totalitarios tem sido o de despertar nas massas reacções que não teriam sentido para o individuo e que, portanto, excedem as possibilidades e as proprias convicções de cada um isoladamente. A technica da propaganda politica baseia-se na simples verificação de que a collectividade ou a massa gregaria é capaz de reacções a que o individuo autonomo permaneceria absolutamente estranho e até mesmo hostil.

Além disso, o annuncio e a reclame, apesar de provocarem em certas circumstancias representações de um colorido primitivo ou archaico, não dispensam, em geral, o raciocinio e costumam appellar para argumentos e razões afim de persuadirem o individuo da excellencia de um producto chimico ou de um artefacto industrial. A propaganda, pelo contrario, procura annullar completamente o raciocinio, desobstruindo todas as vias a que o instincto, a paixão, o enthusiasmo e o odio têm facil e directo accesso. Ella constitue o mais poderoso estimulante ou fermento das paixões collectivas e a sua technica aperfeiçoou-se em desencadear terriveis fluxos e refluxos no seio das massas em delirio.

A propaganda tornou-se, assim, recorrendo ás mais modernas invenções e apparelhos scientificos, um verdadeiro instrumento da acção revolucionaria e da guerra. Não age ella sómente no sentido de movimentar e dirigir as massas para objectivos previamente fixados, pois os seus mais decisivos effeitos consistem, frequentemente, no seu poder de infiltração, através das estações emissoras, até os povos inimigos, cuja vontade fica, em consequencia de uma propaganda habilmente conduzida, completamente paralysada pelo medo ou pela excitação da colera.

A verdadeira força da propaganda ideologica ou politica reside, talvez, muito mais nos effeitos que produz sobre o espirito do adversario do que sobre a propria communidade de ónde ella se irradia. A propaganda é arma de incalculavel potencia e capacidade destructiva, embora tambem dotada de extraordinaria velocidade, subtileza e insidia. Ella penetra, ás vezes, lentamente, na alma do individuo, como veneno que se assimila em pequenas doses. A sua acção toxica se exerce sobre as funcções psychicas superiores, paralysando a vontade, estimulando a imaginação, e abrindo a valvura que dá livre curso aos sentimentos, aos instinctos e ás paixões desordenadas.

Em outras opportunidades, a propaganda deforma a nossa visão habitual da vida, introduzindo elementos ou representações que se chocam com as idéas, os habitos e as tendencias naturaes do nosso espirito. Esse factor de novidade, de surpresa provoca uma tensão irreprimivel na consciencia que a predispõe para se adaptar a imagens ou concepções estranhas, absurdas e completamente alheias á nossa formação moral e psychologica. E' tal a força suggestiva da propaganda que, em certas occasiões, ella consegue impôr-se, apesar de tudo em nós gritar contra a sua insidiosa mensagem oppôr-se decididamente á sua tentativa de invasão. Protestamos violentamente contra ella, mas é innegavel que ficam residuos ou precipitados occultos que vão corroer vagarosamente as nossas mais solidas convicções.

O mais completo vehiculo da propaganda é o radio que suppriu, em quasi todos os lares, o livro, o jornal e a propria conversação em familia.. O habito de ouvir noticias, musica, peças theatraes e annuncios acabou por extinguir, em diversos lares, qualquer interesse pela leitura. O acto de ler exige maior esforço que a attitude passiva de quem ouve. Eis porque o radio, mais do que o jornal, constitue um dos instrumentos technicos que contribuem para a animalização e o embrutecimento do homem. A attitude do ouvinte, á espera da noticia sensacional, prompto para escutar a musica popular e sem arte, disposto a receber passivamente as maiores baboseiras que a literatice insipida é capaz de produzir todos os dias, facilita enormemente essa degradação do homem que a technica moderna accelerou sob todos os aspectos.

Ainda ha pouco tempo uma revista americana publicava os resultados de um inquerito em que ficou plenamente apurado que o numero de horas gastas em ouvir o radio pelos membros das differentes classes sociaes nos Estados Unidos estava em proporção directa com o grão de inferioridade intellectual e com o rebaixamento da cultura. Não se deve retirar desse inquerito a conclusão unica de que os individuos de baixo nivel mental preferem ouvir o radio a ler, mas é preciso ter em vista tambem que grande numero perdeu o interesse pelas coisas espirituaes, embotou-se completamente para apprehender as idéas que exigem finura e sagacidade, porque se escravizou a um apparelho que capta palavras e sons afim de transmittil-os a um auditorio faminto, a uma prodigiosa massa anonyma que se entrega ao prazer de ouvir como ao rito de uma religião nova.

São esses aspectos negativos da propaganda politica ou industrial que aclaram certas modalidades da alma contemporanea que seriam inexplicaveis sem o radio, o jornal, o telegrapho e o aeroplano. E' facil perceber que o incremento da arte militar, o verdadeiro inferno de destruição operado pelas divisões blindadas, pelos aviões de caça e de mergulho e pela artilharia de longo alcance concorram para "animalizar" cada vez mais os homens, para extinguir nelles qualquer scentelha ou vestigio de uma supposta origem divina. Mas a acção, muitas vezes indirecta e mediata de uma propaganda, que se utiliza de todos os recursos technicos para exaltar o instincto e a imaginação com prejuizo das qualidades reflexivas da intelligencia critica não apresenta, com o mesmo grão de evidencia, um sentido destructivo ou simplesmente corruptor dos valores humanos. A influencia dessa propaganda é, sem duvida, tão prejudicial ao espirito como a devastação dos tanques e dos engenhos mortiferos, embora não se revista do mesmo apparato bellico, nem desperte tão claramente a noção do anniquilamento imminente e da ruina total. E' necessario, entretanto, não esquecer que a propaganda ideologica, além de constituir um symptoma da corrupção generalizada dos valores moraes, tornou-se, por força das circumstancias, agente capital do embrutecimento e da animalização progressiva do homem.

Observa-se ainda que a technica da propaganda industrial procura beneficiar-se com as acquisições da publicidade ideologica ou politica, procurando attingir as massas e os grupos gregarios através do radio, do cinema e dos cartazes allegoricos. E' difficil prognosticar até onde irá a influencia deshumanizante da propaganda politica, associada á publicidade industrial, e aos diversos prodigios technicos e scientificos que matam no recesso mais occulto da consciencia humana o pallido reflexo de uma hypothetica origem sobrenatural.

E' por isso que a arte, a sciencia, a historia e a philosophia só estariam á altura do momento dramatico que estamos vivendo se se deixassem impregnar da consciencia nitida de que o homem, por toda a parte e em todas as latitudes, está em constante perigo. Essa noção de que o homem está em perigo, de que paira uma terrivel ameaça sobre a propria possibilidade de permanecermos dentro do quadro natural de nossa especie constitue, talvez, o principio novo e activamente reformador das concepções basicas da vida moderna.

Será por acaso admissivel que o embrutecimento ou a animalização do homem pela technica attinja um tal grão que talvez não lhe seja mais possivel permanecer dentro da familia anthropologica, cujos traços especificos actualmente se distinguem com tanta facilidade? Não existirá tambem uma especie de degradação puramente zoologica que, ultrapassando as categorias moraes, attinja em cheio as proprias qualidades physicas ou naturaes da especie? Sem querer forçar a nota paradoxal desta chronica, desejariamos ainda frizar que cabe á sciencia, á arte e á philosophia a tarefa unico de procurar proteger o mais precioso thesouro da existencia do homem moderno, — que é a defesa de sua propria humanidade em perigo.

Essas reflexões occorrem com nitidez impressionante quando, depois de pesar os incalculaveis effeitos da technica, da propaganda e do engenho guerreiro sobre os povos e as nações completamente fanatizados pelo ideal totalitario, verificamos que todas as actividades intellectuaes, quer sejam artisticas, scientificas ou philosophicas, permanecem absolutamente alheias á marca das actuaes circumstancias. Não seria imperioso que os ideaes estheticos, scientificos e philosophicos reflectissem essa consciencia tragica do homem em perigo, e que procurassem estimular as forças adormecidas ou vigilantes da vida para a defesa dos ultimos valores que ainda nos lembram o vigor de uma civilização já apodrecida ou o milagre de uma cultura em plena dissolução? E' essa a razão porque o thema do homem e da technica voltará a impor aos philosophos da idade futura o inadiavel dever de definir e de esclarecer a sua posição.

Glorificação da lingua portugueza

(Conclusão da 2.ª pagina)

é possivel que a lingua commum, pelas variações dialectaes, possa divergir, a ponto de se constituir em lingua diversa, o "brasileiro", o portuguez da America em face do Portuguez, a lingua unica e commum.

Outróra, a difficil communicação da vida isolava as variações dialectaes, até se constituirem as linguas diversas da mesmo origem. Foi assim que, no Imperio Romano, se fizeram os dialectos romanços; depois, quando dignificados pelas obras do engenho, as linguas italiana, franceza, hespanhola, portugueza, romena... Num cantinho da Suissa falam-se linguas officiaes e trinta dialectos populares... Cada dobra de valle, cada macisso de montanha, cada beira de lago um dos outros isolados, iam mudando a fala, com o tempo, e assim se lhes constituiram as numerosas variações dialectaes... Hoje, no immenso Brasil, da largura e do cumprimento quasi de um continente, a navegação, o comboio, o correio, a imprensa, o telegrapho, o telephone, o automovel, o avião, o radio, o disco... põem, a todo instante, os brasileiros em communicação continua uns com os outros, tanto que os "regionalismos" se fundem em "brasileirismos"... Quando o "gaucho" conta um "entrevêro" e o caboclo descreve a "pororóca", todos os nossos do centro e dos extremos, os comprehendemos e lhes repetimos, perfilhada a linguagem expressiva. Não ha bairrismos linguisticos que não sejam logo adopções nacionaes de expressão e uma lingua só, se mantém do Amapá ao Chuy, do Acre a Pernambuco, no vasto espaço em que caberiam dezenas de Suissas, e mesmo algumas Europas...

* *

Mas ha os "brasileirismos", haveis de dizer. Que são elles? Expressões novas, regionaes, trazidas ao mercado nacional, e vos asseguro, desmoedadas logo, pelo troco. Enquanto é novo, se usa, pela novidade. Como fala gyria, em bôca educada. E' sainete de occasião, de extravagancia, logo esquecido, depois de uma insistencia ephemera. Disso vos asseguro, com experiencia propria. Duas vezes, a outra minha Academia do Brasil pediu-me um diccionario dos taes "brasileirismos"... Duas vezes o trabalho, em comêço, foi censurado e adiado... Não o lastimei... Ia vendo que as vozes, as expressões catadas, fichadas, abonadas, conservadas no registro, eram ephemeras, tinham passado e já não subsistiam no povo, obedecendo ao imperativo de uma voz que exprime uma cousa... Os meus verbetes eram plantas mortas de herbario... Valia a pena "diccionarizar" a voz ao vento?

Talvez, se algum escriptor a empregou; mas, então, com a desconfiança relativa ou á medida [illegible], que se dão ao escriptor neologista... Estravagancia ephemera do povo que, se não fôr guardada, em pouco se perderá... Mais folklore, que philologia.

No Rio de Janeiro faz poucos annos, havia um "Colomy-Club" "cocktail" verbal, porque era tupi, com "y" grego e mais outros voz peregrina anglo-saxona: "colomy" era criança, e havia festa e recepções de pequeninos; durou pouco; hoje, em cem cariocas, nenhum saberá mais o que é "colomi"... [illegible] Vale a pena guardar esse ephemero. Será archivo, historia, cemiterio de expressões, não vida presente, rol de vocabulos prestados...

[illegible] que assim as palavras da lingua official, que morrem e renascem ás vezes, como lá diz o Horacio:

"Multa renascentur quae jam cecidere cadentque
Quae nunc sunt in honore vocabula..."

Mas, essas, duram seculos, e, de tanto uso, e tanto honradas, se impõem ao estudo... Não me opponho á documentação dos herbarios; prefiro porém, as plantas vivas dos jardins e das florestas... A lingua, só depois da realidade da vida, será erudição dos sabios...

A lingua "secular", é o que quero dizer, não se deformará com o calão das cidades ou com o regionalismo do campo, que trazem o estigma da morte precoce... E a lingua depurada passa... A moeda má ou peregrina se recolhe, mesmo sem rejeição; o curso de lei, essa não troca-se e se amoalha...

Ha, entretanto, uma tocante fidelidade no passado, e tanto, que nos fez, a nós brasileiros, mais portuguezes, se é possivel, que esses outros nos do lado de cá do Oceano... E nome é peculiar a nós tal fidelidade. Não ao Canadá, a festas tambem centenarias, surprehendeu-se o academico francez Etienne Lamy, que tres seculos decorridos ainda falam os colonos francezes de Montreal a lingua do grande seculo. Estou que muito brasileiro pronuncia, como os maritimos portuguezes do seculo XVI... Talvez aquelle accento de Antonio Vieira, orando em São Roque com a fala que trouxera do Brasil, fosse encanto novo, em meio dos Seiscentos... Aquillo que Eça de Queiroz viria a chamar "portuguez com assucar", o sotaque "brasileiro"... Disse don Francisco Manoel, — esse não teve senão de assucarar a sua voz —, que as damas da nobreza e da côrte mandavam pela madrugada por ouvir o patricio, de terna viagem, que lhes trazia a aventura da musica da voz...

Não era só o timbre, porém, o vocabulario, foi a observação do escriptor francez. E' que a lingua evoluiu em França para a modernidade, nem sempre rigorosa, da metropole, e na descendencia linguistica da colonia se preservara, ciosamente, o cunho original. Não

é paradoxo pensar que, um dia, vão sabios portuguezes estudar no Brasil, não nas capitaes corrompidas, porém, nas provincias preservadas, sua illustre lingua de outrora, como ella era ao tempo em que nasceu e se criou a minha terra... Em Pernambuco ouvireis dizer o povo "sobroço", por nosso receio, que tem por "brasileirismo" Candido de Figueiredo, mas já está Fernando Mendes Pinto... Camões e os classicos diziam "mininu" como escreviam e nós ainda dizemos e não no nino como diz hoje Portugal; como dizem cavallo "e não "q'valo"; o latim "caballus" e o castelhano caballo estão no dizer que nós é que mantemos a pronuncia tradicional. Então, será a piedade do filho que ensinará ao pae, como guardar o legado sacrosanto que lhe fez na herança e é o patrimonio hereditario da raça... Seremos, tudo pode ser, — "Os classicos portuguezes", como os americanos de Boston e os canadenses de Montreal são contemporaneos de Elisabeth e de Luiz XIV... Recordemos, então, a Portugal, como falava El-Rei d. Manoel...

Aliás não é preciso essa volta ao passado, para a identificação. Do Alemtejo para o Norte, á pergunta decente, como vamos indo, é a resposta: "baim", obrigado". No Algarve, como no Brasil, será "bem, obrigado"... Não foi em vão que os primeiros navegantes portuguezes partiram de Lagos... Não é tocante que, numa inflexão de voz, va uma memoria, ou inconsciente, uma saudade?

Além da prosodia, haverá variantes de vocabulos e de expressões... Já não acaso iguaes duas flores, do mesmo galho?...

Lisbôa e Rio de Janeiro não de ignorar o que é "anagua", que Bragança e Bahia saberão que é "saia branca"... Deixem-me, porem, lembrar algumas variantes com que entreterei, aqui e agora, tambem minha saudade, "em pedaços repartida"... "Iá" e "acolá". "Trezentos e tantos" é "trezentos e tal". "Muitas vezes" é "immensas vezes", um "armarinho" é uma "retrozaria"; umas "meias" de homem, são "peugas"; um "trem" é um "comboio"; "um vapor" é um "barco"; um "parallelipipedo" é um "parallelo"; um "caminhão" é uma "camionete"; "terno" é "facto"; "namoro" é "derriço" "menina" é "moça"; "moça" é "rapariga"... Mas, tudo, não é portuguez?

Serão tão diversas assim, as palavras, que se precisam traduzir? No dia em que a politica, de um alarmado nativismo, instituisse uma "lingua brasileira", os traductores publicos dessa lingua, em portuguez, morreriam de fome... A logica nos levaria a criar logo as linguas gaucha, mineira, paulista, bahiana... diversas do "brasileiro", do Rio, a pretendida lingua nacional...

Não exaggero: entre Bahia e Rio as differenças serão, por vezes, maiores, que entre Maranhão e Coimbra. Assim um "atilho" numa, é uma "liga" na outra; um "gancho" é um "grampo". "alfinete" de "segurança" é de "fralda"; "casco" de chapéo é de "fôrma; "cadeia" de relogio é "corrente"; "balança" é "elevador". Em São Paulo, "leviano" é "leve"; o que "não combina", "não orna"; "occupar" um vestido é "usal-o"; "enfeitar" é "suspender"; "patifé" é "medroso", como o nosso Epifanio só "pertencia para", os Paulistas só "emprestam de"... São nugas. Modismos, que não separarão linguas "bahiana"; "carioca" ou "paulista"...

Aliás, a boa maneira tarda, porém chega. A "cauda" nas "bilheterias" (isto e nas bilheteiras", que traduzia o francez "queue" no Rio de Janeiro, vae ficando, á portugueza, a "bicha", que se estende pela rua... Ainda o "allow" americano, ao telephonio, se usa, mas confesso que prefiro o amigo de Lisboa, que me pergunta, em vernaculo: "está lá?" O "quiminado" da Bahia foi ficando "bala" do Rio, mas chegará mais doce ao "rebuçado" de Portugal. O que não chegará é para fazer lingua nova, de lingua commum...

O que nós somos não é differente; o que somos é muito moços. Dahi esse movimento de humor, que buscam attestar independencia. Tememos que ainda não nos considerem maiores... A calça comprida, o primeiro cigarro, a navalha de barba, uma namorada... nos dão o engano que não dependemos de ninguem, já somos "troço" (perdoae-me lingua portugueza!) e tudo o que somos e que temos é exclusivamente nosso... Emphase de puberdade, esse delirio nacionalista... E' o que se chama, hoje, um complexo de inferioridade... Os nossos mais verdes-liavos nacionalistas têm nome estrangeiro, de germanos, saxões, italianos, syrios, polonos... Dizem-se brasileiros de mais, porque são brasileiros de menos, pois o brasileiro é apenas o portuguez da America... Mas, porque tem pejo de se confessar imigrantes, lançam-se africanos do trafico escravo, ou aos Tupis, da selvajaria originaria. Compensações...

Escravizamos e dizimamos a uns e outros para, tardiamente, os glorificar, ás vezes, nas vehemencias pseudo-patrioticas... não ha muito, acolá, num congresso de oratoria, falou-se de "civilização afro-tupi". "Tupy or not tupy"... Um moralista viu ahi a negação christã, portanto subversiva... Não tem tanta importancia. "Pueri ludunt" Que hão de fazer crianças?

Um abastado portuguez do Rio de Janeiro agradecia-me a boa approvação do filho, na faculdade, convidando-me para a festa de formatura do meu joven collega e concluia, com um suspiro de allivio: — Agora, meu senhor, annel ao dedo, já elle pode chamar "gallego" ao pae...

Vêde bem, "gallego"... Não é como chamamos, nós todos portuguezes, desprezivelmente, aos nossos parentes de Além-Minho? Camões, cujo nome é cento por cento portuguez, chama até a esses parentes, "sordidos gallegos". E' a fatalidade do nacionalismo... E' bem que passe a infancia e, com ella, o mau modo. Cessaremos, um dia, de proclamar a independencia...

Portugal deve sorrir, porque sabe que é delle a lingua que é a voz do sangue, que exprime a alma... Uma alma rebelde e independente, como a alma portugueza, que tantos seculos, ante a grandeza e a ambição de outros, que não nos puderam jámais assignalar, nem pela guerra, nem pelas dymnastias, mão grado, ás vezes, das paredes-meias... Essa alma, que temos e recebemos de portuguezes, é garantia da nossa insubmissão e independencia. Quem sae aos seus, certo não degenera. Em Deus espero que progeneramos... E, no futuro, havemos de cumprir comnosco...

Como poderiamos ser outros, só porque somos maiores e temos casa posta? Somos filhos legitimos e trazemos, com garbo e honra o nome de familia; guardaremos com piedade e orgulho a lingua, a mesma que falaram esses Lusiadas que revelaram o mundo ao mundo e salvaram a civilização latina e christã, dos barbaros mahometanos, obrigados a refluir da Europa ás suas nascentes asiaticas, onde os combatiamos e os combatemos.

Lingua de epopeia e de amor, ainda e sempre a mesma, de Garret a Castro Alves; de Herculano a Machado de Assis; de João de Deus a Bilac; de Camillo a Ruy Barbosa... Guardal-as-emos tão bem, a lingua commum, — de povos irmãos que nem o oceano, a separar divide sequer — que expressões porventura esquecidas em Portugal, nos andarão nos labios, guardadas que foram no coração, para lhe restituirmos um dia, ao ouvido ou á leitura, como as nossas novidades... Só se inventa o que se esquecem...

E como temos o futuro deante de nós e havemos de crescer e ser dignos de nós e dos paes e avós gloriosos que Deus nos deu, havemos de levar essa lingua commum, a illustre Lingua Portugueza, ao esplendor literario de uma cultura que, seculos adeante será, um dia, a de meio billião de homens... E o Portugal maior, da banda de lá da agua, continuará o Portugal menor, da banda de cá, ligados no tempo e no sangue, na fé e na memoria, ligados principalmente por essa digna lingua portugueza, lingua commum de Portugal e do Brasil, fala terna e saudosa, fala efficaz e laboriosa, fala de amor e de bravura, no qual nossas mães nos ensinaram a rezar e nossos filhos nos contarão seus triumphos, na qual leremos as proezas e as virtudes dos nossos maiores e as esperanças e certezas da nossa e das posteras gerações...

Lingua do passado heroico, lingua da dignidade presente, lingua esperançada de amanhã, lingua commum, lingua de sempre, lingua sem fim... Amen!

Edna, Leniza e a mulher obscura

(Conclusão da 3.ª pagina)

minio do desconcertante: é certo que Fernando exista? Pelo menos que exista objectivamente, tão objectivamente quanto é preciso ou possivel num personagem de romance? Por mais estranho que pareça, o romance do sr. Jorge de Lima colloca, no primeiro momento, um problema que acredito não seja o mesmo que se impoz ao romancista: a mulher obscura não existe, Fernando tambem não existe. Assim separados, e á primeira vista, é que se impõe a hypothese da inexistencia de ambos. Mas collocados em planos superpostos, idealisticamente superpostos, affirma-se, em primeiro logar, a existencia da "mulher obscura", e num plano irreal, e por intermedio della, a existencia de Fernando, e no plano real. E' que a mulher obscura não é apenas uma mulher, mas toda uma Face do sêr humano, a Face perdida no drama da Quéda, aquella Face que Fernando procura para se completar a si mesmo. E tanto parece certo que esta Face não é apenas uma mulher, é que Fernando não a encontra em Constança, tão approximada do seu ideal, nem em Hilda — na Hilda que só se revela quando é tarde demais, quando os caminhos já estão desencontrados e perdidos para os dois.

Fernando — e como elle lembra, neste ponto, toda a poesia do sr. Jorge de Lima: — sente em si a presença de milhares de sêres. Mas no caso de Fernando estes milhares de sêres, que se agitam dentro delle, só fazem mystificar a sua personalidade e perturbar o destino que tenta abrir para reencontrar a Face perdida. Talvez por isso é que elle custa tanto a encontral-a, sempre se enganando, sempre voltando ao ponto de partida e sempre se deparando com sensações como aquella que sentiu deante da mão de Constança e que lhe suggeriu uma dupla imagem de incomparavel belleza: "mão que parecia inanimada como a de uma luva e irreal como a de um fogo morto".

Na sua procura da mulher ideal, repetindo, em apparencia, o destino de Don Juan, Fernando symboliza o que ha de mais vivo e de mais profundo no drama do homem sobre a terra — do homem que se partiu com a Quéda e que tenta, desesperadamente, uma recomposição e um equilibrio. Comprehendemos bem deante de Fernando como toda actividade e toda ambição têm uma base mystica. Como ellas só se desenvolvem sob o signo de uma inspiração divina ou supposta-divina. Quando não é em Deus que acreditamos, é em deuses imaginarios que acabamos acreditando. Mas, não tenhamos duvida: é sempre Deus, é sempre o outro lado da Face que estamos procurando, mesmo quando andamos pelos caminhos mais apparentemente distantes e perdidos.

O caminho que Fernando seguiu para encontrar a Face perdida foi perseguir a mulher obscura. Pouco importa que não exista objectivamente; que não seja encontrada nem em Constança, nem em Irina, nem mesmo em Hilda. Mas se não existe nem no romance nem na vida — ella existe como um symbolo poetico e universal, que o sr. Jorge de Lima transportou, pela primeira vez, para nossa literatura. E é como um symbolo que esta "mulher obscura" está tão viva quanto nós estamos.

Entre o objectivismo do sr. José Lins do Rego e o subjectivismo do sr. Jorge de Lima colloca-se a creação do sr. Marques Rebello. Com "A Estrella Sobe" não é mais o "conteur" um pouco desambientado com o romance, como em "Marafa", a personalidade que nos surge; é um verdadeiro romancista em pleno dominio da inspiração e da technica da novella. O sr. Marques Rebello é, sem duvida, o Machado de Assis da nossa geração. Não é ainda o Machado da ultima etapa, o Machado dos quarenta annos e pae de "Braz Cubas" e "Dom Casmurro", mas o Machado da primeira phase que faz presentir e adivinhar o da segunda. Sei que não se trata aqui da situação "discipulos", "influencias", etc., como no caso do sr. Cyro dos Anjos. A approximação do sr. Marques Rebello, esta decorre do nascimento na mesma raça, daquelle parentesco espiritual e invencivel que, em pintura, fez de Rubens um continuador de Van Dyck. Vem dessa circumstancia e de uma outra mais exterior e mais visivel, que, pareceme, o proprio sr. Marques Rebello já explicou: do amor e do conhecimento com que ambos se situam em face da vida e das paizagens e dos costumes da cidade do Rio de Janeiro. Como em Machado de Assis os personagens masculinos do sr. Marques Rebello são uns pobres-diabos que falham na vida e — vingança delles contra o romancista! — falham na arte. Só nos personagens femininos é que o sr. Marques Rebello, como já o fizera Machado, revela todos os seus sentimentos humanos e todos os seus recursos artisticos.

Muito mais complexa e muito mais artistica do que "Oscarina", surge-nos agora a figura de Leniza na "Estrella Sobe". De tudo o que é realmente vulgar o sr. Marques Rebello consegue realizar uma obra original e aristocratica. As palavras descem á giria, os dialogos se abaixam para exprimir typos imbecis e mornos, as scenas se humilham para revelar um ambiente pobre e commum, tudo desce — mas a arte do romancista, não. O critico Yves Gandon catalogaria o sr. Marques Rebello naquella sua exigencia theorica: "Un romancier puissant doit savoir être vulgaire car la vulgarité a sa place dans la vie qu'il entend recréer."

Leniza mostra que o thema mais fascinante de um personagem de romance ainda é o bovarismo. O grande thema de Flaubert continúa a ser fecundado em varias direcções. Leniza, porém, se distingue do typo classico de bovarismo pela sua complexidade. E volto a Machado para lembrar quanto

Leniza é uma irmã de Capitú. Creio que é na sua contradição, na sua illogicidade, na sua mobilidade que se concentra o que ha de mais caracteristico em Leniza. Ella não se conhece a si mesma e nenhum de nós será capaz de conhecer integralmente esta creatura incontrolavel. Nunca ella realiza o que esperamos della; é preciso acompanhal-a como uma machina de surpresas. Quando esperamos de Leniza que acabe se entregando a Oliveira, ella vae para a cama com o repugnante Mario Alves. Quando esperamos que vae ter uma reacção de coragem, ella chora e se humilha como uma criança. Quando esperamos que esteja vencida para sempre pelo infortunio mais pesado, ella surge como se nada tivesse acontecido. E, então, o proprio romancista, tão perplexo quanto o leitor, perde-a de vista. Perde-a de vista quando ella vae se encaminhando, "os passos mais firmes, sempre mais firmes, para a Continental".

Pelo que ha em Leniza de contradicção, de illogicidade, de "loucura" — Leniza-Bem e Leniza-Mal — é que ella corresponde ao typo ideal do personagem de romance. Um personagem anti-natural, mas que se impõe por recursos naturaes. Um personagem desconcertante e sensacional, mas construido com esta honestidade que é a do verdadeiro escriptor: a de se revelar, no seu proprio estylo, sem nada sacrificar de si mesmo ás considerações do successo.

"Souffrir passe, avoir souffert ne passe jamais" — é nesta phrase de Léon Bloy que fico a pensar depois de fechada a ultima pagina da "Estrella sobe". O romance acabou, mas o destino de Leniza prosegue. E podemos, na nossa imaginação, continuar o romance, continuar o destino de Leniza depois do seu soffrimento. O soffrimento passa: mas a lembrança, a sensação e a marca do soffrimento, que farão daquella nova Leniza que se encaminha, de passos firmes, para a Continental? Lembrando o que Mauriac fez com a sua Thereza Desqueroux, estou tentado a suggerir ao sr. Marques Rebello que retome e desdobre a historia de Leniza. Mas que não o faça, no entanto, o romancista; faremos nós, os leitores. O sr. Marques Rebello é dos romancistas que "suggerem", que deixam possibilidades para a imaginação; é differente daquella raça dos que "impõem". Estes pintam os seus personagens logo de inicio; revelam logo todos os traços do seu caracter. Para o leitor, para o critico — "le critique n'est qu'une homme qui sait lire et qui apprend à lire aux autres", dizia Saint-Beuve — o mais agradavel é sentir a surpresa do personagem que se pinta a si mesmo, que vae, com a sua acção, se revelando pouco a pouco até se completar na ultima pagina. Melhor ainda quando não se completa e permanece indefinido e mysterioso. E' que podemos continuar a acompanhar o seu destino para além do livro, como um sonho que se prolonga num devaneio depois do despertar.

Van Goch, o homem que trocou Deus

(Conclusão da 1.ª pagina)

franciscanismo de ser o reflexo das desventuras alheias e de sentir a terrenidade da condição humana. Sua arte se esboça em meio dos simples. Faz-se pintor quasi na idade madura.

Como a inquietação não o deixa na ansia de conseguir a forma definitiva desse as influencias da pintura, não dominando dos flamengos até o sol ardente de Arles, exclama elle: "Por uma especie de fatalidade, ha homens que precisam de muito tempo para attingir a verdade inteira sobre si". Ela a luta do artista. A procura de si proprio. Quando se descobre a si mesmo, vê-se envolvido pela nuvem dos passos-pretos do delirio. Outra peleja que o arrasta ao martyrio do incontentamento e á de querer libertar-se da ascendencia dos mestres consagrados: "Preciso exprimir o que vejo de accordo com meu proprio temperamento." Pagina de relevo a que narra as impressões suas deante das telas superficiaes de seu amigo De Bock. "As minhas são melhores — murmura comsigo mesmo — as minhas são mais verdadeiras e mais profundas. Eu digo mais com um lapis de carpinteiro do que com todas essas tintas..." O que elle exprime é a superficie. De real, não diz nada! Por que não de lhe dar fama e dinheiro, emquanto me reclamam o prego de pão secco e café?"

O homem assim torturado não seria mais feliz no amor. Christina, a prostituta carregada de filhos, lhe traz momentos de paz. Povoa de encantos o casebre. Os dois sabem viver satisfeitos só na adversidade. No dia em que o auxilio de Theo Van Gogh lhes dá certo conforto, as dissenções os separam, e Christina volta ás profundas da perdição. A amante lhe semeou de desgosto o caminho. Depois, Margot Begeman, a [illegible] á espera de quem lhe suavize as noites indormidas. Mas o pintor não se aviza amal-a. A pobre se envenena e acaba no hospicio.

E' toda no panorama de incertezas do seu proprio quadro a vida de Van Gogh se dissolve no suicidio, quando a doença lhe mostra a decadencia e a ruina.

A seu lado, outras existencias de muitos sublimes se entrelaçam á sua. E' Cézanne, é Seuriat, é Gauguin, é Henri Rousseau, é Toulouse-Lautrec. Certa vez, a phalange dos impressionistas resolve abrir a exposição do Clube do Petit Boulevard, idéa surgida na farra em casa de um delles. Escolheu o Restaurante Norvins para a mostra". O resultado foi desconsolador. Os que tomavam as refeições naquella casa de pasto não se dignaram a olhar, riu. Julgou aluados os desenhadores de coizas tão estranhas.

Capitulo de que não se esquece, o encontro de Van Gogh com Cézanne, apresentados por Gauguin. E com Emilio Zola, no Café Batignolles. O romancista de "Germinal" é um monstro, barrigudo, maldizente, anarchoide, porém fascinado pelo dinheiro. Hora de reunião dos pintores no café. Zola os chama em redor da mesa, afim de poder falar, expandir idéas subversivas.

Cézanne, seu antigo camarada, o odeia agora, porque o romancista acaba de fazer editar "L'Oeuvre" em que o critica. Pergunta-lhe Vicente a razão do barulho a respeito de "Germinal" Emilio Zola tem o romance na conta de Biblia da Revolução Social. Não haverá na Belgica e na França um só mineiro desinteressado pelo livro. E conclue: "Não ha um botequim, um rancho miseravel, em toda a zona mineira, onde não se encontre um exemplar de "Germinal". Os que não sabem ler, conseguem quem lhes leia innumeras vezes o livro. Já houve duas greves, ha uma porção dellas em andamento. O paiz inteiro se levanta. Germinal vae criar uma sociedade nova, fazer o que a religião não conseguiu. E sabe qual será a minha recompensa? Francos! milhares e milhares de francos!" Não está ahi o retrato psychologico do genial tapeador do realismo?

Trecho de forte sensação é, tambem, o do episodio da orelha. A quentura do sol de Arles, "a cidade epileptica", perturba os sentidos de Van Gogh. Está ás fronteiras da alienação mental. Empunha a navalha deante do espelho e experimenta á flor da pelle o fio da lamina. Mas lhe veem aos ouvidos as palavras de caricia de Rachel, a pequena do bordel dos zuavos. Ella lhe diz que elle tem bonita orelha. Então, decepa-a de um golpe e vae leval-a, embrulhada em folhas de papel, á amante.

Cheia de lances surprehendentes, a existencia do pintor que Irving Stone reconstituiu num dos mais bellos livros da actualidade. Ha sopros de destruição nos acontecimentos que formam a biographia, porém fica a impressão de assombro que somente escriptores de talento sabem provocar. Obra que encerra a intenção de revelar como os genios são, ás vezes, os maiores desgraçados. Emfim um quadro á Van Gogh para a interpretação da tragedia e a arte de Van Gogh.

CORRESPONDENCIA

FAVO E SARNA DAS AVES

Mendonça Andrade — Descoberto — Escreve-nos:

"Tendo um gallo de briga e este apparecendo com uma mancha branca, especie de caspa e, notando ser contagiosa, peço informar-me o nome que se dá a esta doença e qual a medicação empregada.

O mesmo gallo está com as pennas tomadas por uma caspa branca, especie de escama. O que devo fazer para extinguir a mesma?"

Resposta — Supponho que essas "manchas brancas" sejam a doença denominada favo. Começa geralmente na crista, cara, barbelas e acaba indo a outras partes do corpo.

O agente causador da doença é o "Achorion gallinae".

A molestia é contagiosa e se transmitte tambem á especie humana.

O tratamento, quando o germen está localizado na crista, cara e barbelas é facil, mas quando tomou outras partes do corpo, é difficil e talvez impossivel.

Lave as partes affectadas com agua e sabão, removendo as crôstas e passe a seguir glycerina iodada (10 partes de tintura de iodo e 90 partes de glycerina).

Quanto as escamas dos pés é certamente a sarna.

Metta os pés das aves num banho de agua e sabão, retire as crôstas amollecidas sem molestar o animal e a seguir mergulhe as patas numa mistura de petroleo e qualquer oleo vegetal (1 parte de petroleo e 9 partes de oleo de ricino, ou azeite doce, oleo de sementes de algodão, etc.).

E. S.

INDISPOSICAO GASTRICA DUM CÃO

Ary B. Silva — São João Nepomuceno — Escreve-nos:

"Temos um cão de estimação que vem ha dias se mostrando doente e agradeciamos qualquer informe que nos facilitasse o seu tratamento.

Seus principaes symptomas são: Ha mais de uma semana recusa tomar qualquer alimento, só ingerindo grande quantidade de agua que não obstante é logo vomitada. Parece que tem febre, tosse rouco e ás vezes quando tosse vomita a principio vomitava amarello, agora é verde. Não chora e permanece immovel só se movimentando para tomar agua."

Resposta — Parece que se trata de uma gastrite chronica e assim recommendo experimentar a seguinte medicação:

Agua chloroformada. .	60	grammas
Pepsina fluida a 50.	4	"
Xarope de laranjas amargas.	30	"
Agua de hortelã. . .	150	"

Uma colher das de sôpa cada duas horas.

E' indispensavel o regimen dietetico o qual constitue a metade da cura.

Assim a alimentação constará de decocção de cereaes cozimento de legumes, etc.

Caso após a cura, o animal mais tarde volte a apresentar os mesmos symptomas, conviria escrever-me, juntando essa resposta e então lhe darei outras indicações.

E. S.

ONDE ADQUIRIR ADUBOS CHIMICOS

José de Britto Sanches — Pureza — Escreve-nos:

"Rogo-lhe o obsequio de informar-me por meio desta secção o preço por kilo, e onde devo encontrar os seguintes adubos: Salitre do Chile e Super-phosfato. Consulta esta que faço confiante na boa vontade e attenção com que são attendidos todos aquelles que têm a ventura de receber os vossos preciosos conselhos."

Resposta — Para adquirir os adubos a que se refere poderá dirigir-se á firma Arthur Vianna & Comp. Limitada, rua da Alfandega n. 59, Rio.

E. S.

PRAGA DAS HORTAS E SEU COMBATE

C. de Oliveira — Espera Feliz — Escreve-nos:

"Lutamos eu e os horticultores aqui, com a praga dos piolhos e lagartas que atacam, quasi durante todo o anno, as hortaliças causando-nos grandes prejuizos.

Os piolhos apresentam a coloração cinzenta e produzem na parte atacada o enrugamento e tornam as folhas imprestaveis para o consumo.

As lagartas, provenientes de pequenos ovos amarellos de borboletas comem, com grande voracidade, as folhas de couve repolhos, nabos, rabanetes, etc. Já empreguei sem nenhum resultado a emulsão de sabão e kerozene que, além de tudo deixa nas folhas o cheiro caracteristico da ultima composição.

Soffrem ainda, as hortaliças o ataque das "joaninhas" verdes, pintalgadas de amarello, que causam, nas folhas pequenos buracos."

Resposta — A lagarta das couves é na realidade, uma temivel praga. O meio mais aconselhavel será uma constante vigilancia exame e captação das folhas da couve que estiverem com ovos ou lagartinhas.

A calda de sabão e kerozene é pouco efficaz e prejudica um tanto as folhas, o arseniato, muito efficaz, é perigoso.

Quanto aos pulgões da couve poderá empregar, com resultado, pulverização de solução de sabão e calda de fumo, que assim se prepara:

Sabão ordinario.	3 Kilos
Extracto de fumo.	1 litro
Agua.	100 litros

O extracto de fumo obtem-se fazendo uma infusão de 400 grammas de fumo de rolo, picado muito fino, em 4 litros de agua, durante 24 horas.

Ao fim deste tempo, retira-se o bagaço do fumo e leva-se o liquido ao fogo em banho-maria, até reduzil-o a 2 litros.

Após, leva-se ao fogo os 3 kilos de sabão cortado, junto a 4 litros de agua, até dissolver.

Quando estiver perfeitamente dissolvido, retira-se do fogo, deixa-se esfriar e junta-se então 1 litro da calda de fumo e 100 litros de agua.

Emprega-se então com um pulverizador fino, pela manhã ou á tarde.

Basta, em geral, uma só pulverização, mas, sendo necessario, repete-se a operação, uma semana depois da primeira.

E. S.

O marido e o amante...

(Conclusão da 4.ª pagina)

mára na estréa com a sua poderosa personalidade.

Quando Sacha Guitry decidiu filmar "Vamos Sonhar" realizando por assim dizer uma nova creação, seu primeiro cuidado foi confiar a Raimu o papel que elle fizera viver tão bem no palco.

E assim pela primeira vez poderão ser vistos no mesmo film Sacha Guitry e Raimu como interpretes principaes de "Vamos Sonhar" no cinema tal como haviam interpretado no passado "Faisons un Rêve" no thatro.

O Inferno Verde

(Conclusão da 4.ª pagina)

indios, todos munidos de carabinas, o que vem provar que elles já devem ter atacado algum destacamento militar, mas o bando dos exploradores tem como guia Gracco (Francis Mac Donald) o qual pertenceu a esta tribu' de indios, de modo que elle promove um entendimento geral até fazendo com que a tribu' cesse o ataque e se una aos exploradores. Porem, quando estes descobrem o templo e dentro encontraram um simbolo representando o Deus do Sol, a superstição se apodera dos indios e elles saem em debandada, perseguidos por Gracco, o qual procura por todos os meios convencel-os de que devem ficar junto aos expedicionarios.

Uma nova tribu, desta vez inimigos ferozes atacam os rapazes e Richardson é atingido por varias flechas envenenadas. Gracco é mandado ao logar de partida em busca de um sêrum, e quando volta está acompanhado da esposa de Richardson, a jovem e linda Stephanie (Joan Bennett) que chega para encontrar o esposo victima do veneno.

A chegada de Stephanie veiu provocar inimizades entre os rapazes que até então viveram na mais doce e harmoniosa paz. Aliás, não podia ser differente porque elles já estavam afastados da civilização ha bastante mezes e quando encontram uma mulher joven e linda, a coisa mais natural é o desejo que nasce em cada um de ser o merecedor de suas attenções.

Descoberto o segredo do invisivel

(Conclusão da 4.ª pagina)

do e logico de todas essas sequencias estranhas...

Sobreleva notar em "Mysterio do Collegio" a perfeita observação dos typos de professores e de alumnos. Destaca-se Michel Simon interpretando um professor dominado por um terrivel "complexo de inferioridade". Um grande artista incomprehendido que resvalava para o alcool como uma evasão á sua existencia medíocre e Eric von Stroheim dá-nos o seu mais perfeito desempenho para o cinema francez encarnando um professor estrangeiro, odiado pelos collegas unicamente porque vivia engolfado em si mesmo...

"Mysterio do Collegio" é uma surpresa para os "fans" de cinema pela sua originalidade e, sobretudo porque, não tendo no elenco sequer uma figura feminina, logra interessar da primeira á ultima scena o que prova que nem sempre o "bello sexo" é causa da valorização de um film. O que se torna imprescindivel é que seja bem feito e tenha isso que se chama "cinema" e que é materia rara nos celluloides de recente feitura.

Qual a moral dos...

(Conclusão da 1.ª pagina)

terreno da musica, encontramos Richard Wagner, o compositor de "Tanhauser", apaixonado por Cosima, a filha de Franz Liszt. Com o seu genio e seu arrebatamento, elle edifica o reino da musica — Bayreuth, e fez da sua Cosima a rainha de Bayreuth. E ainda podemos nos voltar, com enternecimento sempre crescente, para o moço melancolico mas apaixonado que se chamou Chopin. Vemol-o bello, os cabellos revoltos pela grandiosidade da arte, os olhos cerrados, abysmados na eternidade da musica — e não nos eximimos de olhar com carinho e um pouco de inveja tambem, o seu amor por George Sand, as suas fugas, a sua felicidade que durou um minuto mas celebrizou-se para todo o sempre.

E Goethe — o artifice da intelligencia, em Weimar — que dizer de Goethe, o maior dentre os maiores? Terá sido vulgar o seu romance com Carlota? As suas cartas arrebatadas, inflammados de amor, poderiam ser escriptas por um homem qualquer? E que diremos da paixão de Schubert, o mystico Schubert da "Symphonia Inacabada", pela condessa Carolina Esterhazy? E de Haydn o genio de Salzburgo? E de Mozart, o divino, o inconfundivel, o maior dos musicos — perdidamente enamorado de Aloysia Weber.

Beethoven, George Romney — pintor do seculo XVIII, Raphael, Balzac...

Tantos e tantos nomes que poderiamos enfileirar nesta lista, com propriedade...

Rosalind Russell tem...

(Conclusão da 4.ª pagina)

independencia monetaria sentimento esse que, tão raro ás jovens, representava, entretanto algo muito peculiar a um espirito equilibrado como o dessa garota de Waterbury.

Sendo seu pae advogado, a quem os negocios reportavam uma renda acima de apreciavel na manutenção da familia, Rosalind teve a sorte de fazer frequentes viagens não só dentro dos Estados Unidos como pela Europa e outros paizes da America. Nessa phase de sua puberdade é que veiu a determinar a finalidade do seu destino. Decidiu-se pelo theatro.

Annabella e Louis Jouvet em "Hotel do Norte", que o Broadway apresentará amanhã

Qual a Moral dos Genios?

De Jerry FLAG

OS homens de genio devem ter as suas vidas pautadas pelo mesmo codigo moral dos demais mortaes?

Ahi está uma pergunta que os genios de cada seculo e seculo responderam da maneira mais objectiva: vivendo uma vida differente e mais "sensitiva", se se póde dizer.

Pintores, literatos, musicos, grandes scientistas, ás vezes, souberam viver uma existencia mais marcada, menos mediocre que o resto dos seus semelhantes. Mas, então, existirá para elles um codigo differente, uma lei propria e inattingivel pelo homem normal?

E' o que os psychologos têm procurado explicar através os tempos.

Foi Lombroso — o celebre professor italiano — que affirmou para estarrecimento geral da propria sciencia: "O genio é uma neurose."

Sendo assim o genio, o artista, aquelle que sabe exprimir de maneira original os phenomenos da natureza, é um sêr que, nervoso naturalmente, se deixa arrebatar pelos seus sentimentos e emprega mais enthusiasmo na sua paixão do que o commum dos mortaes. Para elle existe um ideal a attingir. Se se chama Leonardo da Vinci, desejará presentear a posteridade com os typos predominantes da belleza do seu tempo, imprimindo-lhes, ao mesmo tempo, algo de grandioso, de humano, e que fala ao coração de todos os homens. Se seu nome é Charles Dickens, a sua maior aspiração será fixar, com algumas imagens literarias o ambiente, a época e o caracter dos homens do seu tempo, procurando — ao mesmo tempo — comprehendel-os e perdoal-os.

Ainda hoje, quando lemos Dickens, sentimos uma ternura bem grande pelo velho avarento Ebenezer Scrooge, pelo pequeno aleijado Tim; amamos a figura daquella criança que se chamou David Copperfield e enthusiasmamo-nos com as façanhas de Ivanhoé.

Se voltamos nossas vistas para o

(Continua na 3.ª pagina)

Scena do film "Intermezzo", com Leslie Horward

O MARIDO E O AMANTE SÃO VELHOS AMIGOS...

PELA primeira vez, dois dos maiores artistas francezes: Sacha Guitry e Raimu são os principaes interpretes do mesmo film e de um film extraido de uma das peças mais celebres de Sacha Guitry — considerada mesmo a sua obra prima — "Faisons un Rêve", na qual os dois personagens principaes eram: o Marido e o Amante, destinou o papel de Amante para si mesmo e o de Marido para Raimu. Foi a primeira vez em que os dois comediantes representaram juntos no palco. Conseguiram um successo prodigioso desses successos que definem a carreira de um joven autor...

Jacqueline Delubac e Sacha Guitry em "Vamos Sonhar"

Sacha Guitry professa pelo talento de Raimu a admiração mais viva.

Raimu considera Sacha Guitry como um artista incomparavel e um autor surprehendente.

E esta estima reciproca não é feita de um sentimentalismo superficial. Muito longe disso!

Desde vinte annos que Sacha e Raimu se conhecem.

Em 1916 quando Sacha Guitry, autor, terminava a sua nova peça

A peça era justamente: "Faisons un Rêve".

Após esta admiravel creação, "Faisons un Rêve" conheceu reprises triumphantes em Paris, onde chegou a permanecer tres annos em cartaz, mas por motivos diversos Raimu nunca pôde retomar o seu papel de Mario que elle ani-

(Continua na 3.ª pagina)

Von Stronheim numa scena do film "O Mysterio do Collegio"

Descoberto o Segredo do Invisivel

De J. LOPONTE

O film policial parece nada mais offerecer de novo ao espectador. O genero tem sido explorado ao infinito. Mas o engenho humano não se cansa de misturar velhas formulas para a obtenção de novos resultados. O film "Mysterio do Collegio" trás para o genero policial a novidade de não possuir as linhas classicas dos films desse typo. E' mais uma alegre historia de garotos peraltas que fundam num internato de meninos uma sociedade secreta, a dos "Chiches-Capons" para custear uma problematica viagem aos Estados Unidos. A fantasia, e petulancia e as inconsequencias da idade juvenil, fornecem o alimento psychologico a essa pellicula franceza bem realizada nas suas vigas mestras.

O mysterio vem de surpresa, de improviso, quasi que insensivelmente. Numa das suas reuniões nocturnas, na sala de Sciencias Naturaes, um dos alumnos que se atrazara, vê sair da parede, um estranho personagem. Relata o facto aos collegas, mas ninguem acredita. Conta o caso ao professor de inglez justamente no momento em que esse dictava um trecho do "Homem Invisivel" de Wells e é expulso da aula. E, repentinamente, no trajecto do gabinete do director ao salão de aulas, desapparece sem deixar vestigios... Outro alumnos, mette-se o detective e desapparece nas mesmas circumstancias. Afinal tarda muito e o terceiro do grupo "Chiche-Capons", volatiza-se de igual modo. O internato é presa do panico. Os alumnos timoratos começam a pensar em "vampiros"... os professores suspeitam uns dos outros até que, certa noite, calamidade maior acontece: todos os dormitorios ficam vasios, todos os alumnos desapparecem... E quando o espectador julga estar na presença de algo terrifico é obrigado a sorrir com o desfecho inespera-

(Continua na 3.ª pagina)

Ellen Drew, estrella de "Jeronymo", o film que conta a historia de um homem sem alma, sedento de sangue e vingança, cujo nome — verdadeiro synonimo de terror — causava panico á sua simples ennunciação. No elenco figuram ainda os nomes de Preston Foster, Ralph Morgan, Andy Devine, etc.

«O PASSARO AZUL»

ELENCO

Shirley Temple, Johnny Russell, Spring Byington, Nigel Bruce, Gale Sondergaard, Eddie Collins, Sybil Jason, Jessie Ralph, Helen Ericson, Russel Russell, Hicks, Laura Hope Crew.

Director — Walter Lang.

A HISTORIA começa em 1809, nas vesperas de Natal. Depois de um longo passeio, Mytyl e Tyltyl voltam para casa, levando na mão um bello passarinho que conseguiram apanhar.

Proximo da rua onde moravam, habitava uma pobre pequena, chamada Angela, e que não saia da cama, por ser paralytica. Ao ver passar proximo de sua janella, Mytyl e Tyltyl, Angela chamou-os, e chorando, pediu-lhes que lhe dessem o passarinho, ao que as crianças, se negaram.

Na hora do jantar, Mytyl mal humorada, começou a reclamar que elles eram pobres, que não tinham sufficiente conforto, e que nunca tinham tido uma bella arvore de natal, conforme os meninos ricos.

Após ser severamente reprehendida por seus paes, as duas crianças foram dormir. Mytyl e Tyltyl dormiam profundamente, quando repentinamente foram acordados por um barulho que estavam fazendo na porta.

Julgando ser "Papae Noel" as duas crianças levantaram-se, mas,

(Continua na 3.ª pagina)

Shirley Temple em alguns momentos do film "Passaro Azul"

Rosalind Russell Tem Direito ao Passado

De Z. NAIDE

Em "Jejum de Amor", Rosalind Russell está diabolica. Que o diga Cary Grant!

ROSALIND RUSSELL — que vocês verão vivendo a turbulenta figura central do film da Columbia — "Jejum de Amor", entre Cary Grant e Ralph Bellamy possue uma historia digna de sua personalidade artistica.

Embora se diga que "os povos felizes e as mulheres bellas não têm direito ao passado" — Rosalind Russell conta com um archivo de memorias solemnes... Diz-se, assim que á época de sua transição da adolescencia para a mocidade, quando tudo era em torno uma festa perturbadora de vocação de cada um de nós, não sabia ella ainda o que fazer da vida...

Hesitava a respeito da carreira que seguiria. Tinha duvidas sérias acerca de que estado civil convém melhor a uma pequena fogosa e idealista — se casada ou solteira, ou ainda desquitada... Dividia-se entre as mais variadas solicitações do mundo em deredor: alguns pedidos insistentes de casamento o desejo de ser uma grande escriptora independente; a seducção dos estudos theologicos, ou simplesmente um logar qualquer, num "office" qualquer, apenas a titulo de experiencia...

Com essa indecisão bem demonstrava ella a qualidade typicamente feminina, que tão profundamente haveria de marcar todo o seu destino de mulher e de artista — a inconstancia...

Uma vez analysando esse aspecto psychologico da vibrante Rosalind, passemos á parte propriamente biographica de sua existencia.

Nasceu a "estrella" em Waterbury Connecticut, filha de James E. e Clara Knigh Russell, num dia 4 de junho...

A mesma plenitude que hoje é o factor basico de seu magnetismo physico, fel-a tambem, nos annos de escolar uma eximia amazona, campeã de natação, "scratch woman" de basketball e "performancer" de hockey. Sua ambição era, então, a ambição do dinheiro e da

(Continua na 3.ª pagina)

A Historia de Uma Vida Como Poucas...

SEJA qual fôr a sorte que lhe tem reservado o futuro na sua carreira cinematographica, Vivien Leigh será sempre recordada como a actriz que obteve o papel mais cobiçado na historia do cinema... o de Scarlett O'Hara em "...E o vento levou", o technicolor que David O. Selznick produziu e a Metro Goldwyn Mayer distribue para o mundo.

Durante dois annos procurou-se encontrar uma creatura que pudesse desempenhar á perfeição esse papel, e foram experimentadas para este fim as maiores "estrellas" de Hollywood e do cinema europeu.

Quando Selznick comprou os direitos cinematographicos da novella de Margaret Mitchell, prometteu que daria uma busca no mundo inteiro até encontrar a Scarlett ideal, uma joven — disse — de olhos verdes e com todas as caracteristicas da belldade da Georgia.

Em Miss Leigh encontrou, por fim, o typo que buscava não só pelo que representava no seu aspecto physico, senão tambem porque, sendo ella de ascendencia franceza e irlandeza, tinha em suas veias a mesma mistura de sangue que a heroina da Guerra de Secessão Americana.

Entretanto, mais importante ainda era que, nas diversas provas que fizeram em Vivien, ficou claramente manifesto que ella tinha a habilidade artistica necessaria para interpretar um dos papeis mais difficeis de caracterizar que já foram escriptas até agora.

Vivien Leigh nasceu em um 5 de novembro, em Darjeeling, um povoadozinho da India conhecido como logar de veraneio, situado nas fraldas das montanhas que fazem frente ao Everest e formam parte da Cordilheira Himalaya.

Seu pae Ernest Richard Hartley, então corretor de bolsa em Calcuttá, descendia de francezes e sua mãe — Gertrude Robinson Hartley — era natural da Irlanda.

Na novella a mãe de Scarlett é franceza e o pae irlandez.

Durante a sua juventude, percorreu todas as grandes capitaes européas adquirindo uma educação cosmopolita. Aos cincos annos, levaram-na para Londres e a internaram no Convento do Sagrado Coração. Quando tinha oito annos tomou parte em uma representação collegial do "Sonho de uma noite de verão".

Maureen O'Sullivan — condiscipula que foi de Vivien — falando dos seus dias de escola, disse que, depois da representação perguntou á sua collega "que desejava ser quando fosse grande"; ao que ella respondeu que "a sua maior ambição era ser actriz".

Fixa na sua mente a idéa de dedicar-se ao theatro desde os primeiros annos de idade demonstrou o maior interesse pelos estudos de dicção e arte dramatica. Ao cumprir os 14 annos, saiu de Londres para estudar em um convento francez estabelecido na Italia, continuando a sua educação em um aristocratico collegio de meninas em Paris. Ahi, Vivien estudou arte dramatica com uma celebre "estrella" da "Comédie Française", participando em representações de varias obras de Victor Hugo.

Os seus ultimos annos de estudante, passou-os na escola da baroneza Von Roeder na Baviera. Depois de diplomada, foi para Connemara — Irlanda com o objectivo de visitar o logar onde nasceu sua mãe. De volta, em Londres, confessou a seus paes a ambição que nutria de fazer-se actriz. Estes approvaram-lhe o desejo e a joven, pouco mais tarde, ingressava na Academia de Arte Dramatica da capital ingleza. Começou estudando com todo afinco, aceitando qualquer papel que lhe offereciam, determinada mais que nunca a ser actriz profissional.

Porém, pouco depois, enamorava-se apaixonadamente de um rapaz inglez.

Chamava-se Leigh Holman, e hoje é um dos advogados de mais nome na Inglaterra. Casou-se, apenas tinha feito os 19 annos.

(Continua na 3.ª pagina)

Vivian Leigh, pesa 46 kilos — Quasi tanto quanto o film "... e o Vento Levou" — nasceu na base do Hymalaia mas está no pinaculo de Hollywood

O INFERNO VERDE

Com Joan Bennett — Douglas Fairbanks — John Houward — Alan Hale — George Bancroft — Vincent Price — Gene Garwick e George Sanders — Direcção de James Whale

O DOUTOR Loren (Alan Hale) e o jovem Keith Brandon (Douglas Fairbanks Junior) estão num logarejo dentro do sertão do Amazonas [illegible] uma expedição para explorar os misterios do sertão e encontrar thesouros que devem estar escondidos naquellas regiões deshabitadas desde o tempo dos Incas. Os demais componentes da expedição são Forrester (George Sanders), David Richardson (Vincent Price) — este ultimo já residente em Tabatinga ha algum tempo e que á ultima hora resolve se associar aos demais exploradores — e por ultimo Graham (Gene Garrick).

Após os necessarios preparativos [illegible] elles partem, passando um anno inteiro nas selvas amazonenses, abrindo caminhos até um dia encontrarem signaes de uma civilização passada e resolvem então erguer no mesmo logar uma especie de palhoça para de lá continuarem a explorar as redondezas e encontrar o famoso templo dos Incas.

Como era de esperar, embora os visitantes já estarem de espirito prevenido, eis que surge um bando de

(Continua na 3.ª pagina)

Joan Bennett e Douglas Fairbanks em "Inferno Verde"

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará", do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado

23 de Junho de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

EMQUANTO O INVERNO NÃO VEM...

Poema de

Haydée Nicolussi

(De um livro em preparação)

Inédito para o "Supplemento Feminino"

E quando elle vier
que seja forte e bom porque eu sou fragil
e saiba amar a sciencia, a logica, a firmeza,
porque eu sou toda angustia, indecisão, an-
[siedade.
E quando elle vier,
que tenha o dom do perdão como eu perdôo a
[quem erra,
para que em nosso futuro nunca pese o passado,
e elle possa plantar seu nome em meu destino
como raizes generosas em um terreno fecundo
onde o mal se dissolveu na dôr que foi peccado.
E quando elle vier,
que saiba ver além das côres e das formas,
para sondar em minhas fibras a genese suffoca-
[da que eu sou,
e amante me reencontre cada noite como noiva
[diversa em seu leito,
e pae, por amor á sua carne, em mim adore a
[mãe de seu filho!

Vi soes extinctos passarem...
Vi muitas luas em cinza...
Vi legiões de estrellas caindo...
Mas antes que o crepusculo esfrie sobre o meu
[seio morno,
espero ainda a felicidade que tanto tarda e não
[vem..
Espero o que reconduzirá na treva os meus
[passos perdidos,
espero o que resuscitará para sempre o meu
[coração ferido,
e me reterá em seus braços para o resto da vida!

Rio, 1940

Embelleze Suas Mãos

Algumas Regras Que Devem Ser Observadas Nos Seus Habitos Diarios

OLHE para suas mãos. Mas lembre-se de que todo mundo olha e repara nellas tambem. Em qualquer dos seus movimentos as mãos ficam logo em destaque. Quer você seja uma dactylographa, uma vendeuse, ou uma moça rica que passa o tempo a folhear revistas e livros, suas mãos são sempre um reflexo vivo de sua personalidade.

Ninguem se esqueceu até agora da actriz Zazu Pitts que, agora afastada do cinema, passou a ter grande successo no radio. O seu successo no cinema foi exclusivamente pelas suas mãos expressivas. Por isso é muito explicavel que ella as trate com o maximo cuidado e carinho. Ella dá, abaixo, alguns conselhos de como embellezar as mãos.

Zazu aconselha diversos tratamentos de accordo com o defeito e a tendencia de cada mão. Para as mãos asperas e vermelhas é aconselhado um typo de tratamento especial. Mãos encardidas e manchadas já devem ser tratadas com preparados adequados.

Uma vez que as mãos sejam ageis e [illegible] não ha necessidade da gymnastica, diz Zazu Pitts, mas os cremes e as loções em qualquer caso são indispensaveis. O que tambem é necessario é que haja constancia e tenacidade nos tratamentos. Só depois que os cuidados se tornam um habito diario, é que começam a dar resultados. E' preciso tambem não esquecer que algumas pessoas muito jovens têm as mãos claras e de pelle fina naturalmente, sem nenhum trato. Se, entretanto, não começarem a cultivar essas qualidades a tempo, muito cedo ellas desapparecerão.

Na primeira photographia abaixo, miss Zazu Pitts mostra como exercita seus dedos para que fiquem finos e ageis. Com dois lapis grandes. Sem segurar com outra mão, passar os lapis entre os cinco dedos e depois voltar novamente ao primeiro, repetindo cinco vezes com cada mão. Ella já chega á perfeição de fazer com as duas mãos ao mesmo tempo.

Na outra photographia seguinte miss Pitts exercita as mãos jogando "Jack", que é um jogo de que toda criança americana joga. E' um optimo exercicio, pois consiste em jogar para cima uma bola e, emquanto isso, apanhar os "Jacks". Em primeiro logar apanha-se um, depois dois, até chegar a juntar todos de uma vez, o que só os peritos no jogo conseguem fazer. As crianças brasileiras costumam fazer o mesmo jogo com pedrinhas, o que dá como exercicio o mesmo resultado. Diz ella que não só acha esse jogo optimo para a leveza e agilidade dos dedos, como ainda descança o espirito, fazendo com que ella se lembre da meninice.

E' indispensavel tambem, segundo miss Pitts, escovar bem as mãos com agua morna, um bom sabão e escova apropriada. Escove bem, principalmente as costas das mãos, que são em geral as que ficam mais expostas aos olhares.

Os exercicios physicos muito fortes que dependam de grande esforço nas mãos, como na barra ou subir em escadas de corda, devem ser evitados, pois fazem apparecer nas mãos as veias salientes que muito as enfeiam. Tambem carregar embrulhos pesados causa o mesmo defeito. Depois de bem escovadas, as mãos devem ser enxutas com cuidado, aproveitando para enxugar com a toalha, em redor de cada unha, com movimento de empurrar as cuticulas para baixo.

Emquanto a mão está humida deve ser applicada a loção, para que assim ella penetre melhor na pelle. Depois da applicação dessa loção, poderá ser applicada uma camada de creme nutritivo.

No caso das mãos terem que se occupar com affazeres domesticos, existem agora luvas transparentes, largas e lavaveis, que dão todo o movimento ás mãos e permittem qualquer trabalho. As mãos são cobertas de creme e mettidas na luva. Esta ultima tem a vantagem de não absorver a menor quantidade do creme como acontece com as outras até agora utilizadas para defender a belleza das mãos apesar dos trabalhos caseiros. E' muito melhor usar essas luvas para trabalhar do que, como algumas mulheres fazem, usal-as para dormir. Acho o dormir com luvas um exaggero que tem suas desvantagens. Principalmente quando se trata de uma mulher casada, que deve evitar tratamentos que a tornem ridicula emquanto dorme. Escove as mãos e passe a loção que será absorvida pela pelle e desapparecerá completamente.

Com todos esses cuidados estou certo de que conseguirá lindas mãos, claras, macias e ageis, desafiando os annos que deixam nas mãos pouco tratadas marcas inconfundiveis de velhice.

Photographias de Miss Zazu Pitts, estrella do C. B. S para o Bazar da Belleza.

Cultive suas mãos como se fossem flores. Não importa o feitio, o tamanho de suas unhas; se forem bem tratadas ficarão finas e bonitas.

Um lapis grande em cada mão e os dedos terão que trabalhar para mantel-os sem cair. Esse exercicio faz os dedos ageis e finos.

Jogar os "Jacks" é muito bom para os dedos ficarem flexiveis. Até os pulsos trabalham nesse jogo.

Não ha mão bonita sem uma boa escova, sabão e agua morna. Olhe que não é muita coisa.

Luvas transparentes, que podem supportar agua e dão plena liberdade de movimentos, devem ser usadas pelas mulheres que têm que fazer serviços domesticos.

DELIGHT DIXON aconselha...

A BELLEZA não pode nunca se separar da moda. A mulher mais formosa ficará ridicula e não parecerá fascinante se não seguir a moda. Agora mais do que nunca a moda se tornou variada e por isso mesmo deixa que o bom ou o máo gosto possam se expandir livremente. Para que as toilletes fiquem bem é preciso antes de tudo que harmonizem com quem as vae exhibir. Quando tiver que escolher um vestido lembre-se de seus defeitos e sem nenhuma boa vontade exaggerada, lembre-se das suas qualidades physicas que possam ser postas em destaque. Se você é baixa, fuja das tunicas, das saias muito amplas, dos shorts, dos boleros, dos hombros muito alargados com enchimentos e dos cintos largos. Se você tem os hombros estreitos nunca se lembre de usar mangas raglan, e saias muito franzidas na cintura ou nas cadeiras. Se é muito alta não faça vestidos com listas sobre o comprimento, não ponha decote sem V e evite os chapéos muito altos. Além desses pontos, existem innumeros outros em que os defeitos não são muito definidos, mas em combinações variadas que só a propria pessoa, com espirito de critica, poderá descobrir, encaminhando o vestuario de modo a desfazer a impressão de que elles existem.

O Bazar da Belleza

por DELIGHT DIXON

SUAS QUEIXAS

COMO posso disfarçar um queixo demasiadamente grande. Tenho todas as feições regulares com excepção do queixo que estraga completamente o meu perfil. — MOLLY.

Ao fazer sua maquillagem use um tom mais escuro de base de pó de arroz sobre a parte do queixo que deseja encobrir. E' preciso, entretanto, que a mudança de um tom para outro seja feito com a maior subtileza para não se perceber o artificio. Se o cabello for penteado como pagem, attingindo até sobre as orelhas, o perfil ficará bem melhorado.

A SENHORA poderá talvez considerar ridiculo que um menino de dezeseis annos venha lhe pedir um conselho de belleza. Pode entretanto estar certa de que me considero tal, porque estou adquirindo um verdadeiro complexo de inferioridade, devido ao estado lamentavel em que se encontra meu rosto. Queria me livrar das espinhas para poder me sentir igual a meus amigos. Que fazer? — MILTON.

Acho que é muito natural que procure melhorar de um estado que é propriamente uma doença. Não vejo nada de ridiculo nisso. Em primeiro logar, é preciso que se alimente de frutas, legumes, leite, ovos, verduras, carne fresca. Evite conservas, chocolate, doces, balas, alcool. Faça sport, gymnastica respiratoria e durma com as janellas abertas. Durma no minimo oito horas por dia. Todos esses symptomas na pelle são signaes de intoxicação; só com o somno reparador poderá melhorar. Lave o rosto com uma escova e sabão á base de enxofre; em seguida passe no rosto uma loção canforada. Faça isso duas vezes ao dia.

COMO devo applicar a maquillagem nas sobrancelhas de modo a não ficar com ellas muito pintadas? — RUTH.

O melhor meio é pintal-as com o cosmetico das pestanas, passando bem levemente sem attingir a pelle.

TENHO o cabello com aspecto excessivamente oleoso. Será devido á brilhantina? Passo muito pouca, mas quando não ponho fico com o cabello demasiadamente secco. — MARY.

Acho que apesar de você considerar que põe pouca brilhantina no cabello, o defeito só pode ser proveniente do uso exaggerado. O melhor é passar um pouco de brilhantina na palma das mãos e em seguida passar sobre a mão a escova. Com a escova levemente impregnada de brilhantina escova nos cabellos. Ficarão lustrosos e não oleosos.

A PELLE de minhas costas é aspera e vermelha embora eu use diariamente na hora do banho uma escova para esfregal-as. Que devo fazer para melhorar de aspecto a pelle nessa região? — JANE.

Em primeiro logar deve dar attenção á maneira por que se alimenta, pois a irritação da pelle vem sempre de causa interna. Depois de esfregar a escova, deve enxugar a pelle e com esta ainda humida applicar a loção para as mãos.

Vida Apertada

Historia de um Poeta

Aci Carvalho

A VIDA está cheia de historias bonitas, de poetas que amaram e cantaram sendo moços, que envelheceram sempre cantando o amor, mesmo como as heras que sobem e se agarram na arvore cheia de gorgeios.

Luiz Delfino foi assim... Nasceu numa terra que se chamou Desterro, a linda ilha que é hoje Florianopolis. Nasceu nos fundos de uma loja pequenina, "onde seu pae, portuguez, "trabalhava incessantemente, noite e dia", e era a forma humana da honra, austero e feroz, mas com doçura de pomba para a ninhada. Assim o recordou o filho e o poeta.

Desse palco de trabalho, de virtude, Luiz Delfino tinha de vir, e veiu, com a responsabilidade definida para a luta decisiva.

Era um menino de 15 annos quando fez a mala, de viagem para a Côrte. Não se via, mas nessa mala, de mistura com roupas, livros e cadernos, estava uma grande lyra, forte, pantheista...

Medico aos 23 annos, desde muito antes, aos 17 annos, versejava com originalidade, frescura de idéas, belleza de pensamento, com força bastante para atravessar geração e geração. Esse rimario rico que conhecemos era trabalhado em qualquer canto do lar, sobre a grande mesa de jantar, logar humilde do pão de cada dia, transfigurado em triclinio, onde repousavam as musas, as tres graças, as "Tres irmãs"...

Morreu velhinho, tendo por toda a vida cantado as voluptuosidades do amôr e amarguras e saudades imaginadas. E' que a imaginação o levava a todas as seducções romanticas, com sensualidade sempre moça, exteriorizada superiormente em qualquer dos seus cantos.

Já inclinado para o tumulo, ella, a imaginação, lhe poz a penna na mão tremula, para o canto final no "Testamento" á sua Helena.

Foi assim... Uma vida fecunda, uma grande lyra, que só teve a mulher por musa e idolo.

UM CONTO DA VIDA

— Agora, tenho tudo quanto preciso. Agora, posso fechar-me em casa, sem que ninguem me incommode e sem affrontar o inverno..."

Quem foi que assim falou?

Não importa o nome.

Quem disse estas palavras, pensou em sua dispensa repleta, pensou no algibe cheio de agua, nos armarios cheios de roupa, na adega cheia de vinho, cheia de lenha...

E tranquillo e com orgulho pensou nessa fartura, accumulada pelo seu trabalho, sem auxilio de ninguem.

Pensou tambem em sua saude, que lhe permitira tanto, e que era outro bem que não devia a ninguem.

Pensando, deitou outra acha de lenha ao fogo, porque estava frio embora a casa estivesse bem fechada.

— "Que soprassem os ventos, as rajadas geladas, mais violentos, mais geladas!"

E o homem que disse estas e as outras palavras, aproximou-se da janella e olhou — lá fóra, os alamos, ainda com a folhagem, eram pennachos escuros, que se dobravam quasi tocando o chão. O homem esfregou os olhos, mal acreditando no que via: Nevava... E cada vez mais fortemente. Já se não podiam distinguir os telhados vermelhos das casas proximas...

— "Que caia a neve! Estou aqui dentro, perto do fogo!"

Voltou-se o homem para olhar a chamma viva e todo o ambiente agasalhado. Em pouco, porém, esfregava os olhos, como querendo apagar nelles o assombro.

Que acontecia? Uma neblina, densa, quasi tão densa como a de fóra, punha sombras nos contornos dos moveis, enchia a casa... E o vento, furioso, deitava neve para dentro da chaminé, aos punhados, tantos, que o fogo se apagava. O homem remexe-o com as tenazes, tenta avival-o, e só consegue que se levante espesso fumo. Quasi asphyxiado, corre a abrir a janella e o frio penetra em cheio, mais gelado e arrepiante. Desfeita a fumaça, o homem fecha a janella e se ajoelha junto á chaminé para tornar a fazer fogo. Escorrega agua pelo chão. As achas de lenha estavam humidas. Trouxe um novo molho, um punhado de palha, para outro alegre crepitar... Mas, e os phosphoros? E ficou perplexo, excitado — tinha esquecido os phosphoros... Porque esqueceu, ou porque pensou alimentar o fogo das brazas que ficavam na propria chaminé...

Passou horas dolorosas o homem que disse: "Não preciso de nada, nem de ninguem". Depois, decidiu-se a sair, enterrando os pés na neve, para bater á porta de um vizinho. E quando a abriram, ao olhar no chão de terra batida o fogo daquelle lar, illuminou-se-lhe a physionomia, sentindo que aquellas fagulhas, vermelhas e brilhantes, valiam mais que a sua fortuna.

E com que gratidão esse homem, que nada e de ninguem precisava, recebeu das mãos do vizinho um tição fumegante! E com que cuidado levou-o debaixo do capote! De nada valiam as carradas de lenhas armazenadas, nem valiam as provisões que fizera, faltando-lhe uma coisa tão insignificante, apparentemente.

Por isso, de passo apressado, resguardava o capote e quando o ar fazia saltar uma chispa, sentia um arrepio no coração, como se perdesse uma pedra preciosa...

Blasco Ibañez e d'Annunzio

O autor dos **Quatro Cavalleiros do Apocalypse**, cujos restos mortaes repousam em Valença, num magnifico mausoléo cercado de jardins, era por vezes, um humorista um tanto maldoso.

Ha uma porção de annos, contava elle, li num jornal hespanhol a seguinte e engraçada anecdota:

"Antes da guerra, encontrando-se Luciano Guitry em Monte Carlo, approximou-se delle uma joven e graciosa artista — ou com pretensões a esta ultima qualidade — que lhe disse:

— Senhor Guitry, quem é aquelle homemzinho calvo com quem acabou de conversar agora mesmo? Imagine que, no outro dia, durante perto de uma hora me esteve falando da sua propria pessoa. Ao separarmo-nos, disse com ar mysterioso:

"Não lhe digo o meu nome, porque, se lhe revelasse quem sou a surpresa e a satisfação de me ter conhecido seriam capazes de lhe causar uma profunda commoção..." Quem é elle? E' principe? Millionario? Ou será presidente da Republica?"

Luciano Guitry sorriu maliciosamente e respondeu:

"E' um poeta italiano que se chama Gabriel d'Annunzio".

— "D'Annunzio? — retorquiu a gentil rapariga — Não conheço!"

Uma Historia Cinzenta

Conto de GUILHERME FIGUEIREDO

VOU contar-te uma historia, Alba, uma historia já antiga, de quando estavamos nas trincheiras. Ha dias narrei-a a um amigo, que depois não me disse palavra; mas nem todas as pessoas possuem a faculdade de reflectir no coração esses pequeninos fragmentos que fazem a felicidade ou a desgraça daquelles que nos cercam. Vou contar-te essa historia, mas, antes de começar, senta-te aqui neste monte de relva mais fresca, deixa que a sombra desse "flamboyant" fraccione os raios de sol no teu rosto. Dá-me a mão, e vae contemplando aquelles azues que empallidecem nos longes do horizonte. Ou, se preferes, olha o punhado de flores silvestres, que achou de nascer junto ao velho mourão da cerca.

Já ouviste falar na rosa de lord Kitchener? Com certeza que não. Quem conta a historia dessa rosa é Maurice Rostand, num pequeno artigo que li algures. Desculpa, Alba, se faço erudição assim numa tarde pura como esta. E' que a narrativa lembra a rosa do lord. Mas bem sabes: nunca se tem culpa se somos parecidos com algum grande personagem, ou se numa roda de amigos ouvimos uma anecdota que na realidade se passou em Carthago.

Conheci Anselmo quando já estava havia algum tempo na trincheira. Isto não tem nada de mais, porque naquellas épocas revolucionarias muitos conhecimentos rapidos se faziam. Tropas que chegavam, tropas de reforço, tropas de soldados inexperientes, que se vinham misturar ás forças regulares... Alli, para os lados de São José do Barreiro, a coisa estava calma — e talvez por isso nos eram mandados os voluntarios bisonhos, para não terem um baptismo de fogo impressionante de mais. Se a gente subisse as encostas mais altas de Bocaina poderia ver, do outro lado da vertente, o inimigo acampado á margem da estrada. Longe de olhar, mas perto para atirar. Ele, porém, não nos hostilizava quasi. E o matraqueio irregular de uma ou outra metralhadora só fazia arrepiar um pouco o silencio claro da paizagem. Anselmo chegou num dia repleto de sol.

Acho que era estudante. Não sei. Talvez tambem fosse empregado no commercio. Mas muito moço, quasi imberbe. De qualquer maneira, a farda demasiado larga, o capacete dansando-lhe na cabeça, o cinturão pregueando-lhe deselegantemente o dolman — tudo indicava o soldado amador, o "patriota". Assim se chamavam os voluntarios. Vinha cheio de ardor.

Logo no primeiro dia, quiz ver "os outros". Levei-o pela escarpa, senti que meu novo companheiro facilmente se cansara. Homem da cidade. O fuzil pesava muito, o cantil atrapalhava os passos, o capacete não se equilibrava. Percebi que Anselmo, depois de espiar o acampamento inimigo, tinha abalado um pedaço do seu enthusiasmo.

Ao voltarmos, colheu no chão um botão de ouro — uma dessas florezinhas amarellas que se alastram pelas terras não cultivadas.

— P'ra que é isso?

E tive um ligeiro dó daquelle sentimentalismo.

— Oh, nada. Vou mandar para mamãe. Uma lembrança da trincheira.

Descobri nelle essa vaidade inepta de guerreiro improvisado, que ama as photographias batidas nas horas de folga, em grupos pacificamente façanhudos, e que deixa logo crescer a barba, num testemunho hirsuto de que a luta e brava, e falta tempo para elegancias citadinas. Falou-me:

— Mamãe pediu que eu mandasse noticias, sempre. Você quer ver mamãe?

Pobre soldadinho de chumbo! Mostrou-me o retrato de uma senhora de olhos tristes e velados, mettida num traje negro, em cujo peito uma medalha dava a unica nota clara. Traços firmes e possivelmente carinhosos, mas apagados pelo tempo. Havia um vestigio de sorriso em seus labios finos. Mas havia tambem um vestigio de lagrima naquelle vestigio de sorriso. Já reparaste, Alba, que os retratos das pessoas velhas nos parecem que estiveram guardados muito tempo? Ha nelles um tom amarellado de reliquia.

— Tenho uma idéa, proclamou Anselmo. Em vez de escrever carta (a gente nem vae ter tempo de escrever, não é?), vou mandar sempre uma florzinha dessas p'ra ella. E' melhor, que eu assim não conto nada demais, mamãe não fica assustada. Que é que você acha?

No intimo, um poeta... Estás me escutando, Alba? Tens os olhos cerrados, e no emtanto o sol já quasi foi embora. Quer que eu pare?

— Não, não. Continua. Estou ouvindo.

Bem. Assim foi. Anselmo quasi todos os dias apanhava uma flor, botava num envelope e mandava aquella terna carta para a mãe. Ella respondia, insistindo para que elle escrevesse mesmo, perguntava coisas, se elle não precisava de nada, que se elle quizesse ella ia fazer um cachecol, que elle tomasse cuidado com o frio, com o sereno. Um dos nossos companheiros do pelotão visitou-a, quando andou de licença por São Paulo. Contou-me depois que a velhinha se orgulhava do filho, e narrava ás vizinhas a galanteria do botão de ouro como epistola de boas noti-

(Conclue na pag. 5)

UMA HISTORIA CINZENTA

(Continuação da pagina 4)

cias. Os dias corriam, ora serenos, ora mais atribulados, até que nos retiramos para Areias, depois de algum fogo cerrado. Anselmo portou-se bem. Enervados como andavamos, sob a pressão dos batalhões legaes bem treinados, bem municiados, bem alimentados — não tinhamos tempo nem paciencia para nos observarmos muito de perto, muito minuciosamente. Mas asseguro-te, ainda assim, que Anselmo resistiu na posição, e só se retirou no ultimo momento, sob a ordem expressa do tenente.

Nas novas trincheiras surgiram outros dias quietos. Havia um moço que tocava sanfona, e, na falta de alguem que o fizesse, eu cantava algumas vezes modinhas sertanejas, para matar o tempo. Anselmo, pouco afeito áquella vida aspera e rude, preferia dormir sempre que estavamos de folga. Nunca, porém, se esquecia de procurar, por algum morro em volta, ou perto de algum corrego que borbulhasse entre pedras, a flor insignificante que levaria suas saudades á mãe. Confessou-me uma vez:

— Hontem passei a noite em claro, pensando em mamãe. Não me envergonho de lhe dizer uma coisa: chorei. Se eu puder, bem que peço uma permissão para ir á retaguarda. Voce acha que vão me tomar por medroso, se eu pedir isso? E' que depois de amanhã ella faz annos...

Não sei, querida, o juizo que já estás fazendo desse Anselmo. Podes julgal-o um sentimental, podes julgal-o um sincero. Tambem um pouco infantil. Na guerra, dizem, a vida deve ser dura e sem pieguices. Mas deixa que eu confesse: de vez em quando eu tambem pensava nos teus olhos distantes. E então... Olha! Já vem de volta as andorinhas! Todas as tardes reunem-se em bandos, que giram no ar em longas espiraes; depois tomam o rumo de Campinas, e vão direito para a praça onde fica o Mercado Velho. Quando chegam parece que todo o céo se poz a gritar. Daqui a pouco os telhados da cidade ficarão cheios de gatos malvados. E quando um dos passaros cruza muito rente ao beiral, um gato, prompto para o bote, bate-lhe a garra em cima. Tu nem chegarás a ouvir o piado de agonia, no meio da zoeira. As outras andorinhas proseguirão voando, como se nada...

— Deixa as andorinhas. Continua a historia.

Ah, sim. Anselmo não arranjou permissão. Os ataques estavam mais frequentes e impetuosos, porque os legaes já conheciam a nossa fraqueza. Passavamos a noite sob o estrondo dos canhões assestados para as nossas linhas. As metralhadoras continuavam a sua musicazinha uniforme, ás vezes as balas de fuzil assobiavam no espaço, bem por cima das nossas cabeças. Quando de noite penetravam nalgum capão de matto, o sacolejar das folhas lembrava bichos assustados, em fuga. Nós atiravamos tambem, mas havia em todos uma sensação prévia de inutilidade e derrota. As communicações com a retaguarda, com os commandos, já não eram tão frequentes, e até mesmo as rações de cozinha tinham que subir em caixotes de munição, nos hombros dos soldados.

Fui encarregado de ir buscal-as, na cozinha de campanha installada no valle, aos nossos pés. Pensas que era facil? P'ra descer bem, mas p'ra subir! Cada um dos rapazes que me acompanhavam levava um cunhete, com a comida. Como pesava a bagagem! Ouviamos no caminho os tiros que explodiam no alto do morro.

Ao chegarmos lá em cima, soube: Anselmo, com outros companheiros, deixara a trincheira e descera a outra vertente, num patrulhamento. Era já de noitinha, não se via bem a varzea para onde fora. Os soldados contaram que uma granada assobiou no espaço e rebentou lá dentro. Houve quem chegasse a ver os corpos, no clarão. Houve até quem ouvisse os gemidos. Bobagem. Quando escureceu completamente, veio ordem de não se accenderem luzes e não se abandonar a posição. Pensei em gritar para baixo, chamar por Anselmo. Mas a experiencia já me dizia um presagio mão dentro da alma. De madrugada, ordem de retirar. No dia seguinte, num terreno novo e calmo, completamente desconhecido para nós, eu senti um aperto de estrangulamento na garganta ao me lembrar de que era o dia do anniversario da mãe do meu companheiro... Como receberia ella a tremenda noticia?

Já a revolução estava no fim. Nada mais se podia fazer. Debandadas as tropas pouco a pouco, extinctos os commandos, fomos, de recuo em recuo, até não mais oppormos resistencia. Os batalhões, misturados, desfalcados, alquebrados, regressaram a S. Paulo, numa longa e triste fila desordenada... E na capital, indagando alguem pela mãe de meu pobre companheiro, soube deste facto espantoso: depois que elle morrera naquelle dia tragico, a mãe de Anselmo recebeu um envelope mandado pelo filho — e dentro delle havia, já secco, um botão de ouro. E o carimbo do envelope **tinha a data do anniversario della.**

Por isso, por causa desse facto absurdo e sobrenatural, ela, que antes se desesperara com a perda do filho, sentia-se agora consolada e resignada... Resignada, não: feliz. Porque, se Anselmo desapparecera naquelle combate de Areias, e se depois disso lhe enviara a costumeira flor — é porque não estava morto, absolutamente, não estava morto. Devia andar em qualquer logar, perdido nalgum mattagal, escondido, com certeza, talvez simplesmente sem desejo de regressar. Mas vivo. Vivo e um dia haveria de apparecer.

Alba olhou para mim com esse pasmo ingenuo que têm as mulheres ante as coisas inexplicaveis. Havia em seus olhos uma crença bella e bôa em mundos ignorados, cheios de redempção, de mysterios e de milagres...

— Has de me perdoar, querida, — disse-lhe eu, — o impulso um pouquinho romantico que me levou a remetter aquellas flores nocturnas á mãe de meu companheiro. São gestos um tanto [illegible] que ás vezes assaltam o coração dos homens. Já é quasi de noite, embora algumas andorinhas retardatarias insistam em voar. Devemos voltar. Quando passarmos á beira do caminho, junto ao velho moirão, curva-te um pouco e colhe um daquelles botões de ouro. E, sobretudo, não largues a minha mão.

PARA CLAREAR A PELLE

Farinha de milho misturada com sôro de leite formam uma pasta de effeito muito benefico para a pelle, quando se quer clareal-a. Além do mais é um tratamento muito barato quando se quer clarear braços, costas, pescoço, etc.

Em primeiro logar lave as partes que quer clarear com agua e sabão e depois de enxuto applique a pasta deixando ficar durante 15 a 20 minutos ou até seccar um pouco. Lave novamente com agua morna e passe um pouco de creme.

Essa applicação é tambem muito aconselhada para se conseguir as mãos macias e brancas.

A menos que sua pelle seja muito sensivel, essa pasta poderá ser usada tres ou quatro vezes po semana.

UMA NOVIDADE PARA OS CABELLOS

Um dos nossos mais famosos cabelleireiros acaba de lançar a moda de tranças para improvisar um penteado, mais importante quando os cabellos estão curtos. Essa trança é preparada de forma muito facil de ser collocada sendo mais grossa no centro e afinando por igual em ambas as pontas terminando com elastico. E' collocada sobre o cabello partido ao meio e com as pontas viradas atrás como um rolinho que esconde a passagem do elastico. A frente do penteado imita as tiaras russas e dá um ar nobre á cabeça. A novidade consiste em que ellas não são do tom dos cabellos e sim em contraste com elles. A linda Templeton Fxon que está na illustração ao lado collocou uma trança preta sobre seu cabellos louro. Ellas são feitas tambem em dourado e prateado.

O Negro Outra Vez em Moda

Já no tempo antigo, golla e punhos de renda ou de "lingerie" eram um enfeite bonito para roupa preta. Hoje está de novo em moda. Aqui vemos 4 vestidos pretos, simples e juvenis

Em cima, á esquerda — Vestido de crépe georgette de lã com gola, punhos e lenço de "lingerie" branca. Saia ampla, na cintura um pouquinho franzida.

A' direita — Vestido do mesmo material com collarinho alto e "jabot" de renda. Botões de metal de ouro. Saia ampla com bolsos.

Em baixo, á esquerda — Vestido de crépe setim guarnecido de tufos de renda nas mangas e na parte da frente. A' direita — Velludo preto é o material, enfeitado de tufos e punhos de seda branca. Cintura baixa

Rachel

OS PES E O CARINHO QUE LHES DEVEMOS

MUITAS vezes, quantas vezes, a gente ouve alguem dizer: "Que bella creatura!" E em outras tantas vezes, acontece tambem ouvir: "E' linda! mas os pés..."

Os cuidados carinhosos aos pés são como o arremate de uma elegancia, porque sem a graça viva e agil dos pés, ella se annulla. E' preciso que nossos pés sejam libertos de callos e de toda especie de durezas. Esses cuidados se resumem em não caminhar com elles nús, pois a planta, a base, é sensivel bastante; em levar, na hora do repouso caseiro, ou na da alegria na praia, umas sandalias de saltos baixos, sem meias. São como férias que concedemos a nossos pés... Esses cuidados se apuram quando ha callos, quando ha durezas, coisas consideradas martyrio verdadeiro. Quaes podem ser esses cuidados? Massagem em todo pé, com um oleo qualquer, para que o sangue circule e a pelle se afine.

Além dos cuidados de um pedicure, uma vez por mez, todos os dias após o banho, liberte a cercadura das unhas, unte-as com vaselina, alise, com pedra pomes, os calcanhares, as plantas e, por fim, passe-lhes alcool canforado. [illegible] pés estão fatigados, não é só o banho de agua e sal que lhes fará bem. E' a massagem com oleo quente, mesmo o azeite commum.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Foi e a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida [illegible] em dia.

[illegible] (Bello Horizonte).

"...agora tenho o meu primeiro filhinho, que me dá toda a felicidade..."

E' mesmo um motivo grande de felicidade... E V. sente que as alegrias surgem, grandes e pequenas, enchendo-lhes os dias e as noites dos mais bellos matizes. Sente a naturalidade da renuncia, da propria vida, se é preciso, nas azas frageis dessa vida que começa. "Sem prejudicar a saude do meu filhinho"... — V. escreve, em seu appello: E V. tambem sente, sabe que, como antes do nascimento, do pequenino, agora que elle se nutre do seu leite (o mais rico de quantos a natureza offerece), sua responsabilidade continua a transmittir-lhe saude e vida. Amiga! o tempo passa corre... Aguarde no caminho o momento certo em que V., por V., possa entrar num regimen e tudo fazer por sua vaidade.

Sobre a pelle: retire os cravos, fazendo antes massagem com oleo de amendoas e lavando o rosto com agua bem quente. Se a pelle é gordurosa, adopte, apenas, agua de Colonia resorcinada, em fricções diarias, excellente contra espinhas (agua de Colonia 1/2 litro e resorcina 5,0). Mas, se não o for, adopte esta outra loção:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benjoim	10,0

Tintura de quillaya	10,0
Agua de rosas	120,0
Glycerina	80,0

E tome muito levedo de cerveja e coalhada (uma pela manhã).

PEQUENA INFELIZ (Rio).

"...sei que a senhora não tem culpa..."

Muitos agradecimentos pela absolvição... Seus poucos annos têm na gymnastica o methodo numero 1... Faça-a brincando, que o seu corpo alcançará a formação perfeita. E ponha de lado a idéa do ridiculo que a opprime, para só obedecer a impulsos sadios, o que representa uma bravura contra a maldade humana. V. é uma adolescente, que deve pular na corda, que se deve abandonar a uma alegria desportiva, sem peias... E sobre as pernas, como recurso possivel, faça diariamente compressas de vinagre quente, collocadas em redor. E' ainda um meio de afinal-as.

GAIL, GAIL-ROSE, GAIL-SITA (São Paulo).

"...Somos tres irmãs..."

"A mais moça das tres, a mais ardente e viva"...

Deixemos o poema do poeta e entremos pelo interesse das tres encantadoras irmãs.

Rose — V. é uma garota desenvolta, normalmente desenvolta... Continue, mais suas irmãs, na alegria dos sports preferidos. E pela vitalidade de seus cabellos, lave-os com cozimento de folhas de parreira e dê-lhes fricções diarias com:

Tintura de jaborandy	100,0
Tintura de panamá	100,0

Pela pelle tocada de espinhas, com toda a bella saude que possue, acredite que a causa tem de existir, em disturbios digestivos, em desordens da esphera genital, e que o tratamento é conforme. Para uso local, aqui está o que lhe serve:

Talco pulverisado	2,0
Enxofre precipitado	6,0
Glycerina	60,0
Agua de rosas	120,0
Tintura de quillaya	10,0

Applicando isto, e com as regras geraes de hygiene, com alimentação sadia, frugal, com legumes, verduras, fructas, V. sentirá os effeitos notaveis.

Para clarear os braços de mana [illegible]ta:

Sumo de limão	1
Glycerina	20,0
Borato de sodio	5,0

Pellos nas pernas e braços:

Agua oxygenada	40,0
Vaselina	10,0
Lanolina	20,0

Antes de applicar, lavem os braços e pernas com sabão commum.

Suor nas axillas:

Comprem um mil réis de calomelanos que deitarão em uma garrafa de alcool. Embora não se dissolva o calomelanos, está ahi o remedio, para fricções.

Para escurecer os cabellos das tres cabeças morenas: oleo de nozes ou agua de chá ou loções com cozimento de folhas de nogueira.

TRISTE FEIA (São Paulo).

"...que é preferivel a pelle secca..."

Livre-se desse mal... O oleo exerce importante função protectora sobre a pelle. Quando ha insufficiencia sebacea, a pelle se faz sem transparencia e toma logo um aspecto envelhecido. Tome esta loção para em fricções no rosto deixar seccar sobre elle:

Alcoolato de limão	100,0
Tintura de benjoim	15,0
Tintura de eucalypto	10,0
Essencia de alfazema	5,0
Agua de rosas	300,0

E para as manchas, a formula que recolheu daqui dar-lhe-á resultado.

Não pense em oxygenar os cabellos no transe por que passam. Uma mistura tonica para elles: 1 colher grande de oleo de ricino, 1 clara de ovo e 1 colher grande de rhum. Fortifica e livra das caspas.

DOROTHEA (São Paulo).

"...para me prevenir contra as rugas..."

E' cedo ainda, mas V. acredita no proverbio — "mais vale prevenir..."

Desbotada, sem brilho, com pequeninos riscos ameaçantes, ao redor dos olhos, sua pelle tem um remedio simples, benefico e barato:

Em uma chicara, ponha 3 colheres de polvilho peneirado, bem fino, 1 colher pequena de glycerina e um pouco de leite (quantidade que dê para formar uma pasta macia. Lave o rosto, limpe-o profundamente com o que possue para esse fim e estenda por sobre elle a mascara que V. mesma fez. Passados 20 minutos, tempo em que seccou e agiu, retire-a com agua bem morna e finalmente enxague o rosto com agua fria.

TAMARA (Nictheroy).

"...o nome de um perfume..."

Com este pedido, e outros, as suas palavras são um perfume de sua alma, de sua gentileza. Um perfume... E' um detalhe respeitavel determinar o perfume que deva usar. Quasi tanto, como determinar a cor que vista sua belleza, loira ou morena, porque o perfume é algo de poderoso, que faz decifrar incognitas, como naquella adivinhação do poeta, sentindo a mulher amada:

"Ella andou por aqui, andou, primeiro,
Porque ha traços de suas mãos, segundo,
Porque ninguem como ella tem no mundo
Este exquesito, este suave cheiro."

E' mesmo assim e não sabemos aconselhal-a, porque o perfume que V. escolher será um pouco a sua personalidade e muito dirá da delicadeza do seu espirito.

"...que faça os meus cabellos nascerem..." Se V. está enfraquecida, fortifique-se! com algum dos preparados contendo phosphatos, quina, kola... Se V. tem caspa, combata-a! com lavados quentes e sabão de ichtiol. Este tonico vae satisfazel-a:

Oleo de ricino	30,0
Tintura de quina }	
Tintura de alecrim }	āā
Tintura de jaborandy }	10,0
Rhum	100,0

Engordar? Sim. V. precisa de pesar mais 9 ou 10 kilos. Mas é conveniente que V. se submetta a um exame geral, afim de verificar a causa da magreza, de saber si o figado e os rins supportam um regimen de super alimentação... E este cantinho é seu, sempre que o queira.

D... L... (Recife — Pernambuco).

"...Amigo ou amiga..."

Amiga! E louvada seja V. em tanta gentileza de alma! Tomamos o seu assumpto com a magoa de nada lhe levarmos, a não ser as palavras que possam orientai-a para não incorrer em erros, pelos quaes jogaria a saude. Existem infinidades de tinturas e corantes, mas é difficil precisar as preferiveis. As tinturas, de acção rapida, pelos saes metallicos, apresentam graves inconvenientes, principalmente aos olhos... As cores vegetaes, são de effeitos desiguaes, e transitorios... Está dito algo, com esta intenção: Uma vez que se quer tingir os cabellos, devemos procurar a habilidade do profissional, a sua orientação para proseguir em cuidados diarios, que impeçam as variações de cor. Aquella formula recolhida aqui foi dada "de má vontade", a quem assumia a responsabilidade do que pedia... Mas, não desejamos que V. fique com as mãos vasias e damos-lhe uma loção excellente, para fortalecer os cabellos e evitar que mais embranqueçam:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda	12 gotas
Tintura de cantharidas	7,0

E se os seus cabellos são negros, ainda lhe convem o uso diario do oleo de nozes.

MARIA DA PENHA TAVARES (Rio).

"...se não sou um caso perdido..."

Não é, decerto. Mas, é um caso de tratamento com especialista de molestias cutaneas.

Para as sobrancelhas:

Vaselina	10,0
Lanolina	10,0
Agua de rosas	2,0
Tintura de canella	11 gottas

Para as sardas, adquiridas na praia:

Pó de arroz	25,0
Mel	12,5
Tintura de benjoim	6,0
Clara de ovo batida	5,0

Passe á noite e de manhã, lave o rosto com agua morna, de sabugueiro.

FLOR DE MAIO (Pirassununga — São Paulo).

"...disseram-me que lavando o rosto com..."

Não é verdade. Se V. quer se fazer pallida, use um desses leites virginaes ou dessas aguas chamadas "brancas".

A vermelhidão do nariz, das faces, pode ser corrigida com os lavados mornos com agua boricada e com applicação, tambem, da mascara que faça (regulando as quantidades para conseguir uma pasta) com mel, polvilho fino, clara de ovo e um pouco de leite.

Um creme para fixador do pó? Porque não ha de preferir, por causa de sua cutis brilhante, uma simples loção, como esta:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

Um creme, qualquer dos que conhecem, V. o empregará á noite, por sobre as palpebras, com a massagem habil que essa região requer...

SONHADORA (Carangola).

"...se devo ou não usar..."

Não, não deve... Amorene-se ao sol, untando rosto, collo, braços, pernas, com oleo de côco. Amorene-se ao sol, pensando que delle recebe irradiações ultra violeta, que recebe saude, desde que o faça com graduação intelligente, observando as normas conhecidas... Seus cabellos: Massagem no couro cabelludo e escova, de pellos duros, passada desde as raizes ás pontas. E se V. puder mandar aviar esta receita que segue, use-a, porque é indicada ao seu caso — queda de cabellos, consecutiva a doenças febris:

Chlorhydrato de pilocarpina	0,5
Nitrato de potassio	0,5
Alcoolato de alfazema	30,0
Acetona	30,0
Agua distillada	30,0
Alcool a 90º	300,0

Outras coisas, porém se recommendam e entre ellas as fricções com sublimado corrosivo a 1 por 1.000, empregado de vez em vez, ou as com alcool naphtolado, ou:

Tutano de boi	60,0
Cera branca	40,0
Oleo de oliva fino	60,0

Emmagrecer? Não pense nisso agora. Depois...

SONIA MARIA (Rio).

"...onde poderei obter..."

Em qualquer casa, das boas, do commercio da belleza. Embora seu cabello seja castanho claro, mais facil de tingir no tom extranho que escolheu, um conselho lhe damos — não enfrente, sozinha, as surpresas das tinturas. E vá ao profissional, habil, consciente, experiente...

As marcas — se são de variola, não ha o que fazer...

SENHORA V. R. (Rio).

"...Pode auxiliar-me..."

Com este appello, V. nos traz a suas duvidas e a sua curiosidade, expressadas muito gentilmente; como outra, V. faz a mesma pergunta — quem é V.? Não lhe basta que pareçamos a serenidade ou a fraternidade? Não lhe basta imaginar ouvir um coração nas palavras que recebe, palavras que são como toques immateriaes abrindo seus olhos á belleza da vida e alertando-lhe os ouvidos á musica das coisas? Basta, sim, que V. não precisa mais do que uma amiga assim, dando-lhe de um carinho que não se altera aos accidentes dos dias, sejam elles claros como agua de fonte, ou escuros como agua de charco...

Vamos, pois, attendel-a em suas immensas questões, para dizer-lhe, de inicio, que todas se resolvem com a milagrosa assistencia de Nossa Senhora da Saude! E' para esse altar que V. deve dirigir suas esperanças contando com as explendidas credenciaes da sua mocidade. E collaborando com o tratamento interno, com medico especialista, aqui tem V. as formulas que beneficiarão sua pelle, seus cabellos, seus cilios e pela ordem:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Este cold-cream, que tanto serve para limpar como para nutrir e conservar a pelle, é preparado em banho-maria.

Uma loção para crescer o cabello, em tudo optima ao seu caso:

Rhum	90,0
Tintura de quina	8,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	8,0

E lavados frequentes com cozimento de cascas de Panamá. Esses lavados frequentes, o mais possivel, resolverão o estado seborrheico em que está o couro cabelludo. Os cilios... Se V. aspira revisal-os, em uma dessas casas de commercio da belleza, vai encontrar o apparelho proprio. E com esta formula conseguirá que os cilios cresçam:

Vaselina amarella	30,0
Tintura de cantharidas	0,30
Oleo de alfazema	8 gottas
Oleo de alecrim	8 gottas
Oleo de ricino	4 gottas

OLHOS VERDES (São Paulo).

"...Não pense que sou feia..."

Pensamos, pelo retrato que suas palavras traçam, que é muito bonita... Não será uma Aspasia ou outra dessas bellezas raras no mundo mas, o gosto varia tanto, de criatura para criatura, que ha como um equilibrio e V. será um dos modelos de belleza.

Gentil amiguinha — Vamos attendel-a e dar-lhe a formula que pede, extraviada de sua collecção do "Supplemento". Eil-a, a formula do cold-cream, com o nome de Creme Simon:

Lixivia de soda	2,5
Espermacete	10,0
Glycerina	70,0
Agua	50,0
Essencia pura de Colonia	2,0

DÉA LICIA (Juiz de Fóra — Minas).

"...Ha tanto tempo desejava escrever-lhe"!

E as suas letras, que demoraram a chegar, estão sob nossos olhos, amaveis e confiantes, enaltecendo este trabalho, feito para V. e suas irmãs. Alegra-nos a comprehensão amavel, á qual rendemos gratidão.

O sabão... E' para ser usado a qualquer hora, podendo ser antes do banho, em fricções leves, de 10 minutos, para absorpção lenta. A defesa da mão que massageia? Uma luva velha...

Uma mancha hereditaria... Esbatel-a? E' tão difficil vender a natureza... O que se recommenda, o que se faz, são processos dolorosos, são pastas causticas, processos lentos e duvidosos tambem, que não desejamos repetir, pela razão exposta.

Para base da maquillagem, a V. morena, nada como a pasta que usam as americanas, com o nome de "Pancake" em qualquer tom.

Muito secca, a sua pelle precisa de um tratamento assim: Esfregue no rosto o creme gravado a baixo, esfregue cuidadosa e levemente, em todas as partes onde a pelle se mostra ressequida e depois arremate cobrindo-a com uma toalha humedecida em agua morna. Morna, não quente. E renove, umas quantas vezes, a operação da toalha humedecida, sempre que esfriar. Quando fizer o tratamento antes de deitar, deixe o resto do creme sobre o rosto e quando o fizer antes de maquillar-se, retire apenas o excesso, formando assim uma boa base. Este é o creme:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

E' preparado em banho-maria.

HELGA (Barra do Pirahy — Estado do Rio).

"...tantos favores..."

Mas, são apenas dois pedidos naturaes, para os quaes estas columnas lhe abrem um pedacinho, offerecendo-lhe uma loção para combater as manchas:

Acido borico	5,0
Glycerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gottas

E quanto ás rugas na fronte, é preciso esclarecel-a, para que não tenha uma esperança vã que, quando muito profundas e antigas, é difficil fazel-as desapparecer, a não ser por processo operatorio, realizado por especialista. Emtanto, não lhe falha o conselho da massagem, com um creme proprio, combativo, como este:

Lanolina	30,0
Espermacete	15,0
Salol	1,0
Glycerina official	20,0
Alumen	5,0
Essencia de sandalo	15 gottas

LEDA G. R. (São Paulo).

"...tambem tres rugas na testa..."

Em um liquido, composto de partes iguaes de alcool e clara de ovo, embeba um lenço para atal-o em redor da cabeça, de modo a estirar a fronte. Nessa pratica diaria, V. conseguirá muito.

As manchas de que fala são daquellas difficeis de apagar, em certos casos, como é o seu.

Deve evitar a exposição ao sol e localmente tente o desapparecimento dellas com esta loção:

Vaselina	8,0
Lanolina	4,0
Agua de cal }	āā
Agua oxygenada a 12 vol. }	4,0
Acido salicylico	0,25
Oxydo de zinco	0,50

MYOSOTI (Rio).

"...se posso empregar..."

Nunca indicamos o sabão emmagrecedor para o rosto... Para modelar a forma do rosto, além das massagens, é conveniente o mentonier de borracha, que se colloca á noite para tornar perfeito o oval.

Quando Você Chegar em Casa Atrasada... ...Prepare o Jantar

Como aconselha JULIA HOOVER

Do Good Housekeeping Institute

NÃO deixe que a preoccupação do relogio estrague todo o prazer da sua tarde. Ser dona de casa não quer dizer ser escrava das obrigações quando se trata de uma mulher que sabe dispor de seu tempo com acerto. Realmente não é nada agradavel chegar em casa e já ter as crianças e o marido esperando para o jantar. Com as suggestões abaixo, em alguns minutos você fornecerá á familia um appetitoso jantar sem ter que perder toda sua tarde se occupando do seu preparo.

Vamos considerar os tres menús que você poderá arranjar quando chegar em casa mais tarde para preparar o jantar.

MENÚS

Succo de tomate gelado
Vagens com camarão
Aspargos na manteiga
Mousse de grappe fruit em geléia
Biscoitos de amendoim.
Café

Antes de lavar os pratos do almoço você prepare a sobremesa de accordo com a receita abaixo. Ponha na geladeira em temperatura baixa para gelar bem a Mousse. Ponha tambem para gelar o succo de tomate. Toda dona de casa deve trazer sempre em stock, no refrigerador, algumas latas de succo de tomate e de abacaxi, para servir no almoço ou jantar como entrada quando não tiver tempo de preparar alguma coisa de mais consistencia. Limpe os camarões, retire as veias escuras de cima das costas, dê uma leve fervura com sal e cebola, até que elles fiquem macios e rosados. Ponha tambem cobertos na geladeira. Cozinhe tambem as vagens e ponha na geladeira. Asse os biscoitos e guarde numa lata tampada. Acabe de lavar os pratos e estou certa de que tudo o que ficou acima não lhe tomou mais de 30 minutos. Em compensação terá a tarde completamente livre.

VAGENS COM CAMARÃO

1 1/2 chicara de camarão cozido
1/2 chicara de cebola picada
2 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de farinha
2 chicaras de vagens
Leite
Sal
Pimenta

Frite as cebolas na manteiga até que fiquem douradas. Misture a farinha e temperos. Misture a vagem com o leite e addicione á farinha. Junte os restantes ingredientes e deixe abrir fervura. Dá para seis pessoas.

MOUSSE DE GRAPE

1 chicara de geleia de grape
2 colheres de succo de limão
1/4 de colher de sal
2/3 de chicara de leite
1 chicara de creme

Bata a geleia até que fique bem lisa. Ponha o succo de limão e o sal. Vá juntando gradualmente o leite, batendo bem depois. Misture o creme. Ponha na forma da geladeira na temperatura mais baixa. Quando a mistura começar a endurecer bata bem com um garfo. Dá para seis pessoas.

BISCOITOS DE AMENDOIM

1 chicara de gordura
2 colheres de manteiga de amendoim
1 chicara de assucar
1 ovo batido
2 1/2 chicaras de farinha de trigo
1 colher de baking powder

Bata em consistencia de creme a gordura, a manteiga de amendoim, o assucar e os ovos juntos. Junte a farinha peneirada com o baking powder, amasse bem. Ponha a massa na machina de fazer os biscoitos e siga as indicações que a acompanham, e que podem ser examinadas na gravura acima.

MENU' DE LINGUA

Lingua com geleia de morangos
Batatas assadas na casca
Vagens com manteiga
Pão de arroz
Puding de merengue e grape
Chá

Corte a lingua pela manhã (a receita abaixo). Faça o molho e guarde no refrigerador (pode ser feito no dia anterior). Antes do jantar é somente cortar as fatias da lingua e esquentar juntamente com o molho. Você poderá tambem cozinhar as vagens caso não queira usal-as de conserva. A sobremesa tambem pode ser feita de vespera. Cerca de 30 minutos são necessarios para preparar as batatas assadas e se você não puder dispor desse tempo, o melhor é substituir por outro prato que vá mais rapidamente ou fazel-as cozidas porque poderão ser cozidas cedo e simplesmente aquecidas na hora do jantar.

LINGUA COM MORANGOS EM COMPOTA

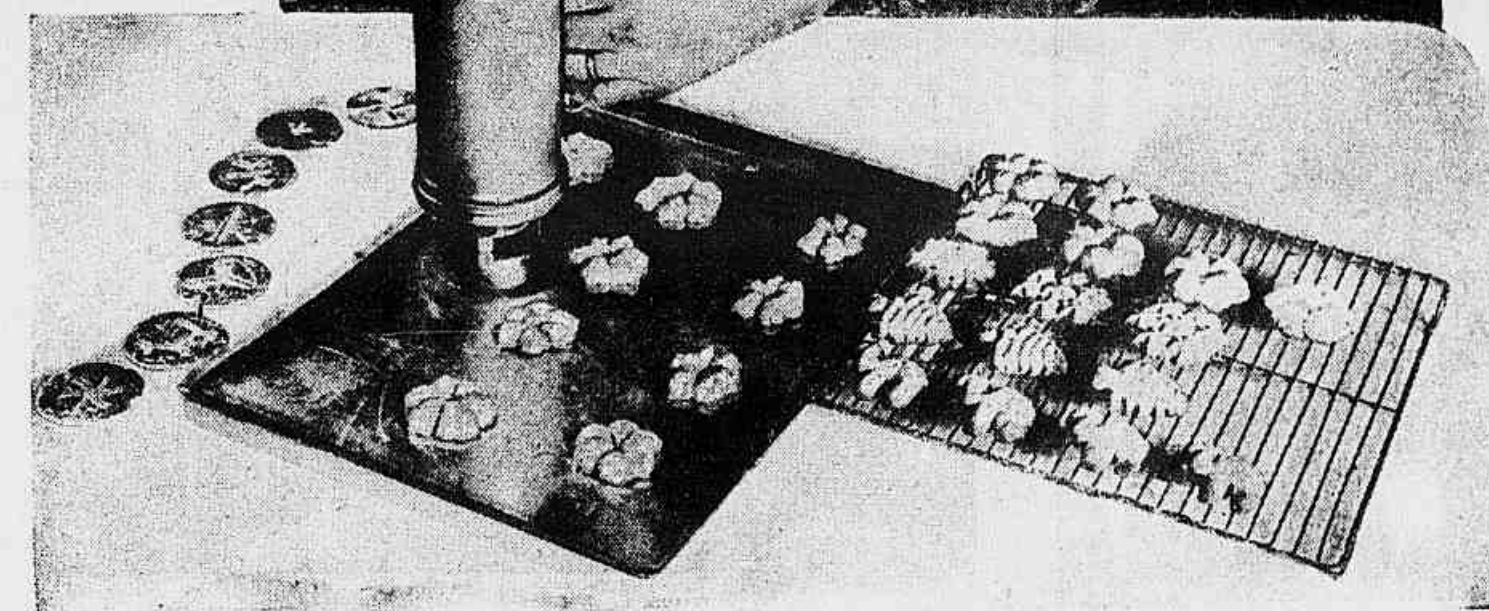
1 kilo de carne de lingua
3 colheres de manteiga
2 colheres de cebolas picadas
3 colheres de farinha
2 chicaras de caldo de carne
1 lata de morangos em compota
1/4 de chicara de passas sem caroços.

Ponha a lingua de molho em agua durante 3 horas e deixe ferver em fogo lento. Retire a agua, retire a gordura e a pelle e corte em fatias. Emquanto isso, derreta a manteiga, junte as cebolas e deixe apertar até que fiquem douradas. Ponha a farinha e misture bem, junte o caldo de carne e mexa bem até engrossar. Sirva sobre a lingua, acompanhando de geleia de morango misturada com passas. Sirva bem quente o molho.

Nada mais delicioso do que esse prato que vemos em baixo. Trata-se de lingua frita com salsa.

PUDING DE MERENGUE COM GRAPE

12 gommos de grape
4 colheres de farinha
1 1/2 chicara de assucar
Sal
1 1/2 chicara de leite
2 ovos
1/2 colherinha de extracto de vanilla

Corte os gommos sem as pelliculas em pedaços pequenos. Misture á farinha 1 chicara de assucar e o sal numa panella. Despeje essa mistura no leite, no qual os ovos batidos já devem estar misturados. Deixe cozinhar em banho-maria durante 30 minutos ou até engrossar. Retire do fogo e bata até ficar uma massa lisa. Misture o extracto de vanilla e os gommos de grape e arranje em taças de puding. Bata os ovos até ponto de neve, e vá pondo o restante do assucar. Cubra as taças com esse merengue e leve para assar até que fiquem douradas por cima ou cerca de 20 minutos.

Ovos á la mode
Salada de legumes variados
Pecego com abacaxi
Chá

A salada de legumes lhe dará uma opportunidade de aproveitar todos os legumes que restam na geladeira. Pela manhã prepare os legumes, descasque e ponha para cozinhar caso não queira usal-os de conserva. O molho poderá ser feito até no dia anterior. E' sempre de bom aviso ter prompto na geladeira o molho francez para salada. Evita muita correria á ultima hora. Para preparar os ovos, arranje fatias finas de presunto sobre pãezinhos ou bolinhos partidos ao meio. Ponha sobre cada fatia de presunto um ovo escaldado e cubra com molho picante de cebolas.

ABACAXI COM PECEGO

8 fatias de pão
1/4 de chicara de manteiga derretida
2/3 de chicara de assucar preto
1 lata de abacaxi em fatias
1 chicara de fatias de pecego em compota sem o caldo
1/4 de chicara de amendoas moidas
Creme.

Retire as cascas do pão. Passe manteiga dos dois lados. Ponha 4 fatias no fundo de uma forma untada. Cubra com o assucar, abacaxi e pecegos e por cima espalhe as amendoas moidas. Cubra com as restantes fatias de pão e leve para assar. Sirva com creme.

E' facil e rapido fazer bolinhos de chá com esta prensa de cozinha. Emquanto não chega a hora de usal-a pode-se guardar a massa no refrigerador.

Uteis Indicações para as Donas de Casa

Succede, ás vezes, sem justificação possivel, o leite para consumo coalhar ao ser fervido, sem que esteja azedo. Pode, com elle, obter-se um saboroso crême. Depois de bem escorrido, junta-se a esse coalho, que fica como queijo, o assucar sufficiente para adoçar bem, casca de limão ralada, canella em pó, um pouco de sal ou manteiga, gemma de ovo e a clara batida em nuvem. Bate-se muito bem, para ligar perfeitamente os elementos, addiciona-se depois um pouco de farinha de maizena diluida em agua ou leite, mistura-se bem e leva-se ao lume até engrossar.

A maçã é considerada uma das melhores frutas, pois não só é nutritiva e vitalizadora, mas tambem refrescante e apperitiva. Cozidas são consideradas excellentes contra as affecções gastricas e intestinaes, e o seu succo presta-se para a preparação de um xarope muito peitoral.

Quando uma caçarola queima, ao pegar no fundo qualquer coisa que se cozinha, polvilha-se a mesma com soda de cozinha e deixa-se ficar assim algum tempo. Depois lava-se muito facilmente.

A laranja, fruta tão boa e ultimamente tão recommendada pelos medicos, tem a seguinte composição: 90% de agua, 45 de assucar, 1 de hydrato de carbono, 2,5 de acidos, 0,7 de albuminas, 0,5 de materiaes mineraes e 1 de cellulose.

Contém, ainda, como o limão, muitas vitaminas e, entre estas, as indispensaveis ao desenvolvimento das crianças e pessoas fracas.

Quando se está cozendo um bolo no forno e este vae aquecendo demasiado, basta collocar uma caçarola com agua fria na prateleira por baixo do bolo, para fazer abrandar o calor.

CARNE ASSADA COM LEGUMES

1 kilo de carne
1 colher de sopa de gordura
1 colher de sopa de manteiga
4 colheres de sopa de farinha
2 colherinhas de sal
1/4 de colher de pimenta
Agua fervendo
2 cebolas descascadas
4 tomates frescos
6 cenouras
1 chicara de aipo picado.

Aperte a carne dos lados na gordura. Colloque numa panella grande com tampa. Apanhe duas colheres de sopa da gordura deixada na frigideira em que foi frita a carne. Junte a essa gordura a farinha, sal, pimenta e mexa bem até formar uma pasta lisa. Vá juntando a agua gradualmente. Córte as cebolas em quatro pedaços, os pimentões, as cenouras e bata. Arranje tudo isso em redor da carne, cubra com o molho e leve para assar em forno moderado, durante duas horas, juntando mais agua se fôr necessario. A agua e os legumes devem ficar bem tenros. Esse prato constitue um delicioso jantar acompanhado de compota de pecegos, pão e manteiga, tendo succo de tomate por entrada.

Qualquer um Desses Sorvetes Pode Servir com Carne Assada ou Outra Qualquer Carne ou com uma Sobremesa Commum

SORVETE DE LEITE E LIMÃO

1 1/2 chicara de assucar
3 chicaras de leite
3 quartos de chicara de caldo de limão.
1 colherinha de casca de limão ralada.
1/4 de colher de sal
2 colheres de sopa de gelatina em pó.
1 colher de sopa de agua quente.

Dissolva o assucar em leite quente. Junte o caldo do limão, a casca ralada e o sal. Dissolva a gelatina em agua e addicione a primeira mistura. Ponha na forma da geladeira para gelar e quando começar a endurecer bata com um garfo e depois deixe gelar até ficar bem duro. Dá para oito pessoas.

SORVETE DE DAMASCO

2 chicaras de damasco cozido
2 chicaras de assucar
2 claras de ovos batidas.

Ponha os damascos de molho durante uma hora. Ponha a ferver com o assucar. Desmanche e passe numa peneira. Misture as claras de ovos e ponha para gelar, na forma da geladeira. Quando começar a endurecer bata com um garfo. Deixe depois até ficar bem firme.

PROCURE ESSAS NOVIDADES NO SEU ARMAZEM

UM DELICIOSO ALIMENTO

Quando você estiver com pouco tempo, aqueça juntamente 1 lata de sopa de legumes, uma de tomate, e outra de consome Madrileno. Deixe abrir fervura e sirva bem quente. Terá supprido completamente a quota de vitaminas e mineraes com os legumes que compõem essas sopas.

PARA FAZER MASSA DE TORTA

Caso você tenha difficuldade em preparar massa de torta, procure a farinha que já vem preparada para isso. E' necessario somente misturar a agua e abrir a massa. Não ha por onde errar. A massa sairá perfeita.

CHOCOLATE RAPIDO

Não ha criança que não goste de chocolate. E' um alimento tão bom que deve ser servido aos grandes tambem. Acaba de apparecer um chocolate delicioso, já preparado com leite em pó e que é muito aconselhado para se levar em viagens onde haja difficuldade de leite. Basta dissolver em agua fervendo e você terá uma deliciosa chicara de chocolate.

AMEIXAS PRETAS

Não ha dona de casa que não goste de preparar doces, molhos, carnes com ameixas pretas. Passe a usar as ameixas pretas de lata e ficará muito mais bem servida pois ellas não ficam seccas como as que se compram aos kilos. Estou certa de que uma vez experimentadas as deliciosas ameixas em lata ninguem usará de outra qualidade.

COMO PREPARAR MAIOR QUANTIDADE DE BACON

Quando você tiver que preparar diversas fatias de bacon e não tenha tempo para ficar ao lado da frigideira, ponha as fatias sobre a grelha de uma assadeira e asse em forno moderado de 400 F durante 10 minutos ou até que o bacon fique torradinho e secco.

E' MELHOR PREVENIR

Toda dona de casa deve ter de reserva, em casa, algumas latas de conservas, doces, sopas e carnes. Dessa maneira não terá que correr desnorteada quando tiver que receber amigos á ultima hora. Tambem não precisará ficar muito preoccupada com a hora porque poderá lançar mão das conservas. Já vae muito longe o tempo em que uma dona de casa, que se presava como tal, não levava á sua mesa comidas enlatadas.

CREAÇÕES SPORTIVAS PARA ADOLESCENTES

A gravura abaixo mostra-nos Gloria Jean, a graciosa estreilinha cantora, com um boné de feltro azul enfeitado de fita "grosgrain" que se reune em laço sob o queixo.

A versão dos costumes primaveris para 1940 tem por padrão este "marinheiro" de lã azul ardosia com calças ligeiramente drapeadas.

Vestidos Primaveris que Tanto Servem para Filhas Como para as Mamães

Por GRACE CORSON

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

A MODA já passou por uma phase em que era facil distinguir os caracteristicos juvenis de um vestido ou de um chapéo. Hoje, entretanto, as creações destinadas ás adolescentes de dezesete annos prestam-se tambem para nós outras, cuja mocidade já vae um pouco distante.

Na adoravel photographia estampada á esquerda, a belleza e o frescor da primavera reflectem-se admiravelmente em Deanna Durbin e no seu "marinheiro" de lã azul lousa com toques vermelhos na gravata, no lenço e no contorno da gola. Nós, mulheres de Balzac, não estamos absolutamente impedidas de vestir essa linda creação. Para tanto, faz-se apenas necessario que mantenhamos os quadris sob rigososo "controle". Uma vez eliminado todo volume excessivo na região media do corpo, estaremos habilitadas a ostentar, com mil probabilidades de exito, creações especialmente desenhadas para a adolescencia.

Interessante sweater de lã verde, quadriculada, com pompons de vibrante lã vermelha. As calças de gabardine verde possuem tonalidade mais clara que a do sweater.

Esta jaqueta de lã beige [illegible] com "bolas" bordadas a vermelho sobrepõe-se a um vestido de crepe beige inteiramente pregueado. Sobre a jaqueta, rico broche de esmalte com pedras.

Os calções que se vêem acima, com frisos bastante pronunciados, são de lã kaki beige e prendem-se á cintura com um cinto de pelle de lagarto. A jaqueta é de pelle de antilope e o pullover de casemira vermelha.

Aqui têm vocês um casaco simples e bonito, "tweed" azul de duas tonalidades, com hombros largos e saia circular. O casaco fecha-se, na frente, por uma série de botões azues.

Este conjuncto de jaqueta e calças em linho natural constitue a ultima palavra em materia de conforto e bom gosto. A blusa é de seda vermelha com bolotas brancas.